



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA - ES (PMSB)



RELATÓRIO DO PRODUTO 1

DEFINIÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Codificação:	Revisão:	Data de Emissão:
00260.RT.031.X.0002	00	NOVEMBRO/2015



APRESENTAÇÃO

O presente Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB do município de Vitória / ES, foi desenvolvido com o objetivo de atender às Leis Federais nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007 e nº 12.305 de 02 de agosto de 2010.

A elaboração do PMSB é objeto do Contrato Nº 034/2013 firmado em 16/09/2013 entre a Prefeitura Municipal de Vitória, através da Secretaria Municipal de Obras - SEMOB e a Empresa Arcadis Logos S.A.

O contrato prevê a entrega de 06 (seis) produtos, a seguir listados:

- **Produto 1 – Definição do Processo de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.**
- Produto 2 – Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico.
- Produto 3 – Prognósticos e Alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico / Objetivos e Metas.
- Produto 4 – Concepção dos Programas, Projetos e Ações / Definição das Ações para Emergência e Contingência.
- Produto 5 – Mecanismos e Procedimentos de Controle Social e dos Instrumentos para o Monitoramento e Avaliação Sistemática da Eficiência, Eficácia e Efetividades das Ações Programadas.
- Produto 6 – Relatório Final do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Este documento refere-se ao **Produto 1 – Definição do Processo de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico**, compondo uma das partes do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Vitória, capital do estado do Espírito Santo.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	1
LISTA DE FIGURAS	6
LISTA DE QUADROS	20
LISTA DE MAPAS.....	21
LISTA DE SIGLAS	22
1. INTRODUÇÃO	23
2. OBJETIVO.....	24
3. DIRETRIZES GERAIS ADOTADAS.....	24
4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PMSB	25
4.1 COMITÊ DE COORDENAÇÃO	25
4.2 COMITÊ EXECUTIVO	26
5. METODOLOGIA UTILIZADA NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	27
5.1 METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO	28
5.1.1 Organização das Regionais Administrativas	29
5.2 DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO COM OS GERENTES DAS REGIONAIS ADMINISTRATIVAS	34
5.2.1 Oficina de trabalho com os Gerentes das Regionais Administrativas	36
5.3 DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO COM AS COMUNIDADES.....	39
5.3.1 Divisão das reuniões comunitárias.....	39
5.3.2 Metodologia das reuniões	42
5.3.3 Metodologia de Mobilização e Comunicação para as Reuniões Comunitárias.....	43
5.4 OUTROS CANAIS DE PARTICIPAÇÃO – HOTSITE	45



6. RESULTADOS DOS DIAGNÓSTICOS PARTICIPATIVOS	47
6.1 DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO COM OS GERENTES DAS REGIONAIS ADMINISTRATIVAS	47
6.2 DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO COM AS COMUNIDADES.....	60
6.2.1 Regional I – Centro	61
6.2.1.1 Sistematização dos questionários	71
6.2.2 Regional II – Santo Antônio.....	86
6.2.2.1 Sistematização dos questionários	102
6.2.3 Regional III – Bento Ferreira / Jucutuquara.....	116
6.2.3.1 Sistematização dos questionários	129
6.2.4 Regional IV - Maruípe	145
6.2.4.1 Sistematização dos questionários	165
6.2.5 Regional V – Praia do Canto.....	180
6.2.5.1 Sistematização dos questionários	191
6.2.6 Regional VI - Goiabeiras	205
6.2.6.1 Sistematização dos questionários	216
6.2.7 Regional VII – São Pedro.....	231
6.2.7.1 Sistematização dos questionários	244
6.2.8 Regional VIII – Jardim Camburi	259
6.2.8.1 Sistematização dos questionários	266
6.2.9 Reunião com as Associações de Catadores de Materiais Recicláveis de Vitória.....	280
7. CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO.....	282
7.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	283
7.1.1 Introdução	283
7.1.2 Contextualização.....	284



7.1.3	Objetivos	285
7.1.4	Temas do Plano de Educação Ambiental	286
7.1.5	Resumo dos temas Chave para educação ambiental	288
7.1.6	Ações Propostas	289
7.2	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SANEAMENTO BÁSICO	292
7.2.1	Aspectos Metodológicos	294
7.2.2	A educação ambiental em saneamento básico no ensino formal e informal – Ensinando e aprendendo	295
7.2.2.1	A Educação Ambiental em Saneamento Básico formal.....	296
7.2.2.2	A Educação Ambiental em Saneamento Básico informal.....	296
7.2.3	Contextualização.....	297
7.2.4	Desenvolvimento.....	298
7.2.5	Considerações Finais.....	300
8.	AUDIÊNCIA PÚBLICA – VALIDAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA/ES.....	301
9.	REFERÊNCIAS.....	305
ANEXO I:	DECRETO Nº 15.969/2014 - COMITÊ DE COORDENAÇÃO	307
ANEXO II:	DECRETO Nº 15.970/2014 - COMITÊ EXECUTIVO.....	308
ANEXO III:	PORTARIA Nº002/14 - NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO.....	309
ANEXO IV:	QUESTIONÁRIO DISTRIBUÍDO AOS TÉCNICOS DAS REGIONAIS ADMINISTRATIVAS.....	310
ANEXO V:	QUESTIONÁRIO DISTRIBUÍDO AOS PARTICIPANTES DAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS	311
ANEXO VI:	APRESENTAÇÃO UTILIZADA NA REUNIÃO COM AS COMUNIDADES	312



ANEXO VII: RESULTADO DO HOTSITE	313
ANEXO VIII: APRESENTAÇÃO UTILIZADA NA AUDIENCIA PUBLICA	314
ANEXO IX: SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NA AUDIENCIA PÚBLICA	315
ANEXO X: LISTA DE PRESENÇA DA AUDIENCIA PUBLICA	316
ANEXO XI: ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	317



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: a) Visita Técnica à Regional I – Centro; b) Regional II - Santo Antônio; c) Regional III - Bento Ferreira; d) Regional IV – Maruípe; e) Regional V - Praia do Canto; f) Regional VI – Continental; g) Regional VII - São Pedro; h) Regional VIII - Jardim Camburi.	36
Figura 2: Material de Sensibilização da Reunião (1).	38
Figura 3: Material de Sensibilização da Reunião (2).	39
Figura 4: Hotsite na página da Prefeitura Municipal de Vitória, acesso em 22/05/2014.	45
Figura 5: Questionário disponível no hotsite, acesso em 22/05/2014.	46
Figura 6: a) Abertura da Eng ^a . Vanilda Lucas da Gerência de Infraestrutura da SEMOB; b) Abertura Arcadis Logos; c) Participantes da Reunião; d) Momento de contribuição (grupos); e) Montagem do painel para validação do grupo; f) Apresentação dos resultados dos Grupos.	56
Figura 7: Lista de presença da Reunião com os Gerentes das Regionais Administrativas (1).	57
Figura 8: Lista de presença da Reunião com os Gerentes das Regionais Administrativas (2).	58
Figura 9: Lista de presença da Reunião com os Gerentes das Regionais Administrativas (3).	59
Figura 10: Bairros integrantes da Regional I.	62
Figura 11: Lista de presença da reunião do dia 27/02/2014.	66
Figura 12: a) Auditório EMEF São Vicente de Paulo; b) Apresentação inicial; c) Participantes; d) Lanche.	67
Figura 13: a) Forte São João; b) Forte São João; c) Fonte Grande; d) Centro.	68
Figura 14: a) Centro; b) Piedade;	68
Figura 15: Lista de presença da reunião do dia 10/06/2014.	69
Figura 16: Reunião no Mezanino da Vila Rubim.	70
Figura 17: a) Santa Clara; b) Do Moscoso; c) Vila Rubim; d) Parque Moscoso.	70
Figura 18: a) Parque Moscoso; b) Vila Rubim.	71
Figura 19: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.1.	72



Figura 20: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.2.	72
Figura 21: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.4.	73
Figura 22: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.5.	73
Figura 23: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.6.	74
Figura 24: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.7.	74
Figura 25: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.8.	75
Figura 26: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.9.	75
Figura 27: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.10.	76
Figura 28: Respostas da Regional I ao questionário, item 2.1.	77
Figura 29: Respostas da Regional I ao questionário, item 2.1.1.	77
Figura 30: Respostas da Regional I ao questionário, item 2.1.2.	78
Figura 31: Respostas da Regional I ao questionário, item 2.2.	78
Figura 32: Respostas da Regional I ao questionário, item 2.3.	79
Figura 33: Respostas da Regional I ao questionário, item 2.4.	79
Figura 34: Respostas da Regional I ao questionário, item 3.1.	80
Figura 35: Respostas da Regional I ao questionário, item 3.2.	81
Figura 36: Respostas da Regional I ao questionário, item 3.3.	81
Figura 37: Respostas da Regional I ao questionário, item 3.4.	82
Figura 38: Respostas da Regional I ao questionário, item 3.6.	82
Figura 39: Respostas da Regional I ao questionário, item 4.1.	83
Figura 40: Respostas da Regional I ao questionário, item 4.2.	83
Figura 41: Respostas da Regional I ao questionário, item 4.5.	84
Figura 42: Respostas da Regional I ao questionário, item 4.6.	84
Figura 43: Respostas da Regional I ao questionário, item 4.7.	85
Figura 44: Respostas da Regional I ao questionário, item 4.9.	85
Figura 45: Respostas da Regional I ao questionário, item 4.10.	86
Figura 46: Bairros integrantes da Regional II.	87
Figura 47: Lista de Presença da Reunião de 11/03/2014.	90
Figura 48: a) Apresentação Inicial; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação Sistema de Drenagem Pluvial d) Apresentação Manejo dos Resíduos Sólidos; e) Manifestação Comunitária; f) Questionário.	91



Figura 49: a) Sonorização do Bairro Estrelinha; b) Sonorização do Bairro Grande Vitória; c) Sonorização do Bairro Inhanguetá.	92
Figura 50: a) Abordagem no Bairro Estrelinha; b) Abordagem no Bairro Estrelinha; c) Abordagem no Bairro Universitário; d) Abordagem na Unidade de Saúde de Grande Vitória; e) Cartaz de propaganda na Unidade de Saúde da Grande Vitória; f) Abordagem no Bairro Inhanguetá - EMEF Yolanda Lucas da Silva.	93
Figura 51: Lista de Presença da Reunião do dia 12/03/2014.....	94
Figura 52: a) Apresentação Inicial; b) Apresentação Inicial; c) Manifestação Comunitária; d) Questionário; e) Manifestação Comunitária.....	95
Figura 53: a) Bairro do Cabral; b) Bairro Santo Antônio; c) Bairro Santa Teresa.	96
Figura 54: a) Bairro Bela Vista; b) bairro Santa Teresa; c) Unidade de Saúde de Santo Antônio; d) CMEI Darcy Vargas; e) EMEF Alberto de Almeida; f) Regional II.....	97
Figura 55: Lista de Presença da Reunião do dia 13/03/2014.....	98
Figura 56: a) Apresentação inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação Sistema de Drenagem; d) Apresentação Manejo de Resíduos Sólidos; e) Participação da Comunidade; f) Participação da Comunidade;.....	99
Figura 57: a) Sonorização no Bairro Mário Cypreste; b) Sonorização no Bairro Alagoano; c) Sonorização do Bairro Caratoíra.....	100
Figura 58: a) Abordagem no Bairro Alagoano; b) Abordagem no Bairro Caratoíra; c) Abordagem no Bairro Ilha do Príncipe; d) Escola localizada no bairro Ilha do Príncipe; e) Abordagem no Bairro Mário Cypreste; f) Escola localizada no bairro Mário Cypreste; g) Abordagem no Tancredão.	101
Figura 59: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.1.	102
Figura 60: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.2.	103
Figura 61: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.4.	103
Figura 62: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.5.	104
Figura 63: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.6.	104
Figura 64: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.7.	105



Figura 65: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.8.	105
Figura 66: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.9.	106
Figura 67: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.10.	106
Figura 68: Respostas da Regional II ao questionário, item 2.1.	107
Figura 69: Respostas da Regional II ao questionário, item 2.1.1.	107
Figura 70: Respostas da Regional II ao questionário, item 2.1.2.	108
Figura 71: Respostas da Regional II ao questionário, item 2.2.	108
Figura 72: Respostas da Regional II ao questionário, item 2.3.	109
Figura 73: Respostas da Regional II ao questionário, item 2.4.	109
Figura 74: Respostas da Regional II ao questionário, item 3.1.	110
Figura 75: Respostas da Regional II ao questionário, item 3.2.	111
Figura 76: Respostas da Regional II ao questionário, item 3.3.	111
Figura 77: Respostas da Regional II ao questionário, item 3.4.	112
Figura 78: Respostas da Regional II ao questionário, item 3.6.	112
Figura 79: Respostas da Regional II ao questionário, item 4.1.	113
Figura 80: Respostas da Regional II ao questionário, item 4.2.	113
Figura 81: Respostas da Regional II ao questionário, item 4.5.	114
Figura 82: Respostas da Regional II ao questionário, item 4.6.	114
Figura 83: Respostas da Regional II ao questionário, item 4.7.	115
Figura 84: Respostas da Regional II ao questionário, item 4.9.	115
Figura 85: Respostas da Regional II ao questionário, item 4.10.	116
Figura 86: Bairros integrantes da Regional III.	117
Figura 87: Lista de Presença da Reunião do dia 20/03/2014.	120
Figura 88: a) Apresentação inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação Sistema de Drenagem; d) Apresentação Manejo de Resíduos Sólidos; e) Participação da Comunidade; f) Preenchimento do Questionário.	121
Figura 89: a) Sonorização do Bairro Gurigica; b) Sonorização do Bairro Consolação; c) Sonorização do Bairro de Lourdes; d) Sonorização do bairro Horto.	122
Figura 90: a) Abordagem no CRAS Consolação; b) Abordagem no Bairro Consolação; c) Abordagem no Bairro de Lourdes; d) Abordagem na Gerência	



Regional III; e) Abordagem no EMEF Custódia Dias de Campos; f) Abordagem no Bairro Horto.	123
Figura 91: Lista de Presença da Reunião do dia 02/04/2014.....	124
Figura 92: a) Apresentação Inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água Tratada e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação sobre Drenagem Pluvial; d) Apresentação sobre Resíduos Sólidos; e) Distribuição dos Questionários aos Participantes; f) Manifestação Comunitária.	125
Figura 93: a) Sonorização no bairro Cruzamento; b) Sonorização no bairro Fradinhos; c) Sonorização no bairro Romão; d) Sonorização no bairro Jucutuquara.....	126
Figura 94: a) Mobilização na EMEF José Aureo Monjardim (bairro Fradinhos); b) Mobilização na Associação de Moradores do bairro Fradinhos; c) Mobilização na EMEF Maria Gorete Coutinho Cosme no bairro Cruzamento; d) Mobilização na EMEF Padre Anchieta; e) Mobilização do bairro Romão.	127
Figura 95: a) Sonorização no bairro Ilha de Monte Belo; b) Sonorização no bairro Ilha de Santa Maria; c) Mobilização no bairro Bento Ferreira; d) Mobilização no bairro Bento Ferreira.	128
Figura 96: a) Mobilização no bairro Nazaré; b) Mobilização no CRAS Bento Ferreira; c) Mobilização no CMEI Cecília Meireles (bairro Monte Belo); d) Mobilização na Unidade de Saúde Luiz Castellar da Silva (bairro Jesus de Nazaré); e) Centro de Prevenção e Tratamento de Toxicômanos - Secretaria de Saúde.....	129
Figura 97: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.1.	130
Figura 98: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.2.	130
Figura 99: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.4.	131
Figura 100: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.5.	131
Figura 101: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.6.	132
Figura 102: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.7.	132
Figura 103: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.8.	133
Figura 104: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.9.	133
Figura 105: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.10.	134



Figura 106: Respostas da Regional III ao questionário, item 2.1.	134
Figura 107: Respostas da Regional III ao questionário, item 2.1.1.	135
Figura 108: Respostas da Regional III ao questionário, item 2.1.2.	135
Figura 109: Respostas da Regional III ao questionário, item 2.2.	136
Figura 110: Respostas da Regional III ao questionário, item 2.3.	137
Figura 111: Respostas da Regional III ao questionário, item 2.4.	137
Figura 112: Respostas da Regional III ao questionário, item 3.1.	138
Figura 113: Respostas da Regional III ao questionário, item 3.2.	139
Figura 114: Respostas da Regional III ao questionário, item 3.3.	139
Figura 115: Respostas da Regional III ao questionário, item 3.4.	140
Figura 116: Respostas da Regional III ao questionário, item 3.6.	140
Figura 117: Respostas da Regional III ao questionário, item 4.1.	141
Figura 118: Respostas da Regional III ao questionário, item 4.2.	142
Figura 119: Respostas da Regional III ao questionário, item 4.5.	142
Figura 120: Respostas da Regional III ao questionário, item 4.6.	143
Figura 121: Respostas da Regional III ao questionário, item 4.7.	143
Figura 122: Respostas da Regional III ao questionário, item 4.9.	144
Figura 123: Respostas da Regional III ao questionário, item 4.10.	144
Figura 124: Bairros integrantes da Regional IV.....	145
Figura 125: Lista de Presença da Reunião de 25/03/2014 (I).	150
Figura 126: Lista de Presença da Reunião do dia 25/03/2014 (II).	151
Figura 127: a) Apresentação Inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação Sistema de Drenagem Pluvial; d) Apresentação Manejo de Resíduos Sólidos; e) Participação da Comunidade; f) Participação da Comunidade.	152
Figura 128: a) Sonorização no Bairro Santa Cecília; b) Sonorização do Bairro Tabuazeiro; c) Sonorização no EMEF Suset Couendet; d) Sonorização do Bairro Maruípe.....	153
Figura 129: a)Abordagem no Bairro Maruípe; b) Abordagem na Gerência Regional IV; c) Abordagem na Associação de Moradores de Maruípe; d) Abordagem no Tele centro Tabuazeiro; e) Abordagem no Bairro Tabuazeiro; f) Abordagem no Bairro Santos Dumont.....	154



Figura 130: Lista de presença da Reunião do dia 26/03/2014.	155
Figura 131: a) Apresentação Inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação Sistema de Drenagem Pluvial; d) Participação da Comunidade; e) Preenchimento dos Questionários; f) Participação da Comunidade.	156
Figura 132: a) Sonorização do Bairro Bonfim; b) Sonorização do Bairro Itararé; c) Sonorização do Bairro da Penha; d) Sonorização do Bairro São Benedito.	157
Figura 133: a) Abordagem no EMEF Ceciliano Abel de Almeida – bairro Itararé; b) Abordagem no CMEI Rubens Duarte de Albuquerque – bairro Itararé; c) Abordagem na Unidade de Saúde Thomaz Tommazi - bairro Bonfim; d) Abordagem no CMEI Dr. Pedro Feu Rosa – bairro Bonfim; e) Abordagem no Bairro São Benedito; f) Abordagem no Bairro Itararé.	158
Figura 134: a) Debate sobre adiamento da reunião; b) Debate sobre adiamento da reunião; c) Manifestação Comunitária.	159
Figura 135: a) Sonorização do Bairro São Cristóvão; b) Sonorização do Bairro Santa Marta; c) Sonorização do Bairro Andorinhas.	160
Figura 136: a) Abordagem na EMEF Orlandina Lucas; b) Abordagem no CMEI Ocarlina Nunes Andrade; c) Abordagem no Bairro São Cristóvão; d) Abordagem na EMEF Marieta Escobar – bairro Santa Martha; e) Abordagem no Bairro Andorinhas; f) Abordagem no Bairro Joana D'arc.	161
Figura 137: Lista de Presença da Reunião do dia 01/04/2014.	162
Figura 138: a) Apresentação Inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação sobre Drenagem Pluvial; d) Apresentação sobre Resíduos Sólidos; e) Manifestação Comunitária.	163
Figura 139: a) Mobilização no bairro Joana D'arc; b) Mobilização no Bairro Andorinhas; c) Mobilização no Bairro São Cristóvão; d) Mobilização no Bairro Santa Martha; e) Mobilização no CRAS Santa Martha; f) Mobilização no EMEF Orlandina Lucas.	164
Figura 140: a) Sonorização no bairro São Cristóvão; b) Sonorização na EMEF Orlandina Lucas.	165
Figura 141: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.1.	166



Figura 142: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.2.....	166
Figura 143: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.4.....	167
Figura 144: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.5.....	167
Figura 145: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.6.....	168
Figura 146: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.7.....	168
Figura 147: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.8.....	169
Figura 148: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.9.....	169
Figura 149: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.10.....	170
Figura 150: Respostas da Regional IV ao questionário, item 2.1.....	170
Figura 151: Respostas da Regional IV ao questionário, item 2.1.1.....	171
Figura 152: Respostas da Regional IV ao questionário, item 2.1.2.....	171
Figura 153: Respostas da Regional IV ao questionário, item 2.2.....	172
Figura 154: Respostas da Regional IV ao questionário, item 2.3.....	172
Figura 155: Respostas da Regional IV ao questionário, item 2.4.....	173
Figura 156: Respostas da Regional IV ao questionário, item 3.1.....	174
Figura 157: Respostas da Regional IV ao questionário, item 3.2.....	174
Figura 158: Respostas da Regional IV ao questionário, item 3.3.....	175
Figura 159: Respostas da Regional IV ao questionário, item 3.4.....	175
Figura 160: Respostas da Regional IV ao questionário, item 3.6.....	176
Figura 161: Respostas da Regional IV ao questionário, item 4.1.....	177
Figura 162: Respostas da Regional IV ao questionário, item 4.2.....	177
Figura 163: Respostas da Regional IV ao questionário, item 4.5.....	178
Figura 164: Respostas da Regional IV ao questionário, item 4.6.....	178
Figura 165: Respostas da Regional IV ao questionário, item 4.7.....	179
Figura 166: Respostas da Regional IV ao questionário, item 4.9.....	179
Figura 167: Respostas da Regional IV ao questionário, item 4.10.....	180
Figura 168: Bairros integrantes da Regional V.....	181
Figura 169: Lista de Presença da reunião do dia 09/04/2014.	183
Figura 170: a) Apresentação Inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação sobre Drenagem Pluvial; d) Apresentação sobre Resíduos Sólidos; e) Questionário distribuído durante reunião.....	184



Figura 171: a) Sonorização no bairro Praia do Suá; b) Sonorização no bairro Praia do Suá; c) Sonorização no bairro Praia do Suá; d) Sonorização no bairro Enseada do Suá; e) Sonorização no bairro Enseada do Suá.	185
Figura 172: a) Mobilização na Unidade de Saúde Lucilo Borges Santa Ana (bairro Enseada do Suá); b) Mobilização no CMEI Dom João Batista da Motta e Albuquerque (bairro Praia do Suá); c) Mobilização no bairro Praia do Suá; d) Mobilização no bairro Praia do Suá; e) Mobilização no bairro Morro São José; f) Mobilização no bairro Praia do Suá.....	186
Figura 173: Lista de Presença da reunião do dia 10/04/2014.	187
Figura 174: a) Apresentação inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação sobre Drenagem Pluvial; d) Apresentação sobre Resíduos Sólidos; e) Distribuição de Questionário aos participantes; f) Manifestação Comunitária.	188
Figura 175: a) Sonorização no bairro Santa Lúcia; b) Sonorização no bairro Ilha do Boi; c) Sonorização no bairro Praia do Canto; d) Sonorização no bairro Ilha do Frade; e) Sonorização no bairro Santa Luíza.....	189
Figura 176: a) Mobilização na EEEM Irmã Maria Horta; b) Mobilização na Unidade de Saúde Dr. José Moyses - bairro Santa Luíza; c) Mobilização no bairro Ilha do Boi; d) Mobilização no bairro Praia do Canto; e) Mobilização no bairro Santa Luíza; e) Mobilização na Igreja Católica Santa Rita – bairro Praia do Canto.....	190
Figura 177: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.1.....	191
Figura 178: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.2.....	192
Figura 179: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.4.....	192
Figura 180: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.5.....	193
Figura 181: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.6.....	193
Figura 182: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.7.....	194
Figura 183: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.8.....	194
Figura 184: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.9.....	195
Figura 185: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.10.....	195
Figura 186: Respostas da Regional V ao questionário, item 2.1.....	196
Figura 187: Respostas da Regional V ao questionário, item 2.1.1.....	196



Figura 188: Respostas da Regional V ao questionário, item 2.1.2.....	197
Figura 189: Respostas da Regional V ao questionário, item 2.2.....	197
Figura 190: Respostas da Regional V ao questionário, item 2.3.....	198
Figura 191: Respostas da Regional V ao questionário, item 2.4.....	198
Figura 192: Respostas da Regional V ao questionário, item 3.1.....	199
Figura 193: Respostas da Regional V ao questionário, item 3.2.....	200
Figura 194: Respostas da Regional V ao questionário, item 3.3.....	200
Figura 195: Respostas da Regional V ao questionário, item 3.4.....	201
Figura 196: Respostas da Regional V ao questionário, item 3.6.....	201
Figura 197: Respostas da Regional V ao questionário, item 4.1.....	202
Figura 198: Respostas da Regional V ao questionário, item 4.2.....	202
Figura 199: Respostas da Regional V ao questionário, item 4.5.....	203
Figura 200: Respostas da Regional V ao questionário, item 4.6.....	203
Figura 201: Respostas da Regional V ao questionário, item 4.7.....	204
Figura 202: Respostas da Regional V ao questionário, item 4.9.....	204
Figura 203: Respostas da Regional V ao questionário, item 4.10.....	205
Figura 204: Bairros integrantes da Regional VI.....	206
Figura 205: Lista de Presença da reunião do dia 23/04/2014.	209
Figura 206: a) Apresentação inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação sobre Drenagem Pluvial; d) Apresentação sobre Resíduos Sólidos; e) Manifestação Comunitária (Representante Comunitário bairro Mata da Praia); f) Manifestação Comunitária (Representante bairro Jardim da Penha).	210
Figura 207: a) Sonorização no Bairro Jardim da Penha; b) Sonorização na Associação de Moradores de Jardim da Penha.....	211
Figura 208: a) Mobilização na EMEF Éber Louzada Zippinotti (bairro Jardim da Penha); b) Mobilização na Associação de Moradores do bairro Jardim da Penha; c) Mobilização na Unidade de Saúde Otaviano R. de Carvalho (bairro – Jardim da Penha; d) Mobilização no Bairro Morada de Camburi; e) Mobilização na EMEF Arthur da Costa e Silva.....	212
Figura 209: Lista de Presença da reunião do dia 24/04/2014.	213



Figura 210: a) Apresentação inicial do PMSB; b) Participação Eng. Marcos Bastos - SEMOB/PMV; c) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; d) Apresentação sobre Drenagem Pluvial; e) Preenchimento do Questionário com participação da comunidade.....	214
Figura 211: a) Sonorização no Bairro Maria Ortiz; b) Sonorização na EMEF Marechal Mascarenhas de Moraes; c) Sonorização no Bairro Parque Residencial Maria Ortiz; d) Sonorização no Bairro Jabour.....	215
Figura 212: a) Mobilização no Bairro Maria Ortiz; b) Mobilização no CRAS Maria Ortiz; c) Mobilização no Bairro Goiabeiras; d) Mobilização no Bairro Goiabeiras Velha;.....	216
Figura 213: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.1.....	217
Figura 214: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.2.....	217
Figura 215: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.4.....	218
Figura 216: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.5.....	218
Figura 217: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.6.....	219
Figura 218: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.7.....	219
Figura 219: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.8.....	220
Figura 220: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.9.....	220
Figura 221: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.10.....	221
Figura 222: Respostas da Regional VI ao questionário, item 2.1.....	222
Figura 223: Respostas da Regional VI ao questionário, item 2.1.1.....	222
Figura 224: Respostas da Regional VI ao questionário, item 2.2.....	223
Figura 225: Respostas da Regional VI ao questionário, item 2.3.....	223
Figura 226: Respostas da Regional VI ao questionário, item 2.4.....	224
Figura 227: Respostas da Regional VI ao questionário, item 3.1.....	225
Figura 228: Respostas da Regional VI ao questionário, item 3.2.....	225
Figura 229: Respostas da Regional VI ao questionário, item 3.3.....	226
Figura 230: Respostas da Regional VI ao questionário, item 3.4.....	226
Figura 231: Respostas da Regional VI ao questionário, item 3.6.....	227
Figura 232: Respostas da Regional VI ao questionário, item 4.1.....	228
Figura 233: Respostas da Regional VI ao questionário, item 4.2.....	228
Figura 234: Respostas da Regional VI ao questionário, item 4.5.....	229



Figura 235: Respostas da Regional VI ao questionário, item 4.6.....	229
Figura 236: Respostas da Regional VI ao questionário, item 4.7.....	230
Figura 237: Respostas da Regional VI ao questionário, item 4.9.....	230
Figura 238: Respostas da Regional VI ao questionário, item 4.10.....	231
Figura 239: Bairros integrantes da Regional VII.....	232
Figura 240: Lista de presença da reunião do dia 07/05/2014.	235
Figura 241: a) Apresentação inicial; b) Comunidade; c) Apresentação Sistema de Abastecimento de Água; d) Apresentação Sistema de Esgotamento Sanitário; e) Apresentação Sistema de Drenagem; f) Apresentação Sistema de Manejo de Resíduos Sólidos; g) Manifestação Comunitária; h) Manifestação Comunitária;	237
Figura 242: a) Bairro São Pedro; b) bairro São Pedro; c) Pronto Atendimento de São Pedro; d) EMEF Tancredo de Almeida Neves (bairro São José); e) Santo André; f) Bairro Redenção; g) bairro Ilha das Caieiras; h) bairro Comdusa; ..	238
Figura 243: a) Unidade de Saúde Ilha das Caieiras; b) Academia popular Ilha das Caieiras; c) Casa da Juventude São Pedro; d) bairro Ilha das Caieiras; e) Unidade de Saúde Santo André; f) Bairro Comdusa; g) Unidade de Inclusão Produtiva São Pedro; h) bairro São Pedro; i) Bairro Redenção;	240
Figura 244: Lista de presença da reunião do dia 08/05/2014.	241
Figura 245: a) Apresentação inicial PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário; c) Apresentação Sistema de Drenagem; d) Apresentação Manejo de Resíduos Sólidos; e) Manifestação Comunitária (morador do bairro Resistência); f) Questionários;.....	242
Figura 246: a) bairro Resistência; b) CRAS Região São Pedro - Território II (bairro Resistência); c) EMEF Rita de Cássia; d) Movimento Comunitário do bairro Resistência;.....	243
Figura 247: a) Unidade Básica de Saúde Nova Palestina e Conquista; b) EMEF Rita de Cássia Oliveira (bairro Resistência); c) BRINCARTE bairro Resistência; d) Representante Comunitário bairro Resistência; e) Bairro Nova Palestina;	244
Figura 248: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.1.....	245
Figura 249: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.2.....	245
Figura 250: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.4.....	246



Figura 251: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.5.....	246
Figura 252: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.6.....	247
Figura 253: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.7.....	247
Figura 254: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.8.....	248
Figura 255: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.9.....	248
Figura 256: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.10.....	249
Figura 257: Respostas da Regional VII ao questionário, item 2.1.....	250
Figura 258: Respostas da Regional VII ao questionário, item 2.1.1.....	250
Figura 259: Respostas da Regional VII ao questionário, item 2.1.2.....	251
Figura 260: Respostas da Regional VII ao questionário, item 2.2.....	251
Figura 261: Respostas da Regional VII ao questionário, item 2.3.....	252
Figura 262: Respostas da Regional VII ao questionário, item 2.4.....	252
Figura 263: Respostas da Regional VII ao questionário, item 3.1.....	253
Figura 264: Respostas da Regional VII ao questionário, item 3.2.....	254
Figura 265: Respostas da Regional VII ao questionário, item 3.3.....	254
Figura 266: Respostas da Regional VII ao questionário, item 3.4.....	255
Figura 267: Respostas da Regional VII ao questionário, item 3.6.....	255
Figura 268: Respostas da Regional VII ao questionário, item 4.1.....	256
Figura 269: Respostas da Regional VII ao questionário, item 4.2.....	256
Figura 270: Respostas da Regional VII ao questionário, item 4.5.....	257
Figura 271: Respostas da Regional VII ao questionário, item 4.6.....	257
Figura 272: Respostas da Regional VII ao questionário, item 4.7.....	258
Figura 273: Respostas da Regional VII ao questionário, item 4.9.....	258
Figura 274: Respostas da Regional VII ao questionário, item 4.10.....	259
Figura 275: Bairros integrantes da Regional VIII.....	260
Figura 276: Lista de presença da reunião do dia 14/05/2014.	263
Figura 277: a) Apresentação inicial e dos Sistemas de Abastecimento de água e Esgotamento sanitário; b) Comunidade; c) Apresentação Sistema de Drenagem; d) Apresentação Manejo de Resíduos Sólidos; e) Manifestação Comunitária.....	263
Figura 278: a) EMEF Adevalni S.F Azevedo; b) Área Comercial do bairro Jardim Camburi; c) Unidade Faculdade Estácio de Sá - Jardim Camburi; d)	



Supermercados Carone Jardim Camburi; e) CMEI Ana Maria Chaves Colares;	264
Figura 279: a)EEEM Renato Pacheco; b) EMEF Adevalni S.F Azevedo; c) Unidade de Saúde Raul Oliveira Neves; d) CMEI Ana Maria Chaves Colares; e) Telecentro Jardim Camburi; f) bairro Jardim Camburi;.....	265
Figura 280: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.1.....	266
Figura 281: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.2.....	267
Figura 282: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.4.....	267
Figura 283: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.5.....	268
Figura 284: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.6.....	268
Figura 285: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.7.....	269
Figura 286: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.8.....	269
Figura 287: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.9.....	270
Figura 288: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.10.....	270
Figura 289: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 2.1.....	271
Figura 290: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 2.1.1.....	271
Figura 291: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 2.2.....	272
Figura 292: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 2.3.....	272
Figura 293: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 2.4.....	273
Figura 294: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 3.1.....	274
Figura 295: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 3.2.....	274
Figura 296: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 3.3.....	275
Figura 297: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 3.4.....	275
Figura 298: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 3.6.....	276
Figura 299: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 4.1.....	277
Figura 300: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 4.2.....	277
Figura 301: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 4.5.....	278
Figura 302: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 4.6.....	278
Figura 303: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 4.7.....	279
Figura 304: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 4.9.....	279
Figura 305: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 4.10.....	280



LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Informações das Regionais Administrativas.....	34
Quadro 2: Locais de Reuniões das Comunidades.	40
Quadro 3: Material distribuído na Reunião.	47
Quadro 4: Informações sobre o Abastecimento de Água Tratada por Grupos.	49
Quadro 5: Informações sobre o Esgotamento Sanitário por Grupos.....	50
Quadro 6: Informações sobre Drenagem Pluvial por Grupos.....	51
Quadro 7: Informações sobre Resíduos Sólidos por Grupos.	52
Quadro 8: Número de participantes nas reuniões públicas locais.....	60
Quadro 9: Cronograma de Sonorização Volante para as reuniões da Regional I.	62
Quadro 10: Resumo das reuniões da Regional I.....	63
Quadro 11: Cronograma de Sonorização – Regional II.....	87
Quadro 12: Resumo das reuniões da Regional II.....	88
Quadro 13: Cronograma de Sonorização – Regional III.....	117
Quadro 14: Resumo das reuniões da Regional III.....	118
Quadro 15: Cronograma de Sonorização Volante para as reuniões da Regional IV.....	146
Quadro 16: Resumo das reuniões da Regional IV.	147
Quadro 17: Cronograma de Sonorização – Regional V.	181
Quadro 18: Resumo das reuniões da Regional V.	182
Quadro 19: Cronograma de Sonorização – Regional VI.	207
Quadro 20: Resumo das reuniões da Regional VI.	208
Quadro 21: Cronograma de Sonorização – Regional VII.	232
Quadro 22: Resumo das reuniões da Regional VII.	233
Quadro 23: Cronograma de Sonorização – Regional VIII.	260
Quadro 24: Resumo das reuniões da Regional VII.	261
Quadro 25: Temas identificados no Diagnóstico Participativo.	286
Quadro 26: Planejamento estratégico: Programas com interface para trabalhar na Educação Ambiental.	290



LISTA DE MAPAS

Mapa 1: 00260.MP.0001-01 - Divisão dos bairros e Regionais Administrativas do município de Vitória.....	33
Mapa 2: 00260.MP.0046-01 - Divisão dos bairros e Regionais Administrativas do município de Vitória.....	41



LISTA DE SIGLAS

AMARIV – Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis da Ilha de Vitória;

ASCAMARE – Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Vitória;

CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento;

CME- Conselho Municipal de Educação;

CMHIS- Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social

CMPDU- Conselho Municipal do Plano Diretor Urbano;

CMS- Conselho Municipal de Saúde;

CONDEMA- Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente;

CTC- Comunidade Técnico-Científica

ETE – Estação de Tratamento de Esgoto;

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;

IBAMA- Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis;

IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos;

PMSEA – Plano de Mobilização Social e Educação Ambiental

PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico;

PMV – Prefeitura Municipal de Vitória;

SEMOB – Secretaria Municipal de Obras;

SEMOB/GINFRA – Gerência de Infraestrutura da Secretaria Municipal de Obras;

UFES – Universidade Federal do Espírito Santo;



1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho constitui a definição do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo e integrante da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Em cumprimento à Lei Federal nº 11.445/2007 e ao modelo de planejamento participativo implantado pela PMV, foram realizadas reuniões com as comunidades, envolvendo todo o município, para realização do Diagnóstico Participativo sobre os quatro temas a serem abordados no PMSB (Abastecimento de Água Tratada, Esgotamento Sanitário, Drenagem Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana).

O processo para realização do Diagnóstico Participativo com a comunidade será explanado neste Produto, sendo que as informações e sugestões obtidas foram utilizadas para elaboração do Produto 02 - Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico.

Os trabalhos contemplados no Produto 01 - Definição do Processo de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - foram executados em duas etapas com base no Planejamento e Cronograma do PMSB, sendo:

- Primeira Etapa: Realizada abordando a Organização Administrativa do PMSB, com a instauração dos Comitês de Coordenação e Executivo; a Participação Social na elaboração do PMSB, envolvendo todos os munícipes, com realização das reuniões comunitárias e elaboração do Diagnóstico Participativo da Comunidade; e a Elaboração do Programa de Educação Ambiental em Saneamento Básico.
- Segunda Etapa: A ser realizada na finalização do Contrato, com a validação do PMSB através de Audiência Pública, entre os meses de Setembro/2015 a Novembro/2015.



2. OBJETIVO

O objetivo deste relatório é demonstrar as ações realizadas pela PMV que possibilitaram a participação democrática dos munícipes, tornando-os corresponsáveis na elaboração do PMSB, através das informações preenchidas nos questionários distribuídos nas dezenove (19) Reuniões Comunitárias, realizadas nas nove (9) Regionais Administrativas, que abrangem todos os oitenta (80) bairros que constituem o Município de Vitória.

3. DIRETRIZES GERAIS ADOTADAS

O Produto 01 - Definição do Processo de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico tem como diretriz principal a Mobilização e Participação Social, com ações para sensibilização da sociedade quanto à importância do PMSB e da sua participação no processo de elaboração.

Ao final deste produto será apresentado o Plano de Mobilização Social e Educação Ambiental (PMSEA), elaborado com as seguintes diretrizes:

- Refletir as necessidades e anseios da população;
- Apresentar um Plano de caráter democrático e participativo, considerando a sua função social;
- Envolver a sociedade durante todo processo de elaboração do PMSB;
- Sensibilizar a sociedade para a responsabilidade coletiva no uso adequado dos sistemas e infraestruturas de saneamento;
- Sensibilizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na proteção dos recursos naturais;
- Estimular a participação da população no controle quanto à eficiência e qualidade dos serviços de saneamento prestados;
- Estimular a população ao uso racional dos recursos naturais tais como o uso racional da água tratada e de outras matérias primas, objetivando a adoção de padrão de consumo sustentável;



- Elaborar um Plano de Comunicação com o objetivo de divulgar amplamente o processo de elaboração e os canais de participação do PMSB;

4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PMSB

A elaboração e implantação do PMSB teve a formatação de um modelo de planejamento participativo e de caráter permanente. Dessa forma, foi imprescindível a formação de um grupo de trabalho para acompanhamento sobre os assuntos abordados na elaboração do plano, identificando e sistematizando os interesses múltiplos e a existência de áreas conflitantes.

Como solução para a organização administrativa que conduziu o processo de elaboração do Plano, foi constituído um Comitê de Coordenação e um Comitê Executivo para a operacionalização do processo. Os membros do Comitê Executivo foram designados pela PMV em 30 de maio de 2014, quando o Diagnóstico Participativo já estava sendo finalizado.

4.1 COMITÊ DE COORDENAÇÃO

O Comitê de Coordenação é a instância consultiva formalmente institucionalizada, responsável pela condução e acompanhamento da elaboração do PMSB.

Conforme o Termo de Referência são atribuições do Comitê de Coordenação: discutir e avaliar, sempre que necessário, o trabalho produzido pelo Comitê Executivo; criticar e sugerir alternativas, auxiliando o trabalho do Comitê Executivo na elaboração do PMSB; e avaliar o andamento dos trabalhos do ponto de vista de viabilidade técnica e ambiental, buscando promover as ações integradas de saneamento.

O Comitê de Coordenação do PMSB tem a seguinte composição de acordo com o DECRETO MUNICIPAL Nº 15.969/2014 (Ver Anexo I):



- 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Serviços – Presidente;
- 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Gestão Estratégica – Vice Presidente;
- 06 (seis) representantes, sendo 01 (um) de cada uma das secretarias: Secretaria Municipal de Obras, Procuradoria Geral do Município, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade, Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- 01 (um) representante do Legislativo;
- 04 (quatro) representantes, sendo um membro representativo da comunidade participante de cada um dos conselhos: Conselho Municipal do Plano Diretor Urbano – CMPDU, Conselho Municipal de Saúde – CMS, Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social – CMHIS, Conselho Municipal de Educação – CME;
- 05 (cinco) representantes do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA: Organizações Populares, Organizações Ambientalistas, Entidades Profissionais afins, Comunidade Técnico-Científica – CTC, Federação das Indústrias do Espírito Santo;
- 06 (seis) representantes das instituições públicas estaduais e federais: Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis – IBAMA, Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN, Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN.

4.2 COMITÊ EXECUTIVO

O Comitê Executivo é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB.



Conforme Termo de Referência são atribuições do Comitê Executivo: realizar a fiscalização das atividades referentes ao escopo dos serviços constantes no Termo, realizados pela Contratada.

O Comitê Executivo do PMSB tem a seguinte composição de acordo com o DECRETO MUNICIPAL Nº 15.970/2014 (Ver Anexo II):

- 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Gestão Estratégica;
- 02 (dois) técnicos da Secretaria Municipal de Obras;
- 02 (dois) técnicos da Secretaria Municipal de Serviços;
- 02 (dois) técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- 02 (dois) técnicos da Secretaria Municipal de Saúde;
- 02 (dois) técnicos da Secretaria Municipal de Turismo, Trabalho e Geração de Renda;
- 02 (dois) técnicos da Secretaria Municipal de Educação;
- 02 (dois) técnicos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade.

No dia 30 de maio de 2014 a Secretaria Municipal de Gestão Estratégica da PMV designou os membros do Comitê Executivo para o PMSB através da Portaria nº002/2014 (Ver Anexo III).

5. METODOLOGIA UTILIZADA NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A concepção do Plano de Mobilização Social e Educação Ambiental – PMSEA atenderá as diretrizes do Termo de Referência com foco em assegurar a participação da sociedade em todos os momentos, sensibilizar sobre a importância de cada um na participação da elaboração do PMSB e na avaliação e validação por meio de Audiência Pública, dos serviços públicos de saneamento básico.

O PMSEA terá como referência as legislações incidentes, tais como: Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA, instituída pela Lei Federal Nº



9.795/1999, Lei Nacional de Saneamento Básico – Lei Nº 11.445/2007 e seu Decreto Regulamentador Nº 7.217/2010, que estabelece diretrizes para a elaboração dos Planos de Saneamento de todos os municípios brasileiros.

No Relatório Parcial - RP1, foi apresentado de forma preliminar, dentro do item 3.1.1 Plano de Mobilização Social e Educação Ambiental – Participação Social e Comunicação, a metodologia a ser adotada para mobilização social, definindo como Meta 1 a instalação de 08 (oito) Núcleos de Mobilização, um em cada Regional Administrativa, no período de 04 (quatro) meses, entretanto, devido à dinâmica do trabalho e com aval da fiscalização do contrato, optou-se pela realização de 19 (dezenove) reuniões com as comunidades, subdividindo as regiões administrativas em bairros afins, dividindo cada reunião entre dois a quatro bairros, conforme as características de cada bairro, com o objetivo de facilitar o acesso aos moradores e dinamizar as informações coletadas, adotando-se uma metodologia de divulgação audiovisual, como fixação de cartazes, entrega de panfletos, carro de som, entre outros, como descrito a seguir.

5.1 METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

Para elaboração do Diagnóstico Participativo com a comunidade, foi feita mobilização social em todo o município de Vitória, com objetivo de sensibilizar a população para conscientização e participação na elaboração do PMSB.

A mobilização foi realizada através de 04 ações principais, sendo:

- Visitas às Regionais Administrativas;
- Diagnóstico Participativo com os Gerentes das Regionais Administrativas;
- Reuniões com as Comunidades;
- Hotsite no Site Oficial da Prefeitura Municipal de Vitória.



Para facilitar a mobilização da comunidade, o trabalho foi realizado por Região Administrativa. A Regional Administrativa é uma ferramenta de gestão utilizada pela PMV, para facilitar a comunicação com a comunidade e a execução dos serviços solicitados pela mesma.

5.1.1 Organização das Regionais Administrativas

O município de Vitória está dividido em oitenta bairros, organizados em nove Regionais Administrativas.

As visitas técnicas nas Regionais Administrativas e as Reuniões Comunitárias para elaboração do PMSB foram realizadas com base em oito Regionais Administrativas, pois somente em dezembro de 2013 foi criada a Regional IX - Jardim da Penha, através da Lei Ordinária nº 8611/2013, e durante a realização dos trabalhos esta Regional ainda não estava estruturada.

Porém, os bairros pertencentes à Regional IX – Jardim da Penha foram contemplados neste estudo, pois estes pertenciam à Regional VI – Continental, que após a divisão de Regionais, através da lei citada, passou a ser denominada como Goiabeiras.

A seguir, descrição das nove Regionais Administrativas do município de Vitória:

Regional I – Centro: Compreende 08 bairros (Centro, Fonte Grande, Forte São João, Piedade, Do Moscoso, Parque Moscoso, Santa Clara e Vila Rubim), numa área de aproximadamente 2.201.923 m². Essa região caracteriza-se por ser o berço da cidade, fundada em 8 de setembro de 1551. Abriga construções históricas, tem os morros ocupados e resume o que era a Capital até o início do século. Com o crescimento e a expansão da cidade para outras áreas, viveu nos últimos anos um processo de esvaziamento.

Regional II – Santo Antônio: Compreende 13 bairros (Santo Antônio, Bela Vista, Ilha do Príncipe, Caratoíra, Estrelinha, Ariovaldo Favaleza, Grande



Vitória, Inhanguetá, Mário Cypreste, Do Cabral, Do Quadro, Santa Tereza, Universitário) numa área aproximada de 4.649.790 m². A região abriga, ao mesmo tempo, bairros antigos da capital e áreas de urbanização mais recente. Também há ocupações em morros.

Regional III – Bento Ferreira: Compreende 13 bairros (Bento Ferreira, Consolação, Cruzamento, De Lourdes, Fradinhos, Gurigica, Horto, Ilha de Santa Maria, Ilha de Monte Belo, Jesus de Nazareth, Jucutuquara, Nazareth e Romão) numa área aproximada de 4.376.542 m². As áreas planas resultaram de aterros, ficando ao nível ou até mesmo abaixo do nível do mar, o que vem demandando altos investimentos em sistemas de drenagem.

Regional IV – Maruípe: Compreende 12 bairros (Maruípe, Da Penha, Bonfim, Itararé, Joana D'Arc, São Benedito, Santa Cecília, Santa Martha, Santos Dumont, São Cristóvão, Tabuazeiro, Andorinhas) numa área aproximada de 5.671.517 m². De ocupação antiga, a região guarda um pouco da história da cidade no Museu Solar Monjardim, abriga o Hospital Universitário e o Parque do Horto de Maruípe, o maior da cidade.

Regional V – Praia do Canto: Compreende 09 bairros (Barro Vermelho, Enseada do Suá, Ilha do Boi, Ilha do Frade, Praia do Canto, Praia do Suá, Santa Helena, Santa Lúcia, Santa Luiza) numa área aproximada de 5.315.956 m². É a região com melhor infraestrutura da cidade, abriga ilhas, praças e praias famosas e tem intensa atividade de comércio e serviços.

Regional VI – Goiabeiras: A abrangência desta Regional foi modificada no final de 2013, com a criação da Regional IX (Jardim da Penha). Assim a Regional passou a compreender apenas aos bairros de Goiabeiras, Maria Ortiz, Jabour, Sólton Borges, Segurança do Lar, Aeroporto e Antônio Honório. Localizada ao Norte da Baía de Vitória, a região abriga a Universidade Federal do Espírito Santo e a produção de panelas de barro, artesanato de origem indígena com mais de 400 anos, utilizadas para preparar a moqueca capixaba.

Regional VII – São Pedro: Localizada na baía noroeste de Vitória, compreende 10 bairros (Comdusa, Conquista, Ilha das Caieiras, Nova



Palestina, Redenção, Resistência, São José, Santo André, São Pedro e Santos Reis), numa área aproximada de 3.600.782 m². Na região mais carente de Vitória e de povoação mais recente, os bairros surgiram a partir da ocupação do lixão da cidade e da invasão de áreas de manguezal, no final da década de 70. A partir dos anos 90, intensificaram-se os investimentos em urbanização, desenvolvimento socioeconômico, recuperação e preservação ambiental. Nos últimos anos, foram alocados cerca de R\$ 30 milhões num programa de desenvolvimento urbano integrado. Este programa foi um dos representantes do Brasil na Habitat 2 e tornou-se referência no País. Nesta Regional localiza-se o Estuário com o maior manguezal do Espírito Santo com aproximadamente 11 km² de área.

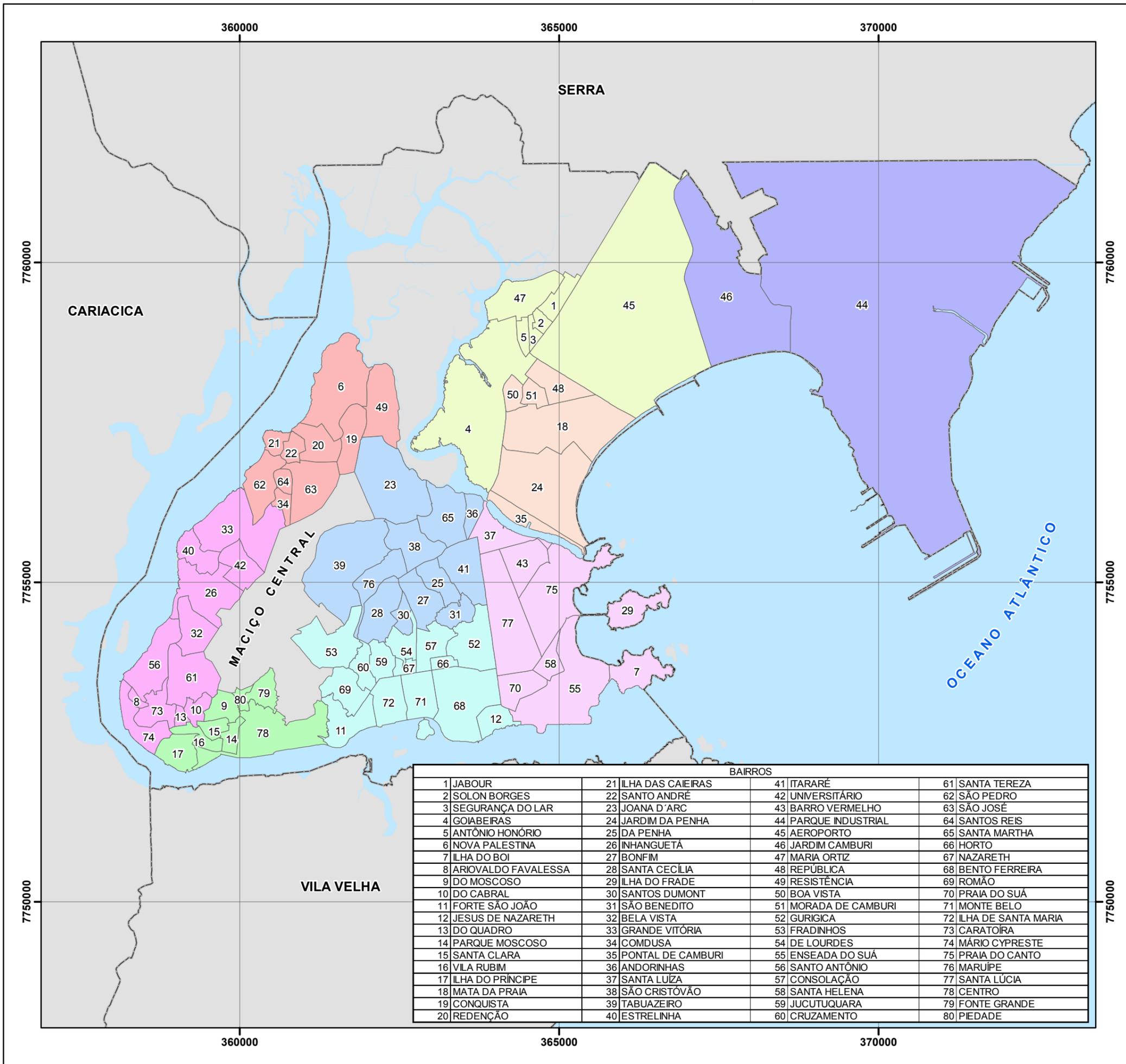
Regional VIII – Jardim Camburi: Localizada ao Norte da Baía de Vitória, a região é formada pelo bairro Jardim Camburi numa área aproximada de 2.605.116 m², sendo o bairro mais populoso do Estado do Espírito Santo, com mais de 70 mil habitantes. Faz fronteira com o município da Serra, ao norte do município. Também é limitada pela Praia de Camburi e pela Rodovia Norte-Sul. A Região é a mais afastada da parte central da cidade, cerca de 9 km e abriga parte da Praia de Camburi, um dos principais cartões postais da cidade. Ícones marcantes que compõe a Região são: o Conjunto Habitacional Atlântica Ville, construído no início dos anos 80 pela Companhia Habitacional do Espírito Santo (COHAB-ES) e o Parque Municipal da Fazendinha, com 23 mil m² de área verde, localizado no extremo Norte do bairro Jardim Camburi.

Regional IX – Jardim da Penha: Criada em dezembro de 2013 através da Lei Ordinária nº 8611/2013, Jardim da Penha é uma das três Regiões localizadas na parte continental do município, sendo a área urbanizada mais plana da cidade. A Regional abrange os bairros de Boa Vista, Jardim da Penha, Mata da Praia, Morada de Camburi, Pontal de Camburi e República. Possui bairros que estão entre os mais populosos da cidade e que reúnem tipologias habitacionais diversificadas compostos por casas térreas, prédios de porte médio e de alto padrão mais especificamente localizados na orla,



sobretudo no bairro Mata da Praia. Dentre outros importantes ícones que compõe a Região está o Parque Municipal Pedra da Cebola, com cerca de 100 mil m² de área, os tradicionais galpões do antigo Instituto Brasileiro do Café (IBC), com 32 mil m² e o píer com a estátua de Iemanjá localizada na Praia de Camburi. A Região é a segunda mais populosa, a sétima em área e densidade demográfica.

O mapa 00260. MP.0001-01 a seguir, apresenta a divisão dos bairros e Regionais Administrativas do município de Vitória.



Legenda

Limites Municipais
Bairros por Regionais
 I - Centro
 II - Santo Antônio
 III - Jucutuquara
 IV - Maruípe
 V - Praia do Canto
 VI - Goiabeiras
 VII - São Pedro
 VIII - Jardim Camburi
 IX - Jardim da Penha

Localização Geográfica

Dados Cartográficos

Projeção Universal Transversa de Mercator
 Datum Horizontal WGS 84
 Zona 24S
 Escala 1:60.000

BAIRROS			
1 JABOUR	21 ILHA DAS CAIEIRAS	41 ITARARÉ	61 SANTA TEREZA
2 SOLON BORGES	22 SANTO ANDRÉ	42 UNIVERSITÁRIO	62 SÃO PEDRO
3 SEGURANÇA DO LAR	23 JOANA D'ARC	43 BARRO VERMELHO	63 SÃO JOSÉ
4 GOIABEIRAS	24 JARDIM DA PENHA	44 PARQUE INDUSTRIAL	64 SANTOS REIS
5 ANTÔNIO HONÓRIO	25 DA PENHA	45 AEROPORTO	65 SANTA MARTHA
6 NOVA PALESTINA	26 INHANGUETÁ	46 JARDIM CAMBURI	66 HORTO
7 ILHA DO BOI	27 BONFIM	47 MARIA ORTIZ	67 NAZARETH
8 ARIIVALDO FAVALESSA	28 SANTA CECÍLIA	48 REPÚBLICA	68 BENTO FERREIRA
9 DO MOSCOSO	29 ILHA DO FRADE	49 RESISTÊNCIA	69 ROMÃO
10 DO CABRAL	30 SANTOS DUMONT	50 BOA VISTA	70 PRAIA DO SUÁ
11 FORTE SÃO JOÃO	31 SÃO BENEDITO	51 MORADA DE CAMBURI	71 MONTE BELO
12 JESUS DE NAZARETH	32 BELA VISTA	52 GURIGICA	72 ILHA DE SANTA MARIA
13 DO QUADRO	33 GRANDE VITÓRIA	53 FRADINHOS	73 CARATOIRA
14 PARQUE MOSCOSO	34 COMDUSA	54 DE LOURDES	74 MÁRIO CYPRESTE
15 SANTA CLARA	35 PONTAL DE CAMBURI	55 ENSEADA DO SUÁ	75 PRAIA DO CANTO
16 VILA RUBIM	36 ANDORINHAS	56 SANTO ANTÔNIO	76 MARUÍPE
17 ILHA DO PRÍNCIPE	37 SANTA LUÍZA	57 CONSOLAÇÃO	77 SANTA LÚCIA
18 MATA DA PRAIA	38 SÃO CRISTÓVÃO	58 SANTA HELENA	78 CENTRO
19 CONQUISTA	39 TABUAZEIRO	59 JUCUTUQUARA	79 FONTE GRANDE
20 REDENÇÃO	40 ESTRELINHA	60 CRUZAMENTO	80 PIEDADE

Cliente **PREFEITURA DE VITÓRIA**
 Executante **ARCADIS logos**

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA - ES
 Título: Mapa de Localização das Regionais/Bairros
 Fonte: PMV - www.vitoria.es.gov.br

Elaboração: Ivan Drago Mattiuzzi, Técnico em Geoprocessamento, CREA ES-30.145/TD
 Coordenador: Orlando Peixoto Esteves, Engenheiro Civil, CREA RJ-16.832-D
 Arquivo Digital: 00260.MP.0001-01
 Data: MAIO/2014
 Revisão: 01



5.2 DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO COM OS GERENTES DAS REGIONAIS ADMINISTRATIVAS

Para conhecimento dos problemas enfrentados pelas Regionais Administrativas referentes à gestão dos quatro temas abordados no PMSB, foram realizadas visitas técnicas com os respectivos Gerentes e técnicos.

As visitas foram realizadas com agendamento prévio para apresentação do PMSB e sensibilização da equipe da Regional com sentido de obter apoio durante o processo de mobilização dos munícipes para a realização das reuniões comunitárias.

Durante as visitas também foram distribuídos Questionários aos técnicos da Regional, para coleta de informações técnicas sobre os assuntos abordados no PMSB. O modelo do questionário pode ser visualizado no Anexo IV.

No Quadro abaixo seguem as informações das Regionais Administrativas: Gerentes responsáveis, endereços e a data de realização da visita.

Quadro 1: Informações das Regionais Administrativas.

REGIONAL	GERENTE	ENDEREÇO	BAIRRO	DATA DA VISITA
REGIONAL I CENTRO	Karine de Aguiar Pacheco	Av. Américo Poli Monjardim	Forte São João	11/11/2013
REGIONAL II SANTO ANTÔNIO	Edésio Fraga Moreira	Av. Santo Antônio, 1400	Santo Antônio	19/11/2013
REGIONAL III BENTO FERREIRA	Thaiz Ramirez Nery	Rua Santa Rita de Cássia, S/n	De Lourdes	07/11/2013
REGIONAL IV MARUÍPE	Rogério Zorzal	Rua Marechal Floriano, 709	Maruípe	11/11/2013
REGIONAL V PRAIA DO CANTO	Rodrigo Sobrinho Casado	Av. Rio Branco, 80	Santa Lúcia	08/11/2013
REGIONAL VI GOIABEIRAS	Erildo José Ferreira	Av. Adalberto Simão Nader, 1481	República	13/11/2013



REGIONAL VII SÃO PEDRO	Gilberto Franco Barroso	Av. Beira Mar, 360	São Pedro	04/12/2013
REGIONAL VIII JARDIM CAMBURI	Délio Esteves Chagas	Rua Paschoal Delmaestro, 635	Jardim Camburi	03/12/2013

NOTA: A Regional IX – Jardim da Penha foi criada no decorrer do PMSB, no entanto os bairros que a compõe foram trabalhados na Regional VI - Goiabeiras. Em meados de 2014, após visitas e reunião com os gerentes, o Gerente da Regional VIII – Jardim Camburi foi substituído.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS VISITAS TÉCNICAS ÀS REGIONAIS ADMINISTRATIVAS:



a



b



c



d



e



f



g



h

Figura 1: a) Visita Técnica à Regional I – Centro; b) Regional II - Santo Antônio; c) Regional III - Bento Ferreira; d) Regional IV – Maruípe; e) Regional V - Praia do Canto; f) Regional VI – Continental; g) Regional VII - São Pedro; h) Regional VIII - Jardim Camburi.

5.2.1 Oficina de trabalho com os Gerentes das Regionais Administrativas

Além das Visitas Técnicas realizadas nas Regionais Administrativas, foi feita uma Oficina de trabalho com os Gerentes/técnicos responsáveis. Somente o Gerente da Regional V – Praia do Canto não participou da Oficina.

A Oficina foi realizada no dia 14/02/2014 na sala de reuniões da SEMOB, aplicando uma metodologia de integração entre os Gerentes, obtendo informações, sugestões e críticas referentes aos temas de Saneamento, concretizando o Diagnóstico Participativo com os Gerentes das Regionais Administrativas.



Optou-se por formar pequenos grupos de trabalho com a participação dos Gerentes e técnicos das Regionais, técnicos da SEMOB e técnicos da Arcadis Logos, coordenada pela Equipe Social da Empresa Arcadis Logos. Para cada grupo foram distribuídos os temas norteadores que compõe o PMSB/PMV, ou seja: Abastecimento de Água Tratada, Esgotamento Sanitário, Drenagem Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana. Durante as atividades da Oficina foram distribuídas tarjetas coloridas para registro das deficiências identificadas pelo grupo em cada tema norteador e em seguida os participantes fizeram suas contribuições com sugestões de melhorias para cada tema também registrado em tarjetas formando um painel com Pontos Positivos, Pontos Negativos e Oportunidades de Melhorias.

A avaliação e validação dos resultados por todos os participantes foram realizadas através da construção desse painel com a colocação das tarjetas, onde cada grupo de trabalho elegeu um relator para explanar suas contribuições. As informações foram utilizadas no Produto 02 - Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico.

Abaixo a dinâmica e conteúdo da reunião:

CONDUÇÃO DA REUNIÃO:

- Distribuição do material e sensibilização para a contribuição em cada Grupo;
- Divisão dos Grupos de Trabalho (Agrupados em: 02 representantes de Regionais diferentes, 01 representante da Arcadis Logos e 01 representante da PMV/SEMOB);
- Distribuição das fichas de cartolina e pincel atômico;
- Distribuição do material impresso (Questionário para Contribuição do Grupo nos 4 Temas);



DESENVOLVIMENTO DOS TEMAS NO GRUPO:

- Momento da Contribuição;
- Recolhimento das fichas;

SUGESTÃO DE MELHORIAS:

- Distribuição das Fichas diferenciadas;
- Momento da Contribuição;
- Recolhimento das fichas, montagem do painel e validação das contribuições (apresentação dos resultados pelos participantes);
- Encerramento: Equipe PMV/SEMOB e Arcadis Logos.

A seguir apresentamos o material de sensibilização para reunião.



Figura 2: Material de Sensibilização da Reunião (1).

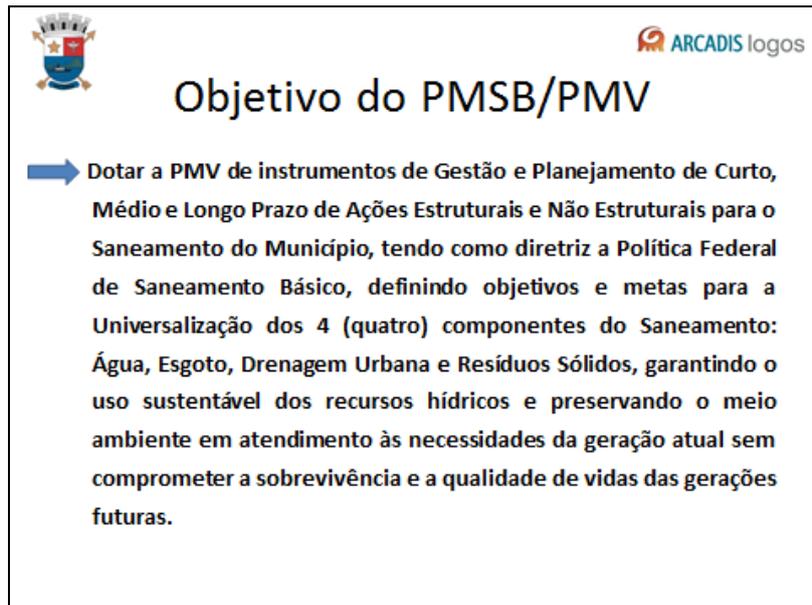


Figura 3: Material de Sensibilização da Reunião (2).

5.3 DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO COM AS COMUNIDADES

5.3.1 Divisão das reuniões comunitárias

A realização das reuniões nas comunidades foi dividida por Regionais Administrativas, envolvendo todos os oitenta bairros do município de Vitória.

Tendo em vista a extensão territorial, bem como as diferentes características socioeconômicas dos bairros, em algumas Regionais foram realizadas até três reuniões. Procurou-se levar em consideração para divisão da quantidade de reuniões o número de bairros por Regional Administrativa e a distância entre os mesmos. No total, foram realizadas dezenove reuniões.

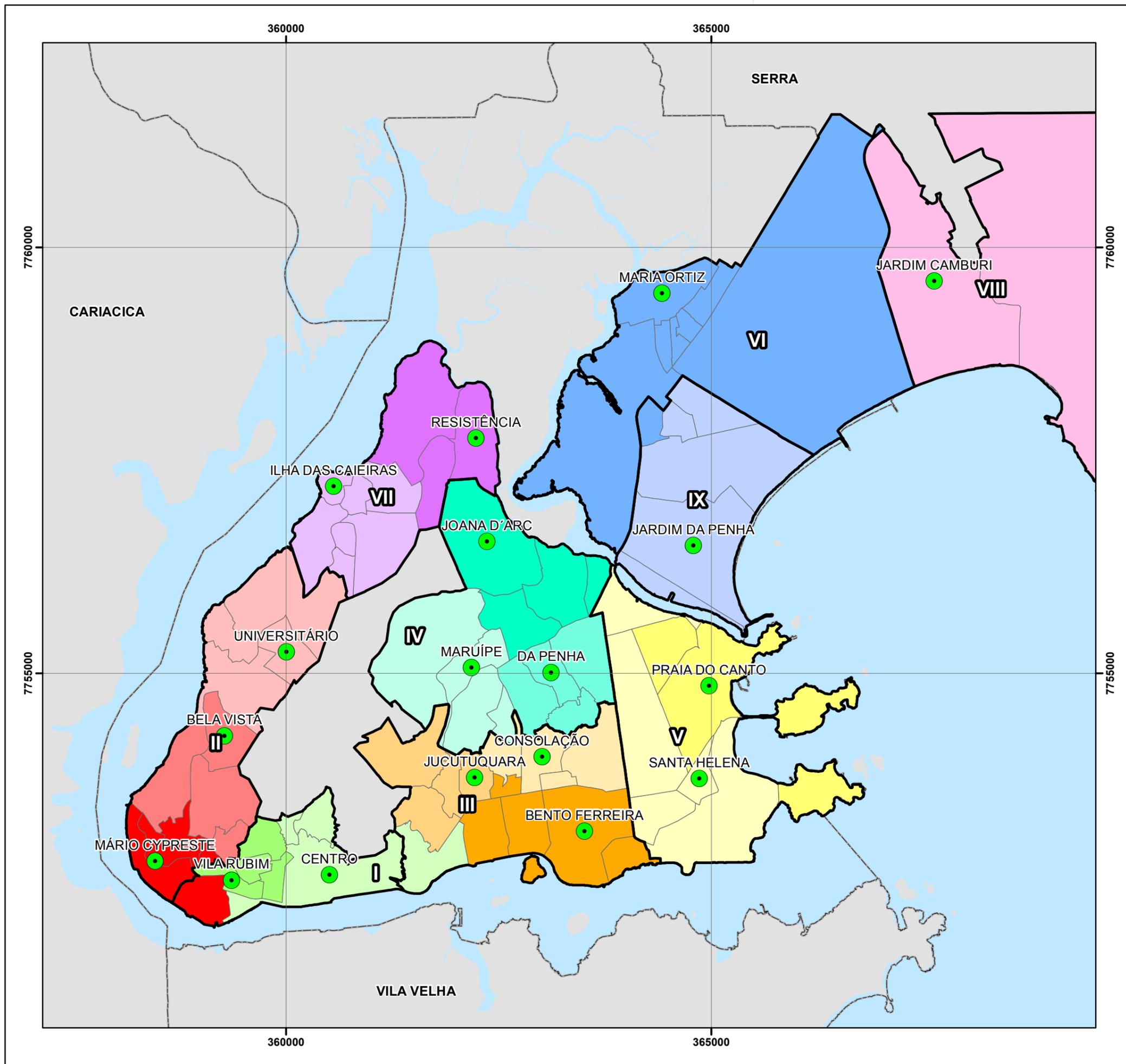
Os locais para a realização das reuniões com as comunidades foram definidos juntamente com a SEMOB/GINFRA, dando preferência para a utilização de infraestrutura da PMV.

Abaixo segue Quadro 02 com as datas e locais definidos para as reuniões com as comunidades.

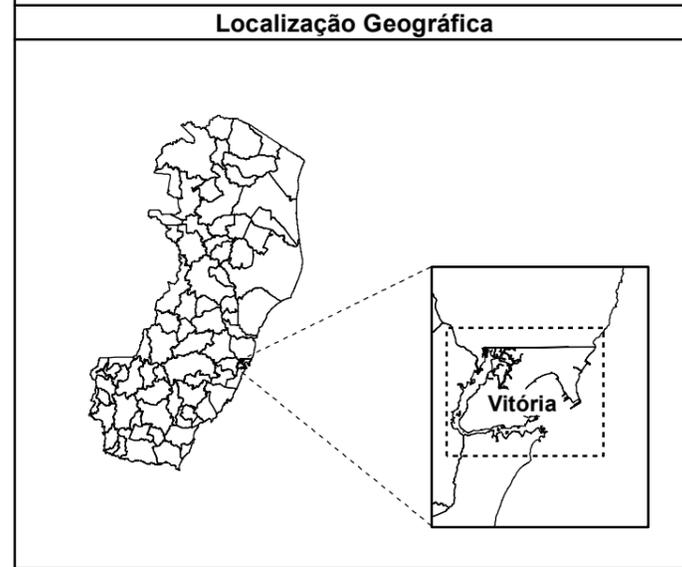
A seguir, o mapa 00260.MP.0046-01 representa a distribuição espacial das reuniões realizadas no município de Vitória.

**Quadro 2: Locais de Reuniões das Comunidades.**

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO - REUNIÃO COM AS COMUNIDADES			
REGIONAIS	DATA	BAIRROS / REUNIÃO	PROPOSTA DE LOCAL DAS REUNIÕES
REGIONAL I	10/jun	1 - Vila Rubim / Santa Clara / do Moscoso / Parque Moscoso	Mezanino da Vila Rubim - Mercado da Vila Rubim
	27/fev	2 - Piedade/ Fonte Grande / Centro / Forte São João	EMEF São Vicente de Paula - Pça Irmã Josepha Hosanah - Centro
REGIONAL II	11/mar	1 – Grande Vitoria / Estrelinha / Universitário / Inhanguetá	Igreja dos Mórmons - Rod. Serafin Derenzi - Bairro Universitário
	12/mar	2 – Santo Antonio / Bela Vista / Santa Teresa / Do Cabral /	CMEI Darcy Vargas - Rod. Serafin Derenze - 610 - Bairro Bela Vista
	13/mar	3 – Ariovaldo Favalessa / Caratoira / Mario Cypreste / Ilha do Príncipe	Auditorio do Tancredão
REGIONAL III	20/mar	3 – De Lourdes, Consolação / Horto / Gurigica	EMEF Prof. João Bandeira - Rua Dr. Américo Oliveira, 421 - Consolação
	02/abr	1 – Fradinhos / Romão / Cruzamento / Jucutuquara	EMEF Padre Anchieta - Rua João dos Santos Filhos
	03/abr	2 – Nazaré / Ilha de Santa Maria / Monte Belo / Bento Ferreira / Jesus de Nazaré	Auditório da PMV - Realizada
REGIONAL IV	25/mar	1 – Tabuazeiro, Maruipe, Santa Cecilia, Santos Dumont	Auditorio do EMEF Suzete Coundet - Rua Otto Ramos - 69 - Maruipe
	26/mar	2 – Bonfim / Da Penha / Itararé / São Benedito	EMEF Otto Ewald Junior - Rua daniel Abreu Machado - 546
	27/mar	3 – Joana Darc, São Cristovão, Santa Martha / Andorinhas	EMEF Orlandina Lucas-São Cristovão Rua Luiz Gomes Tavares, S/N
	01/abr		EMEF Orlandina Lucas-São Cristovão Rua Luiz Gomes Tavares, S/N
REGIONAL V	09/abr	1 - Santa Luzia / Santa Lucia / Praia do Sua / Sta. Helena / Enseada	EMEF Maria Leonor Pereira da Silva
	10/abr	2 – Praia do canto / Barro Vermelho / Ilha do Boi / Ilha do Frade	Escola Estadual Irmã Maria Orta
REGIONAL VI	23/abr	1 - Pontal de Camburi, Jardim da Penha, Mata da Praia, Republica / Morada de Camburi	EMEF Eber Louzada Zippinotti- R. Natalina Daher Vervloet, 560 Jardim da Penha (3235-1082)
	24/abr	2 – Aeroporto, Jabour, Maria Ortiz, Solon Borges, Segurança do lar, Antonio Honório, Boa Vista / Goiabeira	EMEF Marechal Mascarenhas de Moraes Av. Jeronimo Vervloet, 560 Maria Ortiz (3327-0805)
REGIONAL VII	07/mai	São Pedro / Santos Reis / Condusa / São José / Ilha das caieiras / Santo Andre / Redenção	Unidade de Saúde Ilha das Caieiras
	08/mai	3 – Nova palestina / Conquista / Resistência	EMEF Rita de Cássia Silva Oliveira Rua São Sebastião Resistência (3215-2936)
REGIONAL VIII	14/mai	1 - Jardim Camburi	EMEF Adevalni S. Ferreira de Azevedo Av. Victorino Cardoso, 140 Jardim Camburi (3337-3215)



Legenda	
	Bairros que Ocorreram Reuniões
	Regiões Administrativas
	Limites Municipais
	Regional I Reunião 1
	Reunião 2
	Regional II Reunião 3
	Reunião 4
	Reunião 5
	Regional III Reunião 6
	Reunião 7
	Reunião 8
	Regional IV Reunião 9
	Reunião 10
	Reunião 11/12
	Regional V Reunião 13
	Reunião 14
	Regional VI Reunião 16
	Regional VII Reunião 17
	Reunião 18
	Regional VIII Reunião 19
	Regional IX Reunião 15



Dados Cartográficos

Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum Horizontal WGS 84
Zona 24S
Escala 1:45.000

Cliente PREFEITURA DE VITÓRIA	Executante ARCADIS logos
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA - ES	
Título Diagnóstico Participativo - Locais das Reuniões	
Fonte PMV - www.vitoria.es.gov.br	
Elaboração Ivan Drago Mattiuzzi Técnico em Geoprocessamento CREA ES-30.145/TD	Coordenador Orlando Peixoto Esteves Engenheiro Civil CREA RJ-16.832-D
Arquivo Digital 00260.MP.0046-01	Data JULHO/2014
	Revisão 01



5.3.2 Metodologia das reuniões

A metodologia adotada para conduzir as reuniões com as comunidades se deu através de uma apresentação audiovisual com informações sobre o que é um Plano Municipal de Saneamento Básico, qual sua importância para o município e seus munícipes, e em seguida foi feita uma apresentação técnica que abordou a situação atual dos quatro temas que estão sendo trabalhados (Abastecimento de Água Tratada, Esgotamento Sanitário, Drenagem Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana) pelos técnicos responsáveis por cada assunto.

Após a apresentação audiovisual, foi aberto momento para perguntas e respostas, e em seguida cada participante recebeu um questionário elaborado pela equipe técnica do PMSB e devidamente aprovado pela equipe técnica da PMV/SEMOB, com perguntas pertinentes aos temas abordados com objetivo de se detectar a percepção da comunidade sobre as condições dos serviços de saneamento básico prestados em cada bairro, objetivo principal das reuniões. O modelo do questionário distribuído nas reuniões pode ser visualizado no Anexo V.

O preenchimento dos questionários foi o principal subsídio para que a equipe técnica pudesse identificar propostas de melhoria na gestão e prestação de serviços de saneamento básico. Os dados extraídos dos questionários respondidos foram compilados em gráficos e também foram levadas em consideração as sugestões/críticas realizadas por meio de manifestação oral feita pelos participantes das reuniões (moradores e líderes comunitários).

Vale ressaltar que a compilação dos dados apresentados ao longo deste trabalho obedeceu a “expressão fidedigna” de cada participante das reuniões.

Abaixo descrevemos a dinâmica realizada na reunião.



Dinâmica da reunião:

Apresentação dos Temas do Plano Municipal de Saneamento Básico:

Etapa inicial, compreendendo a explanação sobre o tema PMSB e importância da participação coletiva, realizada através da apresentação de slides utilizando-se de material audiovisual apresentado no Anexo VI.

Preenchimento dos Questionários: Etapa importante para que os participantes possam registrar a análise e sugestões dos serviços prestados em saneamento básico.

Manifestação dos Participantes: Neste momento, os participantes se manifestam através da fala e avaliam os serviços nos 4 Temas do PMSB;

Encaminhamentos e Sugestões: Durante as manifestações dos participantes, são registradas todas as sugestões da comunidade para subsidiar o Diagnóstico Participativo.

5.3.3 Metodologia de Mobilização e Comunicação para as Reuniões Comunitárias

Durante o período de execução das reuniões de apresentação do Plano Municipal foram previstas ações de mobilização e divulgação do evento junto à comunidade, visando à participação de todos no processo de elaboração do documento final deste Plano.

Os locais e horários das reuniões foram definidos pela Gerência de Infraestrutura da Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura de Vitória de acordo com as Regionais Administrativas.

Para a mobilização, divulgação e acompanhamento das reuniões foram realizados contatos telefônicos e envio de convite aos representantes comunitários, assim como sonorização volante, divulgação com abordagem individual junto aos moradores das comunidades envolvidas e cartazes de divulgação nos locais de grande circulação de pessoas.



Seguem detalhes das ações realizadas para mobilização das reuniões comunitárias:

- **Confecção de um spot por evento para sonorização e divulgação das reuniões.** (Fonograma com informações sobre a reunião, por isso foi utilizado um para cada evento);
- **Sonorização Volante para divulgação das reuniões.** (Divulgação em carro de som, sendo 03 horas no dia anterior à reunião e 03 horas no dia do evento);
- **Equipe técnica para distribuição dos convites.** (08h dia / 250 convites dia);
- **Divulgação das reuniões nas rádios comunitárias.** (10 chamadas de 30 segundos por evento. No bairro que não possuía rádio comunitária foi amentada a sonorização volante em trinta minutos);
- **Cartaz tamanho A3.** (Foram distribuídas 500 unidades de cartazes no tamanho A3 e colorido);
- **Convite para reuniões.** (Distribuição de 5.000 convites com reprodução em gráfica modalidade porta a porta);
- **Lista de Presença.** (Para cada evento foi feita lista de presença, contabilizando os participantes);
- **Serviço de fornecimento de lanche.** (Foram preparados lanches para servir até 40 participantes por evento);
- **Uniforme.** (100 unidades de Camisa temática de cor branca para equipe do projeto);
- **Equipamentos utilizados nas reuniões: Notebook, Projetor Multimídia, Tela de Projeção e Câmera Fotográfica Digital.**
- **Analista Social.** (Um Analista Social esteve presente em todos os eventos, para coordenação dos trabalhos e composição de relatório);
- **Relatório.** (Para cada evento foi elaborado um Relatório de avaliação com lista de presença, fotos e informações - datas, locais, participantes e demais observações).



5.4 OUTROS CANAIS DE PARTICIPAÇÃO – HOTSITE

O hotsite foi uma ferramenta de comunicação criada pela equipe de Comunicação da PMV/SEMOB que ficou hospedada no Site da Prefeitura Municipal de Vitória, como mostra a Figura 4, com objetivo de obter mais informações sobre a qualidade da prestação dos serviços de saneamento básico no município e aumentar o nível de percepção da população com relação à qualidade desses serviços para subsidiar a proposição de ações de melhorias a curto, médio e longo prazo.

O hotsite pôde atingir as pessoas que não participaram das Reuniões Comunitárias.

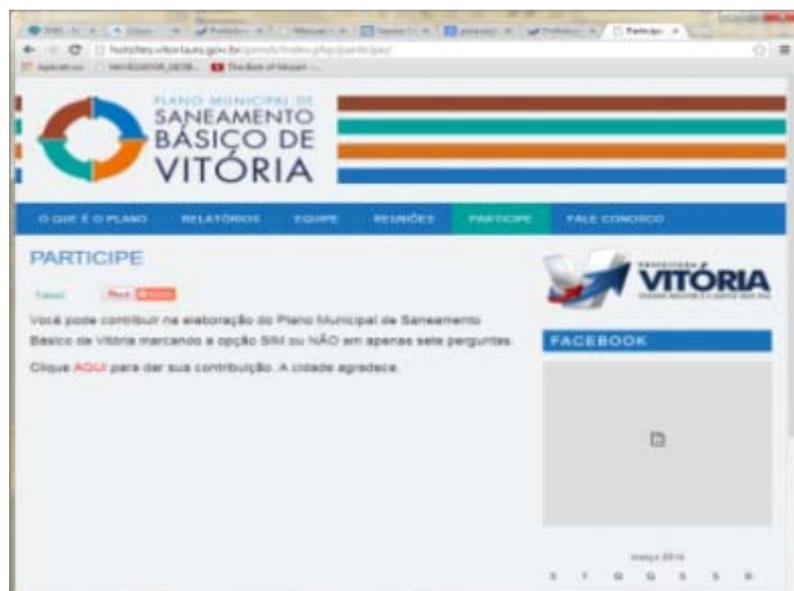


Figura 4: Hotsite na página da Prefeitura Municipal de Vitória, acesso em 22/05/2014.

O hotsite é um website com propósito específico e temporário, utilizado principalmente como apoio ao desenvolvimento de um trabalho, ação ou um projeto com começo meio e fim como é caso da elaboração do PMSB.

Usualmente os hotsites possuem tempo de vida útil determinado e são conectados a uma ação de marketing ou comunicação específica, com durações ligadas a uma ação mercadológica, ou seja, com finalidade de percepção, conhecimento e fornecimento de informações.



O hotsite obedece basicamente aos mesmos procedimentos de criação de um site normal, com a exceção de que ele costuma ser menor. Deve ser objetivo, mostrar apenas as informações necessárias e de forma direta e rápida. O usuário deve encontrar facilmente a informação sem navegar muito. O apelo visual do hotsite deve ser focado e ampliado, pode-se ousar mais do que em sites institucionais, desde que possibilite passar a imagem/mensagem desejada rapidamente com facilidade de entendimento.

A página disponibilizada contava, dentre outras informações, com um questionário online (Figura 5) sucinto e de fácil entendimento que poderia ser preenchido pelos internautas, os resultados são apresentados no Anexo VI.

Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória/ES

Ajude a Prefeitura de Vitória a construir o Plano Municipal de Saneamento Básico. Responda este questionário.

***Obrigatório**

Falta água em sua residência? *

Sim

Não

Sua residência é ligada em alguma rede coletora de esgoto? *

Sim

Não

Se a resposta da pergunta anterior for NÃO, indique o motivo:

Minha rua não possui rede coletora de esgoto

Não fiz a ligação na rede coletora

No bairro em que mora existe ponto de alagamento após uma chuva? *

Sim

Não

Se a resposta da pergunta anterior for SIM, indique o local:

Como você avalia o serviço de coleta de lixo no local onde mora? *

Bom

Regular

Ruim

Como você avalia a limpeza das ruas e o serviço de varrição de onde mora? *

Bom

Regular

Ruim

Figura 5: Questionário disponível no hotsite, acesso em 22/05/2014.



6. RESULTADOS DOS DIAGNÓSTICOS PARTICIPATIVOS

Seguem os Diagnósticos Participativos realizados para elaboração do PMSB que foram agregados ao Produto 2 – Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico. Os Diagnósticos foram elaborados seguindo a mobilização/metodologia explanada no item 5.

6.1 DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO COM OS GERENTES DAS REGIONAIS ADMINISTRATIVAS

A reunião com os Gerentes das Regionais Administrativas aconteceu no dia 14/02/2014, das 10h às 12h30min na sala de reunião da SEMOB. Como já mencionado, só não houve participação da Regional V – Praia do Canto.

O Quadro a seguir mostra o material utilizado no decorrer da reunião, para preenchimento das fichas.

Quadro 3: Material distribuído na Reunião.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA Cobertura de atendimento (existência de rede de distribuição); Regularidade de Abastecimento (Intermitência e/ou deficiência);	SUGESTÕES DE MELHORIAS (fichas diferenciadas)
ESGOTAMENTO SANITÁRIO Cobertura da coleta (existência de rede coletora); Situação da interligação (ligações domiciliares na rede coletora); Funcionamento das ETEs e estações elevatórias (ocorrência de desativação e/ou extravasamento);	SUGESTÕES DE MELHORIAS (fichas diferenciadas)
DRENAGEM URBANA Conferência do Mapa Final de Pontos de Alagamentos (após modificações da Regional e da SEMOB); Descrever o procedimento adotado ao identificar ligações clandestinas de	SUGESTÕES DE MELHORIAS (fichas diferenciadas)



<p>esgoto na rede de drenagem;</p> <p>Sobre Limpeza e manutenção:</p> <ul style="list-style-type: none">- Descrever os problemas enfrentados com a empresa terceirizada que executa a limpeza das galerias de drenagem;- Descrever os problemas de varrição de ruas e limpeza de caixas ralo executados pela SEMSE;- Descrever equipe técnica mínima e equipamentos necessários para execução de manutenção e limpeza das redes da Regional.	
<p>LIMPEZA URBANA e MANEJO de RESÍDUOS SÓLIDOS</p> <p>Avaliação quanto à limpeza das ruas e serviço de varrição pública;</p> <p>Cumprimento dos horários de coleta pública domiciliar, tanto pela população quanto pelos caminhões de coleta;</p> <p>Avaliação da quantidade de pontos de coleta seletiva nos bairros;</p> <p>Existência de pontos irregulares de disposição de entulho e/ou resíduos sólidos domiciliares;</p> <p>Existência de programas/campanhas educativos sobre resíduos sólidos e avaliação sobre a eficiência dos mesmos;</p>	<p>SUGESTÕES DE MELHORIAS</p> <p>(fichas diferenciadas)</p>

Resultados Obtidos:

A equipe técnica da Arcadis Logos responsável pelos temas do PMSB esteve presente para o apoio no desenvolvimento das atividades junto aos grupos de trabalho.

Após a compilação dos dados coletados, segue abaixo Quadros de 4 a 7, com as contribuições que foram levantadas na Oficina de Trabalho com os Gerentes das Regionais.

**Quadro 4:** Informações sobre o Abastecimento de Água Tratada por Grupos.

1 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
DEFICIÊNCIAS APONTADAS	SUGESTÕES DE MELHORIAS
<p>Grupo 1: Regionais III e VI</p> <p>Existem intermitências devidas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Faltam boosters para áreas elevadas• Ponta de rede;• Pressões entregues com menos de 12 mca; <p>Dificuldade / demora no atendimento de vazamento.</p>	NÃO HOUVE RELATOS
<p>Grupo 2: Regionais II e VIII</p> <p>Regional II e VIII: Cobertura de 100% das regionais;</p> <p>Regional II: Intermitência nos morros acima da cota 50 m;</p> <p>Regional VIII: Abastecimento normal.</p>	<p>Regional II: Nos morros – Implantação de booster;</p> <p>Regional VIII: setorizar atendimento. Obs.: CESAN já está com projeto em andamento.</p>
<p>Grupo 3: Regionais VI e VII</p> <p>Regional VI: Sem informações ; considerado eficiente.</p> <p>Regional VII: Existem locais sem rede e ocorre intermitência no abastecimento;</p>	<p>Regional VI: Educação e conscientização.</p> <p>Regional VII: Escritório local móvel (informações/identificação deficiências), educação e conscientização;</p>
<p>Grupo 4: Regionais I e IV</p> <p>Em cotas mais elevadas, ocorre a irregularidade do abastecimento (deficiência);</p> <p>Ocorrência de vazamento em redes antigas;</p> <p>Danos à rede de drenagem durante a manutenção da CESAN;</p> <p>Falta de fiscalização junto às empresas</p>	<p>Construção de reservatórios em regiões de cotas mais elevadas;</p> <p>Substituição das redes antigas;</p> <p>Fiscalização da CESAN junto às empreiteiras.</p>



prestadoras de serviços da CESAN.	
-----------------------------------	--

Quadro 5: Informações sobre o Esgotamento Sanitário por Grupos.

2 – ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
DEFICIÊNCIAS APONTADAS	SUGESTÕES MELHORIAS
<p>Grupo 1: Regionais III e VI</p> <p>Não existem 100% de coleta e tratamento;</p> <p>Existem redes que não estão ligadas no sistema de esgotamento sanitário;</p> <p>Existem interligações clandestinas entre esgoto e drenagem; “águas cruzadas”;</p> <p>As áreas de morro (na maioria) não tem rede de esgoto;</p> <p>Demora de atendimento pela concessionária.</p>	NÃO HOUVE RELATOS
<p>Grupo 2: Regionais II e VIII</p> <p>Regional II: Parte plana =100% atendida. Parte morros = +/- 70%;</p> <p>Reg. VIII: Atendimento normal = 100%;</p> <p>Reg. II e VIII: Falta identificar ligações clandestinas. Extravaso da Estação Elevatória de esgoto (bombas em manutenção) com interligação à rede de drenagem pluvial eventual.</p>	<p>Identificar ligações clandestinas;</p> <p>Eliminar “by-pass” da CESAN;</p> <p>Melhorar manutenção das elevatórias da CESAN/PMV.</p>
<p>Grupo 3: Regionais VI e VII</p> <p>Regional VII: Rede coletora existente em dois bairros e funcionando. Demais bairros, rede</p>	<p>Regional VII: Colocar em funcionamento SES Mulembá II.</p> <p>Regional VI: Identificar ligações clandestinas e</p>



<p>existente sem ligação domiciliar. ETES Nova Palestina e Resistencia e elevatórias com funcionamento precário;</p> <p>Regional VI: Rede coletora existente na maior parte da área, com ligações. ETE Camburi e elevatórias com problemas frequentes na região de Maria Ortiz.</p>	<p>odores na galeria de drenagem (bairro República e Maria Ortiz);</p>
<p>Grupo 4: Regionais I e IV</p> <p>Nas regiões de morro faltam redes coletoras de esgoto;</p> <p>Extravasor de esgoto ligados permanentemente na rede de drenagem;</p> <p>Falta de manutenção e limpeza na caixa Ligação Predial;</p> <p>Falta de manutenção e limpeza das redes;</p> <p>Falta de ligação do esgoto domiciliar a rede.</p>	<p>Execução das redes coletoras;</p> <p>Georreferenciamento dos pontos de extravasor para monitoramento;</p> <p>Manutenção e limpeza Ligação Predial;</p> <p>Manutenção e limpeza das redes;</p> <p>Políticas mais agressivas para que as ligações sejam realizadas;</p> <p>Execução pela PMV e cobrança no IPTU.</p>

Quadro 6: Informações sobre Drenagem Pluvial por Grupos.

3 - DRENAGEM PLUVIAL	
DEFICIÊNCIAS APONTADAS	INDICAÇÃO DE MELHORIAS
<p>Grupo 01: Regional III e VI</p> <p>Não existe planejamento/ procedimento para identificar ligações clandestinas de esgoto;</p> <p>O tempo disponível do caminhão sugador na Regional é insuficiente, principalmente na época de chuva;</p> <p>Caminhão a vácuo está sempre indisponível;</p> <p>Caminhão conjugado chega para prestar serviço e já está “cheio”, tendo que retornar logo para “esvaziar”, ficando poucas horas;</p> <p>Falta programação das caixas-ralos;</p>	<p>Caminhão sugador: aumentar dias de atendimento e dar continuidade nos serviços iniciados;</p> <p>Disponibilizar um equipamento por Regional, todos os dias, para que o serviço seja realizado de modo preventivo, não corretivo.</p>



Problema de comunicação entre a SEMSE e as Regionais;	
Grupo 02: Regional II e VIII Não existe procedimento padrão para atuar em casos de ocorrências de ligações clandestinas de esgoto identificadas; Falta equipamento específico e pessoal para limpeza manual das galerias;	A limpeza deve ser regionalizada, com técnico da SEMSE lotado na Regional; Sugestão de equipe: Regional II: 30homens/dia; Regional VIII: 20 homens/dia;
Grupo 03: Regional VI e VII São identificadas ligações clandestinas de esgoto durante manutenção na rede de drenagem, mas não há procedimento padrão; Insuficiência de equipe/equipamento para manutenção e limpeza das redes; Falta de continuidade na limpeza das caixas-ralos; Muitas redes estão assoreadas e entupidas;	Resolução dos problemas identificados por meio de planejamento; Criação de Arquivo técnico de Drenagem e Esgoto; Plano de Manutenção e Limpeza de Redes e Galerias;
Grupo 04: Regional I e IV Em específico para a Regional I: Falta de disponibilidade do serviço de limpeza em horário noturno (devido ao contrato); Falta de Plano permanente para limpeza e manutenção de galerias; O efetivo da SEMSE não atende toda a demanda de varrição e limpeza de caixa-ralo; Em período seco é necessário caminhão conjugado em no mínimo três vezes na semana; Em período chuvoso no mínimo quatro vezes na semana;	Elaboração de contrato que contemple horários especiais; Contrato permanente para limpeza de galerias; Aumento do efetivo da SEMSE e Plano de Atuação para atender à limpeza de caixas-ralos; Contrato de Manutenção e Limpeza de Galerias e Redes com maior quantitativo de horas;

Quadro 7: Informações sobre Resíduos Sólidos por Grupos.

4 – RESÍDUOS SÓLIDOS	
DEFICIÊNCIAS APONTADAS	SUGESTÕES DE MELHORIAS
Grupo 1: Regionais III e VI	Tornar as equipes de varrição responsáveis



<p>Equipes de limpeza urbana varrem resíduos sólidos para dentro das caixas-ralos de drenagem urbana;</p> <p>Municípios dispõem resíduos sólidos domiciliares nas ruas fora do horário correto, e em pontos irregulares;</p> <p>Municípios reclamam que os bairros não possuem Estações de Bota-Fora. A avaliação dos gerentes das regionais é que estão distribuídas em número insuficiente;</p> <p>Deficiência de Pontos de Entrega Voluntária (PEV) de resíduos sólidos recicláveis. Relatou-se que às vezes os caminhões coletores dos PEV danificam os equipamentos.</p>	<p>também pela limpeza das caixas-ralo de drenagem pluvial, como forma de inibir que os varredores direcionem os resíduos sólidos para as caixas-ralos;</p> <p>A PMV deve realizar campanhas com as lideranças comunitárias para ratificar os horários corretos da coleta pública domiciliar;</p> <p>Aumentar o número de equipamentos de coleta seletiva (PEV).</p>
<p>Grupo 2: Regionais II e VIII</p> <p>Os serviços de limpeza de vias e varrição são avaliados como deficientes nas periferias e morros;</p> <p>A empresa de coleta de resíduos sólidos domiciliares cumpre os horários especificados no site da PMV, porém a população não respeita os horários estabelecidos;</p> <p>Deficiência de equipamentos de coleta seletiva (PEV);</p> <p>Existência de vários pontos irregulares de resíduos sólidos, principalmente na Regional II;</p> <p>Faltam campanhas educativas a respeito do tema “Resíduos Sólidos”;</p>	<p>Estabelecer a coleta de resíduos sólidos domiciliares e comerciais em período noturno nas vias principais;</p> <p>Transformar os pontos irregulares (viciados) de resíduos sólidos em obras de artes ou praças públicas para uso comum;</p> <p>Criação de campanhas educativas nas mídias em todos os bairros;</p>
<p>Grupo 3: Regionais VI e VII</p> <p>Serviços de varrição e capina são avaliados como deficientes;</p>	<p>Palestras educativas ministradas pelos próprios garis para os municípios, expondo sua experiência</p>



<p>Os moradores não respeitam os horários estabelecidos da coleta pública domiciliar. Os caminhões coletores cumprem os horários;</p> <p>Existência de vários pontos irregulares de disposição de resíduos sólidos. Existe um ponto irregular de grande porte em Maria Ortiz;</p> <p>Faltam equipamentos PEV nos bairros para coleta seletiva;</p> <p>Faltam campanhas educativas sobre o tema “Resíduos Sólidos”.</p>	<p>e dificuldades enfrentadas no dia a dia;</p> <p>Aumentar a frequência de limpeza das caixas-ralos das vias;</p> <p>Adequação dos horários da coleta pública domiciliar à realidade dos munícipes;</p> <p>Criação de concurso/premiação para ruas/bairros mais limpos.</p>
<p>Grupo 4: Regionais I e IV</p> <p>Limpeza urbana e varrição são insuficientes;</p> <p>População não cumpre os horários da coleta pública domiciliar estabelecida;</p> <p>Insuficiência de PEV para coleta seletiva;</p> <p>Existência de muitos pontos irregulares de disposição de resíduos sólidos nos bairros das Regionais;</p> <p>Desconhecimento de campanhas educativas nas Regionais;</p>	<p>Aumento de pessoal e equipamentos de limpeza urbana;</p> <p>Implantação de campanhas educativas a respeito do tema “Resíduos Sólidos”;</p> <p>Aumento de equipamentos (PEV) para coleta seletiva.</p>

Síntese Conclusiva:

Além das contribuições apresentadas anteriormente, no momento da validação dos resultados foram sugeridas as seguintes melhorias:

- Integração dos serviços oferecidos pela SEMSE e SEMOB às Regionais Administrativas, através de comunicação mais eficiente, contemplando o planejamento das atividades.
- Dotar a Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória, uma percentagem destinada às atividades do Plano de



Manutenção de Redes Pluviais, por se tratar de serviços de extrema importância e de primeira necessidade à comunidade. Muitas foram as reclamações sobre o quantitativo de horas do contrato atual de limpeza dessas redes.

- Elaboração de Programa de Educação Ambiental no tema Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos com as seguintes vertentes: Disposição dos resíduos sólidos domiciliares pela comunidade (causas do não cumprimento de horários); Localização dos Pontos de Coleta Seletiva; Capacitação dos “garis” para atuar junto à comunidade; Resíduos da Construção Civil (obstrução do sistema de drenagem); Concursos e premiações para o bairro mais limpo.

Segue o Registro Fotográfico da Oficina com a participação dos Gerentes das Regionais Administrativas:

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO COM OS GERENTES DAS REGIONAIS ADMINISTRATIVAS:



a



b



c



d



e



f

Figura 6: a) Abertura da Eng^a. Vanilda Lucas da Gerência de Infraestrutura da SEMOB; b) Abertura Arcadis Logos; c) Participantes da Reunião; d) Momento de contribuição (grupos); e) Montagem do painel para validação do grupo; f) Apresentação dos resultados dos Grupos.

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM OS GERENTES DAS REGIONAIS ADMINISTRATIVAS:



	PREFEITURA DE VITÓRIA SECRETARIA DE OBRAS COORDENADORIA DE OBRAS COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA	PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO ATA DE REUNIÃO	
LISTA DE PRESENÇA			
ASSUNTO DA REUNIÃO:			
REUNIÃO DE TRABALHO – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIAS			
Local da Reunião		Data	Término (Hs)
Sala CPL – SEMOB/PMV		14/02/2014	9:00hrs
NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA	E-MAIL	TELEFONE
VALAUNO REGINO ESTRELOS	ARCADIS LOGOS	valaun.estr@arcadislogos.com.br	36885-7374
Mauro de Paula Gê	DCS. Soluções	lucimaur@dcsl.com.br	91338-5650
Mauro Bastos	TRW / Soluções / Gê	MauroBastos@trw.com.br	(67) 3282-6377
Luiza Anderson Gomes	Arcadis Logos	luiza.gomes@arcadislogos.com.br	(27) 3315 0316
VINÍCIUS VILHUS MOURÃO FILHO	SEMOP	VILHUSM@SEMOP.GOV.BR	(07) 3338 6107
Anna Carolina Soares	DCS Soluções	anna@dcsl.com.br	(07) 3338 6107
Yara M.L. Siskera	Arcadis Logos	yara.mlsiskera@arcadislogos.com.br	98824-5849
Jana Catherine Brandakli	Arcadis Logos	janacath@arcadislogos.com.br	98824-3848
Rudney Topal	Arcadis Logos	rudneytopal@arcadislogos.com.br	99795 8710

Figura 7: Lista de presença da Reunião com os Gerentes das Regionais Administrativas (1).



		PREFEITURA DE VITÓRIA SECRETARIA DE OBRAS SUBSECRETARIA DE OBRAS GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA		PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO ATA DE REUNIÃO		
LISTA DE PRESEÇA						
ASSUNTO DA REUNIÃO:						
REUNIÃO DE TRABALHO – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIAS						
Local da Reunião		Data		Início (hs)		Término (Hs)
Sala CPL – SEMOB/PMV		14/02/2014		9:00hrs		
NOME DO PARTICIPANTE		EMPRESA		E-MAIL		TELEFONE
Sabella Muniz		ARCADIS LOGOS		sabella.muniz@arcadislogos.com.br		999413890
VANILDA LUCAS		PMV/SEMOB		vanildalucas@vitoria.es.gov.br		33826637
EDÉSIO FMACA		SEMOB/REG 2		edensiofmaca@hotmail.com		33328668
ERILDO FERREIRA		SEMOB / REG 6		erildo@semo.com.br		33271853
Thais Neay		SEMOB/REG 3		thais@semo.com.br		33816910
JAIME SILVA CARNEIRO		SEMOB/REG 6		jaimesilva@vitoria.es.gov.br		33271644
GILBERTO FANCO BARDESSO		SEMOB/REG 07		fanco@semo.com.br		33816911
Nelson Cruz Almeida		Arcadis Logos		nelson.almeida@arcadislogos.com.br		33836050
Ana Lígia B. da Silva		PMV/SEMOB		aligia@vitoria.es.gov.br		332.6358

Figura 8: Lista de presença da Reunião com os Gerentes das Regionais Administrativas (2).



**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
ATA DE REUNIÃO**

PREFEITURA DE VITÓRIA
SECRETARIA DE OBRAS
SUBSECRETARIA DE OBRAS
GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA



LISTA DE PRESENÇA				FOLHA	DE
ASSUNTO DA REUNIÃO:					
REUNIÃO DE TRABALHO – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA/ES					
Local da Reunião	Data	Início (hrs)	Término (Hs)		
Sala CPL – SEMOB/PMV	14/02/2014	9:00hrs			
NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA	E-MAIL	TELEFONE		
DÉLIO ESTREMS	PMV/RA P	DESCENTRIS@VIT.PMV.ES.GOV.BR	99761-9578		
Rogério Zuyd	PMV/REG-4	ROGERIO.ZUYD@VIT.PMV.ES.GOV.BR	98249-6296		
Kaynes de Aguiar Pacheco	PMV/REG-1	KAPACHECO@VITORIA.ES.GOV.BR	98818-4431 98835-1204		

Figura 9: Lista de presença da Reunião com os Gerentes das Regionais Administrativas (3).



6.2 DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO COM AS COMUNIDADES

As reuniões comunitárias acontecerem entre os dias 27 de fevereiro e 14 de maio, a partir das 18.30h, conforme a programação apresentada no item 5.3.1.

O Quadro 08 mostra o panorama de participantes nas reuniões públicas locais.

Quadro 8: Número de participantes nas reuniões públicas locais.

Regional		Data da reunião	Total de participante por reunião	Total de participante por regional	Total geral
1	REGIONAL I	27/02/2014	16	21	288
2		10/06/2014	5		
3	REGIONAL II	11/03/2014	25	38	
4		12/03/2014	5		
5		13/03/2014	8		
6	REGIONAL III	20/03/2014	22	36	
7		02/04/2014	14		
8		03/04/2014	0		
9	REGIONAL IV	25/03/2014	43	104	
10		26/03/2014	17		
11		27/03/2014	15		
12		01/04/2014	29		
13	REGIONAL V	09/04/2014	7	23	
14		10/04/2014	16		
15	REGIONAL VI	23/04/2014	14	25	
16		24/04/2014	11		
17	REGIONAL VII	07/05/2014	12	26	
18		08/05/2014	14		
19	REGIONAL VIII	14/05/2014	15	15	

No Quadro 08 pode-se observar que a participação social nas reuniões foi de 288 pessoas. Ao analisar a presença dos participantes nas 19 reuniões distribuídas pelas Regionais do município obtivemos uma média de 15 participantes por reunião.



Considerações Gerais:

Uma das ações utilizadas para a mobilização das reuniões foi o contato com as lideranças comunitárias. Para cada reunião foi realizado contato telefônico e enviado e-mail com convite para as lideranças comunitárias dos bairros que seriam contemplados na respectiva reunião. Por isso, apesar da média de 15 pessoas por evento, concluímos que a qualidade das reuniões foi excelente, pois os participantes eram em sua maioria os líderes comunitários, que possuíam as informações necessárias dos problemas de saneamento que envolvia os bairros. Os questionários preenchidos continham informações amplas sobre os bairros e também problemas específicos em determinadas ruas. Consideramos as informações proveitosas para a elaboração do Diagnóstico Participativo.

Outra ação adotada foi a repetição das reuniões quando consideramos que as informações coletadas não eram suficientes, como foi o caso da reunião na Vila Rubim (Regional I) e no bairro São Cristóvão (Regional IV).

Todas as reuniões serão detalhadas a seguir, sendo compiladas por Regionais.

6.2.1 Regional I – Centro

A Regional I é composta pelos bairros: Fonte Grande, Piedade, Do Moscoso, Santa Clara, Parque Moscoso, Vila Rubim, Centro, Forte São João, como mostra a Figura 10.

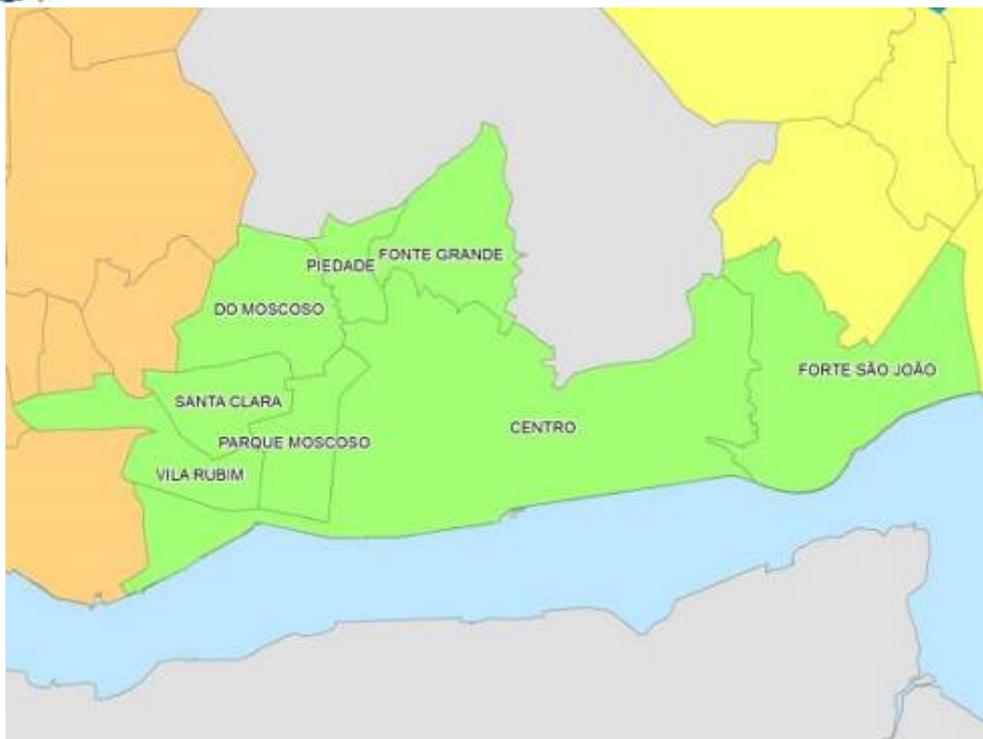


Figura 10: Bairros integrantes da Regional I.

Foram realizadas duas reuniões nesta Regional, nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2014. De acordo com a insuficiência de informações coletadas, a equipe do PMSB juntamente com a SEMOB/GINFRA e com apoio da gerente da Regional I optou por repetir este evento, o que aconteceu no dia 10/06/2014, durante reunião no mesmo local (Mezanino da Vila Rubim) com a Associação de Moradores e Comerciantes da Vila Rubim. Essa reunião acontece quinzenalmente, com presença da Regional I.

As atividades de mobilização para a participação da comunidade foram executadas pela empresa DOC Soluções Empresariais LTDA. Abaixo segue o cronograma da sonorização volante realizada pra as reuniões da Regional I.

Quadro 9: Cronograma de Sonorização Volante para as reuniões da Regional I.

BAIRRO	DIA	HORÁRIO	TOTAL DE HORAS
Vila Rubim	25/fev	13h00 às 13h45h	1h45min
	26/fev	16h00 às 17h00h	
Santa Clara	25/fev	14h00 às 14h45h	95min



	26/fev	15h00 às 15h50h	
Do Moscoso	25/fev	15h00 às 15h45h	90 min
	26/fev	14h00 às 14h45h	
Parque Moscoso	25/fev	16h00 às 16h45h	90 min
	26/fev	13h00 às 13h45h	
Centro	26/fev	13h00 às 13h45h	1h45min
	27/fev	16h00 às 17h00h	
Fonte Grande	26/02	14h00 às 14h45h	95min
	27/fev	15h00 às 15h50h	
Forte São João	26/fev	15h00 às 15h45h	90 min
	27/fev	14h00 às 14h45h	
Piedade	26/fev	16h00 às 16h45h	90 min
	27/fev	13h00 às 13h45h	
Total de Horas			13h

Abaixo o Quadro 10 resume as reuniões realizadas nesta Regional.

Quadro 10: Resumo das reuniões da Regional I.

REGIONAL I - RESUMO DAS REUNIÕES REALIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO PMSB.	
REUNIÃO 01 - DIA 27/02/2014	
LOCAL:	Auditório da Escola Municipal São Vicente de Paulo
HORÁRIO:	18:30h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Piedade, Fonte Grande, Centro e São João.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO:	
1) Ausência de Lixeiras e Papeleiras nas ruas; 2) Sugestão de ampliação da fiscalização dos resíduos sólidos nos estabelecimentos comerciais (principalmente restaurantes - caixas de gordura) com realização de Programa de Educação Ambiental;	
3) Sugestão para que os horários de coleta dos resíduos sólidos sejam analisados junto à população;	
4) Incentivar a coleta diferenciada do óleo usado nos restaurantes;	
5) Reclamação quanto à deficiência na quantidade dos PEV's;	
6) Programas de Educação Ambiental com foco nos na disposição dos Resíduos (pontos irregulares) e a relação com	



a Drenagem Pluvial; 7) Melhorar a acessibilidade da coleta de resíduos sólidos nas partes altas dos morros;	
REUNIÃO 02 - DIA 26/02/2014 E REPETIDA NO DIA 10/06/2014	
LOCAL:	Mezanino da Vila Rubim
HORÁRIO:	18:30h no dia 26/02/2014 e às 9:00h no dia 10/06/2014.
BAIRROS ABRANGIDOS:	Vila Rubim, Santa Clara, Do Moscoso e Parque Moscoso.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO: 1) Reclamações sobre conflito de uso das caçambas estacionárias (lançamento de todos os tipos de resíduos); 2) Reclamação sobre a disposição dos resíduos de peixaria, que são dispostos de forma inadequada junto com os resíduos comuns; 3) reclamação sobre os efluentes das peixarias que são lançadas no sistema de drenagem pluvial;	

A seguir registros fotográficos da mobilização e das reuniões.



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO DIA 27/02/2014:



 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA		LISTA DE PRESENÇA		 VITÓRIA	
DATA: 27/02/2014 LOCAL: Escola Municipal São Vicente de Paulo - Centro, Vitória / ES Horário: 18h30					
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO
1	Rita de Cassia Duarte	30437655		Ribeiras	327.245
2	MANUELO A. SPANIS	998386181		Alfarrábios	Associação Alfarrábios - Associação
3	Amélia da Cunha Luna	98979.001		Centro	MOV. COM. P.E.D.A.S
4	RENATO LOPES	998891947	RLSANTANA@HOTMAIL.COM	COM. P. EDADE	Associação Alfarrábios
5	NILCO SANTOS		W.MIXEVO@GMAIL.COM	Associação Alfarrábios	Associação Alfarrábios
6	Rodney Tofoli	99795 8710	rodney.tofoli@arcadislogos.com.br	Associação Alfarrábios	ARCADIS LOGOS
7	Jana Esthery de A.	98824-3873	manojk@brazil	Associação Alfarrábios	ARCADIS LOGOS
8	Renato Roberto Romo	988013708	renob.romo@arcadislogos.com.br	Associação Alfarrábios	ARCADIS LOGOS
9	Isabella Marinho	999413890	isabella.marinho@arcadislogos.com.br	Associação Alfarrábios	ARCADIS LOGOS
10	Raquel A. Mourão	99522-1988	raquelmarao@arcadislogos.com.br	Associação Alfarrábios	Associação Alfarrábios
11	Renata Brito	98828 3879	renata.brito@arcadislogos.com.br	Associação Alfarrábios	ARCADIS LOGOS
12	MARCOS BASTOS	3382-6357	marcos@arcadislogos.com.br	Associação Alfarrábios	ARCADIS LOGOS
13	André Luiz de A.	98181748	andreluiz@arcadislogos.com.br	Associação Alfarrábios	ARCADIS LOGOS
14	ALISSON O MALTINI	9134422	alisson@arcadislogos.com.br	Associação Alfarrábios	ARCADIS LOGOS
15	Paulino A. de S.	9805.1282	ROZINEZA@GMAIL.COM	Associação Alfarrábios	ARCADIS LOGOS
16	Flávia Pereira	988751729	flaviapereira@arcadislogos.com.br	Associação Alfarrábios	ARCADIS LOGOS
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					

Figura 11: Lista de presença da reunião do dia 27/02/2014.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 27/02/2014:



a



b



c



d

Figura 12: a) Auditório EMEF São Vicente de Paulo; b) Apresentação inicial; c) Participantes; d) Lanche.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA A REUNIÃO DO DIA 27/02/2014:



a



b



c



d

Figura 13: a) Forte São João; b) Forte São João; c) Fonte Grande; d) Centro.

**FOTOS DA ABORDAGEM AOS MORADORES PARA REUNIÃO DO DIA
27/02/2014:**



a



b

Figura 14: a) Centro; b) Piedade;



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO DIA 10/06/2014:

 LISTA DE PRESENÇA  						
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO	
1	MARILIO ALFARO JUNIOR	3222-3993	mariljo@emvil.com	VILA RUBIM	COMERCIO X PCVR	
2	JOSE LUIZ CELEONI	2222-7198	jozevolvi@exatvict	VILA RUBIM	COMERCIO	
3	Benedetto R. dos Santos	99718-5833	bencaim6502@br.in	VILA RUBIM	metachad	
4	Lucas de Moraes S. Ribeiro	99822-2387	lucas51@outlook.com	Vila Rubim	Grupo Comunidade Residencial	
5	Marta Esthela K. L.	99824-3878	martak@arcalis.com.br	Vila do Paraisópolis	ARCADIS LOGOS SEMOB	
6	EDUARDO S. SANTANA	3222-0643	eduardo@arcalis.com.br	Vila do Paraisópolis	ARCADIS LOGOS SEMOB	
7	Luciano P. Castanho	39866-5377	luciano@arcalis.com.br	—	ARCADIS LOGOS	
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						

Figura 15: Lista de presença da reunião do dia 10/06/2014.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 10/06/2014:



Figura 16: Reunião no Mezanino da Vila Rubim.

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZIZAÇÃO PARA A REUNIÃO DO DIA
26/02/2014 – REPETIDA EM 10/06/2014:**



a



b



c



d

Figura 17: a) Santa Clara; b) Do Moscoso; c) Vila Rubim; d) Parque Moscoso.

**FOTOS DA ABORDAGEM AOS MORADORES PARA REUNIÃO DO DIA****26/02/2014 – REPETIDA EM 10/06/2014:****a****b****Figura 18:** a) Parque Moscoso; b) Vila Rubim.***6.2.1.1 Sistematização dos questionários***

O total de participantes das reuniões realizadas na Regional I foi de 15 munícipes, obtendo 13 questionários respondidos. Alguns participantes apenas se manifestam oralmente, optando por não preencher o questionário. Os dados foram compilados através do programa Excel e interpretados através de gráficos do tipo barra.

Abaixo segue a sistematização das respostas obtidas, separadas por temas (Abastecimento de Água Tratada, Esgotamento Sanitário, Drenagem Pluvial, Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana).

Abastecimento de Água Tratada

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Abastecimento de Água Tratada” está descrita abaixo.

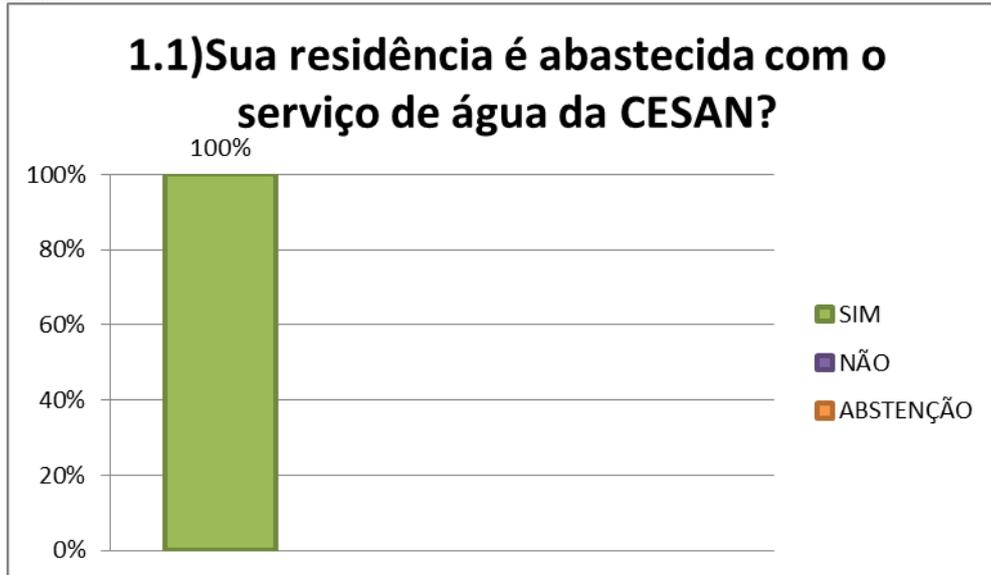


Figura 19: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.1.

Visualizando a Figura 19, observa-se que a totalidade dos moradores entrevistados possui seu domicílio abastecido pela prestadora de serviço CESAN.

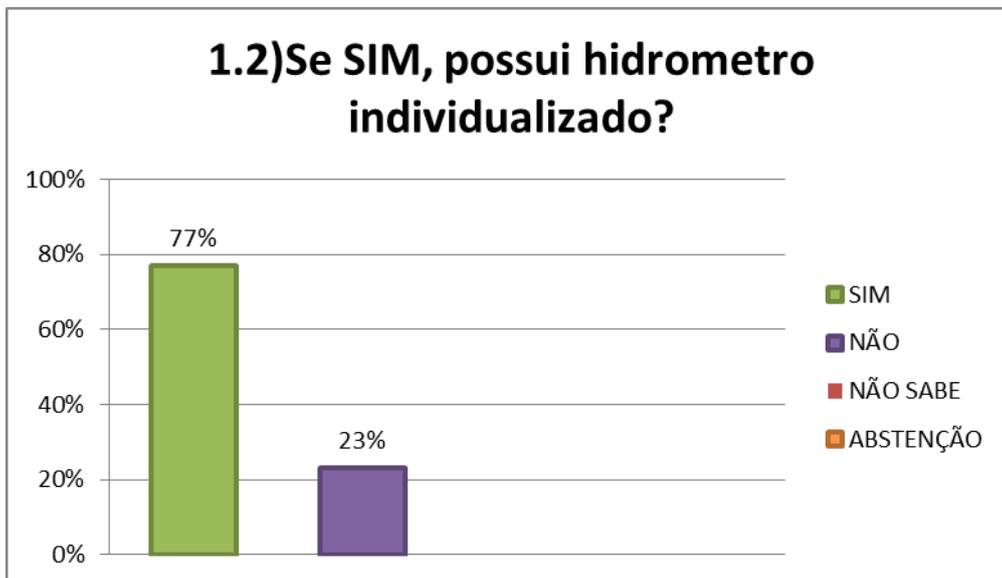


Figura 20: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.2.

Na figura 20, verifica-se que a maioria dos domicílios possui hidrômetro individualizado (77%) e o restante, 23%, respondeu que não o possui.

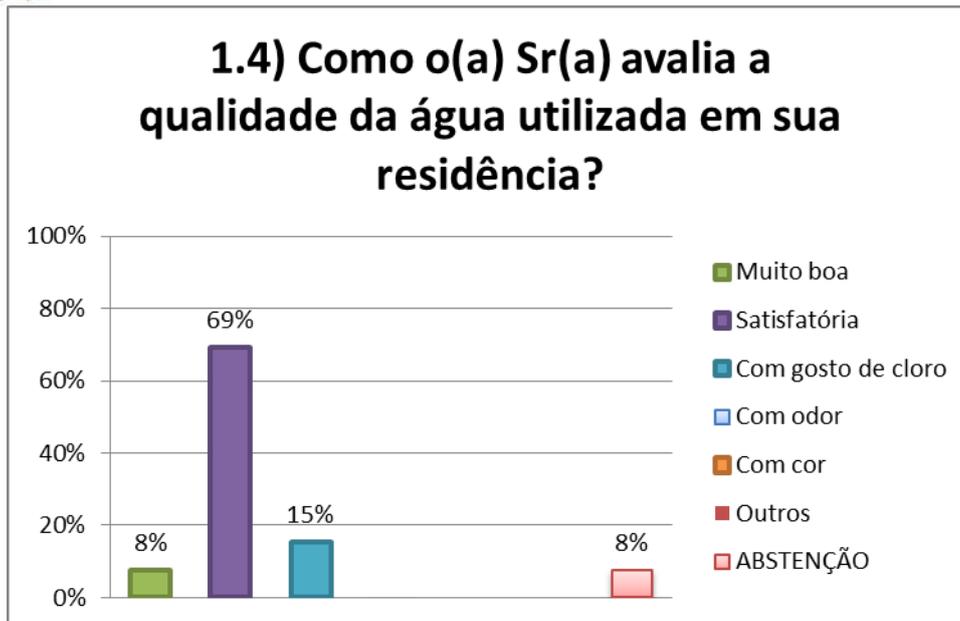


Figura 21: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.4.

A avaliação referente à qualidade da água ofertada pela prestadora de serviço, ilustrada pela Figura 21, apresenta que grande parte dos entrevistados (77%), a considera muito boa ou satisfatória, já 15% dos entrevistados respondeu que a água utilizada em seu domicílio tem gosto de cloro e 8% se abstiveram da resposta.

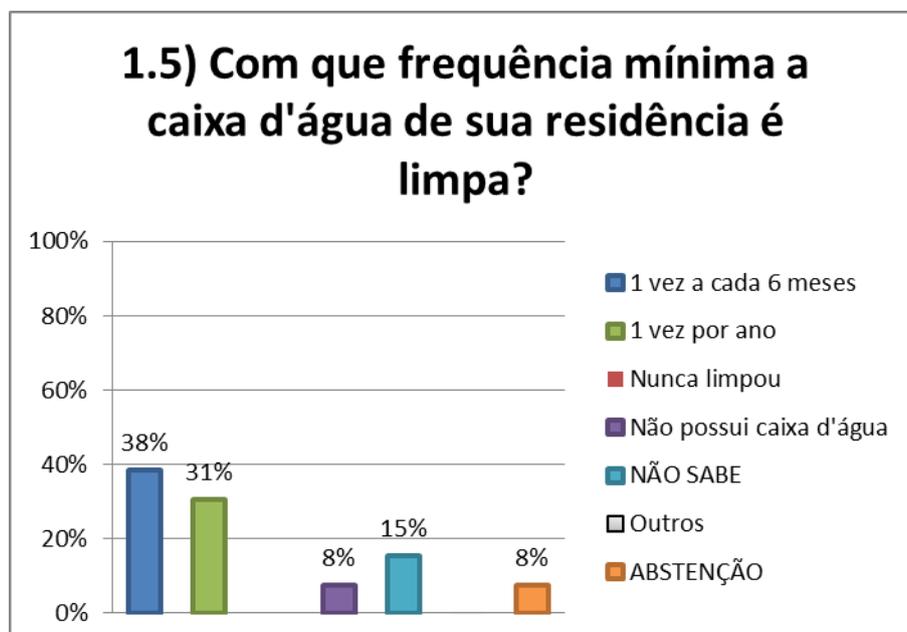


Figura 22: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.5.



Quando questionados com que frequência limpavam a caixa d'água, verificou-se que 38% da população limpa-a com frequência de 1 vez a cada 6 meses e outros 31% limpam com frequência de 1 vez por ano. 23 % da população não souberam responder ou se abstiveram e o restante da população (8%) não possui reservatório de abastecimento de água em seu domicílio (Figura 22).

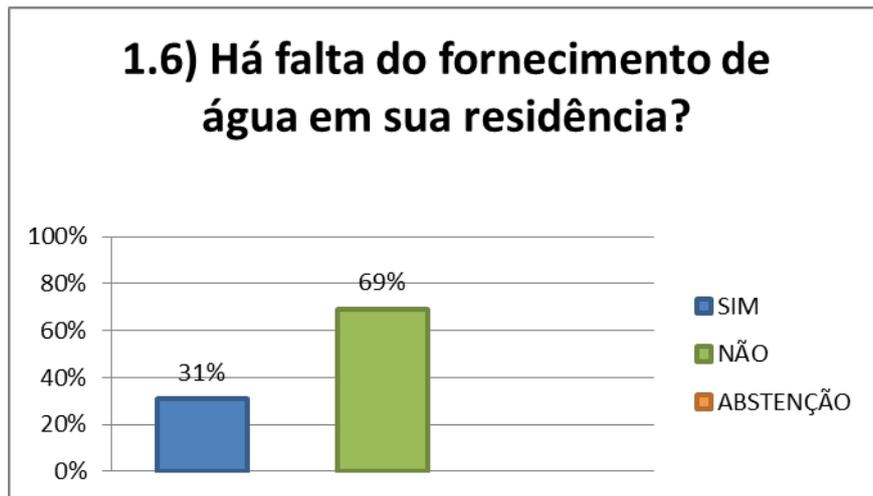


Figura 23: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.6.

Quanto à questão da falta de água nas residências, a Figura 23 aponta que 69% da população entrevistada não percebe a falta de água, sendo que 31% dos entrevistados percebem a falta do fornecimento de água em sua residência.

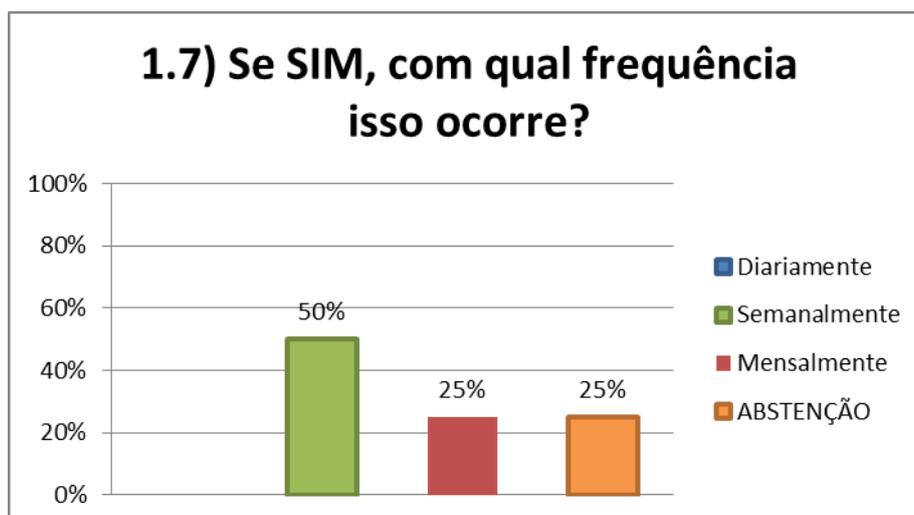


Figura 24: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.7.



Para os que relataram a ocorrência da falta de água, 50% da população entrevistada informou que a frequência é semanalmente, 25% informou que a frequência é mensalmente e o restante dos entrevistados (25%) se abstiveram de responder, como observado na Figura 24.

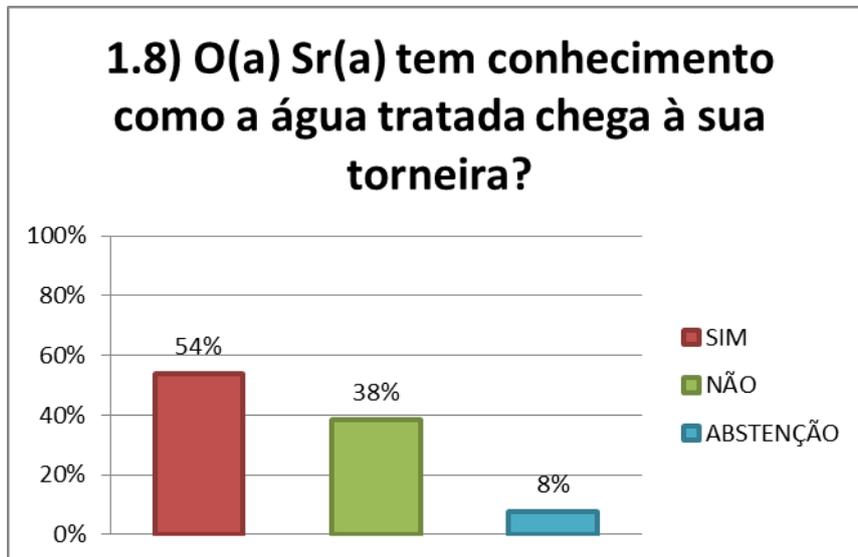


Figura 25: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.8.

Com relação à percepção ambiental do processo de abastecimento de água, verificou-se que um valor considerável de entrevistados não conhece como a água chega até a torneira ou se abstiveram (62%) contra 54% que informaram possuir tal conhecimento (ver Figura 25).

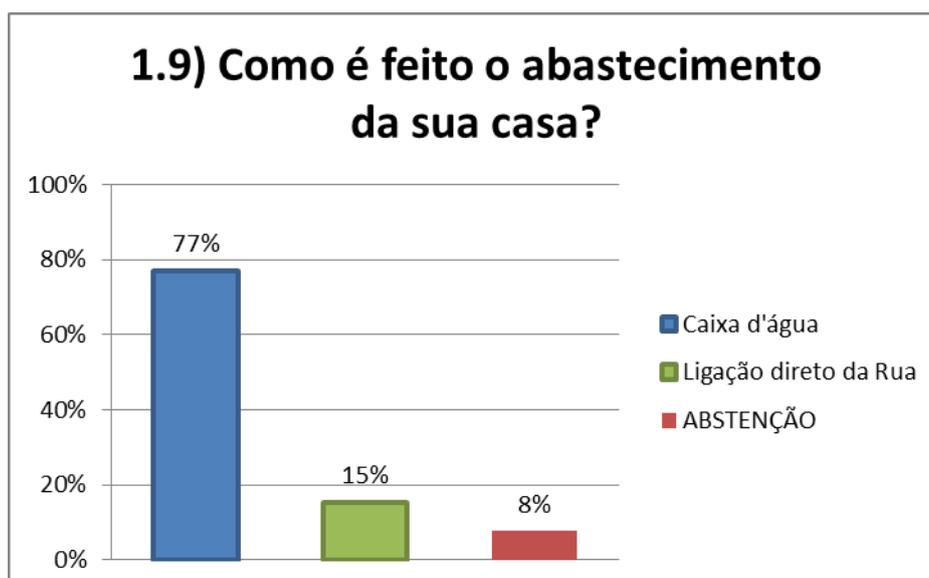


Figura 26: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.9.



Quanto à questão das formas de abastecimento da residência, 77% afirmaram que o abastecimento do domicílio é realizado através de caixa d'água, já 15% informou que o abastecimento é realizado por ligação direto da rua e o restante (8%) não respondeu ao questionamento, como visualizado na Figura 26.

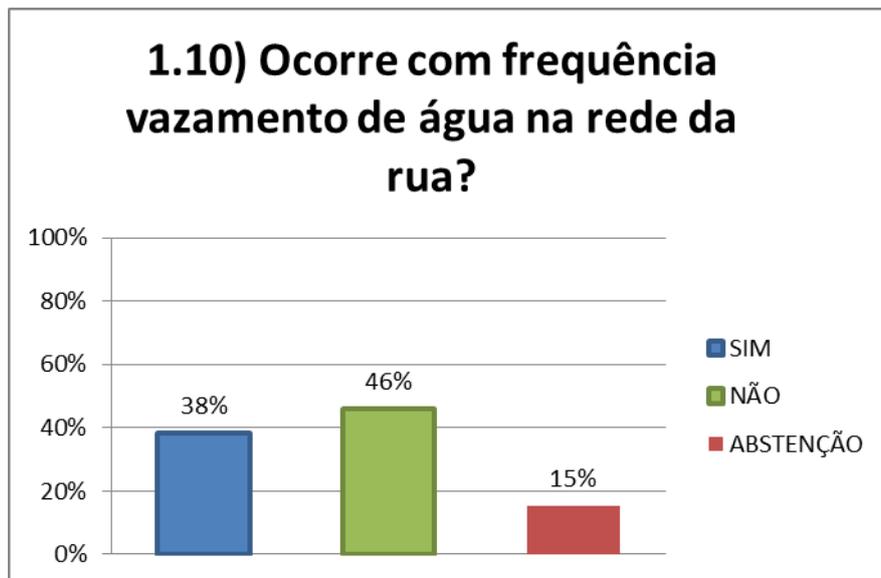


Figura 27: Respostas da Regional I ao questionário, item 1.10.

Para a questão do vazamento de água visível na rede de abastecimento, a Figura 27 apresenta 46% dos entrevistados informando que o evento não ocorre com frequência e 38% dos entrevistados informando possuir vazamento na rede de sua rua. O restante dos entrevistados (15%) não se pronunciou para essa questão.

Esgotamento Sanitário

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Esgotamento Sanitário” está descrita abaixo.

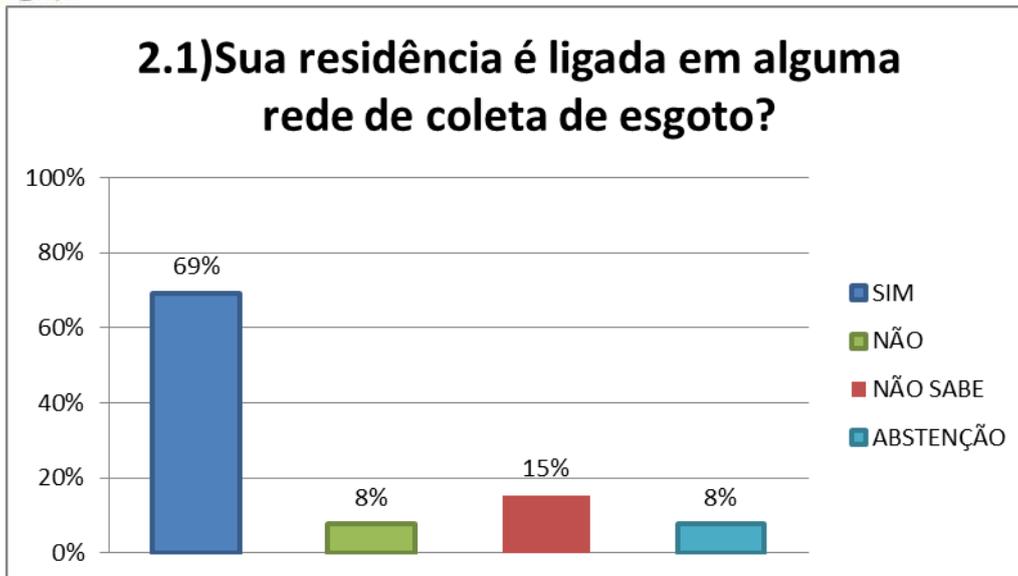


Figura 28: Respostas da Regional I ao questionário, item 2.1.

Na Figura 28, verifica-se que a maior parte dos entrevistados (69%) possui residência com ramal de esgoto ligado à rede coletora, sendo que o restante dos entrevistados (31%) não a possuem, não souberam ou se abstiveram.

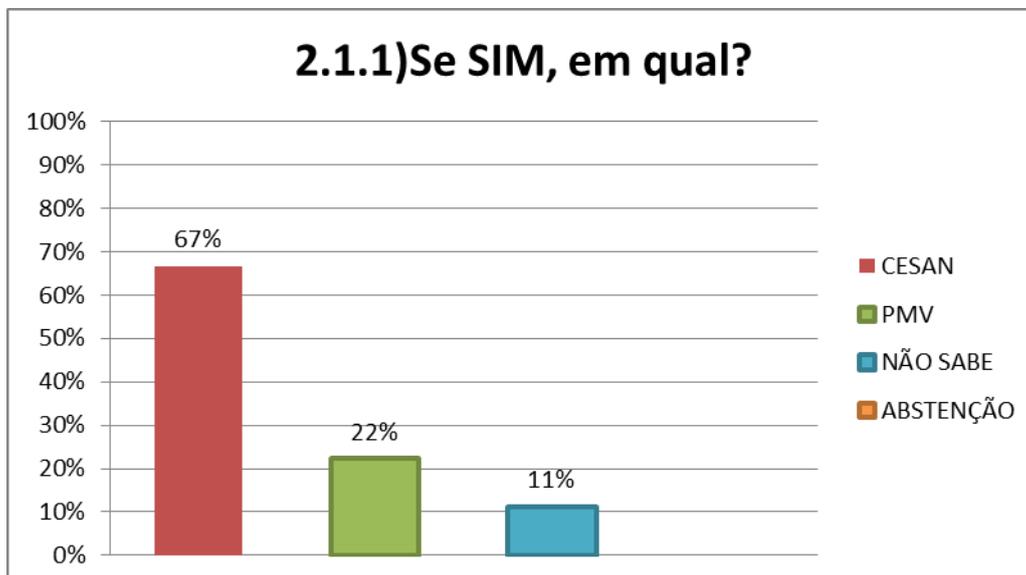


Figura 29: Respostas da Regional I ao questionário, item 2.1.1.

Dos moradores que possuem ligação de esgoto na rede coletora, 67% informaram que estão ligados à rede da CESAN, 22% estão ligados à rede da Prefeitura e 11% não souberam informar, conforme apresentado na Figura 29.

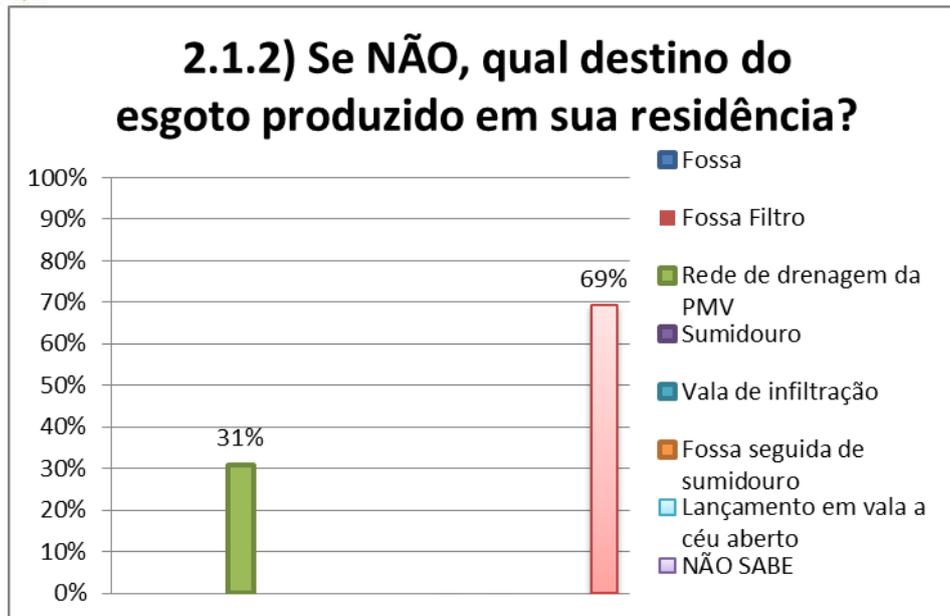


Figura 30: Respostas da Regional I ao questionário, item 2.1.2.

Dos moradores que não possuem a ligação de esgoto na rede coletora, 31% informou que seu ramal de esgoto está ligado à drenagem pluvial e 69% está ligado ao sistema de tratamento individual tipo fossa-filtro, conforme apresenta a Figura 30.

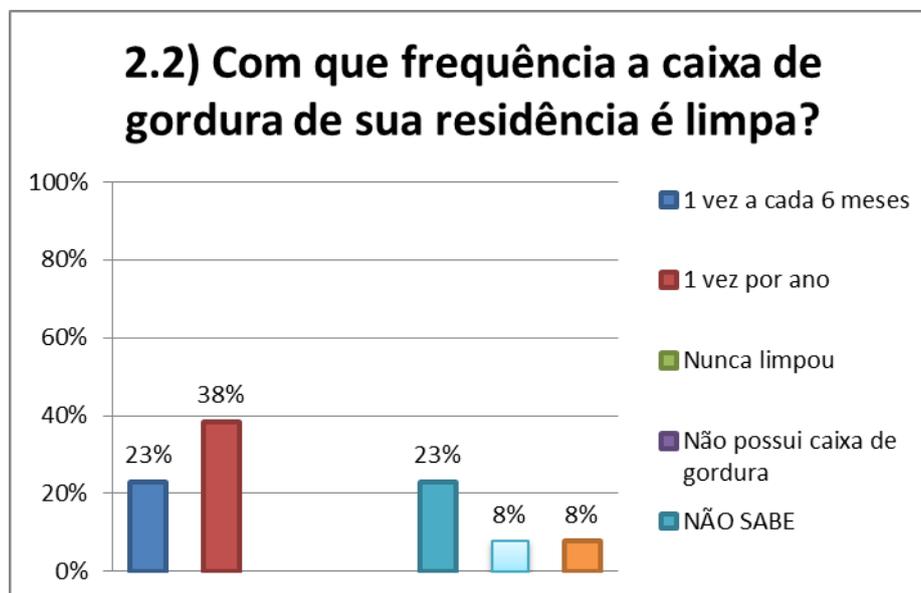


Figura 31: Respostas da Regional I ao questionário, item 2.2.

Para o questionamento sobre a frequência de limpeza das caixas de gordura, 23% dos entrevistados informaram que realizam limpeza periódica, a cada 6 meses e 38% realizam a limpeza uma vez por ano. Os que não



souberam responder ou se abstiveram, somam 39% dos entrevistados, como se pode visualizar na Figura 31.

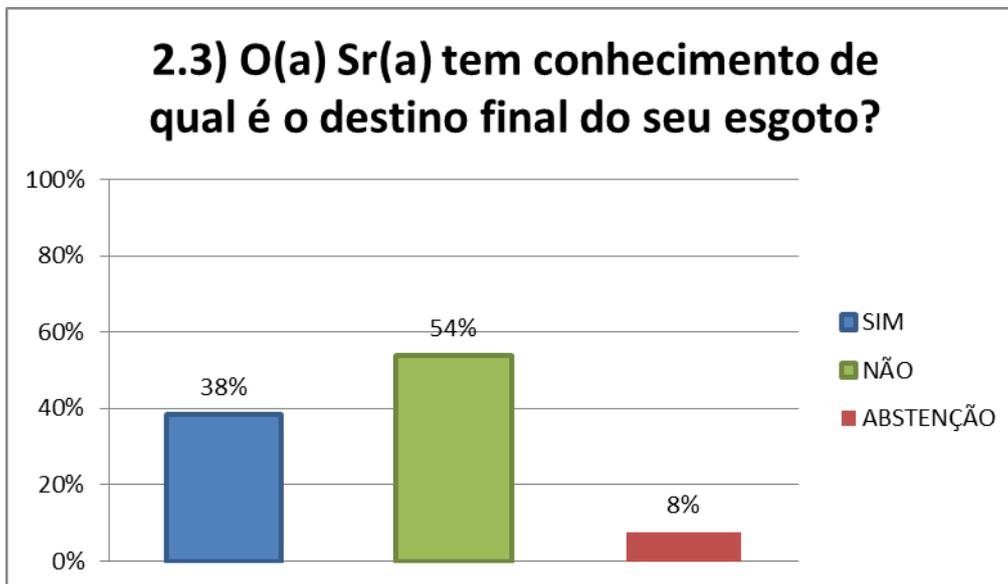


Figura 32: Respostas da Regional I ao questionário, item 2.3.

Com relação à percepção ambiental do processo de esgotamento sanitário, ilustrado na Figura 32, verificou-se um valor expressivo de entrevistados que conhece qual é a destinação final do esgoto coletado (76%) em oposição a 24% que informaram não possuir tal conhecimento.

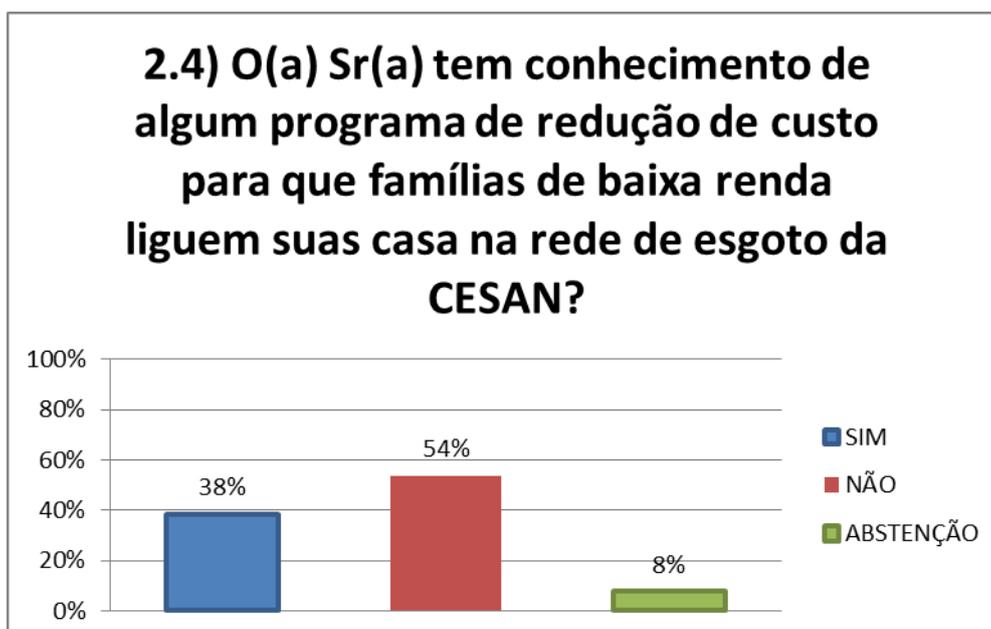


Figura 33: Respostas da Regional I ao questionário, item 2.4.



Quando foram questionados a respeito do conhecimento de programas de redução de custo para famílias carentes realizarem a ligação do esgoto na rede coletora da CESAN, 54% dos entrevistados informaram não possuir tal conhecimento, conforme apresentado na Figura 33.

Drenagem Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Drenagem Urbana” está descrita abaixo.

A pergunta 3.5 não foi feito gráfico tipo barra, pois pedia para citar o nome das ruas que alagavam. O nome das ruas foi utilizado para elaboração do “Mapa de Pontos de Alagamentos”, apresentado no Produto 02 - Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico.

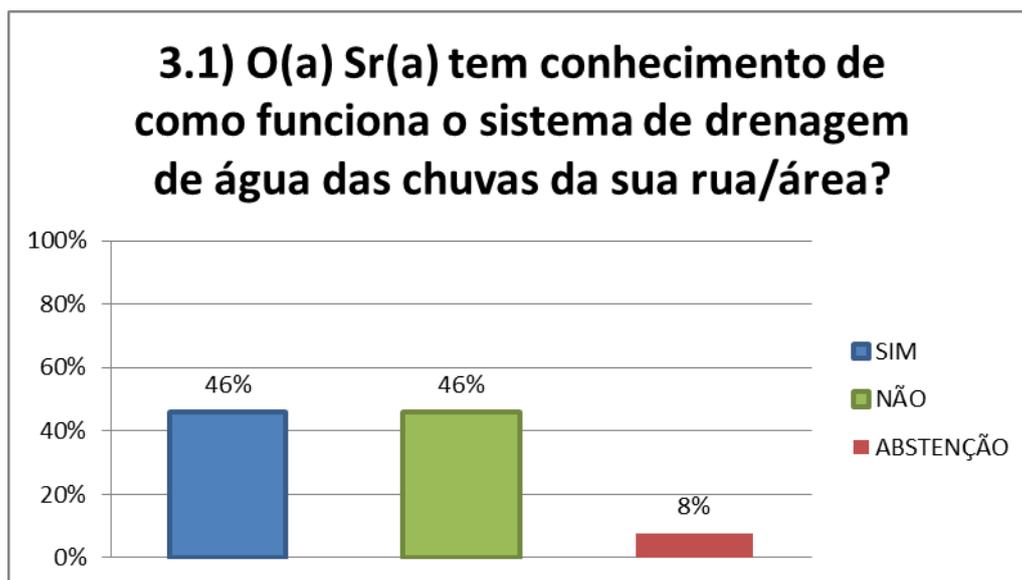


Figura 34: Respostas da Regional I ao questionário, item 3.1.

De acordo com a Figura 34, percebemos que 46% dos participantes da reunião possuem conhecimento sobre o funcionamento do sistema de drenagem do município, contra os mesmos 46% dos participantes que afirmam não ter conhecimento sobre o mesmo assunto. Os outros 8% não responderam a esta pergunta.

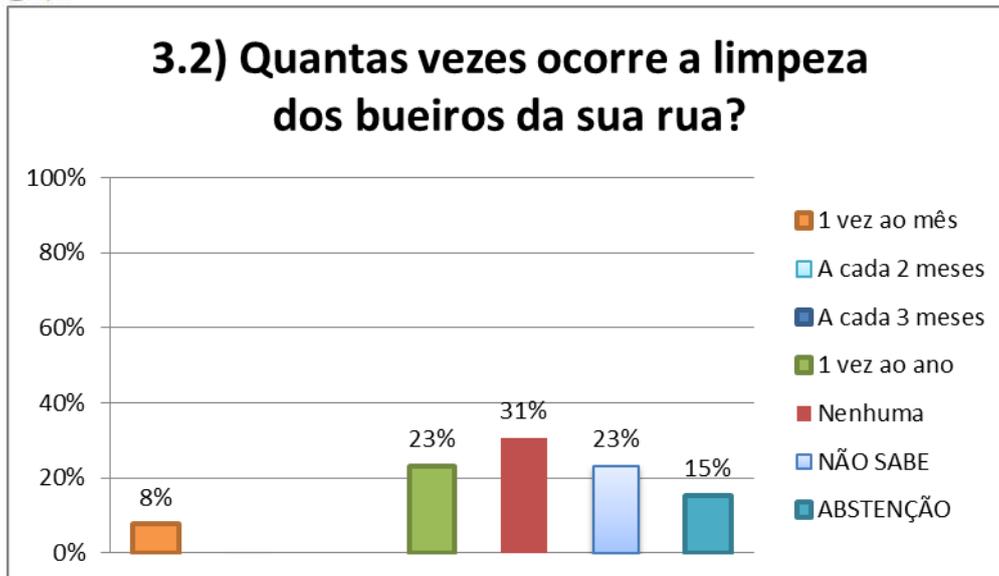


Figura 35: Respostas da Regional I ao questionário, item 3.2.

A Figura 35 demonstra a deficiência no sistema de limpeza dos bueiros da Regional I com o resultado de 31% das respostas afirmarem que a limpeza não é realizada nenhuma vez, seguido de 23% das respostas de que é realizada apenas uma vez no ano, contra 8% dos participantes que afirmam que a limpeza é feita uma vez ao mês.

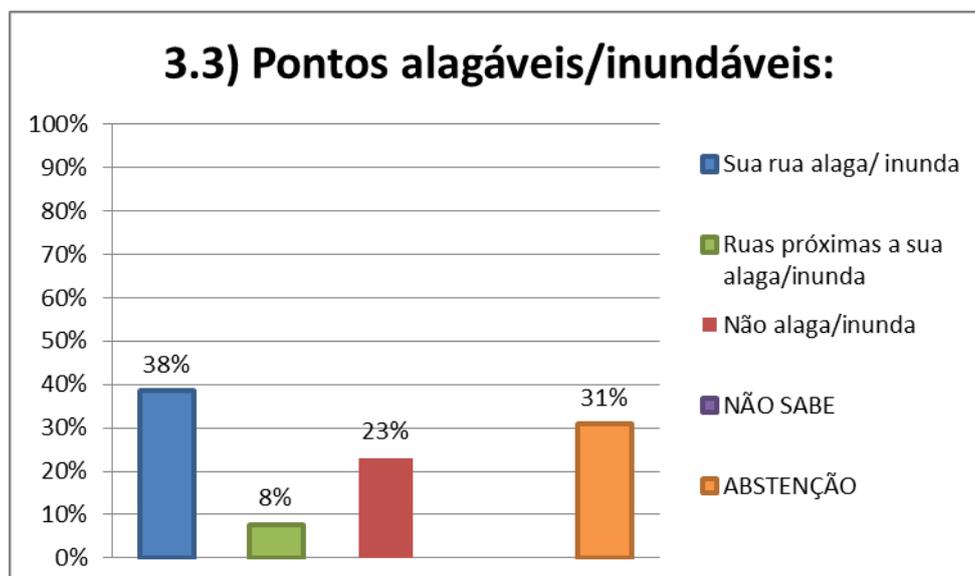


Figura 36: Respostas da Regional I ao questionário, item 3.3.

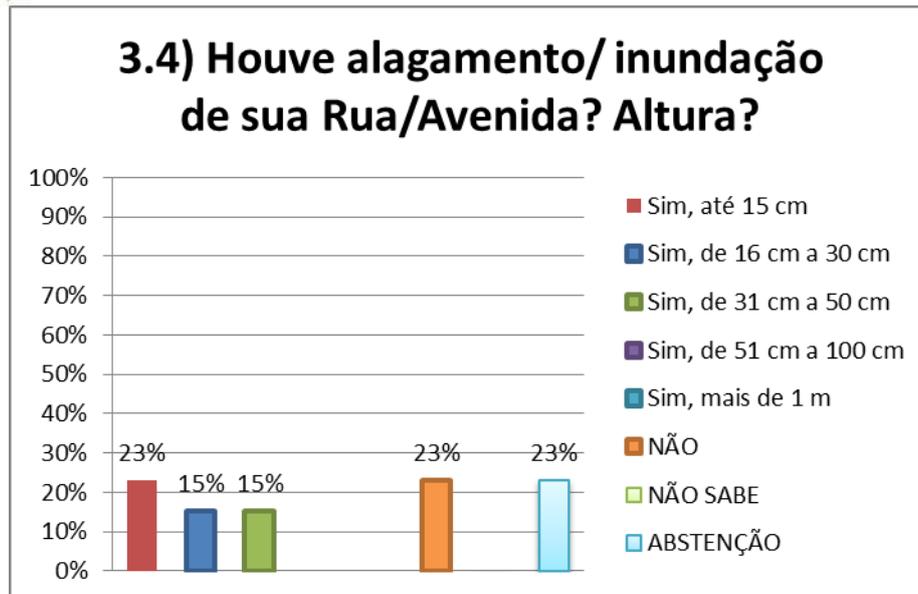


Figura 37: Respostas da Regional I ao questionário, item 3.4.

As Figuras 36 e 37 confirmam a situação dos pontos de alagamentos identificados na Regional I e demonstrados no Mapa de Alagamentos do município de Vitória, apresentado no Produto 02 – Diagnóstico do Sistema de Saneamento Básico. De acordo com a Figura 36, 46% dos participantes afirmam ter alagamentos na rua onde moram ou em ruas próximas, contra 23% que dizem não haver alagamentos. O número de pessoas que não responderam a pergunta 3.1 também é alto, 31%. Com a Figura 37 percebemos que 23% dos alagamentos chegam à altura de 15 cm.

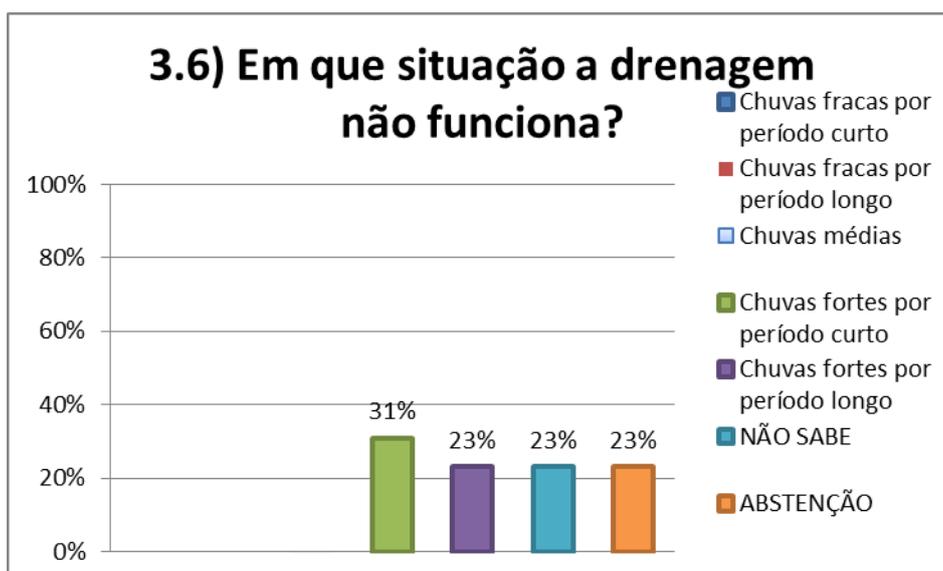


Figura 38: Respostas da Regional I ao questionário, item 3.6.



De acordo com a Figura 38, percebemos que os alagamentos ocorrem principalmente durante períodos de chuva forte, o que pode ser um indício que o sistema existente está subdimensionado para a média de precipitação atual. O índice de participantes que não responderam a esta pergunta e os que não souberam responder foi alto, sendo de 23% cada.

Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana” está descrita abaixo.

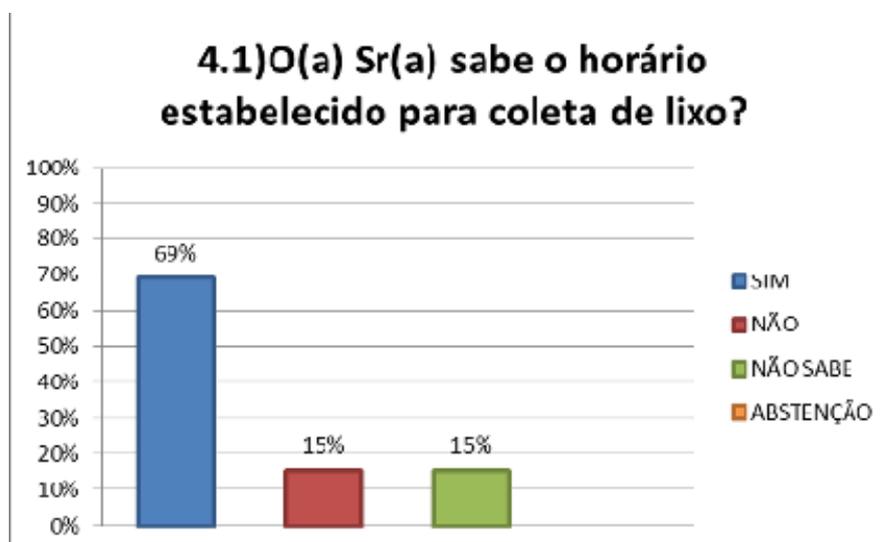


Figura 39: Respostas da Regional I ao questionário, item 4.1.



Figura 40: Respostas da Regional I ao questionário, item 4.2.



As Figuras 39 e 40 mostram que a maioria (69%) dos moradores que responderam aos questionários tem conhecimento dos horários de coleta pública domiciliar. Destes, 69% dizem cumprir o horário da coleta estabelecido pela prefeitura para a disposição de seus resíduos domiciliares.

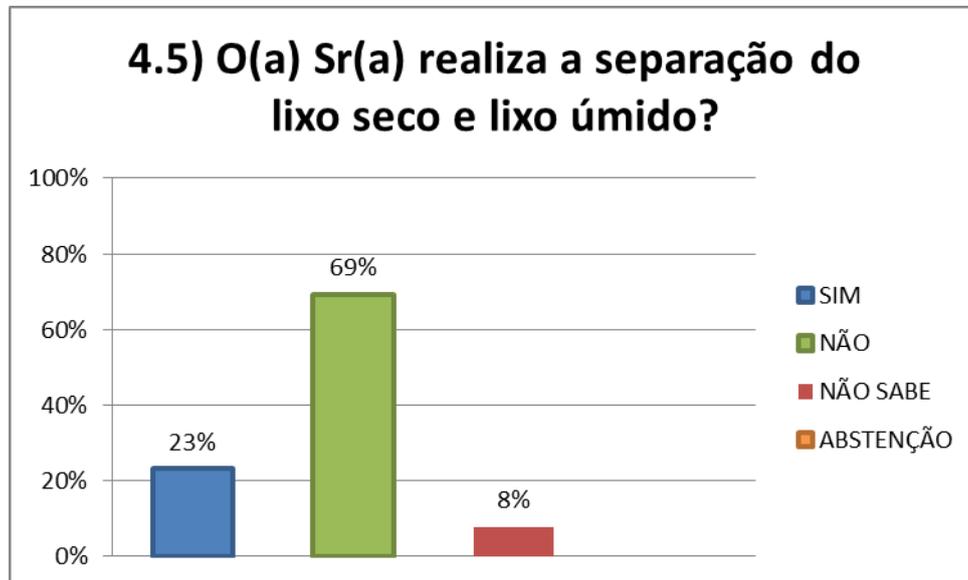


Figura 41: Respostas da Regional I ao questionário, item 4.5.

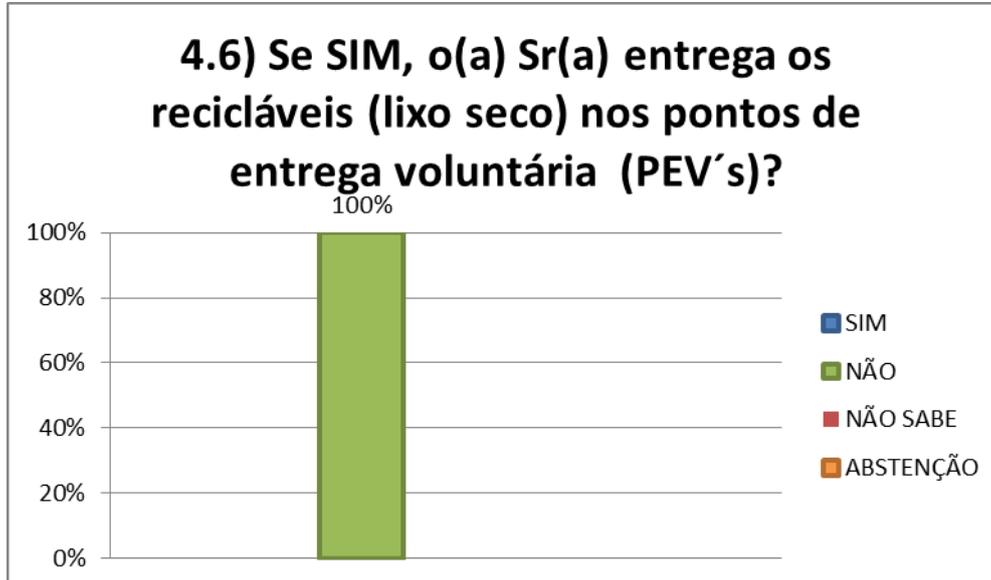


Figura 42: Respostas da Regional I ao questionário, item 4.6.

As respostas dos moradores, cujos percentuais são mostrados nas Figuras 41 e 42, mostram que apenas 23% dos moradores que responderam aos questionários na Regional I realizam a segregação do lixo seco e lixo



úmido, sendo que destes, nenhum munícipe (0%) respondeu que levam os recicláveis segregados aos PEV mais próximos de suas residências.

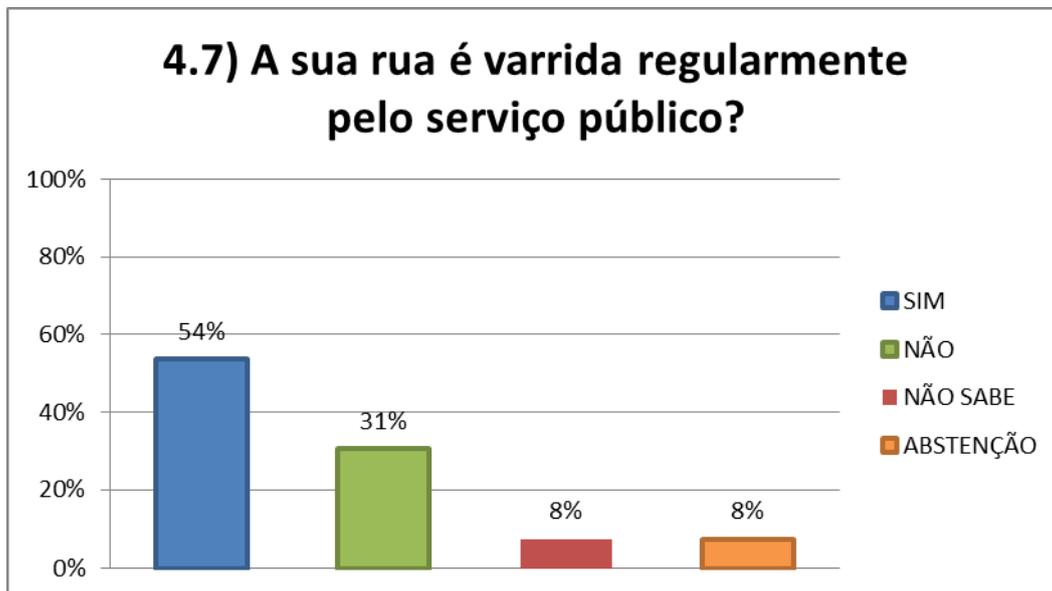


Figura 43: Respostas da Regional I ao questionário, item 4.7.

Observando a Figura 43, observa-se que a maioria (54%) dos munícipes que responderam aos questionários na Regional I avalia que a varrição é feita regularmente em suas ruas.

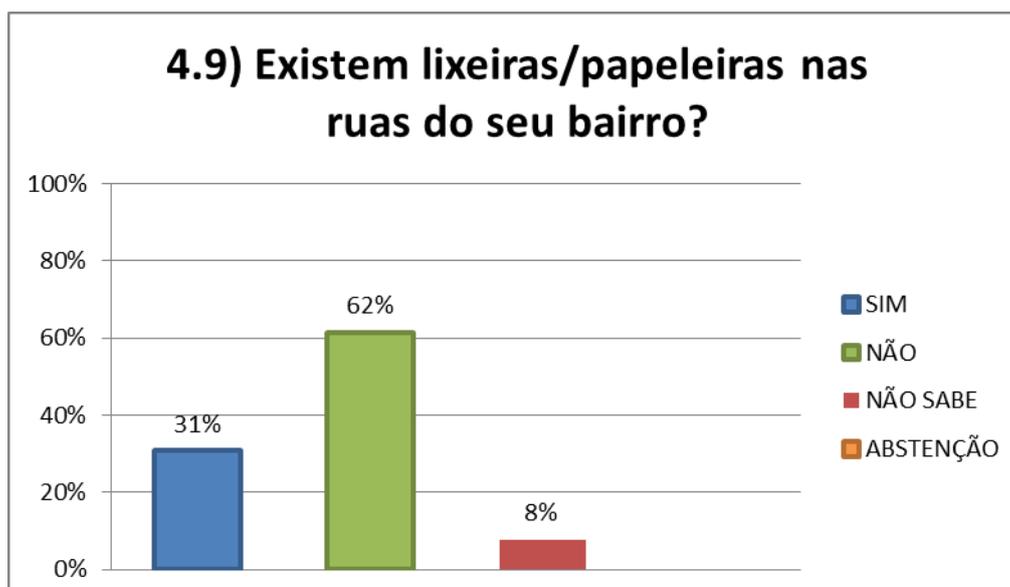


Figura 44: Respostas da Regional I ao questionário, item 4.9.



Segundo os moradores da Regional I que responderam aos questionários, a maioria (62%) afirma não existirem papeleiras nas ruas de seu bairro, enquanto 31% afirmam que existem (Figura 44).



Figura 45: Respostas da Regional I ao questionário, item 4.10.

A maioria (77%) dos munícipes da Regional I afirma existirem pontos irregulares de disposição de resíduos sólidos próximos às suas residências (Figura 45).

6.2.2 Regional II – Santo Antônio

São componentes da Regional II os bairros: Ilha do Príncipe, Mário Cypreste, Do Cabral, Do Quadro, Caratoíra, Ariovaldo Favalessa, Santa Tereza, Santo Antônio, Bela Vista, Inhanguetá, Universitário, Estrelinha e Grande Vitória, como mostra a Figura 46.

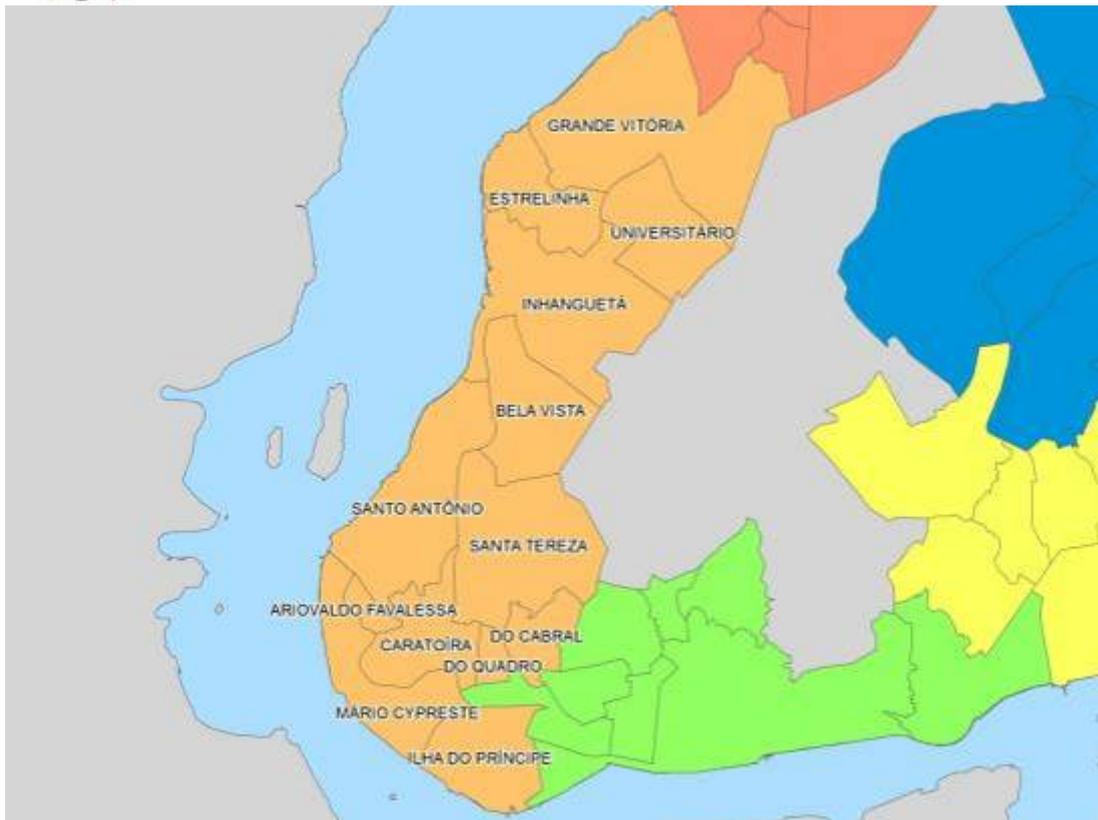


Figura 46: Bairros integrantes da Regional II.

Foram realizadas três reuniões nesta Regional, nos dias 11, 12 e 13 de março de 2014.

As atividades de mobilização para a participação da comunidade foram executadas pela empresa DOC Soluções Empresariais LTDA. Abaixo segue o cronograma da sonorização volante realizada pra as reuniões da Regional II.

A sonorização obteve total de 19 horas e 30 minutos, uma vez que não foi identificada a presença de rádio comunitária como outro meio de divulgação e mobilização para as reuniões.

Quadro 11: Cronograma de Sonorização – Regional II.

BAIRRO	DIA	HORÁRIO	TOTAL DE HORAS
Grande Vitória, Estrelinha, Universitário e Inhanguetá.	10/03	09h00 as 12h00	03h00
	11/03	13h00 as 16h00	03h30



Santo Antônio, Bela Vista, Santa Tereza e Do Cabral.	11/03	09h00 as 12h00	03h00
	12/03	14h00 as 17h00	03h30
Ariovaldo Favalessa (Alagoano), Caratoíra, Mário Cipreste e Ilha do Príncipe.	12/03	09h00 as 12h00	03h00
	13/03	13h00 as 16h00	03h30
Total de horas			19h30min

Abaixo o Quadro 12 resume as reuniões realizadas nesta Regional.

Quadro 12: Resumo das reuniões da Regional II.

REGIONAL II - RESUMO DAS REUNIÕES REALIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO PMSB.	
REUNIÃO 01 - DIA 11/03/2014	
LOCAL:	Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos últimos dias (Igreja dos Mórmons - Estrelinha).
HORÁRIO:	18:30h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Grande Vitória, Estrelinha, Universitário e Inhanguetá.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO: 1) Identificação de alagamentos nas ruas; 2) Reclamação sobre o serviço Fala Vitória, Canal 156. Moradores afirmam que o canal não funciona e não soluciona os problemas; 3) Solicitação que a PMV disponibilize Pontos de Coleta Voluntária (PEV) para coleta seletiva nos bairros; 4) Fiscalização com multa nos pontos irregulares de resíduos sólidos; 5) Reclamação quanto ao sistema de esgotamento sanitário inexistente; 6) Implantação de programas de Educação Ambiental e Campanhas Educativas com os temas: Estação de Bota Fora, Horários e Disposição da Coleta de Resíduos e interferências dos resíduos sólidos no sistema de drenagem pluvial;	
REUNIÃO 02 - DIA 12/03/2014	
LOCAL:	CMEI Darcy Vargas
HORÁRIO:	18:30h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Santo Antônio, Bela Vista, Santa Teresa e Do Cabral.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO: 1) Programa de Conscientização para os horários da disposição de resíduos sólidos domiciliares; 2) Trabalhar as ações de vandalismo nas papeleiras/lixeiros; 3) Reclamação sobre a quantidade deficiente dos PEVs; 4) Educação Ambiental em relação à coleta seletiva junto à comunidade;	
REUNIÃO 03 - DIA 13/03/2014	
LOCAL:	Auditório do Tancredão



HORÁRIO:	18:30h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Ariovaldo Favalessa, Caratoíra, Mário Cypreste e Ilha do Príncipe.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO:	
<ol style="list-style-type: none">1) Trabalhos de Educação Ambiental em relação aos pontos irregulares de disposição de resíduos sólidos;2) Campanha Educativa porta a porta em relação à coleta pública domiciliar, principalmente quanto aos horários;3) Educação Ambiental em relação ao uso dos PEVs e a utilização do canal 156;4) Campanhas Educativas nas escolas;	

A seguir registros fotográficos da mobilização e das reuniões.



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO DIA 11/03/2014:

SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA		LISTA DE PRESENÇA		VITÓRIA	
SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA		LISTA DE PRESENÇA		ARCADIS Logos	
DATA: 11/03/2014 LOCAL: Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, bairro Estrelinha, Vitória/ES Horário: 16h30					
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO
1	Maria Dina dos Santos	988855883		Estrelinha	Não compareceu
2	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
3	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
4	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
5	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
6	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
7	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
8	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
9	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
10	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
11	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
12	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
13	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
14	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
15	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
16	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
17	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
18	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
19	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
20	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
21	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
22	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
23	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
24	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
25	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
26	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
27	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
28	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
29	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião
30	Luciana dos Santos	988855883		Estrelinha	Relatório de reunião

Figura 47: Lista de Presença da Reunião de 11/03/2014.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 11/03/2014:



a



b



c



d



e



f

Figura 48: a) Apresentação Inicial; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação Sistema de Drenagem Pluvial d) Apresentação Manejo dos Resíduos Sólidos; e) Manifestação Comunitária; f) Questionário.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA A REUNIÃO DO DIA

11/03/2014:



a



b



c

Figura 49: a) Sonorização do Bairro Estrelinha; b) Sonorização do Bairro Grande Vitória; c) Sonorização do Bairro Inhanguetá.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM DA REUNIÃO DO DIA

11/03/2014:



a



b



c



d



e



f

Figura 50: a) Abordagem no Bairro Estrelinha; b) Abordagem no Bairro Estrelinha; c) Abordagem no Bairro Universitário; d) Abordagem na Unidade de Saúde de Grande Vitória; e) Cartaz de propaganda na Unidade de Saúde da Grande Vitória; f) Abordagem no Bairro Inhanguetá - EMEF Yolanda Lucas da Silva.



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO DIA 12/03/2014:

SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA		LISTA DE PRESENÇA		ARCADIS logos	
DATA: 12/03/2014 LOCAL: Centro Municipal de Educação Infantil Darcy Vargas, bairro Santo Antônio, Vitória/ES Horário: 18h30					
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO
1	Meyra em Plácheiro	61193824.3879	meira.meyra@arcadis.com.br	-	ARCADIS LOGOS
2	Podney Toledo	99795 8710	podney.tolledo@arcadis.com.br	-	ARCADIS LOGOS
3	Robello Meuzio	99941.8890	robello.meuzio@arcadis.com.br	-	ARCADIS LOGOS
4	Ronaldo Guilherme Jord	98801.3789	ronaldo.jord@arcadis.com.br	-	ARCADIS LOGOS
5	Flávia Esther Macedo Kili	98825.3878	flavia.kili@arcadis.com.br	-	ARCADIS LOGOS
6	Patrícia Rosa C. Vieira	999549660	patricia.rosa@arcadis.com.br	-	ARCADIS LOGOS
7	W. A. Almeida	99778.6063	walter.almeida@arcadis.com.br	-	ARCADIS LOGOS
8	Cláudia Regina	99795.6165	claudia.regina@arcadis.com.br	-	ARCADIS LOGOS
9	Ubirajara de Vasconcelos	99996.0452	ubirajara.vasconcelos@arcadis.com.br	-	ARCADIS LOGOS
10	ZORAÍDE MASCARENHA	99739.7929	zoraide.mascarenha@arcadis.com.br	-	ARCADIS LOGOS
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					

Figura 51: Lista de Presença da Reunião do dia 12/03/2014.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 12/03/2014:



a



b



c



d



e

Figura 52: a) Apresentação Inicial; b) Apresentação Inicial; c) Manifestação Comunitária; d) Questionário; e) Manifestação Comunitária.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA A REUNIÃO DO DIA

12/03/2014:



a



b



c

Figura 53: a) Bairro do Cabral; b) Bairro Santo Antônio; c) Bairro Santa Teresa.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM PARA REUNIÃO DO DIA

12/03/2014:



a



b



c



d



e



f

Figura 54: a) Bairro Bela Vista; b) bairro Santa Teresa; c) Unidade de Saúde de Santo Antônio; d) CMEI Darcy Vargas; e) EMEF Alberto de Almeida; f) Regional II.

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO DIA 13/03/2014:



SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA		LISTA DE PRESEÇA		VITÓRIA ARCADIS logos	
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO
1	Fernando Borges	99900 5894	maria.k.lef@aradis-logos.com.br	Colinas do Carmo	ARCADIS LOGOS
2	Alana Góes	98824 3878	maria.k.lef@aradis-logos.com.br	Colinas do Carmo	ARCADIS LOGOS
3	Alana Góes	98824 3878	maria.k.lef@aradis-logos.com.br	Colinas do Carmo	ARCADIS LOGOS
4	Robson Toló	99905 3710	rodney.tolof@aradis-logos.com.br	Colinas do Carmo	ARCADIS LOGOS
5	Paulo Roberto	99941 3890	roberto.paulo@aradis-logos.com.br	Colinas do Carmo	ARCADIS LOGOS
6	Alana Góes	99905 3878	maria.k.lef@aradis-logos.com.br	Colinas do Carmo	ARCADIS LOGOS
7	Alana Góes	98801 3788	maria.k.lef@aradis-logos.com.br	Colinas do Carmo	ARCADIS LOGOS
8	Marcos Bastos	3382 6257	marcos@aradis-logos.com.br	Colinas do Carmo	ARCADIS LOGOS
9	Luís Carlos	3382 1168	luiscarlos@aradis-logos.com.br	Colinas do Carmo	ARCADIS LOGOS
10	Quilino	3339 3492	quilino@aradis-logos.com.br	Colinas do Carmo	ARCADIS LOGOS
11	Alana Góes	3334 3561	maria.k.lef@aradis-logos.com.br	Colinas do Carmo	ARCADIS LOGOS
12	GERMANO	3328 8226	germano@aradis-logos.com.br	Colinas do Carmo	ARCADIS LOGOS
13	Alana Góes	3019 1531	maria.k.lef@aradis-logos.com.br	Colinas do Carmo	ARCADIS LOGOS
14	CLAUDIO	3563 3257	claudio@aradis-logos.com.br	Colinas do Carmo	ARCADIS LOGOS
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					

Figura 55: Lista de Presença da Reunião do dia 13/03/2014.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 13/03/2014:



a



b



c



d



e



f

Figura 56: a) Apresentação inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação Sistema de Drenagem; d) Apresentação Manejo de Resíduos Sólidos; e) Participação da Comunidade; f) Participação da Comunidade;

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA A REUNIÃO DO DIA 13/03/2014:



a



b



c

Figura 57: a) Sonorização no Bairro Mário Cypreste; b) Sonorização no Bairro Alagoano; c) Sonorização do Bairro Caratoíra.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM PARA REUNIÃO DO DIA 13/03/2014:



a



b



c



d



e



f



g

Figura 58: a) Abordagem no Bairro Alagoano; b) Abordagem no Bairro Caratoíra; c) Abordagem no Bairro Ilha do Príncipe; d) Escola localizada no bairro Ilha do Príncipe; e) Abordagem no Bairro Mário Cypreste; f) Escola localizada no bairro Mário Cypreste; g) Abordagem no Tancredão.



6.2.2.1 Sistematização dos questionários

O total de participantes das reuniões realizadas na Regional II foi de 35 munícipes, obtendo 30 questionários respondidos. Alguns participantes apenas se manifestam oralmente, optando por não preencher o questionário. Os dados foram compilados através do programa Excel e interpretados através de gráficos do tipo barra.

Abaixo segue a sistematização das respostas obtidas, separadas por temas (Abastecimento de Água Tratada, Esgotamento Sanitário, Drenagem Pluvial, Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana).

Abastecimento de Água Tratada

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Abastecimento de Água” está descrita abaixo.

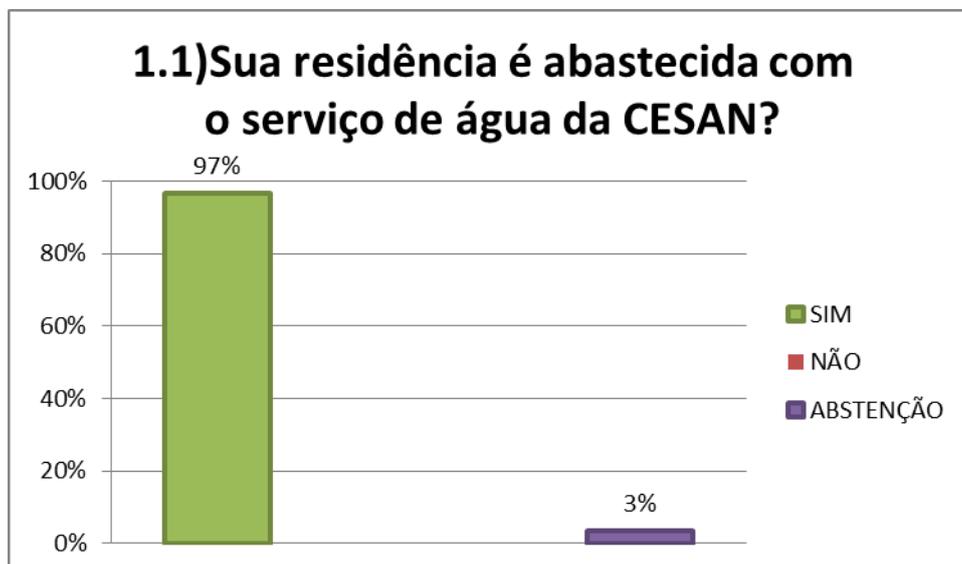


Figura 59: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.1.

A partir da Figura 59, percebe-se que na maioria dos domicílios, o abastecimento de água é feito pela CESAN corroborando com as informações levantadas no diagnóstico técnico. Apenas para uma parcela de 3% da população entrevistada, o abastecimento de água ocorre através de fontes alternativas de abastecimento (poços, nascentes, etc.).

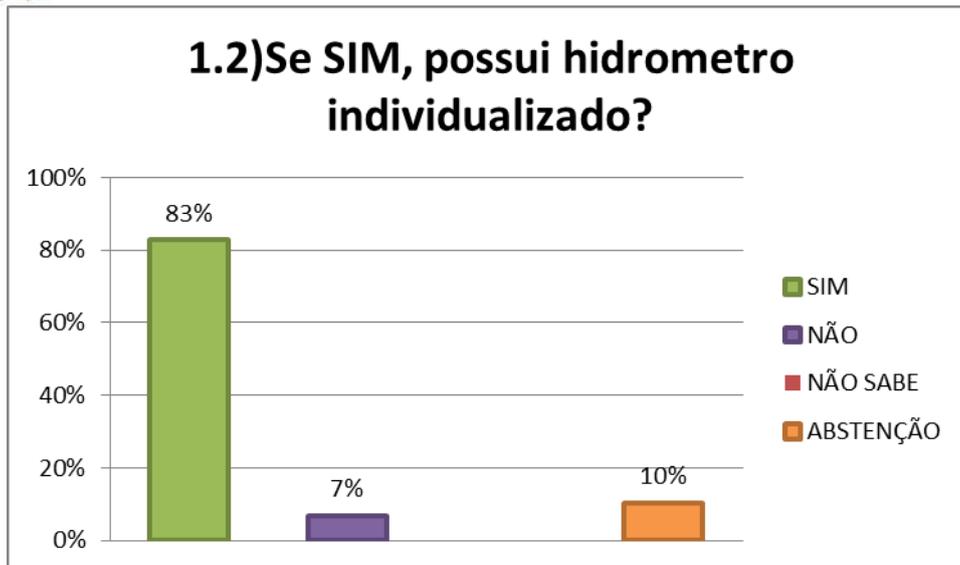


Figura 60: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.2.

Na Figura 60 verifica-se que a maioria dos domicílios possui hidrômetro individualizado (83%), sendo que o restante (17%) não soube responder ou se absteve ao questionamento provavelmente por não saber a resposta.

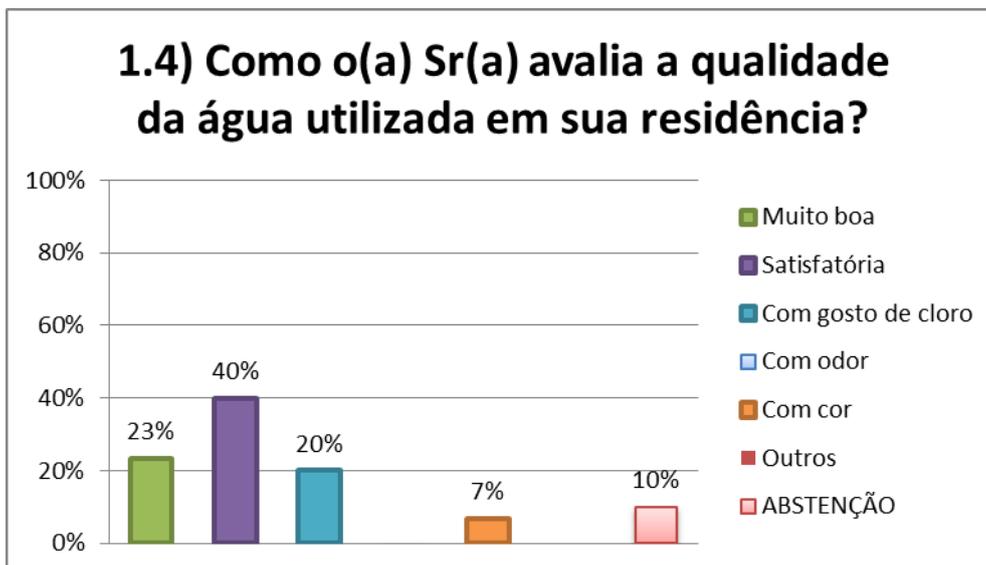


Figura 61: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.4.

A avaliação mais perceptível pela população, referente à qualidade da água, foi satisfatória, correspondendo a 40% das respostas (Figura 61), seguida de muito boa (23%). Uma parcela significativa dos entrevistados (20%), respondeu que a qualidade da água utilizada em seu domicílio tem gosto de cloro e 7% que ela possui coloração.

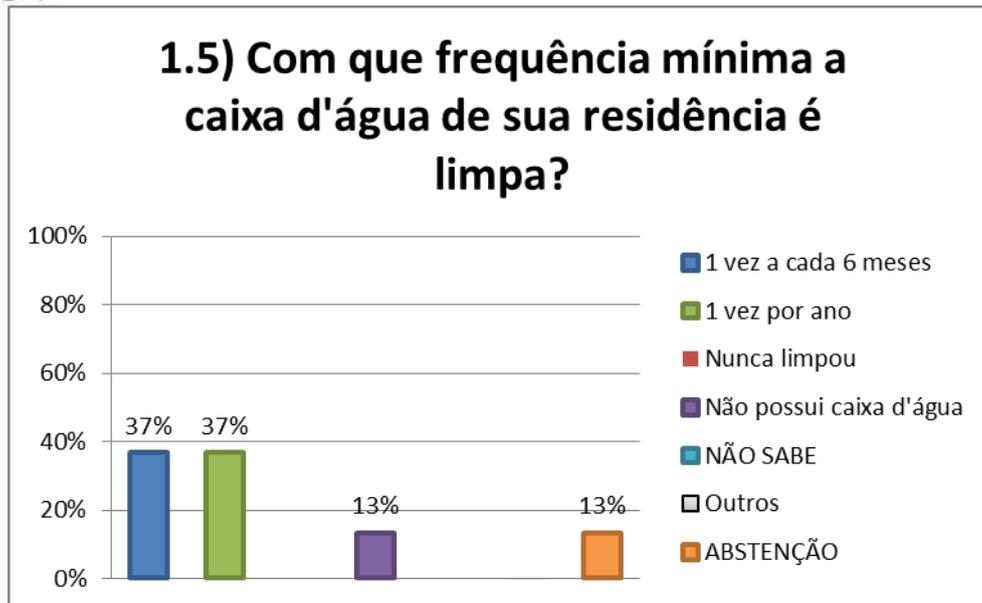


Figura 62: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.5.

Quando questionados com que frequência limpavam a caixa d'água, verificou-se que 37% da população limpa-a numa frequência de 1 vez ao ano e outros 37% limpam na frequência de 1 vez a cada 6 meses (Figura 62).

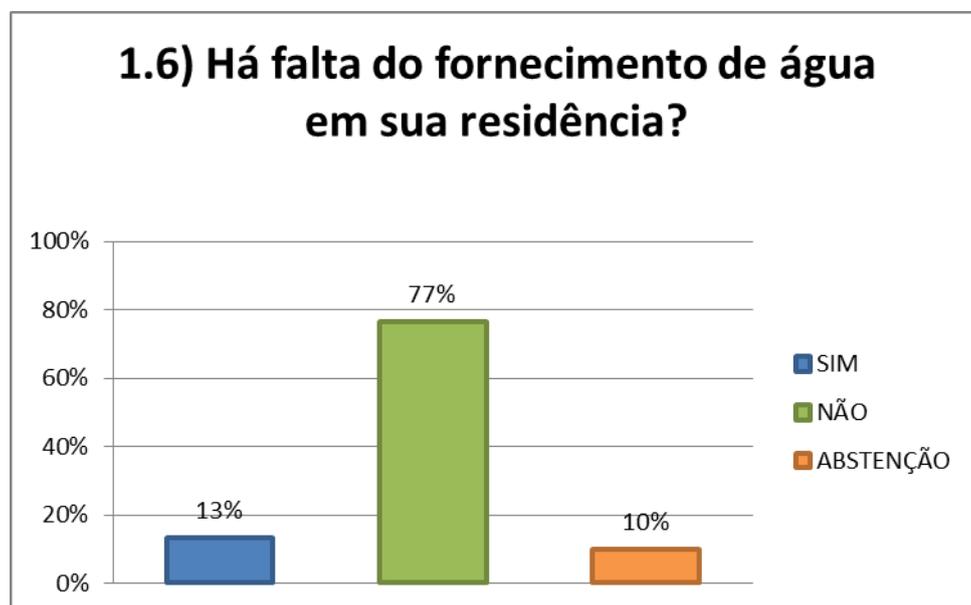


Figura 63: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.6.

Quanto à questão da falta de água, a Figura 63 aponta para um percentual de 77% da população entrevistada não ter relatado falta de água na residência.

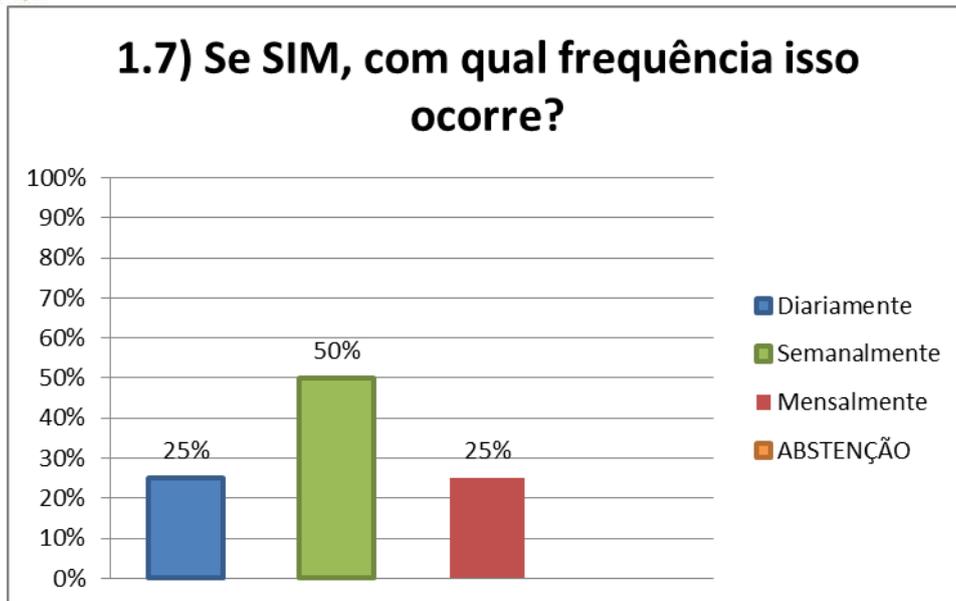


Figura 64: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.7.

E para os que relataram a ocorrência da falta de água, 50% informou que a frequência é semanalmente (Figura 64).

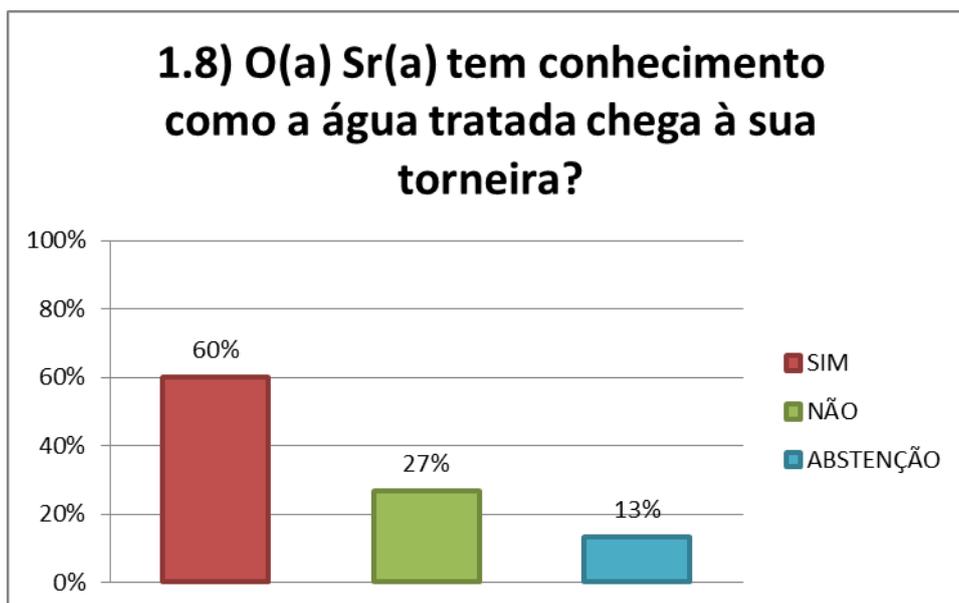


Figura 65: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.8.

Com relação à percepção ambiental do processo de abastecimento de água, verificou-se um valor considerável de entrevistados que desconhecem como a água chega até a torneira (27%). Somado ao valor de abstenção, totalizam 40% dos entrevistados que não responderam positivamente ao questionado (Figura 65).

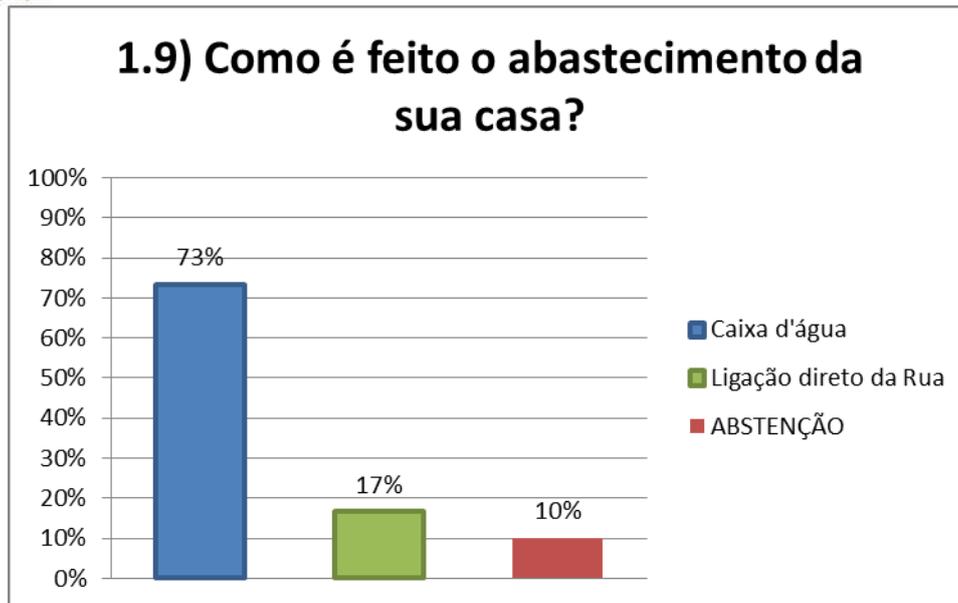


Figura 66: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.9.

Quanto à questão das formas de abastecimento da residência, 73% afirmaram que o abastecimento da casa é feito através de caixa d'água (Figura 66).

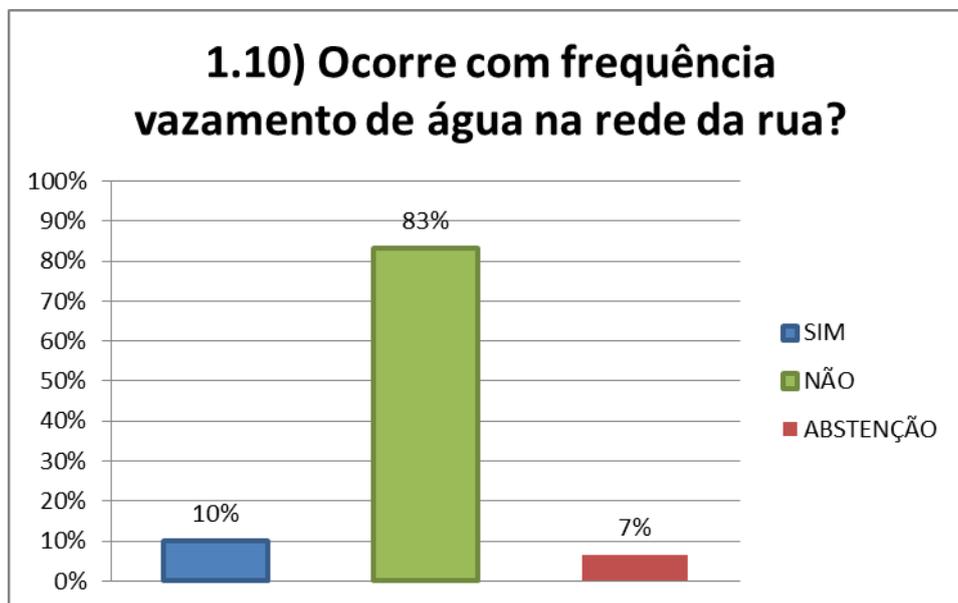


Figura 67: Respostas da Regional II ao questionário, item 1.10.

Para a questão do vazamento de água visível na rede de abastecimento, 83% dos entrevistados informaram que o evento não ocorre com frequência. (Figura 67).



Esgotamento Sanitário

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Esgotamento Sanitário” está descrita abaixo.

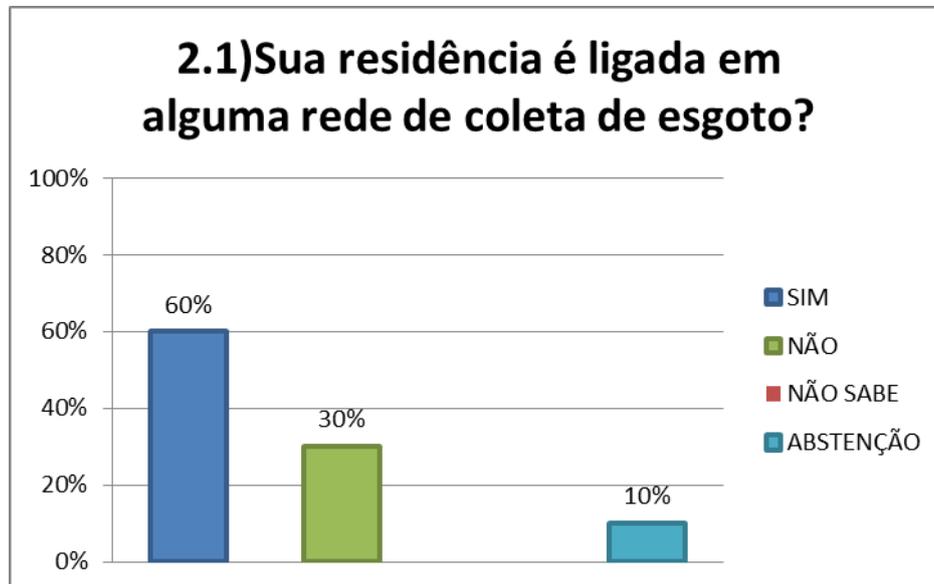


Figura 68: Respostas da Regional II ao questionário, item 2.1.

Percebe-se que na maioria dos domicílios, 60%, os esgotos são ligados na rede coletora. Uma parcela de 30% da população entrevistada, não possui sua ligação de esgoto na rede coletora e 10% não souberam opinar (Figura 68).

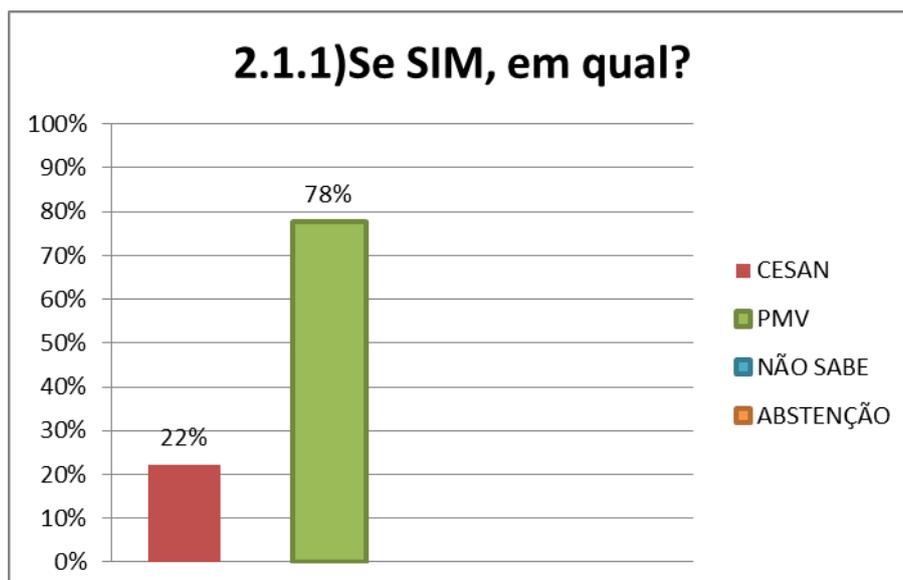


Figura 69: Respostas da Regional II ao questionário, item 2.1.1.



Dos moradores que possuem ligação de esgoto na rede coletora, 78% está ligado na rede da Prefeitura, e o restante, 22%, ligado na rede da CESAN. (Figura 69).

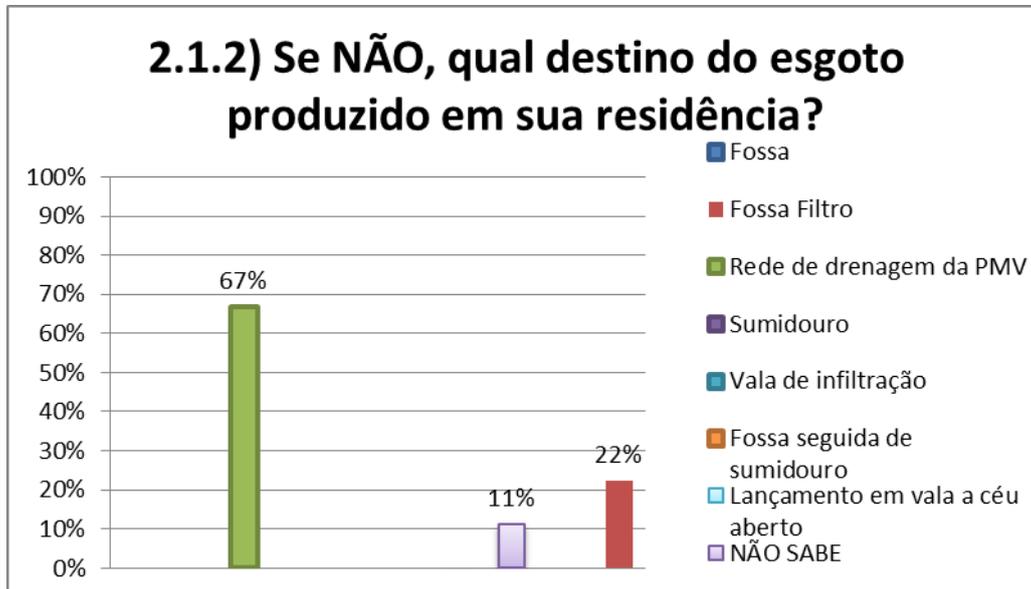


Figura 70: Respostas da Regional II ao questionário, item 2.1.2.

Dos participantes que responderam que não estão ligados à rede coletora de esgoto (30% de acordo com a Figura 68), 67% afirmam que o destino final é o lançamento na rede de drenagem pluvial (Figura 70).

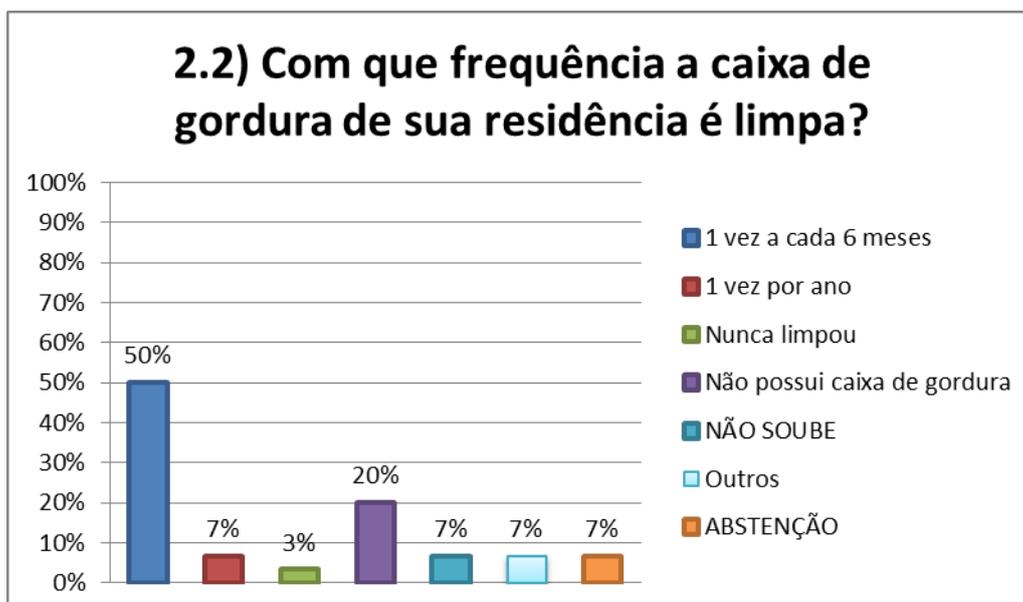


Figura 71: Respostas da Regional II ao questionário, item 2.2.



Para o questionamento sobre a caixa de gordura, 50% dos entrevistados informaram que realizam limpeza periódica, a cada 6 meses e 7% realiza a limpeza uma vez por ano. Os que nunca limpam ou não souberam responder somam 24% dos entrevistados e outros 20% não possuem caixa de gordura. (Figura 71).

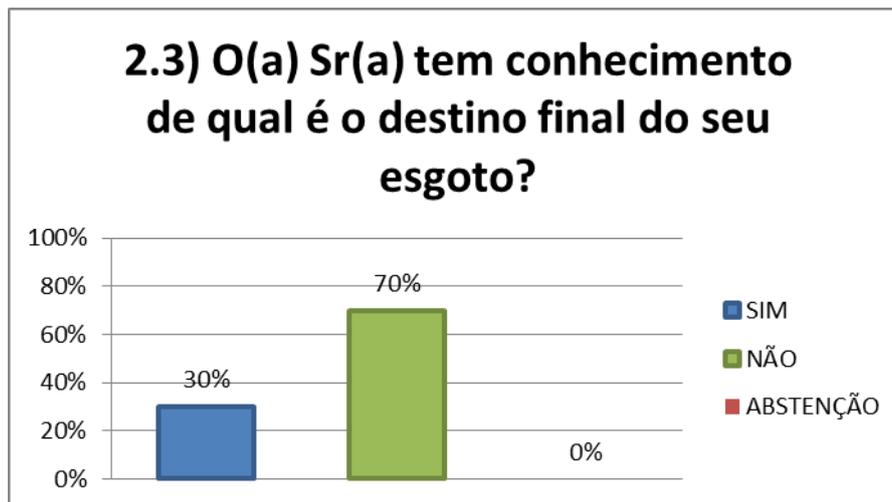


Figura 72: Respostas da Regional II ao questionário, item 2.3.

Com relação à percepção ambiental do processo de esgotamento sanitário, verificou-se um valor expressivo de entrevistados que desconhece qual é a destinação final do esgoto coletado (70%) em oposição a 30% que informaram possuir tal conhecimento (Figura 72).

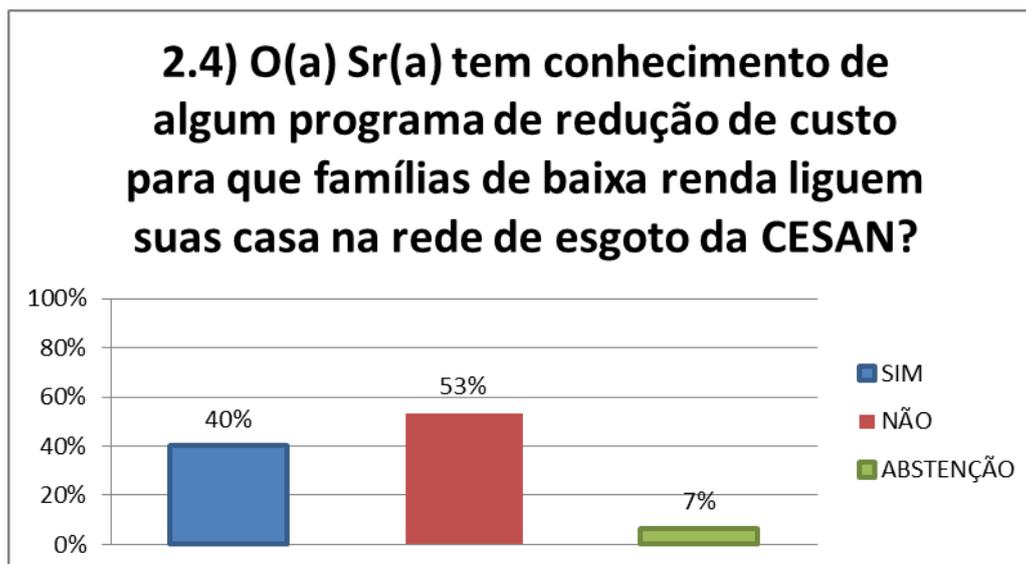


Figura 73: Respostas da Regional II ao questionário, item 2.4.



Quando foi questionado a respeito do conhecimento de programas de redução de custo para famílias carentes realizarem a ligação do esgoto na rede coletora da CESAN, 60% dos entrevistados informaram não possuir tal conhecimento ou se abstiveram. (Figura 73).

Drenagem Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Drenagem Urbana” está descrita abaixo.

A pergunta 3.5 não foi feito gráfico tipo barra, pois pedia para citar o nome das ruas que alagavam. O nome das ruas foi utilizado para elaboração do “Mapa de Pontos de Alagamentos”, apresentado no Produto 02 - Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico.

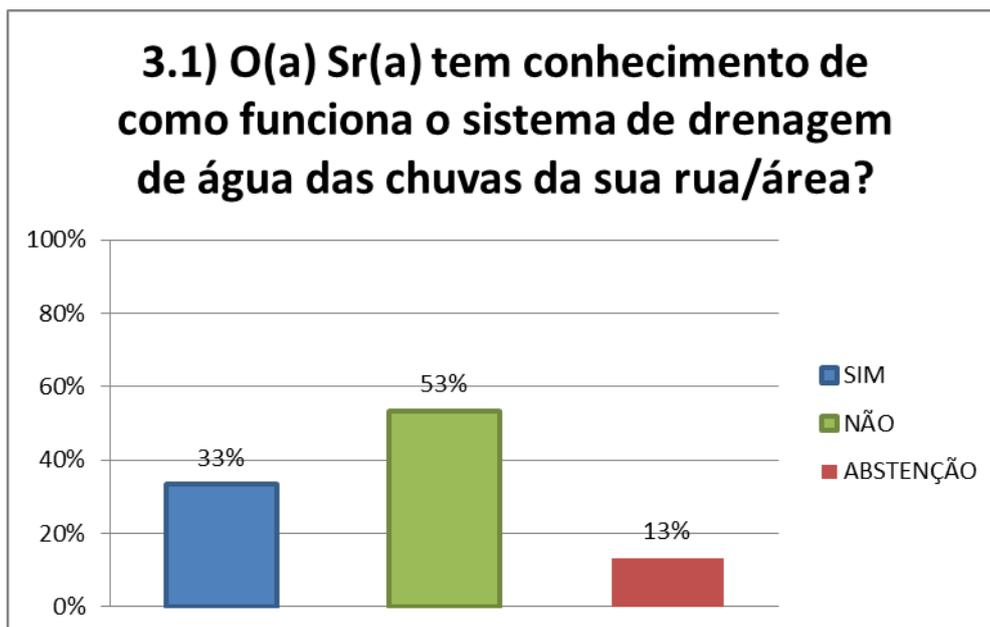


Figura 74: Respostas da Regional II ao questionário, item 3.1.

Através da Figura 74 podemos observar a falta de conhecimento da população quanto ao funcionamento do sistema de Drenagem Pluvial (mais da metade dos entrevistados, 53% dizem não saber como funciona o sistema de drenagem). Este é um item de grande reclamação da comunidade, que solicita melhores explicações e campanhas educativas para a população. A falta de



conhecimento sobre o sistema de drenagem prejudica inclusive, a obtenção das respostas posteriores, como a limpeza e manutenção do sistema.

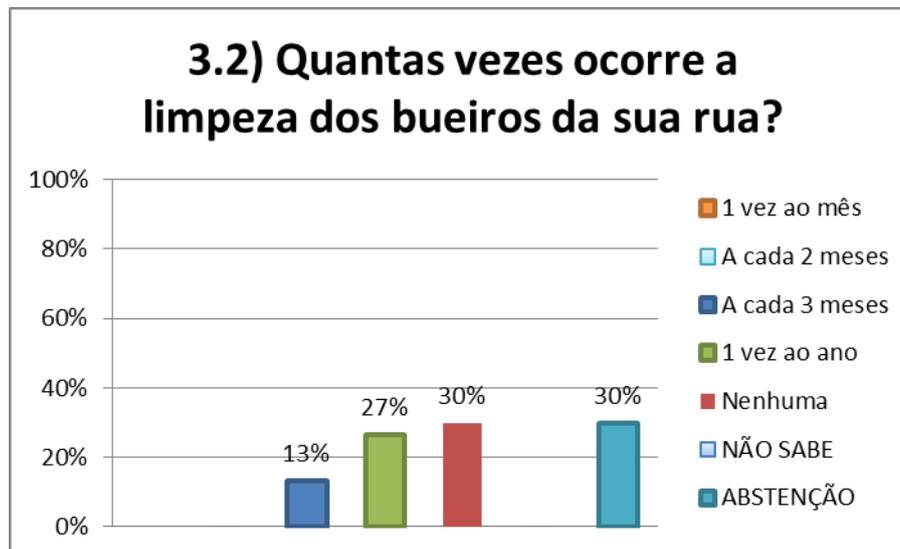


Figura 75: Respostas da Regional II ao questionário, item 3.2.

Através da Figura 75, percebemos que a falta do conhecimento sobre o sistema de Drenagem Pluvial influencia o alto índice de abstenções na resposta desse item (30%). Além disso, de acordo com as reclamações da comunidade, percebe-se a deficiência na limpeza dos bueiros, quando 30% dos moradores respondem que não é feita a limpeza dos bueiros e outros 27% respondem que a limpeza é realizada apenas uma vez ao ano.

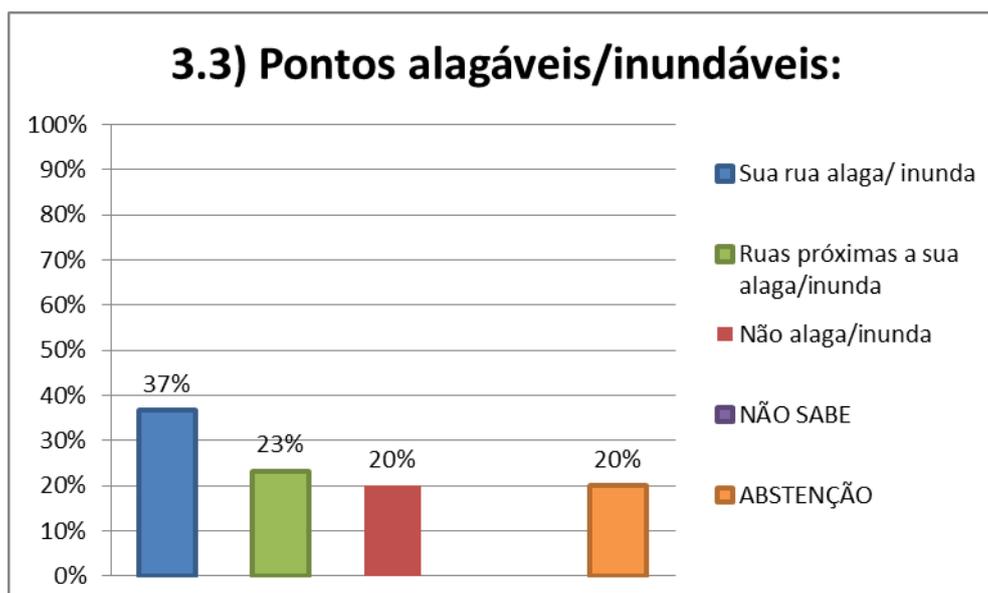


Figura 76: Respostas da Regional II ao questionário, item 3.3.

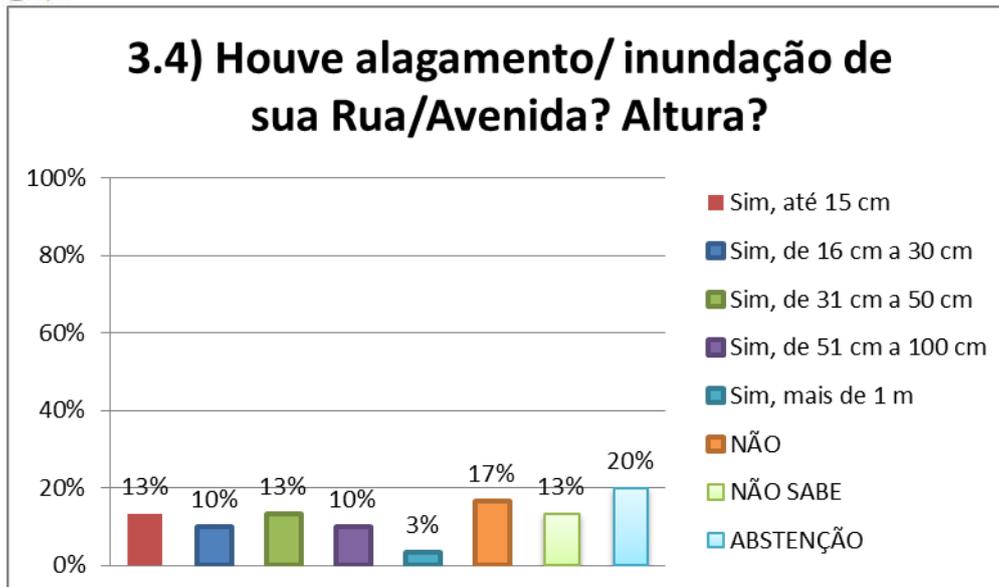


Figura 77: Respostas da Regional II ao questionário, item 3.4.

Com as Figuras 76 e 77 percebemos que ainda há muitos pontos alagáveis no município de Vitória. Com a figura 76 vemos que 60% dos participantes afirmam que há pontos de alagamentos, seja na rua onde mora ou em ruas próximas. No questionário foram identificadas as ruas onde há alagamento e todas foram incluídas no Mapa de Pontos de Alagamentos, apresentado no Produto 02 – Diagnóstico dos Serviços de Saneamento Básico.

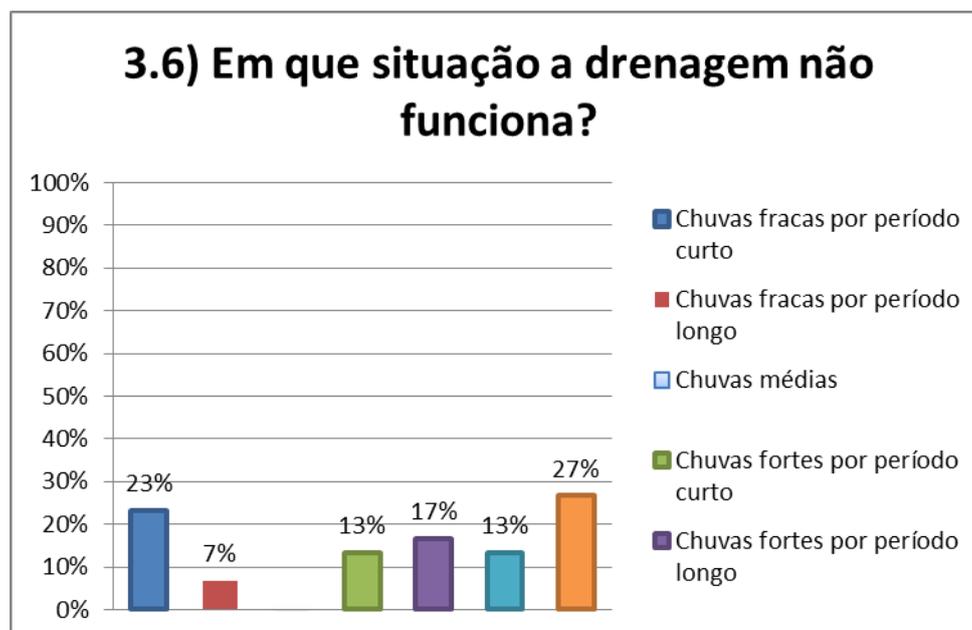


Figura 78: Respostas da Regional II ao questionário, item 3.6.



Observando a Figura 78 percebemos que os alagamentos ocorrem principalmente com chuvas fracas e em período curto. Isso pode ser relacionado com a obstrução das redes e galerias do sistema de Drenagem Pluvial, prejudicando o escoamento das águas de chuva mesmo com pouco volume e num período curto.

Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana” estão descritas abaixo:

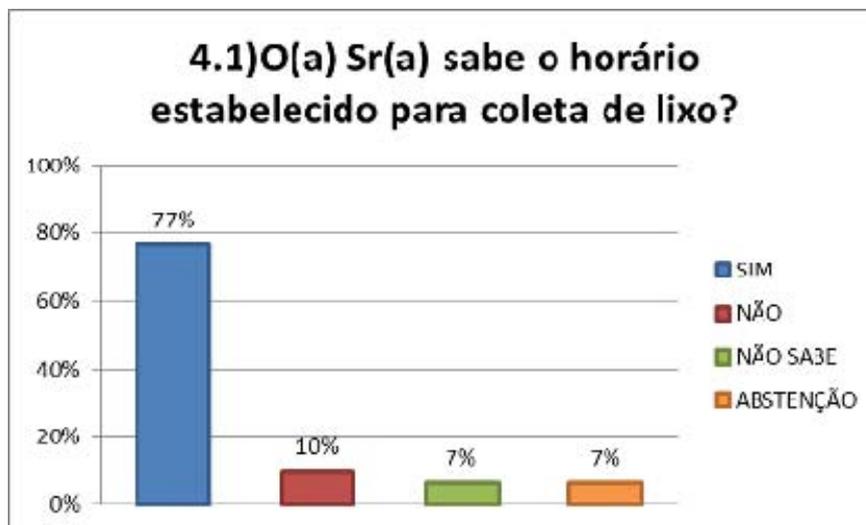


Figura 79: Respostas da Regional II ao questionário, item 4.1.

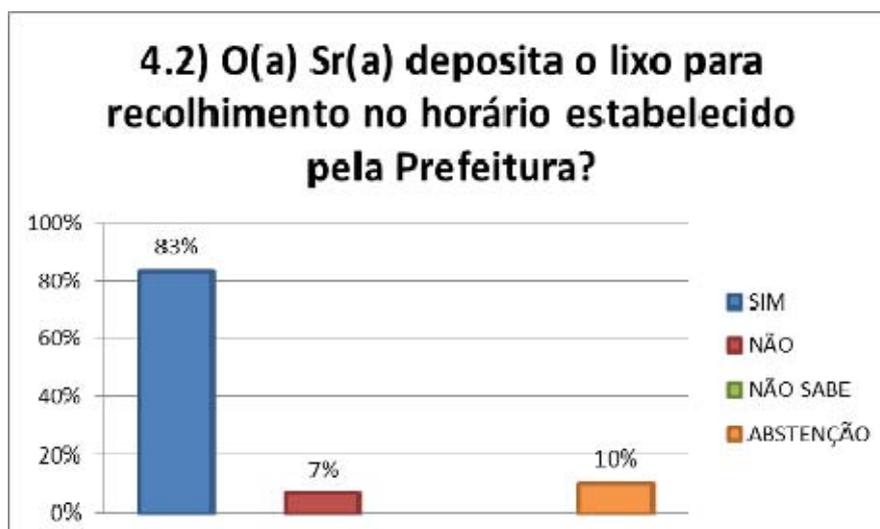


Figura 80: Respostas da Regional II ao questionário, item 4.2.



As Figuras 79 e 80 mostram que a maioria (77%) dos moradores que responderam aos questionários tem conhecimento dos horários de coleta domiciliar. Destes, 83% dizem cumprir o horário da coleta estabelecido pela prefeitura para a disposição de seus resíduos domiciliares.



Figura 81: Respostas da Regional II ao questionário, item 4.5.

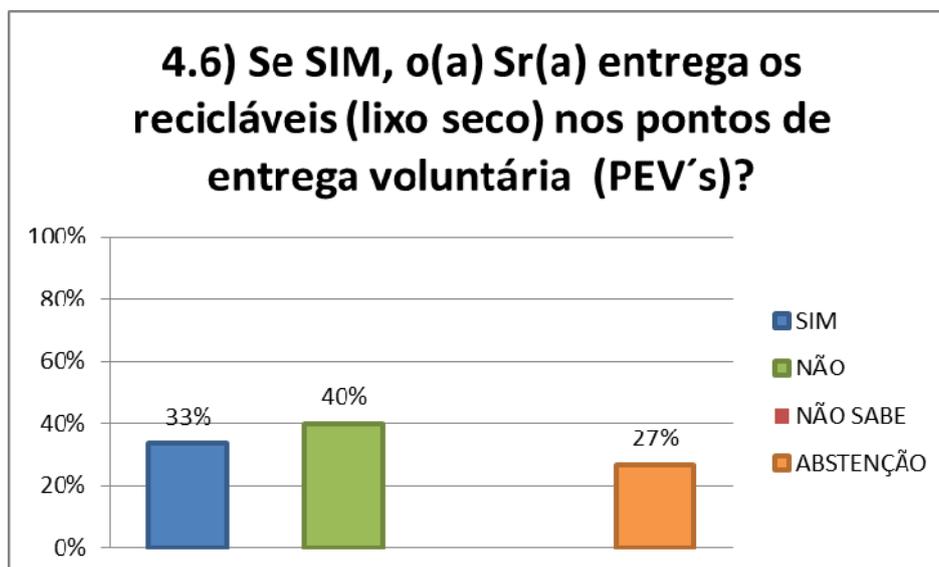


Figura 82: Respostas da Regional II ao questionário, item 4.6.

As respostas dos moradores, cujos percentuais são mostrados nas Figuras 81 e 82 mostram que metade (50%) dos moradores que responderam aos questionários na Regional II realiza a segregação do lixo seco e lixo úmido, sendo que destes, apenas um terço (33%) os levam nos PEV's mais próximos



de suas residências. A Figura 83 a seguir mostra a avaliação dos moradores ao serviço da varrição de vias públicas.

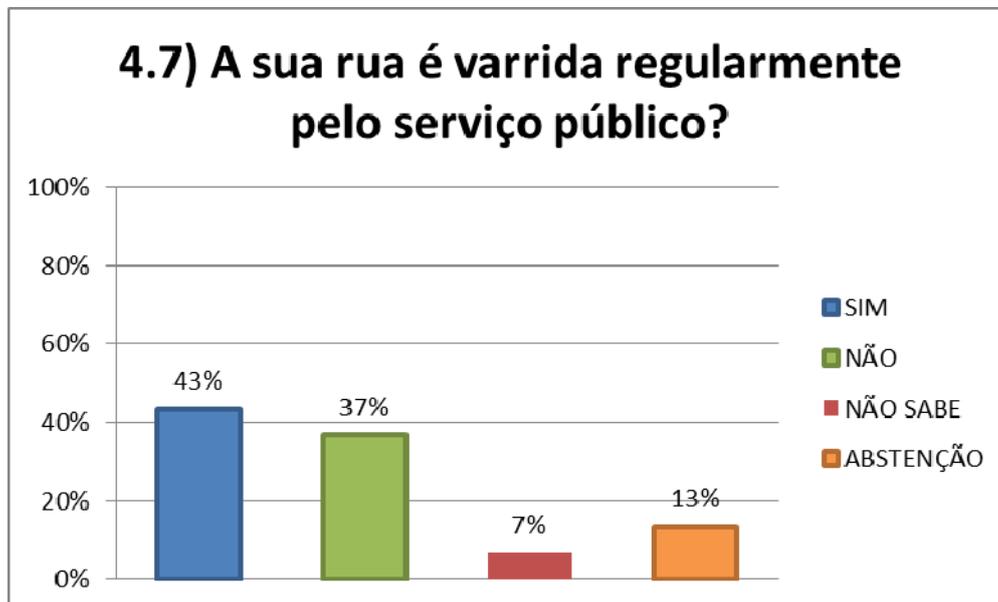


Figura 83: Respostas da Regional II ao questionário, item 4.7.

Observando a Figura 83, observa-se que menos da metade (43%) dos moradores que responderam aos questionários na Regional II avaliam que a varrição é feita regularmente em suas ruas. A Figura 84 mostra a percepção dos moradores a respeito da distribuição de equipamentos contentores do tipo papeleiras em suas ruas.

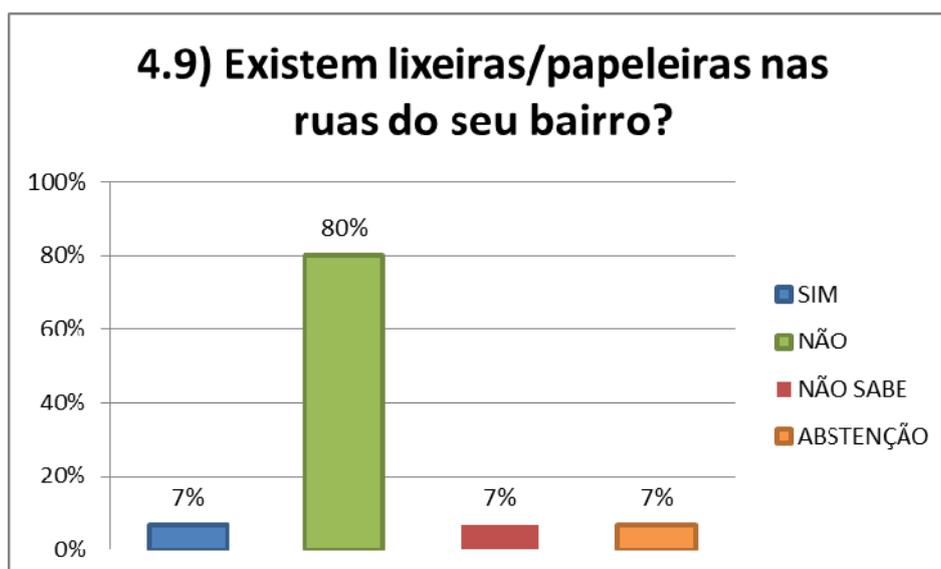


Figura 84: Respostas da Regional II ao questionário, item 4.9.



Segundo os moradores da Regional II que responderam aos questionários, a grande maioria (80%), afirma não existir papeleiras nas ruas de seus respectivos bairros. Em relação aos pontos irregulares de deposição de resíduos, a Figura 85 mostra a existência desses pontos em sua Regional.



Figura 85: Respostas da Regional II ao questionário, item 4.10.

A maioria (70%) dos moradores afirma existirem pontos irregulares de deposição de resíduos próximos a suas residências. Apenas 13% afirmam que não existem pontos irregulares em seu entorno (Figura 85).

6.2.3 Regional III – Bento Ferreira / Jucutuquara

São componentes da Regional III os bairros: Fradinhos, Cruzamento, Romão, Jucutuquara, Ilha de Santa Maria, Nazareth, De Lourdes, Consolação, Monte Belo, Horto, Gurigica, Bento Ferreira, Jesus de Nazareth. A Figura 86 ilustra a localização dos bairros dessa regional.



Figura 86: Bairros integrantes da Regional III.

Foram realizadas três reuniões nesta Regional, nos dias 20 de março, 02 e 03 de abril de 2014.

As atividades de mobilização para a participação da comunidade foram executadas pela empresa DOC Soluções Empresariais LTDA. Abaixo segue o cronograma da sonorização volante realizada pra as reuniões da Regional III.

A sonorização obteve total de 19 horas e 30 minutos, uma vez que não foi identificada a presença de rádio comunitária como outro meio de divulgação e mobilização para as reuniões.

Quadro 13: Cronograma de Sonorização – Regional III.

BAIRRO	DIA	HORÁRIO	TOTAL DE HORAS
De Lourdes, Consolação, Horto e Gurigica.	19/mar	10h00 as 13h15	03h15
	20/mar	14h00 as 17h15	03h15



Fradinhos, Romão, Cruzamento e Jucutuquara.	01/abr	10h00 as 13h15	03h15
	02/abr	14h00 as 17h15	03h15
Nazaré, Ilha de Sta. Maria, Monte Belo, Bento Ferreira e Jesus de Nazaré.	02/abr	10h00 as 13h00	03h15
	03/abr	14h00 as 17h00	03h15
Total de Horas			19h30

Abaixo o Quadro 14 resume as reuniões realizadas nesta Regional.

Quadro 14: Resumo das reuniões da Regional III.

REGIONAL III - RESUMO DAS REUNIÕES REALIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO PMSB.	
REUNIÃO 01 - DIA 20/03/2014	
LOCAL:	EMEF João Bandeira - Bairro Consolação.
HORÁRIO:	18:30h
BAIRROS ABRANGIDOS:	De Lourdes, Consolação, Horto e Gurigica.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO:	
1)Divulgação dos horários de coleta pública domiciliar nas Associações de Moradores dos bairros; 2)Conscientização da população em relação aos pontos irregulares de disposição de resíduos sólidos; 3)Realização de palestras com os temas de saneamento básico nas comunidades; 4)Conscientização para recolhimento de óleo de cozinha com retorno para a comunidade (produtos); 5)Distribuição de mais Pontos de Entrega Voluntária (PEV) para garantir o acesso de toda comunidade; 6)Implantação de programas de Educação Ambiental e Campanhas Educativas.	
REUNIÃO 02 - DIA 02/04/2014	
LOCAL:	EMEF Padre Anchieta
HORÁRIO:	19:00h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Fradinhos, Romão, Cruzamento e Jucutuquara.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO:	
1)Campanha para conscientização da população para separação do Lixo Seco e Lixo Úmido; 2)Limpeza e manutenção do Sistema de Drenagem Pluvial; 3)Solicitação de mais PEV's distribuídos nos bairros; 4)Campanha com a comunidade para conscientização sobre a disposição dos resíduos e pontos irregulares; 5)Palestras sobre Saneamento Básico nas comunidades, para instrução;	



REUNIÃO 03 - DIA 03/04/2014	
LOCAL:	Auditório da Prefeitura Municipal de Vitória
HORÁRIO:	19:00h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Nazaré, Ilha de Santa Maria, Monte Belo, Bento Ferreira e Jesus de Nazaré.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções;
OBSERVAÇÃO:	NÃO HOUVE COMPARECIMENTO DA COMUNIDADE PARA ESTA REUNIÃO. TODAS AS AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO FORAM REALIZADAS NORMALMENTE, COMO NOS DEMAIS EVENTOS.

Seguem os registros fotográficos das reuniões:



LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DO DIA 20/03/2014:

SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA		LISTA DE PRESENÇA		VITÓRIA	
					
DATA: 20 de Março de 2014 LOCAL: EMEF JOÃO BANDEIRA Horário: 18h30					
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO
1	Carne S Jesus	99826-1285	COENGE S L I O @ G M A I L . C O M	Luzitel	GRONALVA
2	FRANCISCA	999892939	franciscap@netnet.com.br	PARAIBA	A SOCIEDADE DE MORADORES ASS. COMUNITARIA DE PARAIBA
3	Carla	9815-7766	carla@netnet.com.br	OPOLANDIA	ASS. COMUNITARIA DE PARAIBA
4	Patricia	99498933	patricia@netnet.com.br	OPOLANDIA	ASS. COMUNITARIA DE PARAIBA
5	Maria Julia	98013788	julista_ferns@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
6	Denise	994000455	denise@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
7	Thiara	98243879	thiara@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
8	Maria Gabriela	98243878	maria@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
9	Rodney	997958310	rodney@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
10	Thiara	99603469	thiara@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
11	Thiara	99603469	thiara@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
12	Thiara	99603469	thiara@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
13	Thiara	99603469	thiara@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
14	Thiara	99603469	thiara@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
15	Thiara	99603469	thiara@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
16	Edson	994965160	edson@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
17	Maria	37826357	maria@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
18	Maria	98633959	maria@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
19	Maria	44854-0524	maria@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
20	Maria	98362958	maria@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
21	Maria	98362958	maria@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
22	Maria	99270867	maria@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
23	Maria	99270867	maria@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
24	Maria	99270867	maria@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
25	Maria	99270867	maria@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
26	Maria	99270867	maria@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
27	Maria	99270867	maria@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
28	Maria	99270867	maria@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
29	Maria	99270867	maria@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS
30	Maria	99270867	maria@netnet.com.br	OPOLANDIA	ARCADIS LOGOS

Figura 87: Lista de Presença da Reunião do dia 20/03/2014.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 20/03/2014:



a



b



c



d



e



f

Figura 88: a) Apresentação inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação Sistema de Drenagem; d) Apresentação Manejo de Resíduos Sólidos; e) Participação da Comunidade; f) Preenchimento do Questionário.



**REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA REUNIÃO DO DIA
20/03/2014:**



a



b



c



d

Figura 89: a) Sonorização do Bairro Gurigica; b) Sonorização do Bairro Consolação;
c) Sonorização do Bairro de Lourdes; d) Sonorização do bairro Horto.

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM NOS BAIROS PARA
REUNIÃO DO DIA 20/03/2014:**



a



b



c



d



e



f

Figura 90: a) Abordagem no CRAS Consolação; b) Abordagem no Bairro Consolação; c) Abordagem no Bairro de Lourdes; d) Abordagem na Gerência Regional III; e) Abordagem no EMEF Custódia Dias de Campos; f) Abordagem no Bairro Horto.



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO DIA 02/04/2014:

			
LISTA DE PRESENÇA			
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL
1	Paulo Roberto dos Santos	999980019	
2	Adriano Gomes	998263558	
3	Roberto Romão	32239190	
4	Marcos Leal	32276268	
5	Abelha Meunio	999413890	
6	Paulo Gomes	988013788	
7	Wilson R. Gomes	999998379	
8	Wilson R. Gomes	98263879	
9	Wilson R. Gomes	98263878	
10	Wilson R. Gomes	33826377	
11	Wilson R. Gomes	32238279	
12	Wilson R. Gomes	999000455	
13	Wilson R. Gomes	999993072	
14	Wilson R. Gomes	99940275	
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			

Figura 91: Lista de Presença da Reunião do dia 02/04/2014.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 02/04/2014:



a



b



c



d



e



f

Figura 92: a) Apresentação Inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água Tratada e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação sobre Drenagem Pluvial; d) Apresentação sobre Resíduos Sólidos; e) Distribuição dos Questionários aos Participantes; f) Manifestação Comunitária.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA A REUNIÃO DO DIA

02/04/2014:



a



b



c



d

Figura 93: a) Sonorização no bairro Cruzamento; b) Sonorização no bairro Fradinhos; c) Sonorização no bairro Romão; d) Sonorização no bairro Jucutuquara.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM NOS BAIRROS PARA A REUNIÃO DO DIA 02/04/2014:



a



b



c



d



e

Figura 94: a) Mobilização na EMEF José Aureo Monjardim (bairro Fradinhos); b) Mobilização na Associação de Moradores do bairro Fradinhos; c) Mobilização na EMEF Maria Gorete Coutinho Cosme no bairro Cruzamento; d) Mobilização na EMEF Padre Anchieta; e) Mobilização do bairro Romão.

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA REUNIÃO DO DIA
03/04/2014:**



a



b



c



d

Figura 95: a) Sonorização no bairro Ilha de Monte Belo; b) Sonorização no bairro Ilha de Santa Maria; c) Mobilização no bairro Bento Ferreira; d) Mobilização no bairro Bento Ferreira.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM NOS BAIRROS PARA REUNIÃO DO DIA 03/04/2014:



a



b



c



d



e

Figura 96: a) Mobilização no bairro Nazaré; b) Mobilização no CRAS Bento Ferreira; c) Mobilização no CMEI Cecília Meireles (bairro Monte Belo); d) Mobilização na Unidade de Saúde Luiz Castellar da Silva (bairro Jesus de Nazaré); e) Centro de Prevenção e Tratamento de Toxicômanos - Secretaria de Saúde.

6.2.3.1 Sistematização dos questionários

O total de participantes das reuniões realizadas na Regional III foi de 30 munícipes, obtendo 27 questionários respondidos. Alguns participantes apenas se manifestam oralmente, optando por não preencher o questionário. Os dados foram compilados através do programa Excel e interpretados através de gráficos do tipo barra.

Abaixo segue a sistematização das respostas obtidas, separadas por temas (Abastecimento de Água Tratada, Esgotamento Sanitário, Drenagem Pluvial, Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana).

Abastecimento de Água Tratada

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Abastecimento de Água” está descrita abaixo.

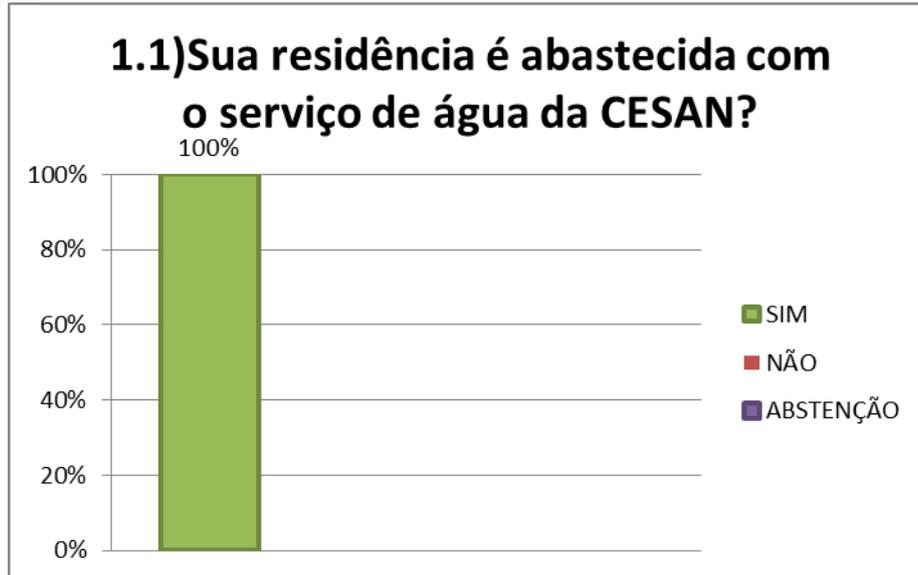


Figura 97: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.1.

Visualizando a Figura 97, observa-se que a totalidade dos moradores entrevistados possui seu domicílio abastecido pela prestadora de serviço CESAN.

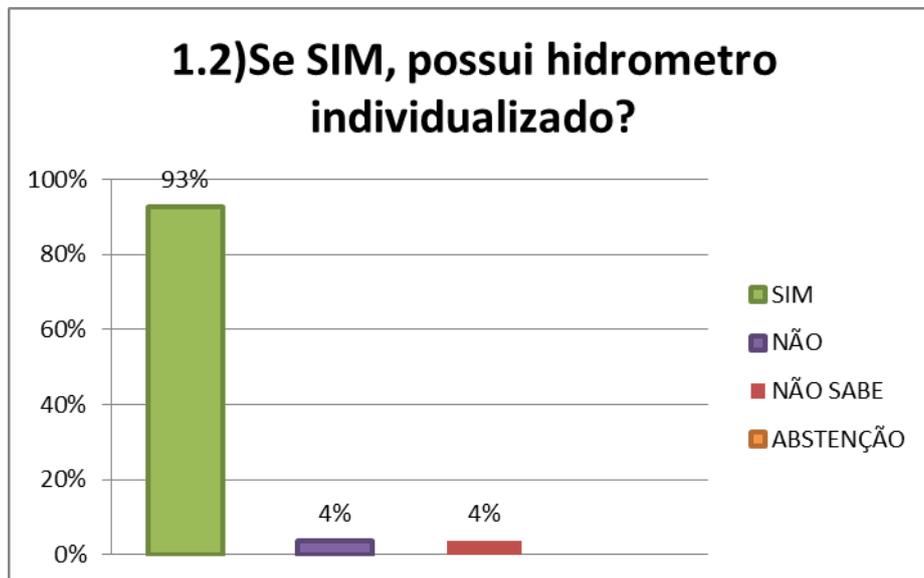


Figura 98: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.2.

Na Figura 98, verifica-se que a maioria dos domicílios possui hidrômetro individualizado (93%) contra 4% que o possuem. O restante da população entrevistada (4%) não soube responder à questão.

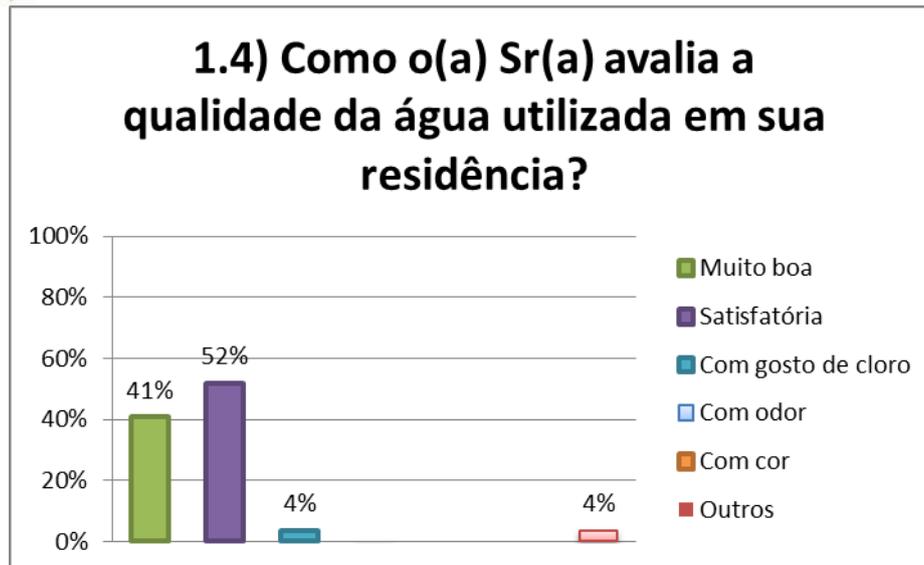


Figura 99: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.4.

A avaliação referente à qualidade da água ofertada pela prestadora de serviço apresenta que grande parte dos entrevistados (93%) a considera muito boa ou satisfatória, como visualizado na Figura 99. Uma pequena parcela (4%) informou que a água chega à sua residência com gosto de cloro e o restante dos entrevistados (4%) se absteve de responder.

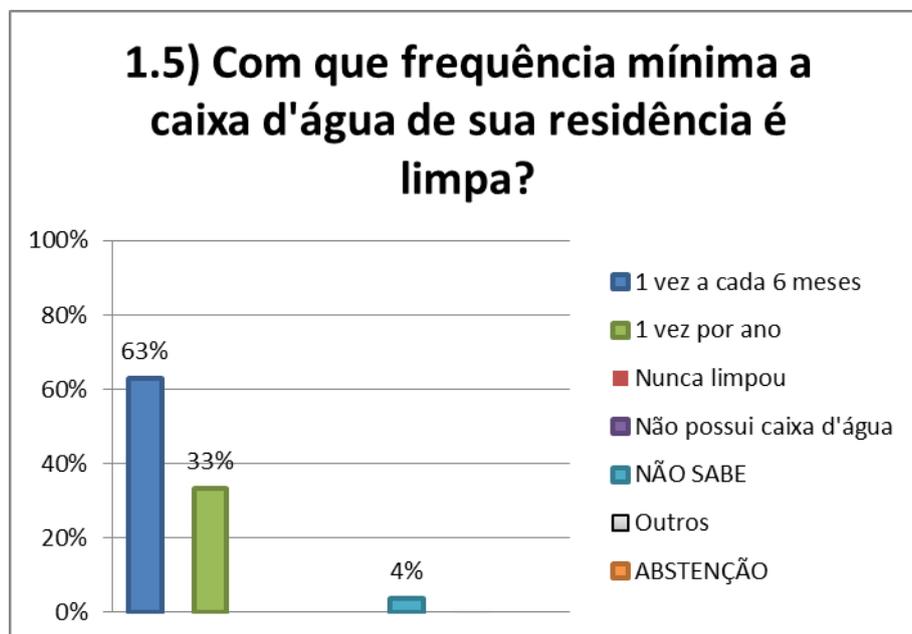


Figura 100: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.5.

Quando questionados com que frequência limpavam a caixa d'água, verificou-se que 63% da população limpa-a numa frequência de 1 vez a cada 6



meses, 33% limpam na frequência de 1 vez ao ano e outros 4% informaram não saber a informação, como observamos na Figura 100.



Figura 101: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.6.

Quanto à questão da falta de fornecimento de água, a Figura 101 aponta para um percentual de 70% dos entrevistados terem relatado falta de água em sua residência.

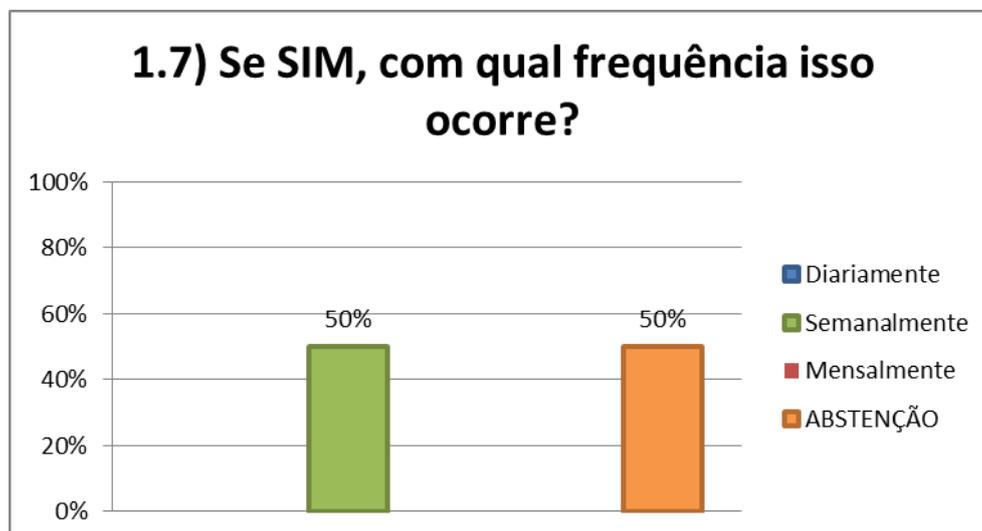


Figura 102: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.7.

E para os que relataram a ocorrência da falta de água, metade dos entrevistados informaram que a frequência é semanalmente e o restante se absteve em responder, conforme observado na Figura 102.

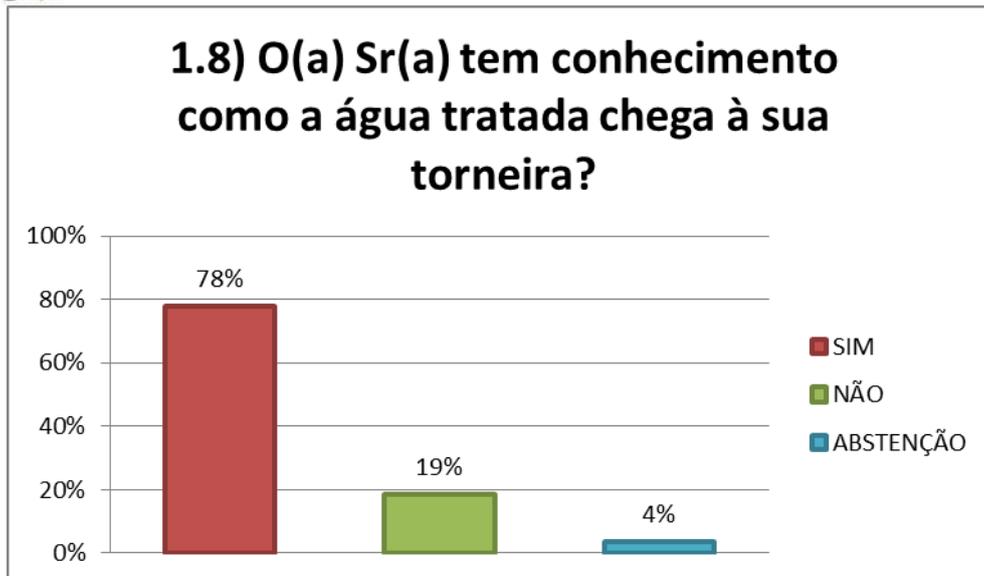


Figura 103: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.8.

Com relação à percepção ambiental do processo de abastecimento de água, verificou-se um valor considerável de entrevistados que conhecem como a água chega até à sua torneira (78%) contra 19% dos entrevistados que informaram não o saber (Figura 103).

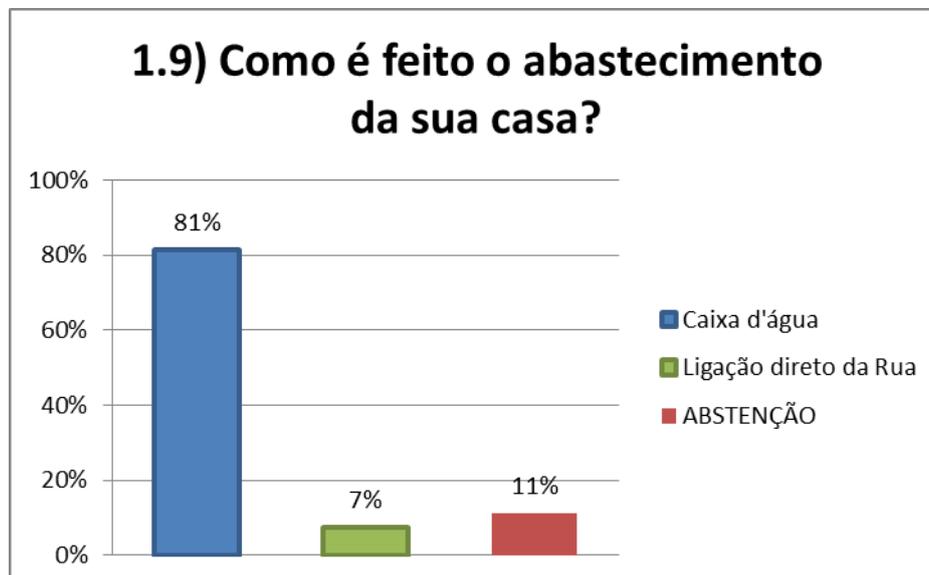


Figura 104: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.9.

Quanto à questão das formas de abastecimento da residência, 81% dos entrevistados afirmaram que o mesmo é realizado através de caixa d'água, 7% informaram que a ligação é realizada direto da rua e 11% se absteve em responder (Figura 104).

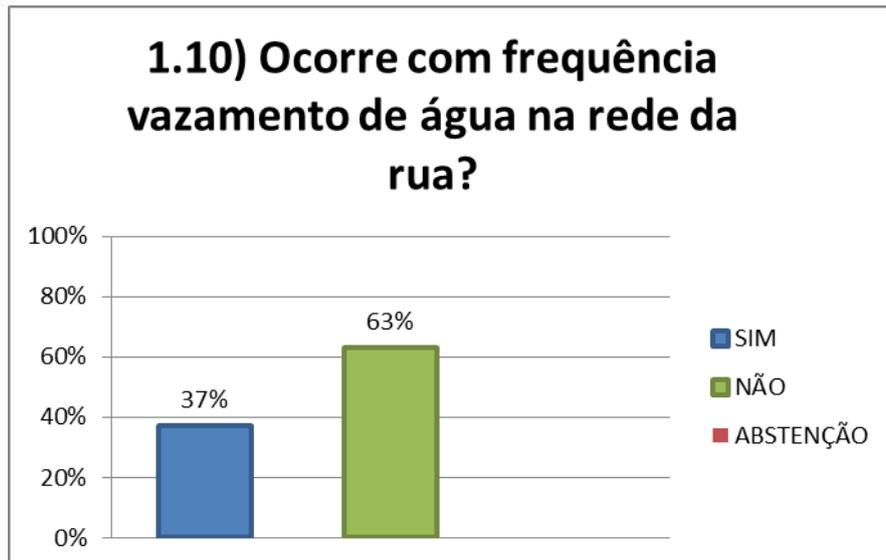


Figura 105: Respostas da Regional III ao questionário, item 1.10.

Para a questão do vazamento de água visível na rede de abastecimento, 37% dos entrevistados informou que o evento ocorre com frequência e 63% respondeu não observar vazamento de água em sua rua com frequência, como apresentado pela Figura 105.

Esgotamento Sanitário

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Esgotamento Sanitário” está descrita abaixo.

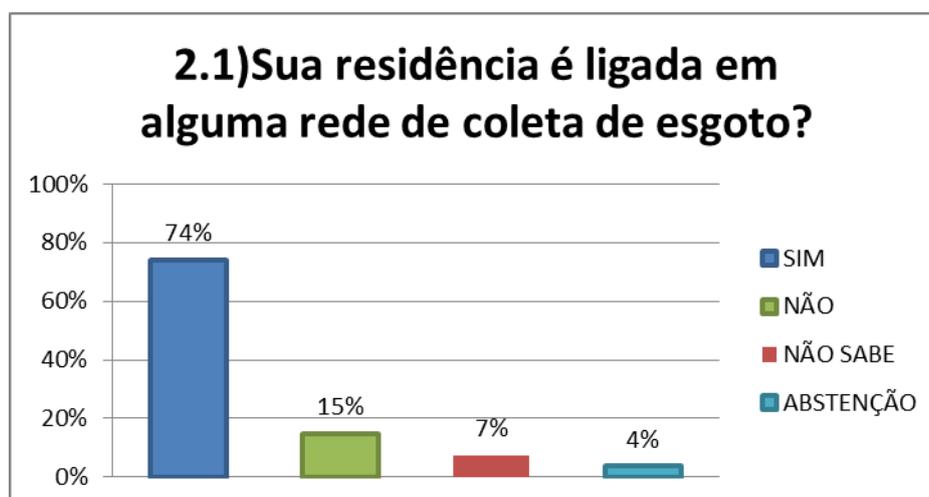


Figura 106: Respostas da Regional III ao questionário, item 2.1.



Analisando os gráficos analisou-se que 74% dos entrevistados possuem o ramal de esgoto de sua residência ligado a alguma rede coletora, 15% não o possuem e 11% não souberam informar ou se abstiveram, conforme apresentado na Figura 106.

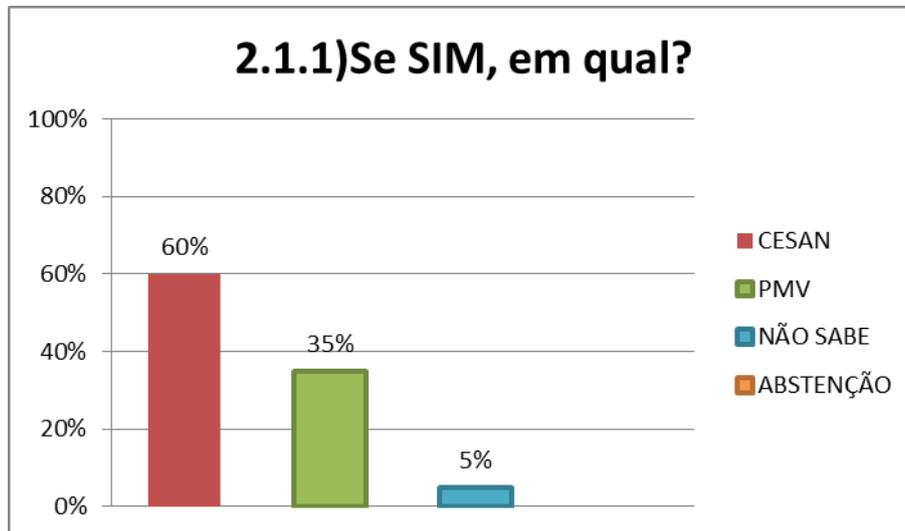


Figura 107: Respostas da Regional III ao questionário, item 2.1.1.

Dos moradores que possuem ligação de esgoto na rede coletora, 60% informaram que estão ligados à rede da CESAN, 35% estão ligados à rede da Prefeitura e 5% não souberam informar, conforme apresenta a Figura 107.

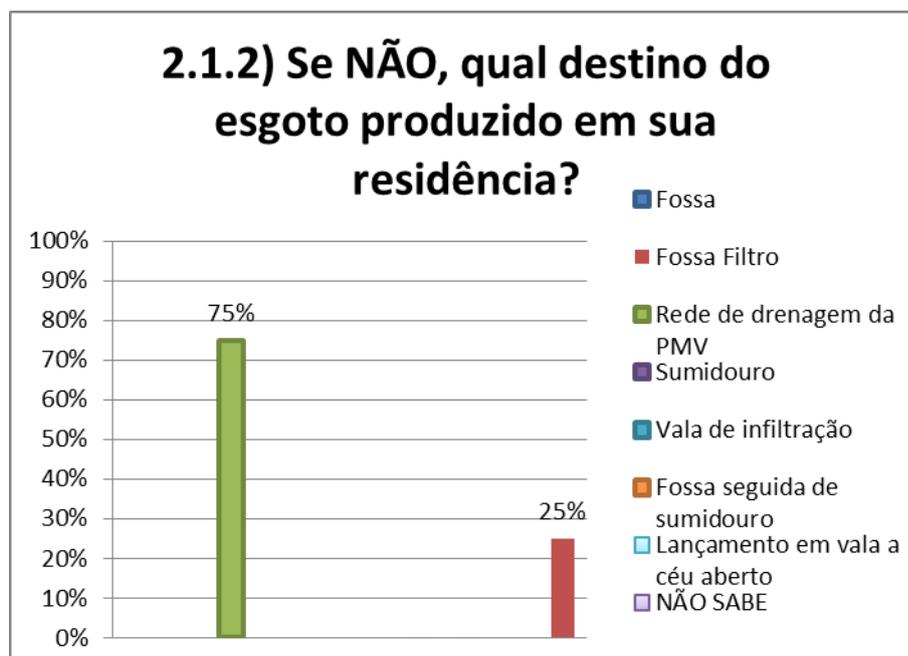


Figura 108: Respostas da Regional III ao questionário, item 2.1.2.



Dos moradores que não possuem a ligação de esgoto na rede coletora, 75% informou que seu ramal de esgoto está ligado à drenagem pluvial e 25% está ligado ao sistema de tratamento individual tipo fossa-filtro, conforme apresenta a Figura 108.

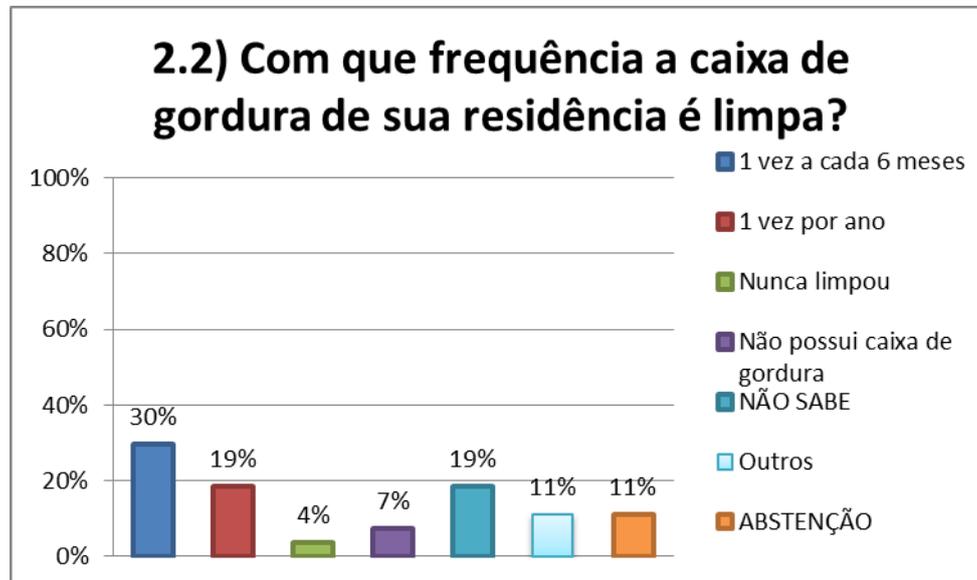


Figura 109: Respostas da Regional III ao questionário, item 2.2.

Para o questionamento apontado na Figura 109, que trata a frequência de limpeza da caixa de gordura, 30% dos entrevistados informaram que realizam limpeza periódica, a cada 6 meses e outros 19% realizam a limpeza uma vez por ano. Os que não possuem caixa de gordura correspondem a uma parcela de 7% dos entrevistados e os que nunca limparam ou não souberam responder somam o valor expressivo de 45% dos entrevistados.

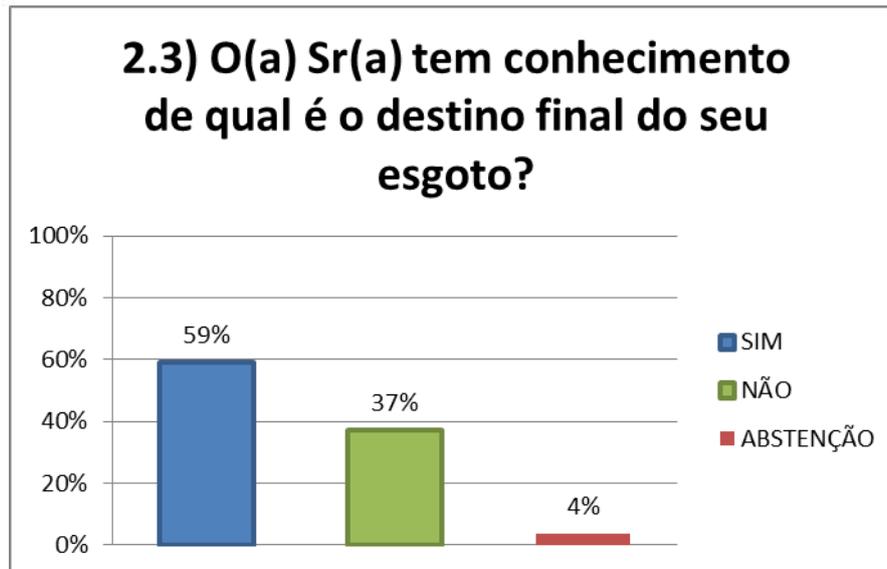


Figura 110: Respostas da Regional III ao questionário, item 2.3.

Com relação à percepção ambiental do processo de esgotamento sanitário, verificou-se que 59% dos entrevistados conhecem a destinação final do esgoto coletado em oposição a 37% que informaram não possuir tal conhecimento, como se verifica na Figura 110.

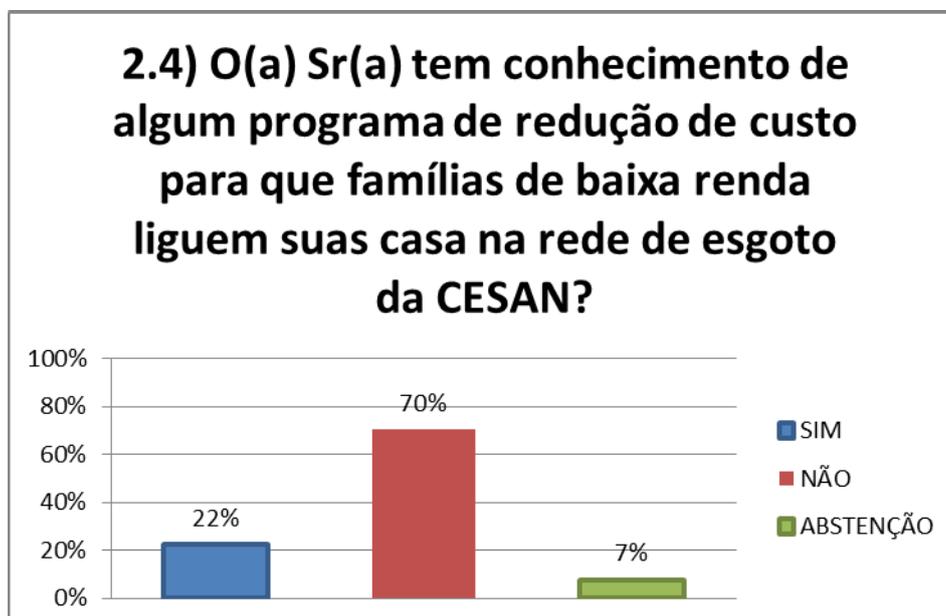


Figura 111: Respostas da Regional III ao questionário, item 2.4.

Quando os entrevistados foram questionados a respeito do conhecimento de programas de redução de custo para famílias carentes realizarem a ligação do esgoto na rede coletora da CESAN, 70% dos



entrevistados informaram não possuir tal conhecimento ou se abstiveram, como apresenta a Figura 111.

Drenagem Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Drenagem Urbana” está descrita abaixo.

A pergunta 3.5 não foi feito gráfico tipo barra, pois pedia para citar o nome das ruas que alagavam. O nome das ruas foi utilizado para elaboração do “Mapa de Pontos de Alagamentos”, apresentado no Produto 02 - Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico.

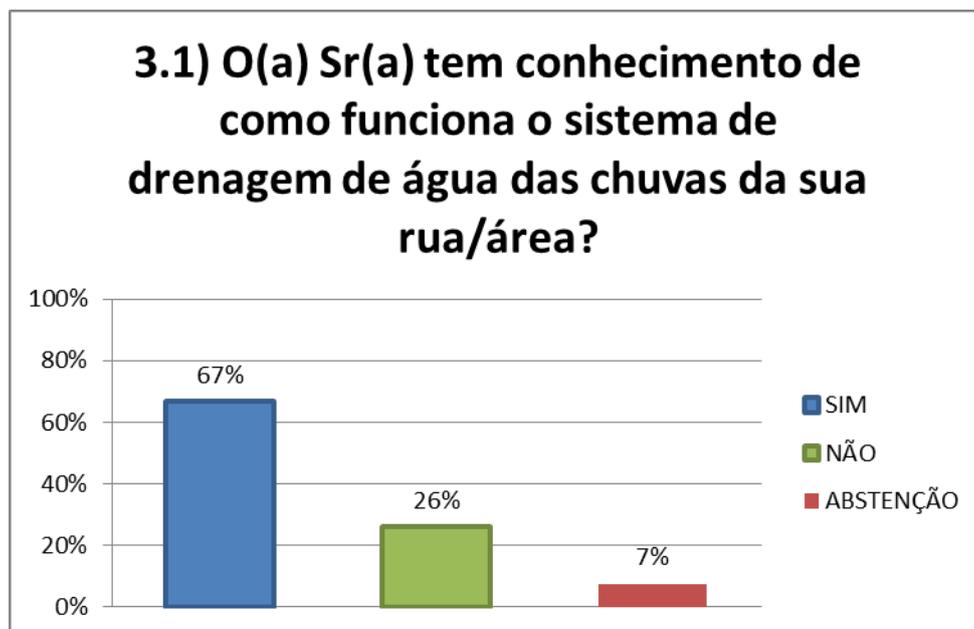


Figura 112: Respostas da Regional III ao questionário, item 3.1.

De acordo com a Figura 112, a maioria dos participantes da reunião (67%) possui conhecimento sobre o funcionamento do sistema de drenagem do município, contra apenas 26% dos participantes que responderam não saber como funciona o sistema de drenagem.

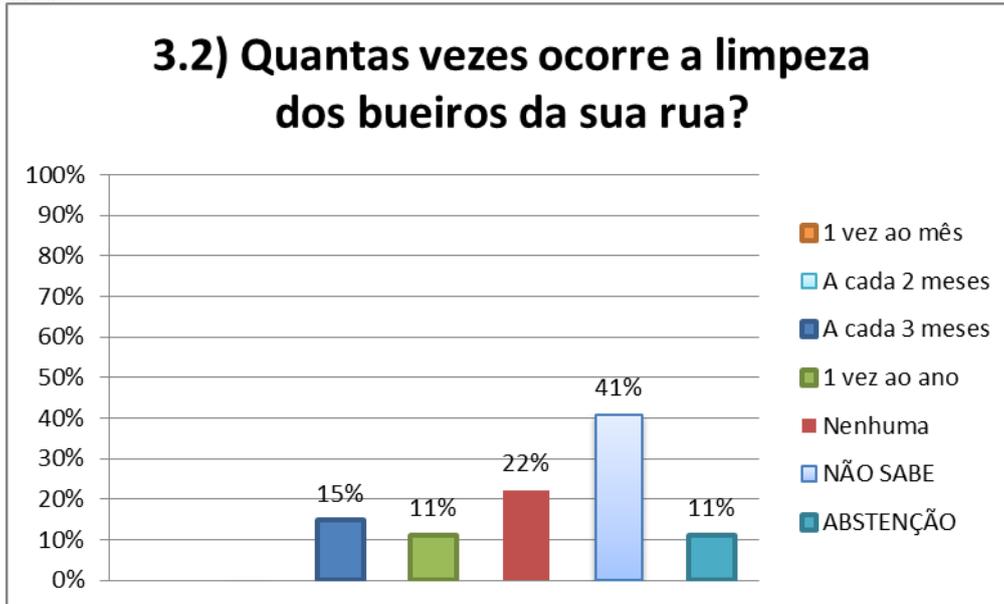


Figura 113: Respostas da Regional III ao questionário, item 3.2.

A maioria dos participantes da reunião não soube responder sobre a limpeza dos bueiros (41%), mas os que responderam demonstram que a limpeza é deficiente, pois 22% indicam que não ocorre limpeza nenhuma vez, 15% indicam que é realizada a cada três meses e 11% afirmam que a limpeza é realizada apenas uma vez ao ano (Figura 113).

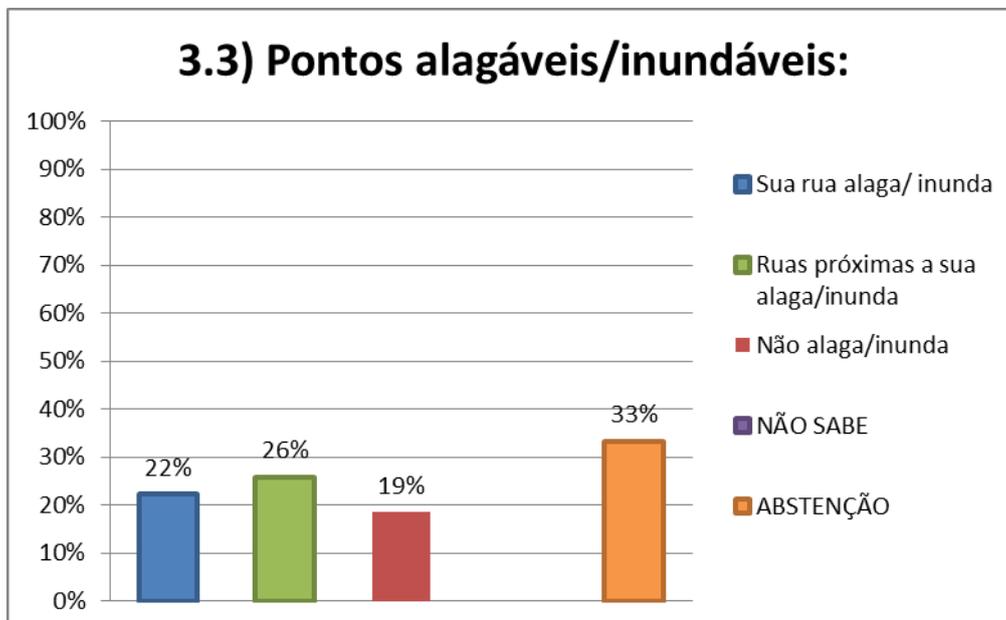


Figura 114: Respostas da Regional III ao questionário, item 3.3.

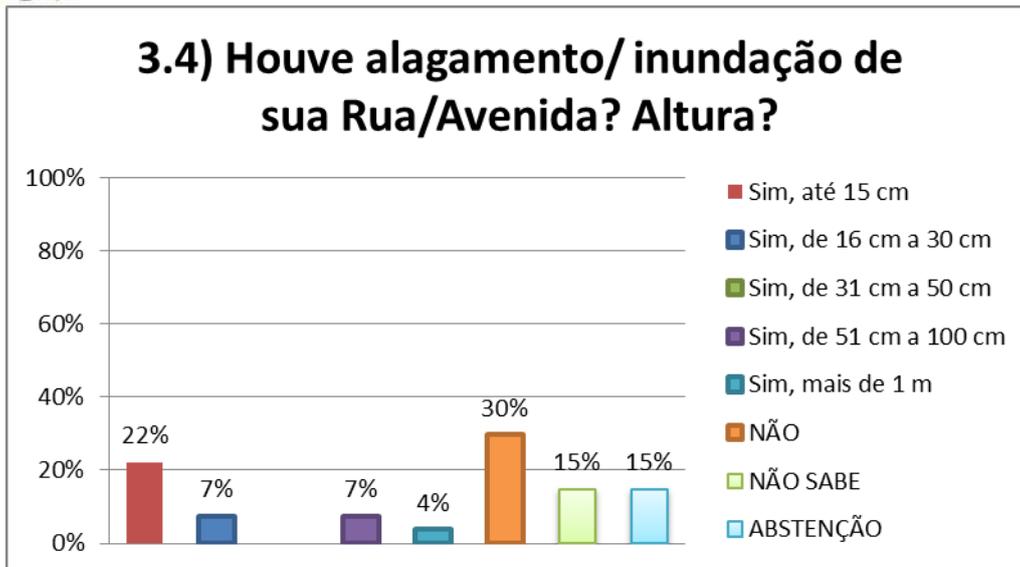


Figura 115: Respostas da Regional III ao questionário, item 3.4.

As Figuras 114 e 115 demonstram que há pontos de alagamentos na Regional III, conforme indicado no Mapa de Alagamentos do município, apresentado no Produto 02 – Diagnóstico dos Serviços de Saneamento Básico. De acordo com a Figura 114, 48% dos participantes afirmam que há alagamentos na rua que moram ou em ruas próximas, contra apenas 19% dos que responderam que não há alagamentos na rua onde moram. O índice de abstenção nesta pergunta foi alto, de 33%. Já na Figura 115 observamos que a maioria dos alagamentos (22%) ocorre até a altura de 15 cm.

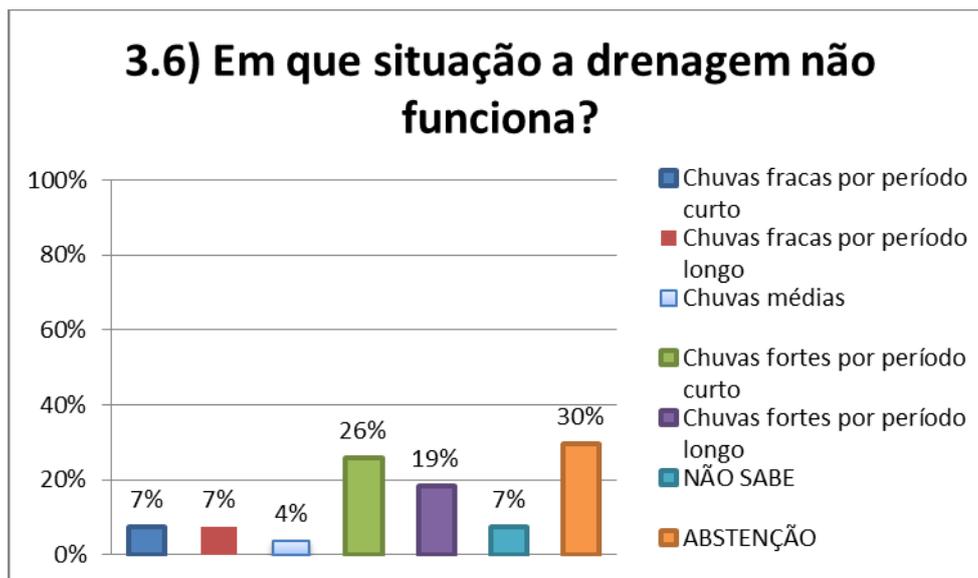


Figura 116: Respostas da Regional III ao questionário, item 3.6.



De acordo com a Figura 116, percebemos que os alagamentos ocorrem principalmente durante períodos de chuva forte (26% afirmam que ocorre em período curto e outros 19% por período longo), o que pode indicar que o sistema existente pode estar subdimensionado para a média de precipitação atual. O índice de participantes que não responderam a esta pergunta foi alto, sendo de 30%.

Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Manejo de Resíduos Sólidos e limpeza Urbana” está descrita abaixo.

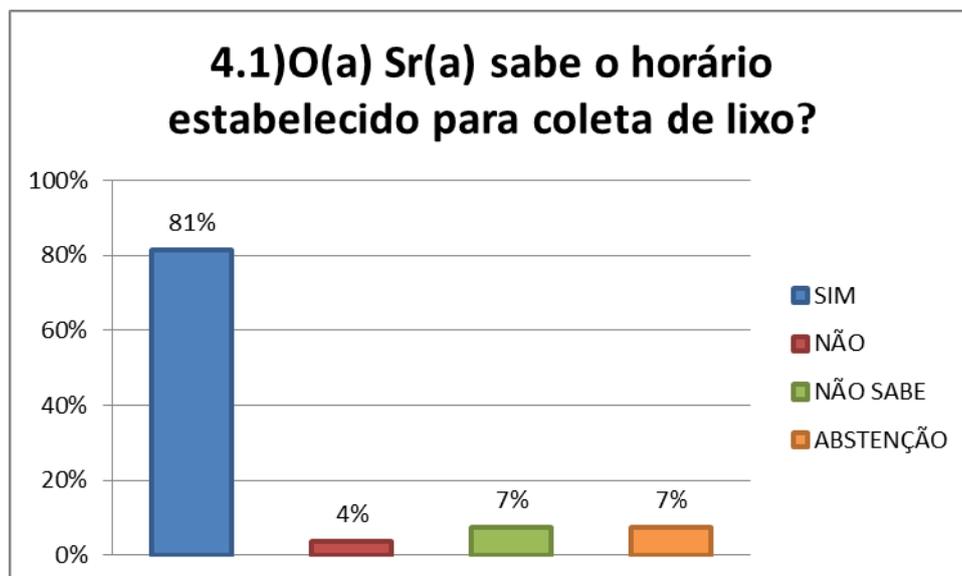


Figura 117: Respostas da Regional III ao questionário, item 4.1.

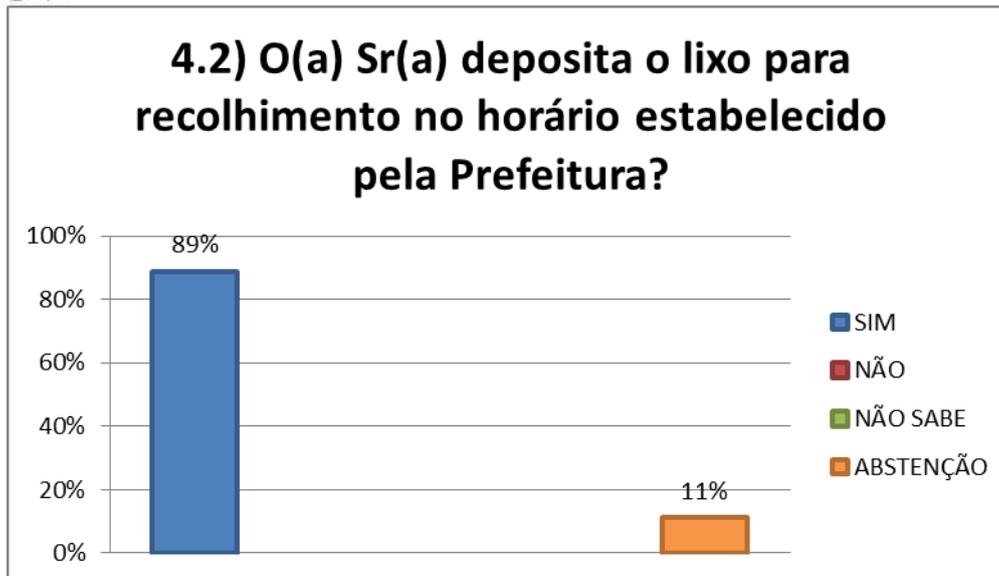


Figura 118: Respostas da Regional III ao questionário, item 4.2.

As Figuras 117 e 118 mostram que a maioria (81%) dos munícipes que responderam aos questionários tem conhecimento dos horários de coleta pública domiciliar. Destes, 89% dizem cumprir o horário da coleta estabelecido pela prefeitura para a disposição de seus resíduos domiciliares.

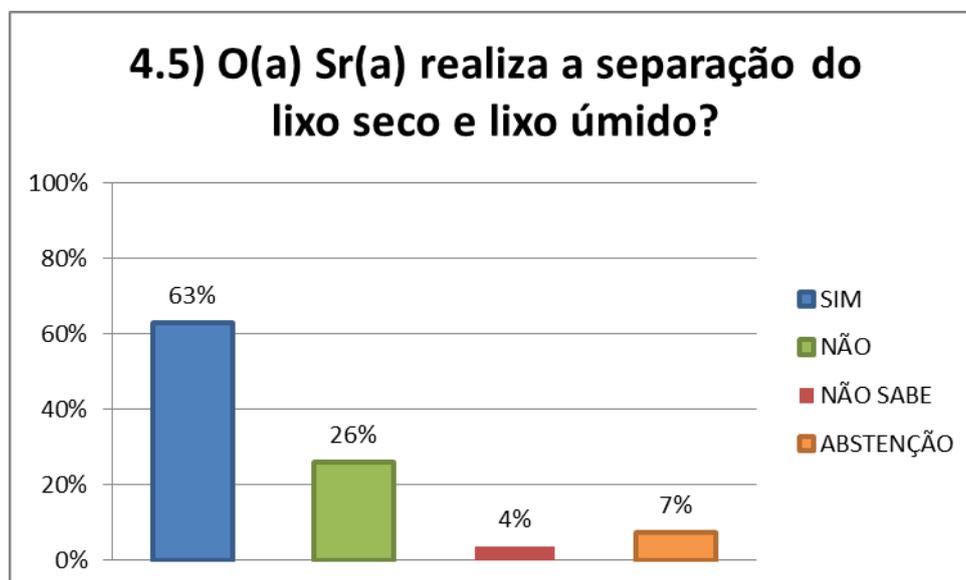


Figura 119: Respostas da Regional III ao questionário, item 4.5.

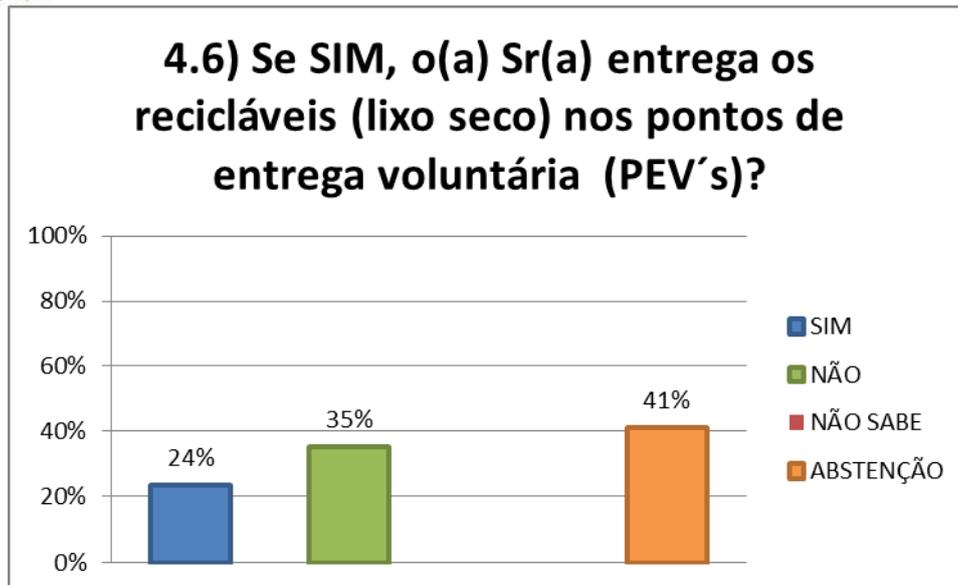


Figura 120: Respostas da Regional III ao questionário, item 4.6.

As respostas dos moradores, cujos percentuais são mostrados nas Figuras 119 e 120, mostram que 63% dos munícipes que responderam aos questionários na Regional III realizam a segregação do lixo seco e lixo úmido, sendo que destes, apenas 24% responderam que levam os recicláveis segregados aos PEV mais próximos de suas residências.

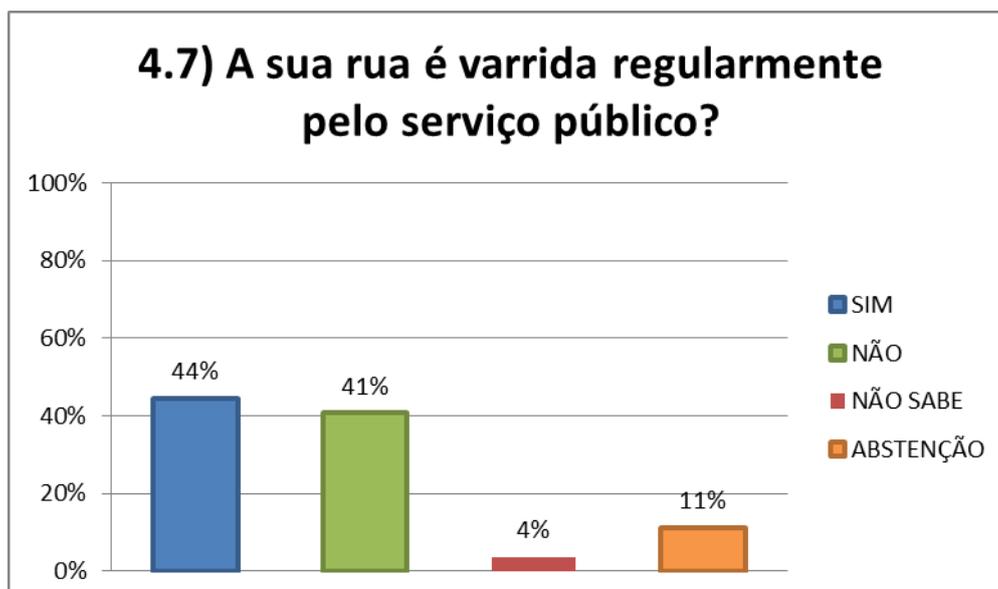


Figura 121: Respostas da Regional III ao questionário, item 4.7.



Observando a Figura 121, observa-se que a maioria (44%) dos munícipes que responderam aos questionários na Regional III avalia que a varrição é feita regularmente em suas ruas.

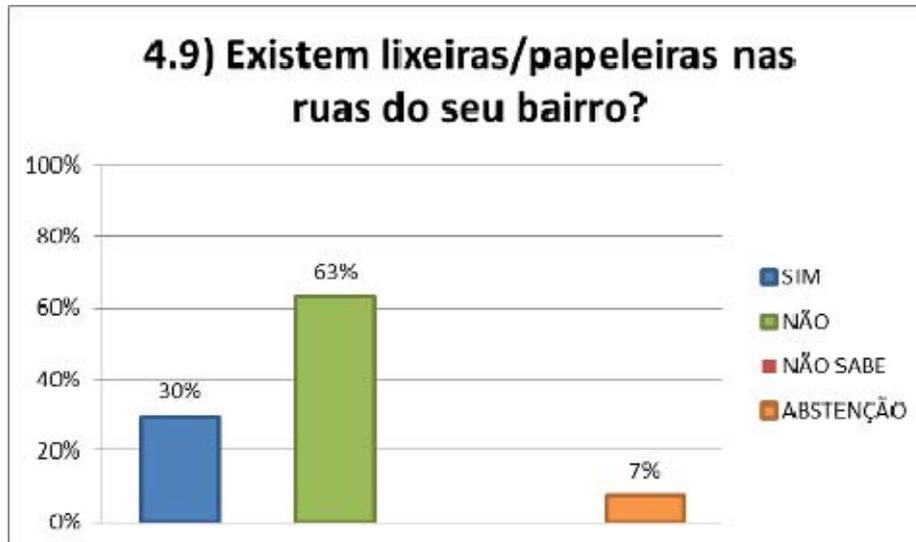


Figura 122: Respostas da Regional III ao questionário, item 4.9.

Segundo os munícipes da Regional III que responderam aos questionários, a maioria (63%) afirma não existirem papeleiras nas ruas de seu bairro, enquanto 30% afirmam que existem (Figura 122).



Figura 123: Respostas da Regional III ao questionário, item 4.10.

A maioria (70%) dos munícipes da Regional III afirma existirem pontos irregulares de disposição de resíduos sólidos próximos às suas residências, conforme Figura 123.



6.2.4 Regional IV - Maruípe

São componentes da Regional IV os bairros: Joana D'arc, Santa Martha, Andorinhas, Tabuazeiro, São Cristóvão, Maruípe, Itararé, Da Penha, Bonfim, Santa Cecília, Santos Dumont, São Benedito. A Figura 124 ilustra a localização dos bairros dessa Regional.



Figura 124: Bairros integrantes da Regional IV.

Foram realizadas três reuniões nesta Regional, nos dias 25, 26 e 27 de março de 2014. A reunião do dia 27/03/2014 foi repetida no dia 01/04/2014, a pedido dos líderes comunitários que compareceram no dia 27/03, pois nesse mesmo dia havia outra reunião na comunidade, o que ocasionava baixa de presença. Explanada a situação ao fiscal da SEMOB/GINFRA que estava presente no momento, decidiu-se realizar nova reunião em 01/04/2014, no mesmo local.

Durante o período de mobilização para a reunião do dia 26/03 a equipe da DOC Soluções foi orientada por moradores e lideranças comunitárias a não



circular pelo bairro da Penha, por haver conflito entre este bairro e o bairro Itararé. Desta forma o contato foi realizado diretamente com o representante comunitário do bairro da Penha e disponibilizado vinheta com a locução do convite da reunião para os moradores através da rádio comunitária. A abordagem com os moradores só foi realizada na via principal do bairro da Penha.

A sonorização obteve total de 18 horas, uma vez que foi identificada a presença de rádio comunitária como outro meio de divulgação e mobilização para as reuniões. As rádios comunitárias estão presentes nos bairros Andorinhas e da Penha.

As atividades de mobilização para a participação da comunidade foram executadas pela empresa DOC Soluções Empresariais LTDA. Abaixo segue o cronograma da sonorização volante realizada pra as reuniões da Regional IV.

Quadro 15: Cronograma de Sonorização Volante para as reuniões da Regional IV.

BAIRRO	DIA	HORÁRIO	TOTAL DE HORAS
Tabuazeiro, Maruípe, Santa Ceília e Santos Dumont.	24/mar	09h00 as 12h00	03h00
	25/mar	13h00 as 16h00	03h00
Bonfim, Da Penha, Itararé e São Benedito.	25/mar	09h00 as 12h00	03h00
	26/mar	14h00 as 17h00	03h00
Joana Darc, São Cristóvão, Santa Martha e Andorinhas.	26/mar	09h00 as 12h00	03h00
	27/mar	13h00 as 16h00	03h00
Joana Darc, São Cristóvão, Santa Martha e Andorinhas.	31/mar	09h00 as 12h00	03h00
	01/abr	13h00 as 16h00	03h00
Total de Horas			18h



Abaixo o Quadro 16 resume as reuniões realizadas nesta Regional.

Quadro 16: Resumo das reuniões da Regional IV.

REGIONAL IV - RESUMO DAS REUNIÕES REALIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO PMSB.	
REUNIÃO 01 - DIA 25/03/2014	
LOCAL:	EMEF Suset Couendet
HORÁRIO:	19h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Tabuazeiro, Maruípe, Santa Cecília e Santos Dumont.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO:	
1) Campanha de conscientização dos moradores para interligação do esgoto na rede coletora de forma adequada; 2) Programa de Educação Ambiental específico para disposição de resíduos sólidos em condomínios, envolvendo treinamento com os garis; 3) Esclarecimento à comunidade sobre as tarifas cobradas pelo serviço de esgotamento sanitário; 4) Esclarecimento à comunidade sobre as Estações de Bota Fora e utilização do canal 156 "Fala Vitória";	
REUNIÃO 02 - DIA 26/03/2014	
LOCAL:	EMEF Otto Ewald
HORÁRIO:	19:00h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Bonfim, da Penha, Itararé e São Benedito.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO:	
1) Programa de capacitação com os garis em áreas de morro, em relação à coleta de resíduos sólidos; 2) Intensificação da limpeza das caixas-raio; 3) Intensificação da varrição de becos e escadarias; 4) Campanha com a comunidade para conscientização sobre os horários de coleta das caixas estacionárias;	
REUNIÃO 03 - DIA 27/03/2014	
LOCAL:	EMEF Orlandina Lucas
HORÁRIO:	19:00h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Joana D'arc, São Cristóvão, Santa Martha e Andorinhas.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral.
OBSERVAÇÃO:	
A COMUNIDADE PRESENTE (PRINCIPALMENTE OS LÍDERES COMUNITÁRIOS) SOLICITOU QUE A REUNIÃO FOSSE REMARCADA PARA O DIA 01/04/2014.	
REUNIÃO 03 - DIA 01/04/2014	
LOCAL:	EMEF Orlandina Lucas



HORÁRIO:	19:30h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Joana D'arc, São Cristóvão, Santa Martha e Andorinhas.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO:	
<ol style="list-style-type: none">1) Identificação de muitas ligações cruzadas entre esgoto e drenagem nos bairros de São Cristóvão e Santa Martha;2) Campanha de conscientização com a comunidade a respeito dos horários de coleta do resíduo domiciliar, estações de Bota Fora, Pontos Irregulares e Coleta Seletiva;3) Conscientização junto aos catadores de mariscos e pescadores sobre a destinação correta dos resíduos gerados;4) Os moradores do bairro São Cristóvão desejam a volta do Projeto "Pé na Rua", que realizava mutirões com duração de uma semana para a retirada de todos os tipos de resíduos sólidos das casas, pontos irregulares, ruas e terrenos;5) Identificação do sistema de coleta de esgoto. os moradores não sabem se pertence à PMV ou CESAN e portanto não sabem onde reclamar.6) Os moradores do bairro Santa Marta reclamam muito da falta de limpeza dos bueiros.7) Moradores reclamam que o sistema de Fiscalização da PMV é precário, principalmente em relação aos resíduos sólidos.8) Os moradores dos bairros Santa Marta e São Cristóvão solicitam mais lixeiras e papeleiras distribuídas nos bairros.	

A reunião do dia 25/03/2014, que envolvia os bairros de Tabuazeiro, Maruípe, Santa Cecília e Santos Dumont teve duas peculiaridades: o número de participantes e a resposta do representante comunitário do bairro Maruípe ao convite enviado para a reunião deste dia.

O quantitativo de participantes (total de 40 munícipes) representa os moradores e representantes de associações de moradores e, ainda estudantes do Ensino de Jovens e Adultos. A participação dos alunos do EJA foi uma solicitação da equipe pedagógica da Escola, uma vez que eles não se caracterizam apenas por serem jovens, como também um público de adultos e residentes daquela região, que puderam contribuir com o diagnóstico da situação em relação ao Saneamento Básico dos bairros em questão.

Quanto ao líder comunitário, ao ser convidado a participar da reunião do dia 25/03/2014, o Presidente da Associação de Moradores de Maruípe se manifestou negativamente ao convite, conforme se pode visualizar, na íntegra, pelo texto do e-mail enviado à empresa responsável pela mobilização da comunidade, na terça-feira, 25 de março de 2014, as 16:46h:



“Estimada Livia, Boa Tarde.

Eis aqui mais um convite do órgão municipal para mais um daqueles encontros, onde o blá, blá, blá será falado novamente, e que irão se somar aquelas amontoadas de "ações" que permanecem, no papel, quando mais uma vez nossas palavras não merecem a menor das considerações.

Disso já estamos "vacinados"!

Esses encontros têm se mostrado, na nossa leitura, para, num passo seguinte, servir como argumento de que "as comunidades foram ouvidas", mas que na verdade o que vale mesmo é a unilateralidade da vontade do gestor municipal.

Como protesto, não comparecerei e não incentivarei nossos munícipes a lá estarem para servir como pano de fundo para falácias.

Continuaremos nossa luta para alcançar nossos objetivos, onde já mobilizamos uma gama considerável de Lideranças Comunitárias, a levarmos até o Senhor Prefeito Municipal, os nossos anseios, por considerarmos terem sido colocados à margem da estrada, até então, nessa atual gestão municipal, e por conta disso, cremos que aí, nessa reunião, não será o forum para expormos a nossa fala, pelo menos neste instante.

Fraternas Saudações Comunitárias,

Aguinaldo Fritoli Vieira

Presidente da Associação de Maruípe”

A seguir os registros sobre as reuniões desta Regional.



LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DO DIA 25/03/2014:

SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA		LISTA DE PRESENÇA		VITÓRIA	
DATA: 25 de Março de 2014 LOCAL: EMEF Suset Couendet Horário: 19h00					
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO
1	Neza m. R. Ribeiro	98241-38.75	neza.r.r.	--	ARCADIS LOGOS
2	Renato da Rosa Gomes	98001-72.88	renato.gomes@arcastis.com.br	--	ARCADIS LOGOS
3	Robson Toledo	90945.8410	robson.toledo@arcastis.com.br	--	ARCADIS LOGOS
4	Salmir Nova	30510533	semineres@arcastis.com.br	Tchuz 2500	ARCADIS LOGOS
5	Salete de Jesus	986427978		ANTOS DUMONT	LIDER COMUNITAR L.P.
6	Miguel de Jesus	986427978		Salvador	LIDER COMUNITAR L.P.
7	André Luis Alves	99974669	alberto@arcastis.com.br	Tubiacama	C.P.V.
8	Roberto de Jesus	33048744	rosigomes@arcastis.com.br	Tabacama	C.P.V.
9	Flavio Luiz Silva	99996707	oproducao@arcastis.com.br	Tabacama	C.P.V.
10	Erica Silva Almeida				
11	Suelen Santos Soares				
12	Camilla Ramos	997955224		Tabacama	maracáden
13	Márcia Santos Souza			Tabacama	
14	Neza m. R. Ribeiro				
15	Robson Toledo				
16	Carla Linaide	99625-7466		maracáden	
17	Arthur Francisco Rocha	99798-1063		maracáden	
18	Luana Alvares	99819-6570		Resistência	
19	Roberto de Jesus	998230090			
20	Flavio Luiz Silva	33048744			
21	Roberto de Jesus	99996707			
22	Erica Silva Almeida				
23	Suelen Santos Soares				
24	Camilla Ramos	997955224		Tabacama	Prof
25	Miguel de Jesus	986427978		Tabacama	C.V.R.L TCP ADA
26	Roberto de Jesus	33048744		Tabacama	S.M
27	Flavio Luiz Silva	99996707		Tabacama	MDM
28	Roberto de Jesus	33048744		Tabacama	A
29	Erica Silva Almeida			Tabacama	P.T
30	Suelen Santos Soares			Tabacama	Professora

Figura 125: Lista de Presença da Reunião de 25/03/2014 (I).



LISTA DE PRESENÇA




DATA: 25 de Março 2014
 LOCAL: EXEF Saneamento
 Horário: 19:00h

Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO
31	Alexandre Suig	3399.1434		Tabuaçeira	Morada
32	RODRIGO	99252679		Morada	Morada
33	Clayton	99252679		Tabuaçeira	Morada
34	Antônio	3222-5054		Bom Jardim	Morada
35	Edson	99252679		Tabuaçeira	Morada
36	Edson	99252679		Tabuaçeira	Morada
37	Edson	99252679		Tabuaçeira	Morada
38	Bernardo	99252679		Tabuaçeira	Morada
39	Carlos	99252679		Tabuaçeira	Morada
40	Marcos	99252679		Tabuaçeira	Morada
41	Alex	99252679		Tabuaçeira	Morada
42	Marcos	99252679		Tabuaçeira	Morada
43	Marcos	99252679		Tabuaçeira	Morada
44					
45					
46					
47					
48					
49					
50					
51					
52					
53					
54					
55					
56					
57					
58					
59					
60					

Figura 126: Lista de Presença da Reunião do dia 25/03/2014 (II).



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 25/03/2014:



a



b



c



d



e



f

Figura 127: a) Apresentação Inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação Sistema de Drenagem Pluvial; d) Apresentação Manejo de Resíduos Sólidos; e) Participação da Comunidade; f) Participação da Comunidade.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA A REUNIÃO DO DIA

25/03/2014:



a



b



c



d

Figura 128: a) Sonorização no Bairro Santa Cecília; b) Sonorização do Bairro Tabuazeiro; c) Sonorização no EMEF Suset Couendet; d) Sonorização do Bairro Maruípe.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM NOS BAIRROS PARA A REUNIÃO DO DIA 25/03/2014:



a



b



c



d



e



f

Figura 129: a) Abordagem no Bairro Maruípe; b) Abordagem na Gerência Regional IV; c) Abordagem na Associação de Moradores de Maruípe; d) Abordagem no Tele centro Tabuazeiro; e) Abordagem no Bairro Tabuazeiro; f) Abordagem no Bairro Santos Dumont.



LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DO DIA 26/03/2014:

		LISTA DE PRESENÇA					
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO		
1	Renato Duarte Lima	988013789	renato.germul@arcadis.com.br	-	ARCADIS LOGOS		
2	MARIA CARRELL LOPES	99915-3538	carrell@arcadis.com.br	S. BENEDITO	MOVIMENTO COMUNITARIO		
3	Margarete Pereira de S	998219174	"	São Rodovalho	MORADOR		
4	Marcelina Corrêa dos Santos	999487577	"	São Rodovalho	MORADOR		
5	Manoel Lima		"	Itanhangá			
6	Itanhangá Gomes	997409871	"	Itanhangá	Moradora		
7	Gilberto Faria da Silva	99247410	"	Itanhangá			
8	Dirlei Pereira de Lencastre	99942966	"				
9	DIRLEI PEREIRA DE LENCAS	999429133	"				
10	VALERIA DAMASCOS	4141-1354	valeria@arcadis.com.br	Itanhangá	ARCADIS LOGOS		
11	Severina, G. de S. Rocha	33511708	severina@arcadis.com.br	Itanhangá	ARCADIS LOGOS		
12	Roberta Moura da Silva	99650740	roberta@arcadis.com.br	Itanhangá	ARCADIS LOGOS		
13	Roberta Moura da Silva	999413690	roberta@arcadis.com.br	Itanhangá	ARCADIS LOGOS		
14	ALTO A MORTERO	982179994	alto@arcadis.com.br	Itanhangá	ARCADIS LOGOS		
15	Thais M. P. Pinheiro	9821-3379	thais@arcadis.com.br	Itanhangá	ARCADIS LOGOS		
16	Thais M. P. Pinheiro	999900455	thais@arcadis.com.br	Itanhangá	ARCADIS LOGOS		
17	Donal	33511708					
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							

Figura 130: Lista de presença da Reunião do dia 26/03/2014.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 26/03/2014:



a



b



c



d



e



f

Figura 131: a) Apresentação Inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação Sistema de Drenagem Pluvial; d) Participação da Comunidade; e) Preenchimento dos Questionários; f) Participação da Comunidade.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA REUNIÃO DO DIA

26/03/2014:



a



b



c



d

Figura 132: a) Sonorização do Bairro Bonfim; b) Sonorização do Bairro Itararé; c) Sonorização do Bairro da Penha; d) Sonorização do Bairro São Benedito.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM NOS BAIRROS PARA A REUNIÃO DO DIA 26/03/2014:



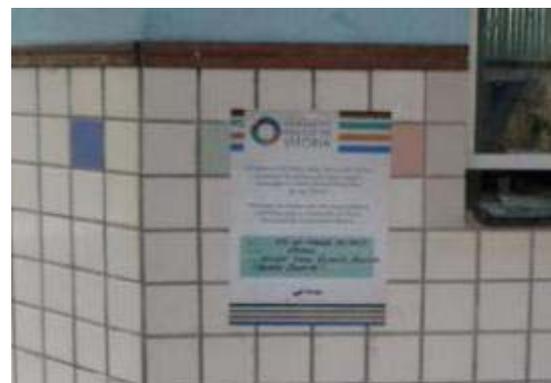
a



b



c



d



e



f

Figura 133: a) Abordagem no EMEF Ceciliano Abel de Almeida – bairro Itararé; b) Abordagem no CMEI Rubens Duarte de Albuquerque – bairro Itararé; c) Abordagem na Unidade de Saúde Thomaz Tommazi - bairro Bonfim; d) Abordagem no CMEI Dr. Pedro Feu Rosa – bairro Bonfim; e) Abordagem no Bairro São Benedito; f) Abordagem no Bairro Itararé.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 27/03/2014:



a



b



c

Figura 134: a) Debate sobre adiamento da reunião; b) Debate sobre adiamento da reunião; c) Manifestação Comunitária.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA REUNIÃO DO DIA 27/03/2014:



a



b



c

Figura 135: a) Sonorização do Bairro São Cristóvão; b) Sonorização do Bairro Santa Marta; c) Sonorização do Bairro Andorinhas.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM NOS BAIROS PARA A REUNIÃO DO DIA 27/03/2014:



a



b



c



d



e



f

Figura 136: a) Abordagem na EMEF Orlandina Lucas; b) Abordagem no CMEI Ocarlina Nunes Andrade; c) Abordagem no Bairro São Cristóvão; d) Abordagem na EMEF Marieta Escobar – bairro Santa Martha; e) Abordagem no Bairro Andorinhas; f) Abordagem no Bairro Joana D'arc.



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO DIA 01/04/2014:

SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA		LISTA DE PRESENÇA		ARCADIS logos	
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO
1	Rodney Toledo	99795 8710	rodney.toledo@arcadis.com.br	—	ARCADIS LOGOS
2	Paulo Roberto Pacheco	9824 3879	marcelo@arcadis.com.br	—	ARCADIS LOGOS
3	Isabella Meuzio	9941-3890	isabella.meuzio@arcadis.com.br	—	ARCADIS LOGOS
4	Unato Camy	9801-3788	unato.camy@arcadis.com.br	—	PMV
5	MATILDES BASTON	3382-6357	matildes@arcadis.com.br	—	PMV
6	AMORIM	99803-9009	amorim@arcadis.com.br	—	PMV
7	TAULO RENATO	998583299	taulo@arcadis.com.br	—	PMV
8	ELISA	32152896	elisa@arcadis.com.br	—	PMV
9	Suelly Lopes da Silva	38152846	suelly@arcadis.com.br	—	PMV
10	Isabela Pacheco	99093593	isabela@arcadis.com.br	—	PMV
11	Isabela Pacheco	99093593	isabela@arcadis.com.br	—	PMV
12	Maria Aparecida Martins	99023-6862	maria@arcadis.com.br	—	PMV
13	LUCIANA DA S. BARCELLOS	998735774	luciana@arcadis.com.br	—	PMV
14	UMA RENATA MENTON	99799 1966	uma@arcadis.com.br	—	PMV
15	RESNADO BARCELLOS	33254197	resnado@arcadis.com.br	—	PMV
16	RENATO VERNIER	998371509	renato@arcadis.com.br	—	PMV
17	ANA XAVIER DA SILVA	399577119	ana@arcadis.com.br	—	PMV
18	Mônica C. P. Silva	995303196	monica@arcadis.com.br	—	PMV
19	LEONI DIAS DA SILVA	99047 3528	leoni@arcadis.com.br	—	PMV
20	MILIAM SILVA BARROS	3207-0613	miliam@arcadis.com.br	—	PMV
21	ANNA WANDERLINDA	33244155	anna@arcadis.com.br	—	PMV
22	ANNA WANDERLINDA	33259152	anna@arcadis.com.br	—	PMV
23	Paula Freyde	998087512	freide@arcadis.com.br	—	PMV
24	MILZ BARROS	981273470	milz@arcadis.com.br	—	PMV
25	ANNA WANDERLINDA	99871194	anna@arcadis.com.br	—	PMV
26	ANNA WANDERLINDA	3336944	anna@arcadis.com.br	—	PMV
27	Mônica Siqueira	3336442	monica@arcadis.com.br	—	PMV
28	Paula Freyde	3019 8357	freide@arcadis.com.br	—	PMV
29					
30					

* ADEVAIR da Silva 74570441.0.0.com-BR 997 098446
 CPU - Região 4 -

Figura 137: Lista de Presença da Reunião do dia 01/04/2014.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 01/04/2014:



a



b



c



d



e

Figura 138: a) Apresentação Inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação sobre Drenagem Pluvial; d) Apresentação sobre Resíduos Sólidos; e) Manifestação Comunitária.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM NOS BAIRROS PARA A REUNIÃO DO DIA 01/04/2014:



a



b



c



d



e



f

Figura 139: a) Mobilização no bairro Joana D'arc; b) Mobilização no Bairro Andorinhas; c) Mobilização no Bairro São Cristóvão; d) Mobilização no Bairro Santa Martha; e) Mobilização no CRAS Santa Martha; f) Mobilização no EMEF Orlandina Lucas.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA A REUNIÃO DO DIA

01/04/2014:



a



b

Figura 140: a) Sonorização no bairro São Cristóvão; b) Sonorização na EMEF Orlandina Lucas.

6.2.4.1 Sistematização dos questionários

O total de participantes das reuniões realizadas na Regional IV foi de 77 munícipes, obtendo 50 questionários respondidos. Alguns participantes apenas se manifestam oralmente, optando por não preencher o questionário. Os dados foram compilados através do programa Excel e interpretados através de gráficos do tipo barra.

Abaixo segue a sistematização das respostas obtidas, separadas por temas (Abastecimento de Água Tratada, Esgotamento Sanitário, Drenagem Pluvial, Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana).

Abastecimento de Água Tratada

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Abastecimento de Água” está descrita abaixo.

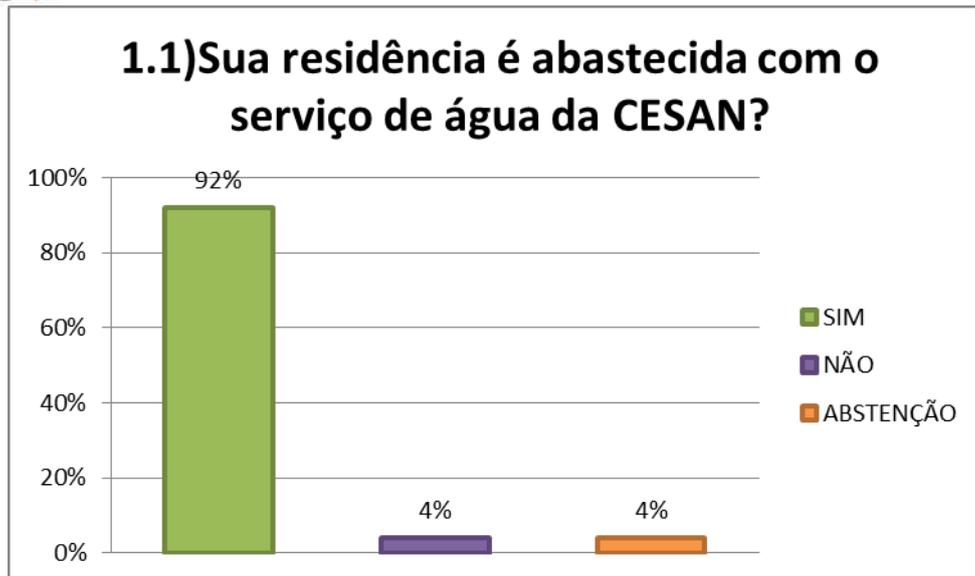


Figura 141: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.1.

A partir da Figura 141, percebe-se que na maioria dos domicílios, o abastecimento de água é feito pela CESAN corroborando com as informações levantadas no diagnóstico técnico. Apenas para uma parcela de 4% da população entrevistada, o abastecimento de água ocorre de outra forma, como através de poço ou nascente na propriedade, por exemplo.

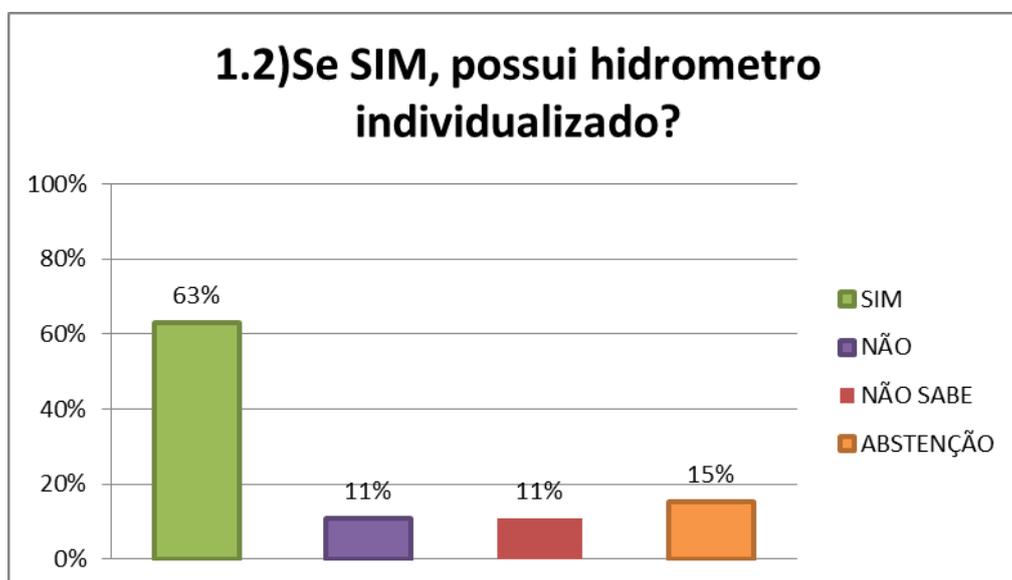


Figura 142: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.2.

Na Figura 142, verifica-se que a maioria dos domicílios possui hidrômetro individualizado (63%), sendo que da maior parte do restante (26%)



demonstrou não saber a resposta, preenchendo não sabe (11%) ou se abstendo em respondê-la (15%).

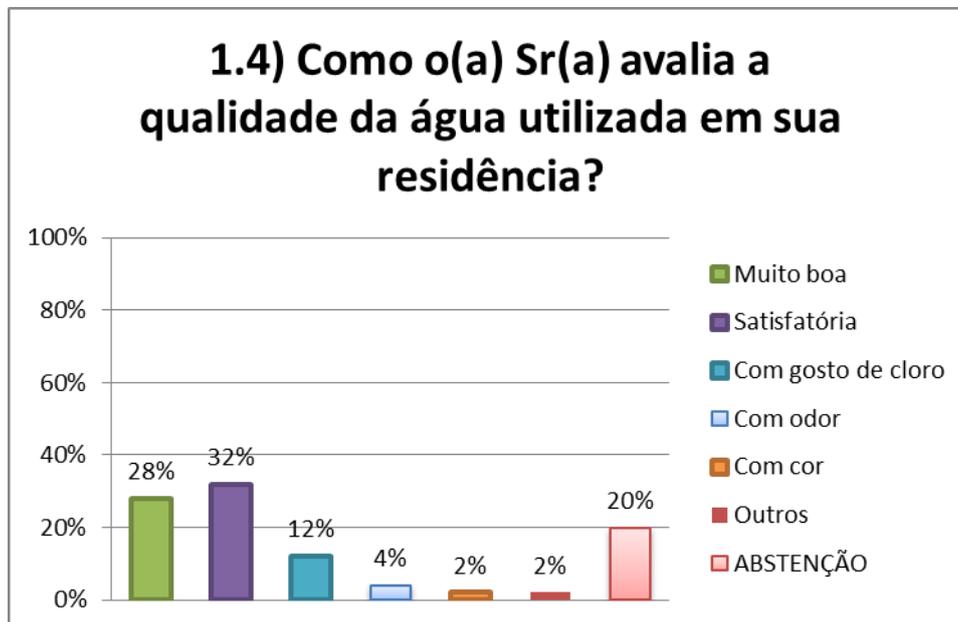


Figura 143: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.4.

A avaliação mais perceptível pela população, referente à qualidade da água, foi satisfatória, correspondendo a 32% das respostas (Figura 143), seguida de muito boa (28%). Uma parcela significativa dos entrevistados (20%), não respondeu à questão.

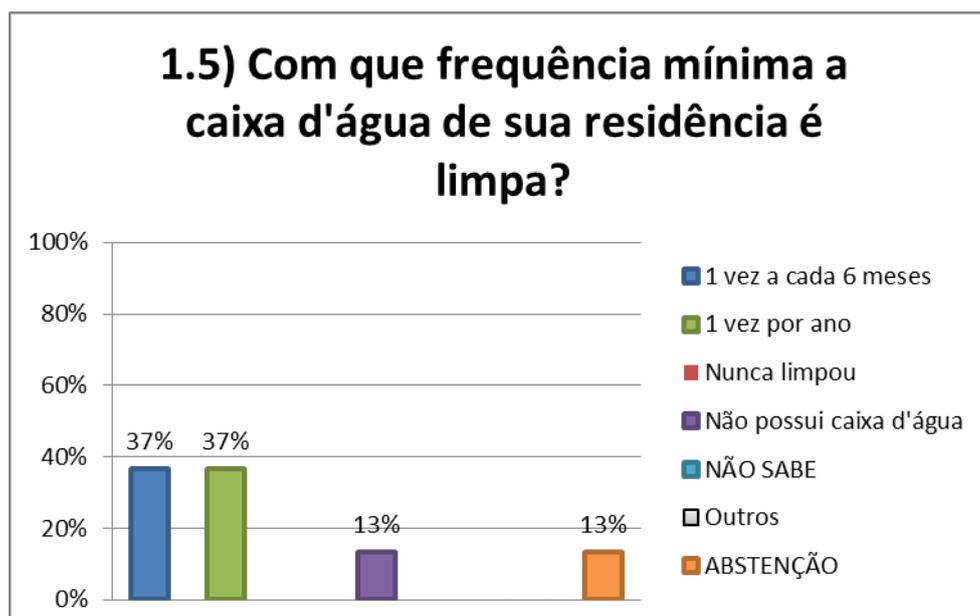


Figura 144: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.5.



Quando questionados com que frequência limpavam a caixa d'água, verificou-se que 37% da população limpa-a numa frequência de 1 vez ao ano e outros 37% limpam na frequência de 1 vez a cada 6 meses (Figura 144).

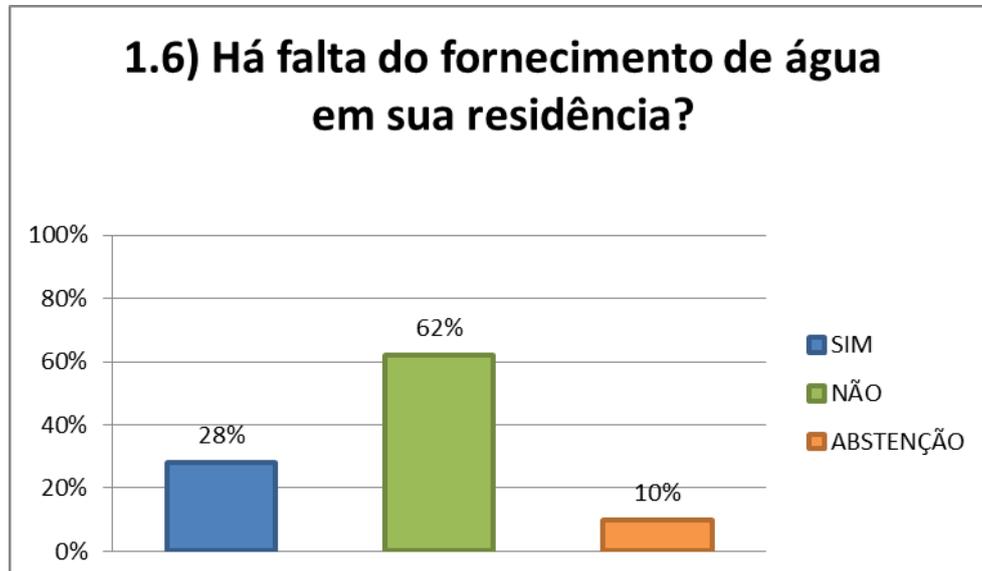


Figura 145: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.6.

Quanto à questão da falta de água, a Figura 145 aponta para um percentual de 62% da população entrevistada não ter relatado falta de água na residência.

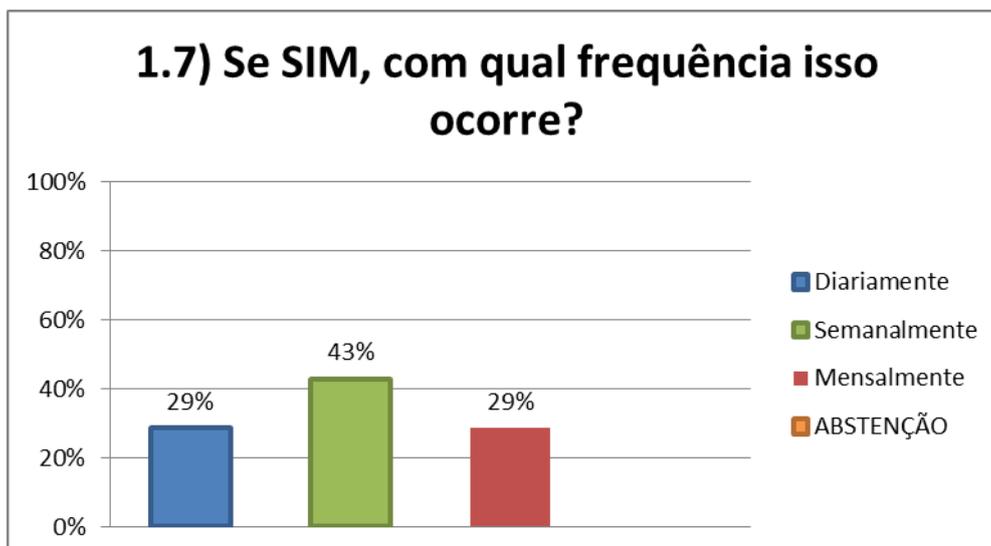


Figura 146: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.7.

E para os que relataram a ocorrência da falta de água, 43% informou que a frequência é semanalmente (Figura 146).

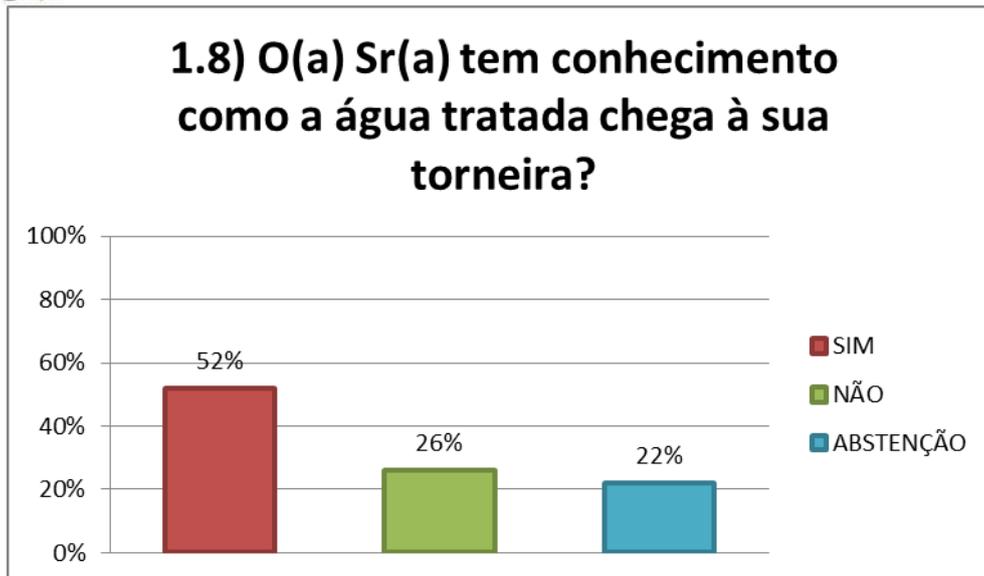


Figura 147: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.8.

Com relação à percepção ambiental do processo de abastecimento de água (Figura 147), verificou-se um valor considerável de entrevistados que desconhecem como a água chega até a torneira (26%). Somado ao valor de abstenção, totalizam 48% dos entrevistados que não responderam positivamente ao questionado.

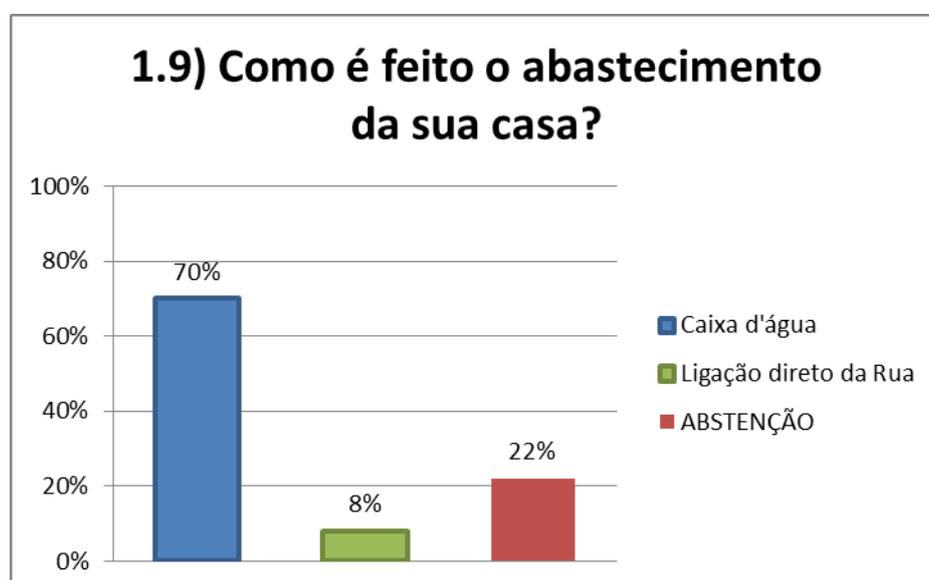


Figura 148: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.9.

Quanto à questão das formas de abastecimento da residência, 70% afirmaram que o abastecimento da casa é feito através de caixa d'água (Figura 148).

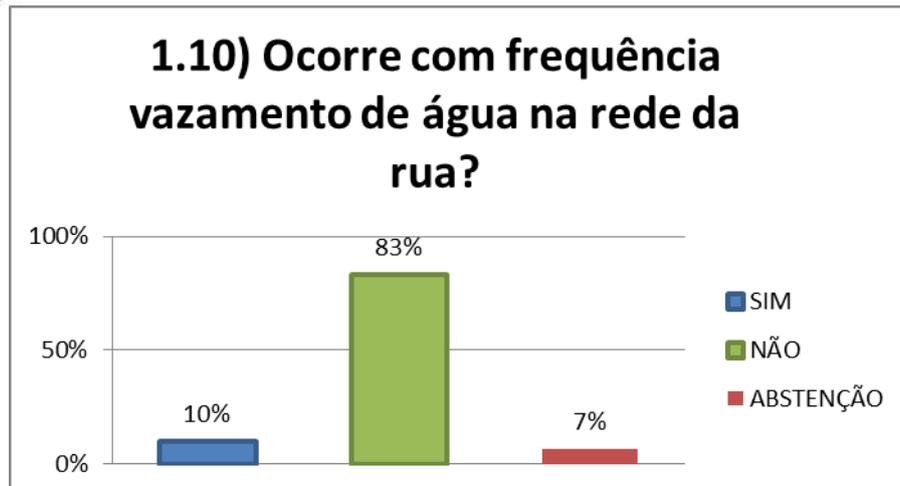


Figura 149: Respostas da Regional IV ao questionário, item 1.10.

E para a questão do vazamento de água visível na rede de abastecimento, 83% dos entrevistados informaram que o evento não ocorre com frequência (Figura 149).

Esgotamento Sanitário

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Esgotamento Sanitário” está descrita abaixo.

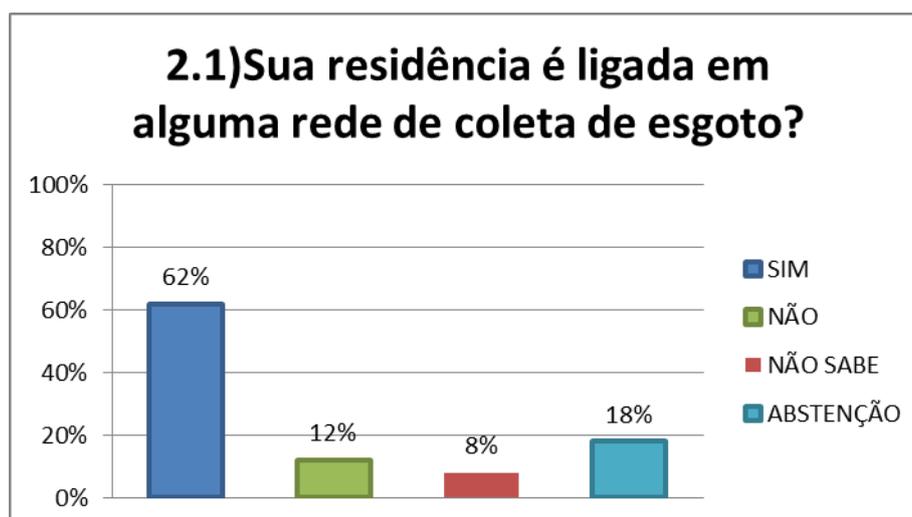


Figura 150: Respostas da Regional IV ao questionário, item 2.1.

Na primeira questão (Figura 150) verifica-se que 62% dos entrevistados possuem o efluente doméstico interligado à rede coletora de esgoto.

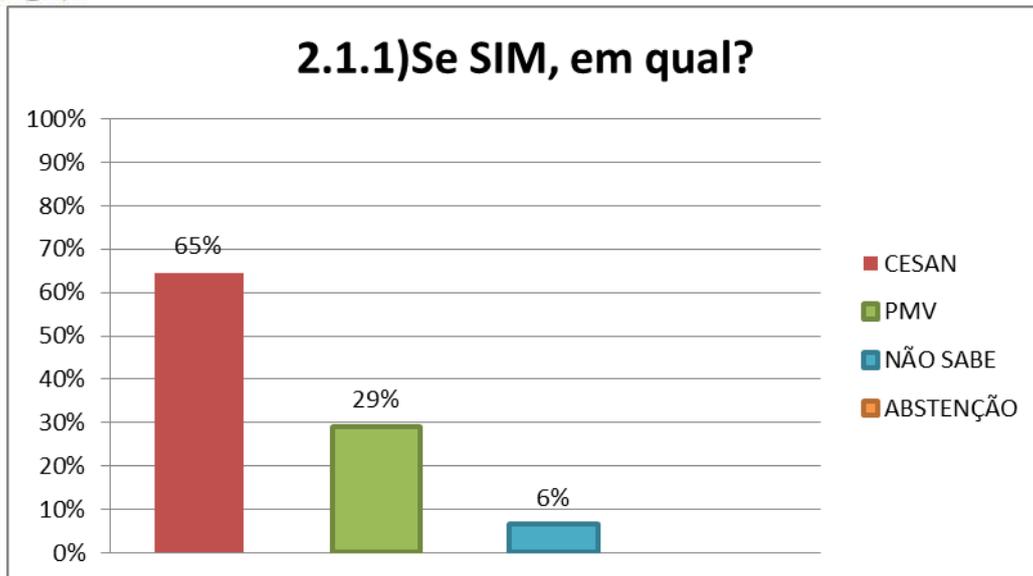


Figura 151: Respostas da Regional IV ao questionário, item 2.1.1.

Dos moradores que possuem ligação de esgoto na rede coletora, 65% está ligado na rede da CESAN, e o restante, 29%, ligado na rede da Prefeitura (Figura 151).

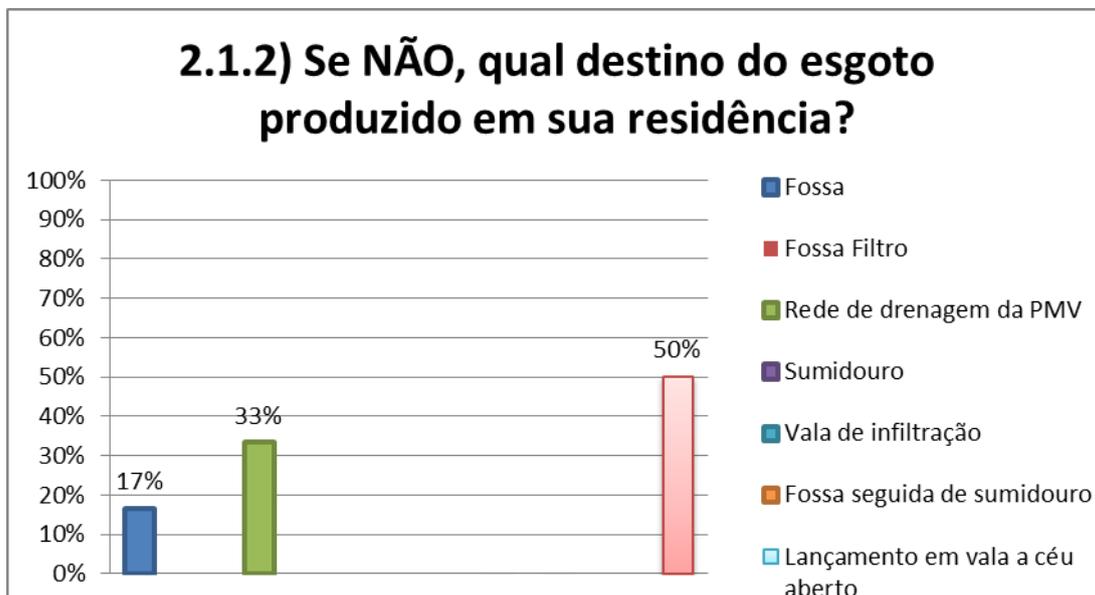


Figura 152: Respostas da Regional IV ao questionário, item 2.1.2.

Com relação ao destino do efluente doméstico, conforme Figura 152, 33% afirmam possuir o esgoto ligado à rede de drenagem pluvial.

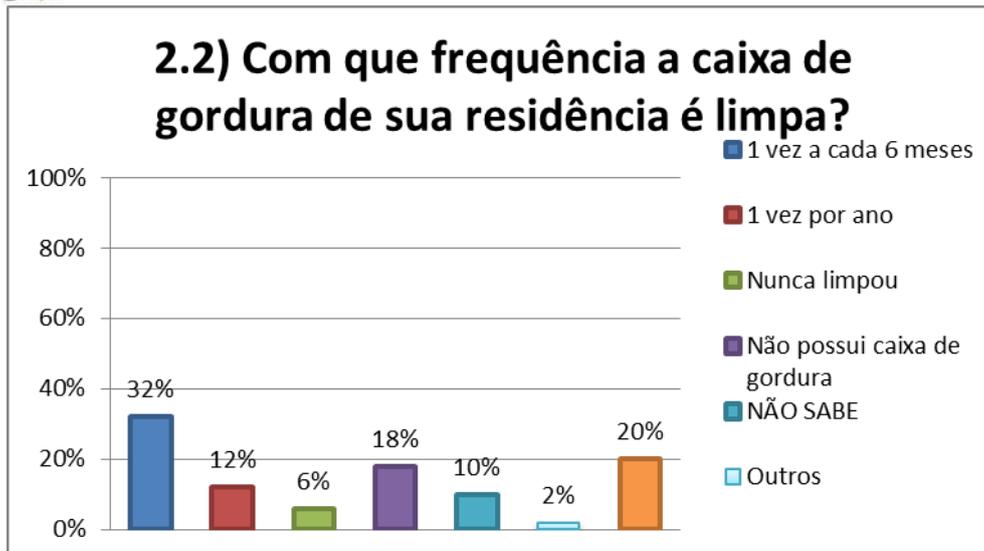


Figura 153: Respostas da Regional IV ao questionário, item 2.2.

Para o questionamento sobre a caixa de gordura, 32% dos entrevistados informaram que realizam limpeza periódica, a cada 6 meses e 12% realiza a limpeza uma vez por ano. Os que nunca limparam ou não souberam responder somam 38% dos entrevistados e outros 18% não possuem caixa de gordura (Figura 151).

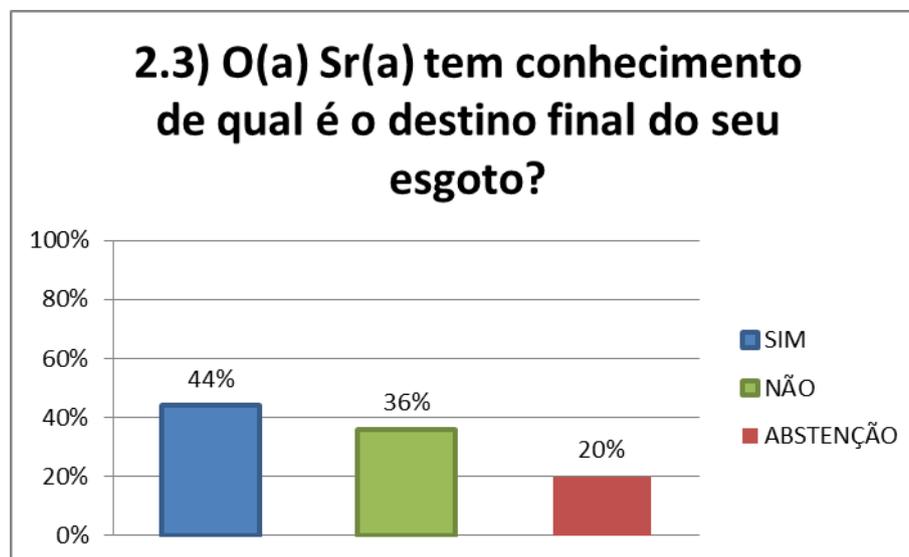


Figura 154: Respostas da Regional IV ao questionário, item 2.3.

Com relação à percepção ambiental do processo de esgotamento sanitário, verificou-se que 36% dos entrevistados desconhecem qual é a destinação final do esgoto coletado, em oposição a 44% que informaram possuir tal conhecimento (Figura 154).

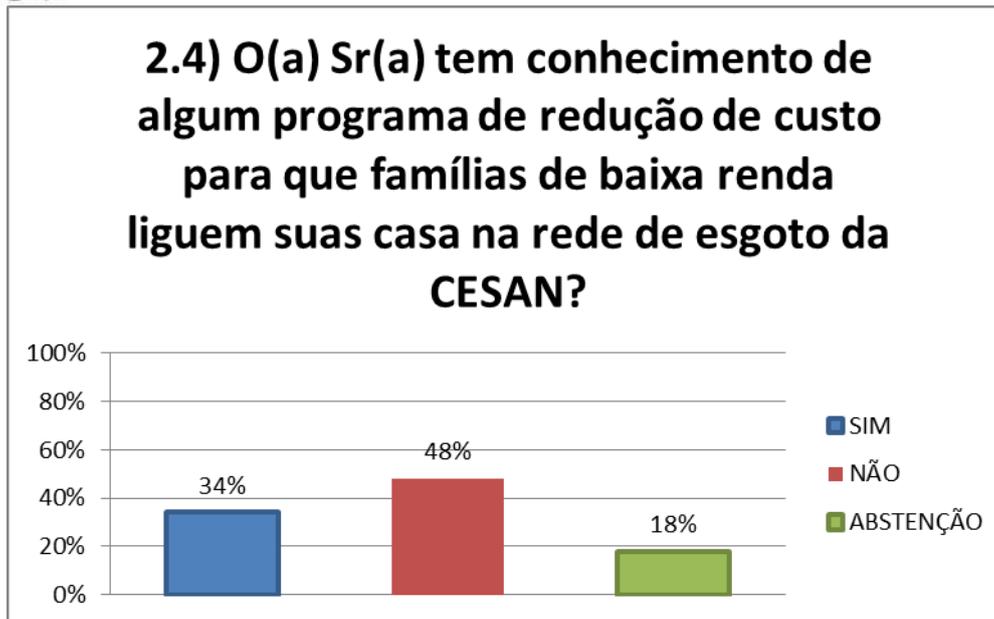


Figura 155: Respostas da Regional IV ao questionário, item 2.4.

Quando os entrevistados foram questionados a respeito do conhecimento de programas de redução de custo para famílias carentes realizarem a ligação do esgoto na rede coletora da CESAN, 66% dos entrevistados informaram não possuir tal conhecimento ou se abstiveram, como apresenta a Figura 155.

Drenagem Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Drenagem Urbana” está descrita abaixo.

A pergunta 3.5 não foi feito gráfico tipo barra, pois pedia para citar o nome das ruas que alagavam. O nome das ruas foi utilizado para elaboração do “Mapa de Pontos de Alagamentos”, apresentado no Produto 02 - Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico.

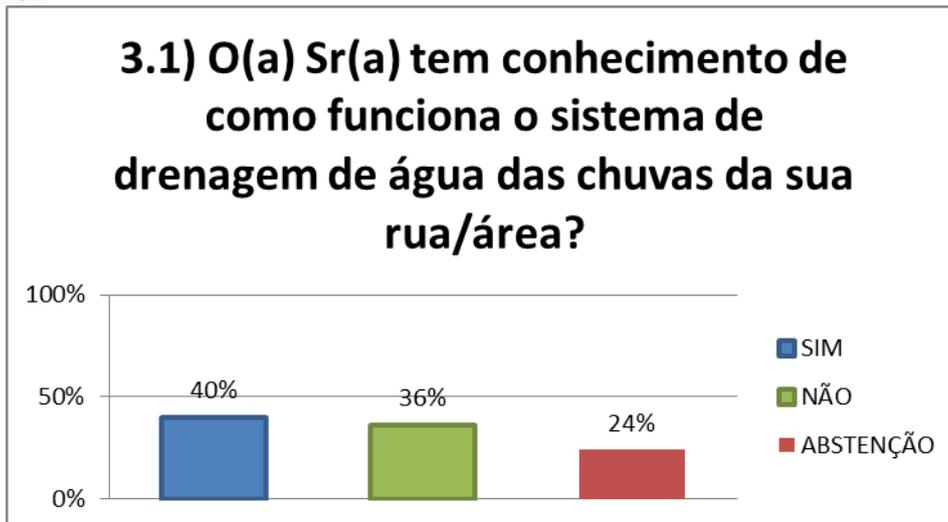


Figura 156: Respostas da Regional IV ao questionário, item 3.1.

De acordo com a Figura 156 acima, podemos observar que ainda é alto o índice de pessoas que não tem conhecimento sobre o funcionamento do sistema de drenagem (36% afirmam não ter conhecimento, e 40% afirmam conhecer). Assim como também é alto o índice de pessoas que não responderam a esta pergunta (24%). Não há como identificar a causa da abstenção.

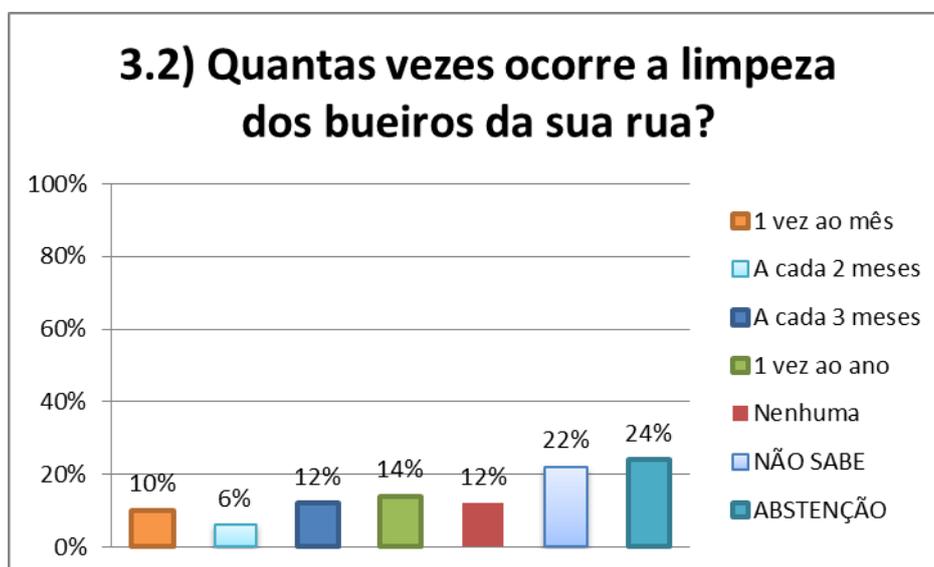


Figura 157: Respostas da Regional IV ao questionário, item 3.2.

Com a Figura 157 percebemos que continua alto o índice de abstenção das perguntas para esta Regional (24%). O segundo maior índice foi o de pessoas que não souberam responder (22%). Observamos que a falta de



conhecimento sobre o sistema de drenagem acaba por prejudicar as pesquisas e também as ações de participação da população. Com os demais índices percebemos a deficiência na limpeza dos bueiros. Dos 54% que responderam a pergunta 3.2, 14% afirmam que a limpeza é realizada apenas 1 vez ao ano e 12% afirmam que não é realizada.

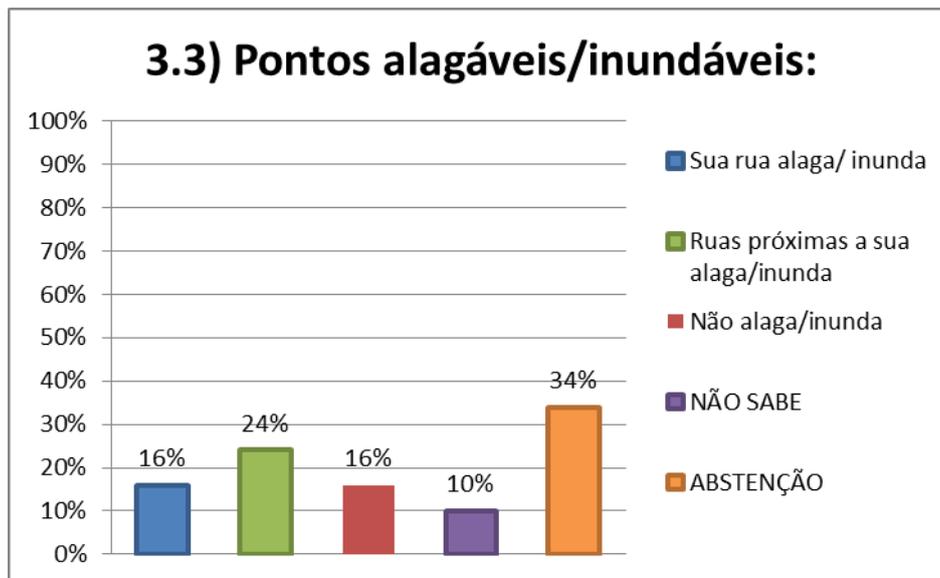


Figura 158: Respostas da Regional IV ao questionário, item 3.3.

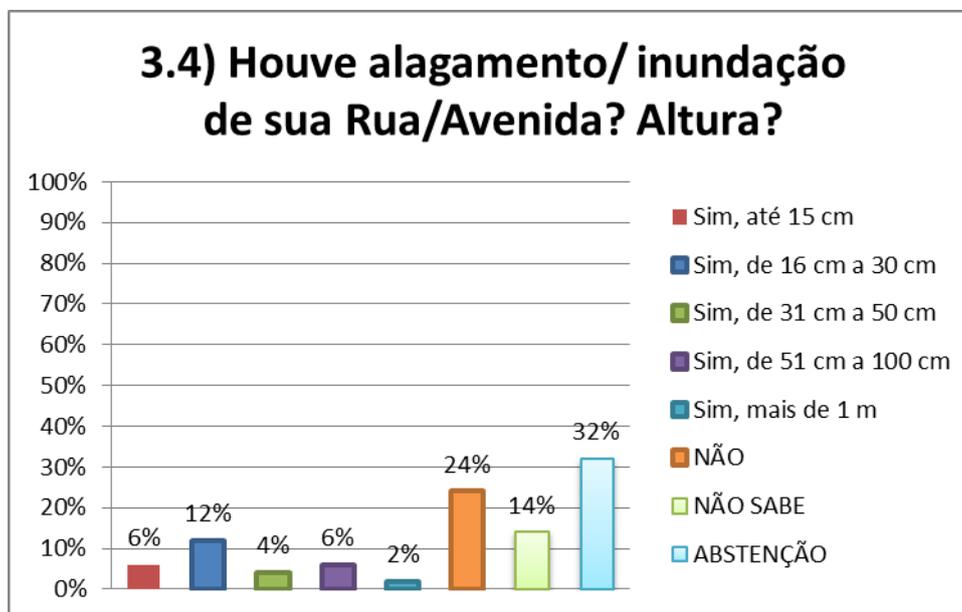


Figura 159: Respostas da Regional IV ao questionário, item 3.4.

A Regional IV pertence à Bacia Cândido Portinari, que está em execução para acabar com os alagamentos da região. Os alagamentos só



serão finalizados após a conclusão das obras, colocando em operação o sistema de drenagem. Por isso ainda há um alto índice de respostas que afirmam ter alagamentos nas ruas (40%), conforme a Figura 158. O alto índice de abstenção permanece, conforme visto nas Figuras 158 e 159.

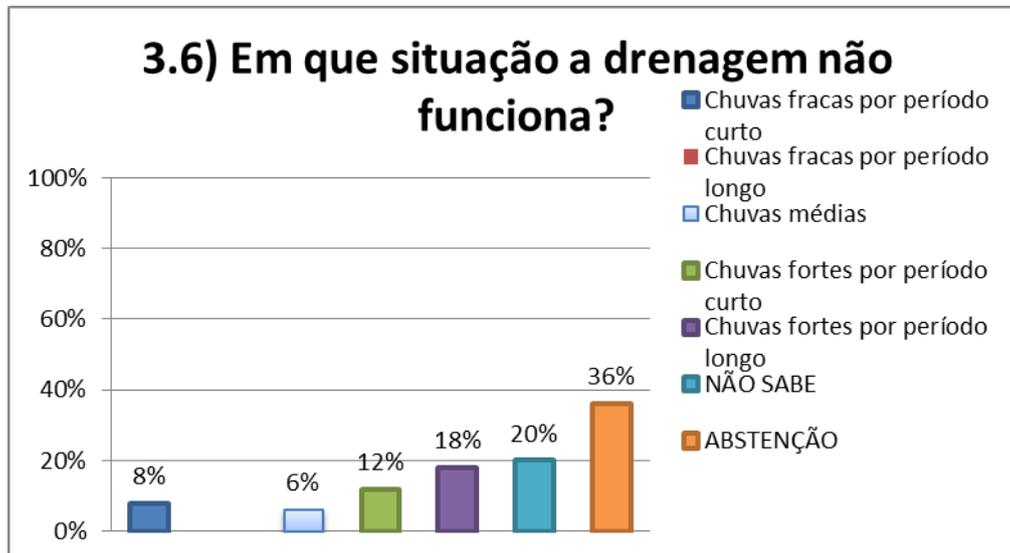


Figura 160: Respostas da Regional IV ao questionário, item 3.6.

De acordo com a Figura 160, o funcionamento do sistema fica comprometido, ocasionando alagamentos, quando as chuvas são fortes e ocorrem em um longo período, o que permite concluir que o sistema não está dimensionado para tal precipitação. O índice de respostas com abstenção nesta Regional foi muito alto, assim como a de pessoas que não souberam responder, que juntas somam 56%.

Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana” está descrita abaixo.

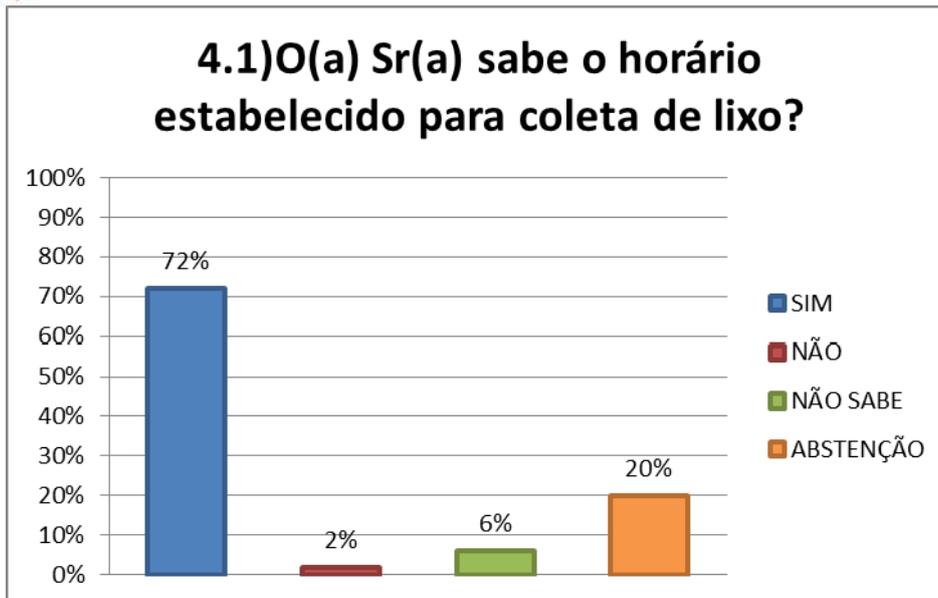


Figura 161: Respostas da Regional IV ao questionário, item 4.1.

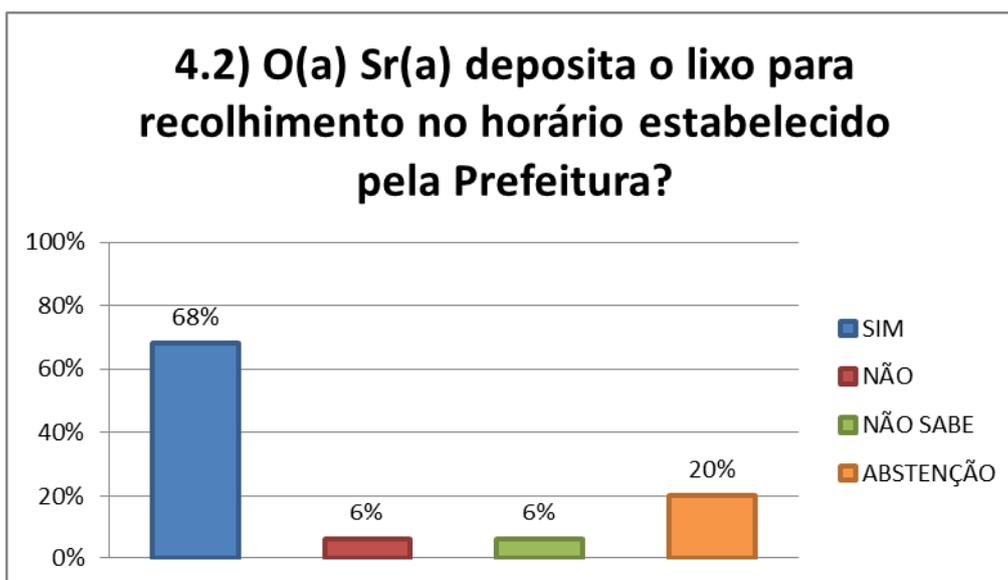


Figura 162: Respostas da Regional IV ao questionário, item 4.2.

As Figuras 161 e 1602 mostram que a maioria (72%) dos moradores que responderam aos questionários tem conhecimento dos horários de coleta domiciliar. Destes, 63% dizem cumprir o horário da coleta estabelecido pela prefeitura para a disposição de seus resíduos domiciliares.

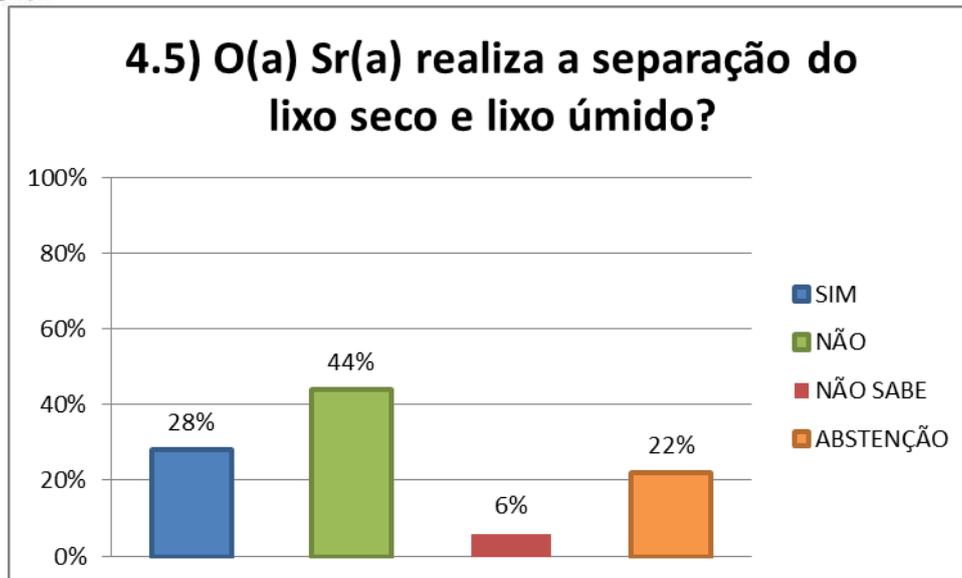


Figura 163: Respostas da Regional IV ao questionário, item 4.5.

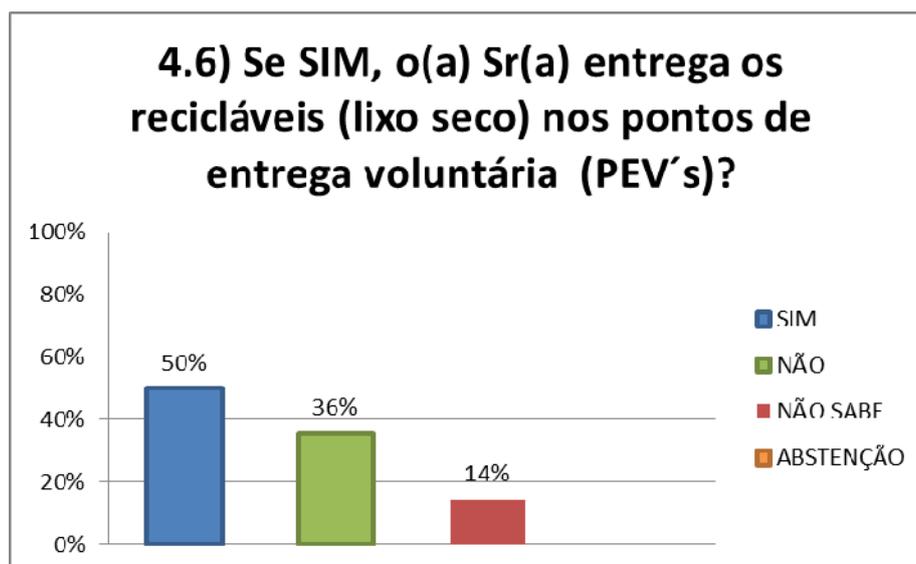


Figura 164: Respostas da Regional IV ao questionário, item 4.6.

As respostas dos moradores, cujos percentuais são mostrados nas Figuras 163 e 164 mostram que 28% dos moradores que responderam aos questionários na Regional IV realizam a segregação do lixo seco e lixo úmido, sendo que destes, metade (50%) os levam aos PEV's mais próximos de suas residências.

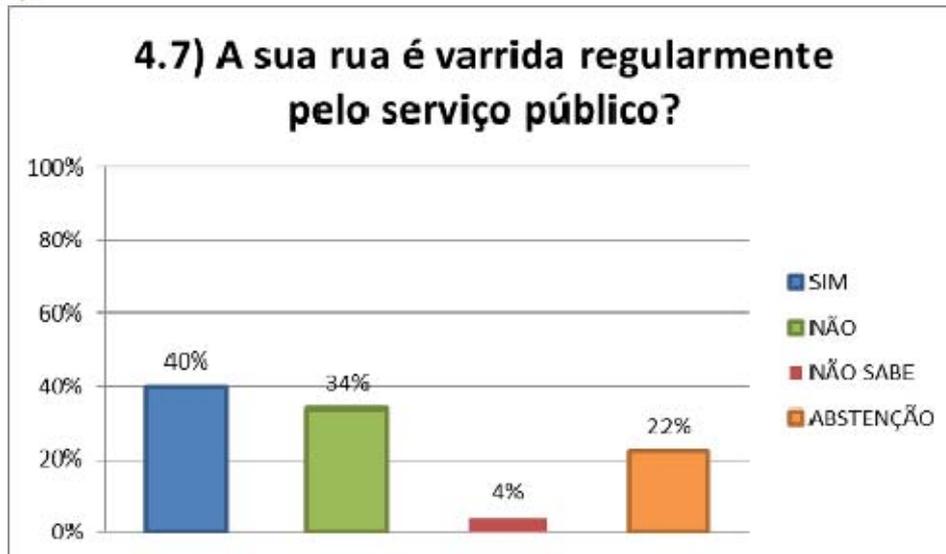


Figura 165: Respostas da Regional IV ao questionário, item 4.7.

Observando a Figura 165, observa-se que menos da metade (40%) dos moradores que responderam aos questionários na Regional IV avalia que a varrição é feita regularmente em suas ruas.

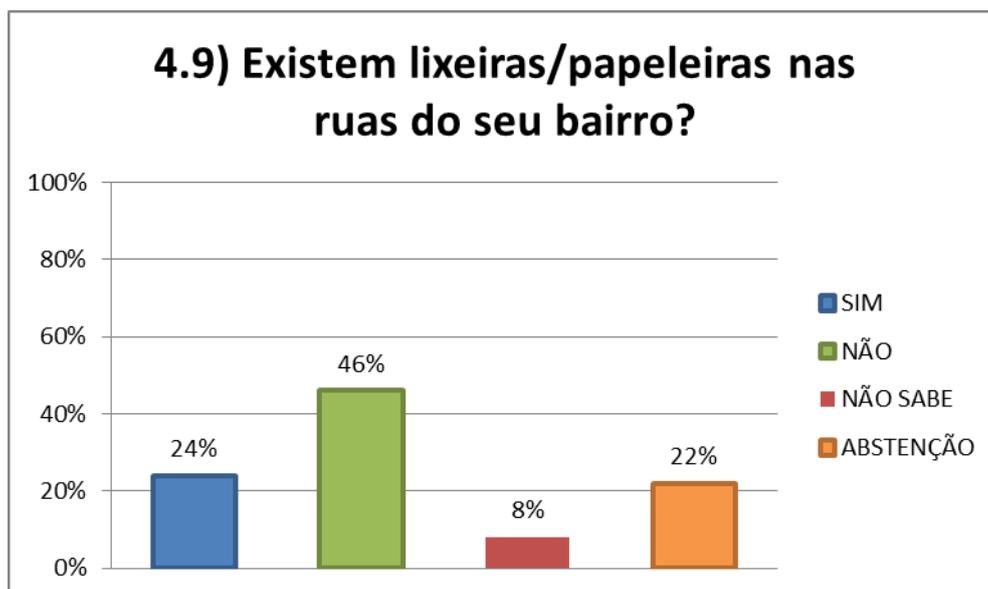


Figura 166: Respostas da Regional IV ao questionário, item 4.9.

Segundo os moradores da Regional IV que responderam aos questionários, a maioria (46%), afirma não existir papeleiras nas ruas de seus respectivos bairros.

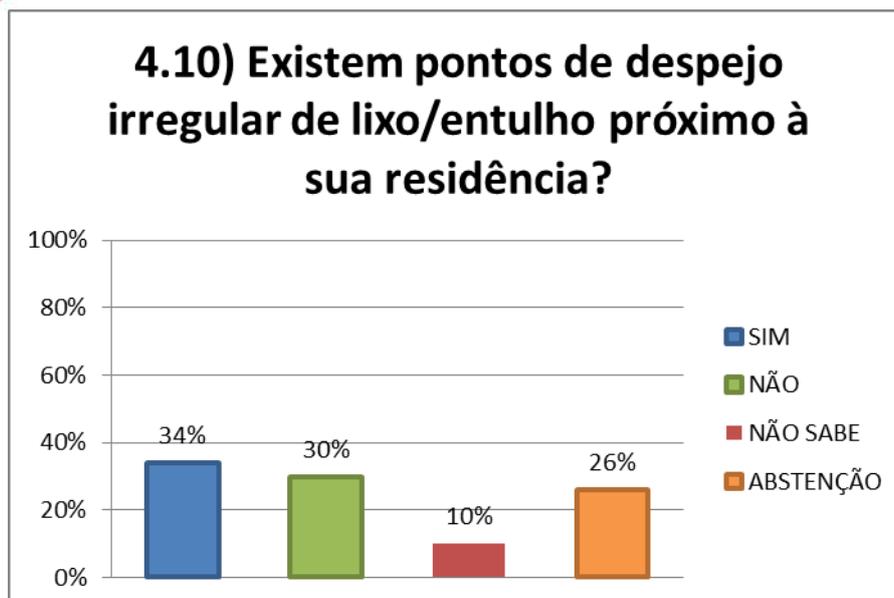


Figura 167: Respostas da Regional IV ao questionário, item 4.10.

A maioria (34%) dos moradores afirma existirem pontos irregulares de disposição de resíduos sólidos próximos a suas residências. Já 30% afirmam que não existem pontos irregulares em seu entorno.

6.2.5 Regional V – Praia do Canto

São componentes da Regional V os bairros: Santa Luiza, Barro Vermelho, Praia do Canto, Santa Lúcia, Santa Helena, Praia do Suá, Enseada do Suá, Ilha do Boi e Ilha do Frade como mostra a Figura 168.



Figura 168: Bairros integrantes da Regional V.

Foram realizadas duas reuniões nesta Regional, nos dias 09 e 10 de abril de 2014.

As atividades de mobilização para a participação da comunidade foram executadas pela empresa DOC Soluções Empresariais LTDA. Abaixo segue o cronograma da sonorização volante realizada pra as reuniões da Regional V.

A sonorização obteve total de 12 horas e 30 minutos, uma vez que não foi identificada a presença de rádio comunitária como outro meio de divulgação e mobilização para a reunião do dia 09/04/2014.

Quadro 17: Cronograma de Sonorização – Regional V.

BAIRRO	DIA	HORÁRIO	TOTAL DE HORAS
Morro São José, Praia do Suá, Enseada do Suá e Santa Helena.	08/abr	15h00 as 18h15	03h15
	09/abr	15h00 as 18h15	03h15



Praia do Canto, Santa Lúcia, Barro Vermelho, Ilha do Boi, Ilha do Frade.	09/abr	12h00 as 15h00	03h00
	10/abr	14h00 as 17h00	03h00
Total de Horas			12h30

Abaixo o Quadro 18 resume as reuniões realizadas nesta Regional.

Quadro 18: Resumo das reuniões da Regional V.

REGIONAL V - RESUMO DAS REUNIÕES REALIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO PMSB.	
REUNIÃO 01 - DIA 09/04/2014	
LOCAL:	EMEF Maria Leonor Pereira
HORÁRIO:	19h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Santa Luzia, Santa Lúcia, Praia do Suá, Santa Helena e Enseada do Suá.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO:	
1) Campanhas de Educação Ambiental com os moradores, abordando os temas: Pontos Irregulares de Resíduos Sólidos e conscientização para o destino correto, punições (multas) para a disposição inadequada dos resíduos;	
REUNIÃO 02 - DIA 10/04/2014	
LOCAL:	EEEM Irmã Maria Horta
HORÁRIO:	19:00h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Praia do Canto, Barro Vermelho, Ilha do Boi e Ilha do Frade.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO:	
1) Moradores apoiam o reuso de águas de chuva em residência e condomínios; 2) Campanhas Educativas sobre os quatro temas do Saneamento Básico; 3) Campanhas Educativas com foco na Coleta Seletiva; 4) Reclamações de muitas residências e condomínios não estarem ligados á rede de esgoto adequadamente;	

A seguir registros fotográficos da mobilização e das reuniões.



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO DIA 09/04/2014:

 LISTA DE PRESENÇA					
 SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA					
DATA: 09 de Abril de 2014 LOCAL: EMEF Maria Leonor Horário: 19h00					
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO
1	Thiara Pedro E. Abreu	999 000 455	thiara.abreu@arcadislogos.com.br		ARCADIS LOGOS
2	Maria Galves Freixo Kil	9824-3878	maria.kil@arcadislogos.com.br		ARCADIS LOGOS
3	Isabella Mendes	99941-3890	isabella.mendes@arcadislogos.com.br	Alto St. Helena	Associação M. St. Helena
4	Isabella Cândida Silva	33240253	isabella@arcadislogos.com.br	Alto St. Helena	Associação Logos PMV / SEMOB
5	Renata de Azevedo	98991-8788	renata.gomes@arcadislogos.com.br		
6	Renata Barbosa Leonor	3382 6357			
7	MARCOS PASTOR				
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					

Figura 169: Lista de Presença da reunião do dia 09/04/2014.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 09/04/2014:



a



b



c



d



e

Figura 170: a) Apresentação Inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação sobre Drenagem Pluvial; d) Apresentação sobre Resíduos Sólidos; e) Questionário distribuído durante reunião.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA REUNIÃO DO DIA

09/04/2014:



a



b



c



d



e

Figura 171: a) Sonorização no bairro Praia do Suá; b) Sonorização no bairro Praia do Suá; c) Sonorização no bairro Praia do Suá; d) Sonorização no bairro Enseada do Suá; e) Sonorização no bairro Enseada do Suá.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM NOS BAIRROS PARA A REUNIÃO DO DIA 09/04/2014:



a



b



c



d



e



f

Figura 172: a) Mobilização na Unidade de Saúde Lucilo Borges Santa Ana (bairro Enseada do Suá); b) Mobilização no CMEI Dom João Batista da Motta e Albuquerque (bairro Praia do Suá); c) Mobilização no bairro Praia do Suá; d) Mobilização no bairro Praia do Suá; e) Mobilização no bairro Morro São José; f) Mobilização no bairro Praia do Suá.



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO DIA 10/04/2014:

 SANTEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA		LISTA DE PRESENÇA		 VITÓRIA	
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO
1	Elio de Castro Paolino	992357686	paolinoelio@emvil.com.br	PRATA DO CANTO	Ass. Moradores P. do CANTO
2	Edione Loureiro	33454584	edione@emvil.com.br	Prata do Canto	Particular
3	Adilson José Rêgo	999529991	adilson@emvil.com.br	P. do Canto	Particular
4	Stela Dulce	99622321	stela@emvil.com.br	P. do Canto	Particular
5	Luiz Roberto Gomes	989017388	luizroberto@emvil.com.br	P. do Canto	Associação Logos
6	Isabella Freixo	99941-3890	isabella.freixo@emvil.com.br	P. do Canto	ARCADIS LOGOS
7	Thiara Pedro Albuquerque	999000455	thiara@emvil.com.br	P. do Canto	ARCADIS LOGOS
8	Maria Esther Pereira Kili	98884-3878	maria.kili@emvil.com.br	P. do Canto	ARCADIS LOGOS
9	Ana Cláudia B. da Silva	93826338	ana@emvil.com.br	P. do Canto	MORADORA
10	Luciano Carlos D. Ferraz	953449144	luciano@emvil.com.br	P. do Canto	MORADORA
11	Brund Rocio	9806-1017	brund@emvil.com.br	P. do Canto	MORADORA
12	Ana Cristina Altos	999818389	ana@emvil.com.br	P. do Canto	MORADORA
13	MARCOS BISTOS	33826357	marcos@emvil.com.br	P. do Canto	MORADORA
14	FRANCISCO CARLOS GAVIA	992980048	francisco@emvil.com.br	P. do Canto	MORADORA
15	Arnaldo SANTO A. L. F. AL	999818389	arnaldo@emvil.com.br	P. do Canto	MORADORA
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					

Figura 173: Lista de Presença da reunião do dia 10/04/2014.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 10/04/2014:



a



b



c



d



e



f

Figura 174: a) Apresentação inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação sobre Drenagem Pluvial; d) Apresentação sobre Resíduos Sólidos; e) Distribuição de Questionário aos participantes; f) Manifestação Comunitária.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA REUNIÃO DO DIA

10/04/2014:



a



b



c



d



e

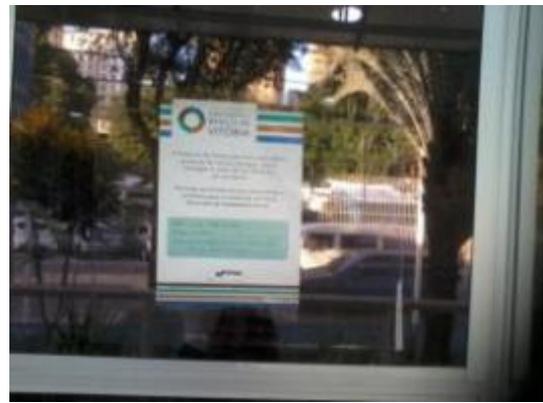
Figura 175: a) Sonorização no bairro Santa Lúcia; b) Sonorização no bairro Ilha do Boi; c) Sonorização no bairro Praia do Canto; d) Sonorização no bairro Ilha do Frade; e) Sonorização no bairro Santa Luíza.



**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM NOS BAIRROS PARA
REUNIÃO DO DIA 10/04/2014:**



a



b



c



d



e



f

Figura 176: a) Mobilização na EEEM Irmã Maria Horta; b) Mobilização na Unidade de Saúde Dr. José Moyses - bairro Santa Luíza; c) Mobilização no bairro Ilha do Boi; d) Mobilização no bairro Praia do Canto; e) Mobilização no bairro Santa Luíza; e) Mobilização na Igreja Católica Santa Rita – bairro Praia do Canto.



6.2.5.1 Sistematização dos questionários

O total de participantes das reuniões realizadas na Regional V foi de 12 munícipes, obtendo 12 questionários respondidos. Os dados foram compilados através do programa Excel e interpretados através de gráficos do tipo barra.

Abaixo segue a sistematização das respostas obtidas, separadas por temas (Abastecimento de Água Tratada, Esgotamento Sanitário, Drenagem Pluvial, Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana).

Abastecimento de Água Tratada

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Abastecimento de Água” está descrita abaixo.

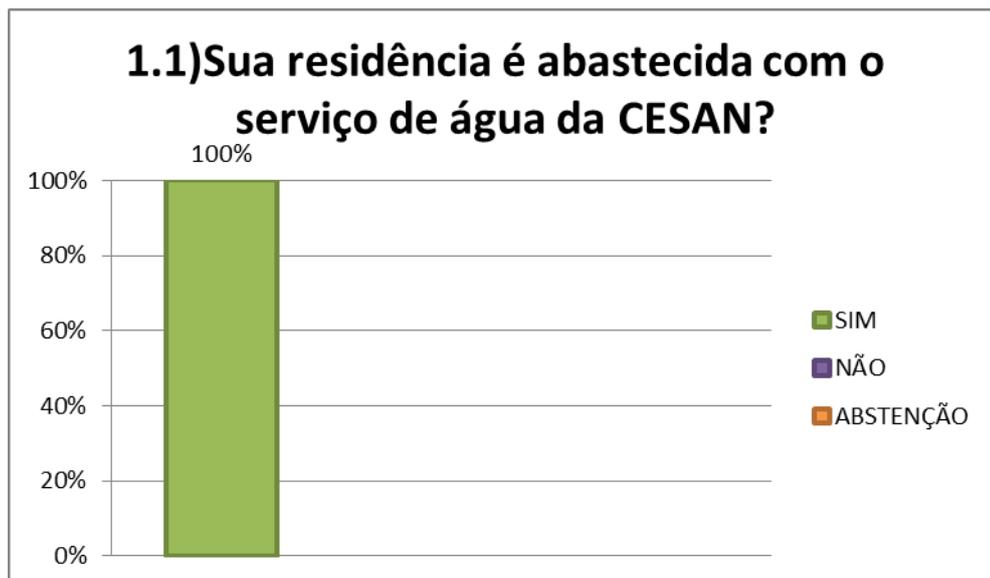


Figura 177: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.1.

A Figura 177 apresenta que todos os domicílios são abastecidos pela CESAN.

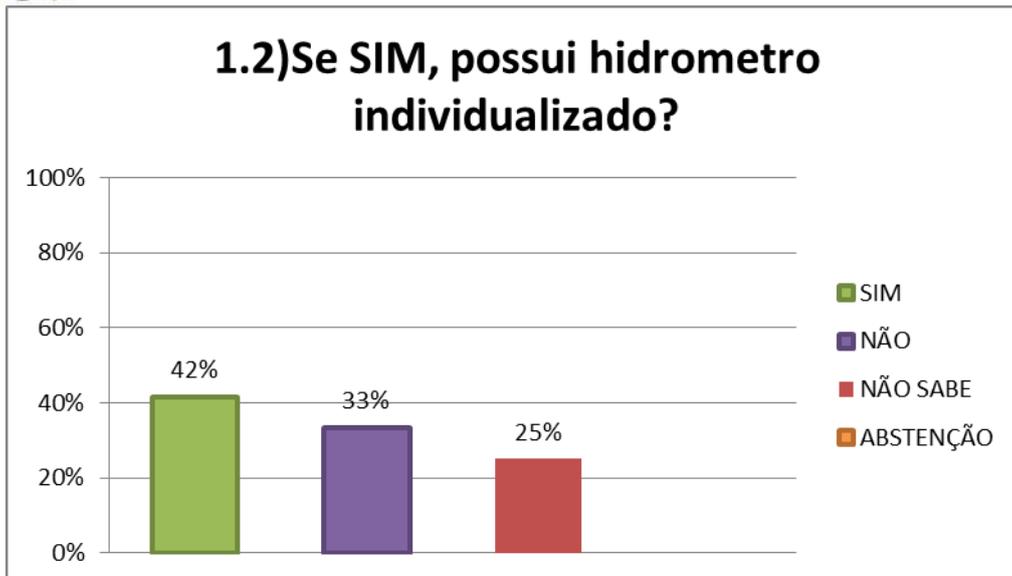


Figura 178: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.2.

A Figura 178 verifica-se que há uma distribuição proporcional de hidrômetros individualizados (42%) e coletivos (33%). O que caracterizam bairros de edificações antigas e verticalizadas.

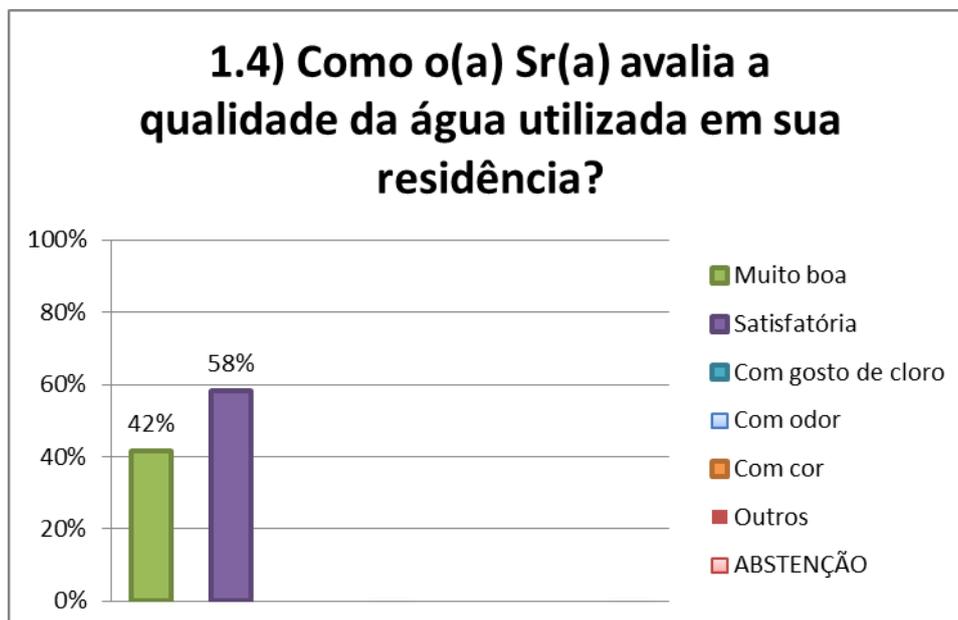


Figura 179: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.4.

A avaliação pela população, referente à qualidade da água, foi positiva, sendo 58% das respostas satisfatória, seguida de muito boa (42%) (Figura 179).

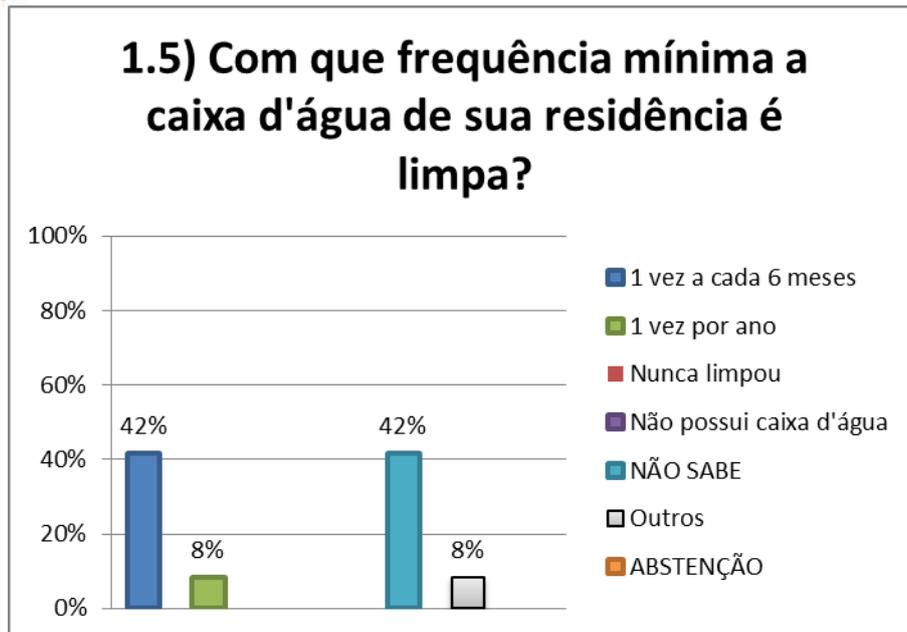


Figura 180: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.5.

Quando questionados com que frequência limpavam a caixa d'água, verificou-se que 42% da população limpa-a numa frequência de 1 vez ao ano e outros 42% não sabem a resposta, possivelmente por não participarem do processo (moradores de apartamentos), conforme a Figura 180.



Figura 181: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.6.

Quanto à questão da falta de água, a Figura 181 aponta para um percentual de 83% da população entrevistada não ter relatado falta de água na residência.

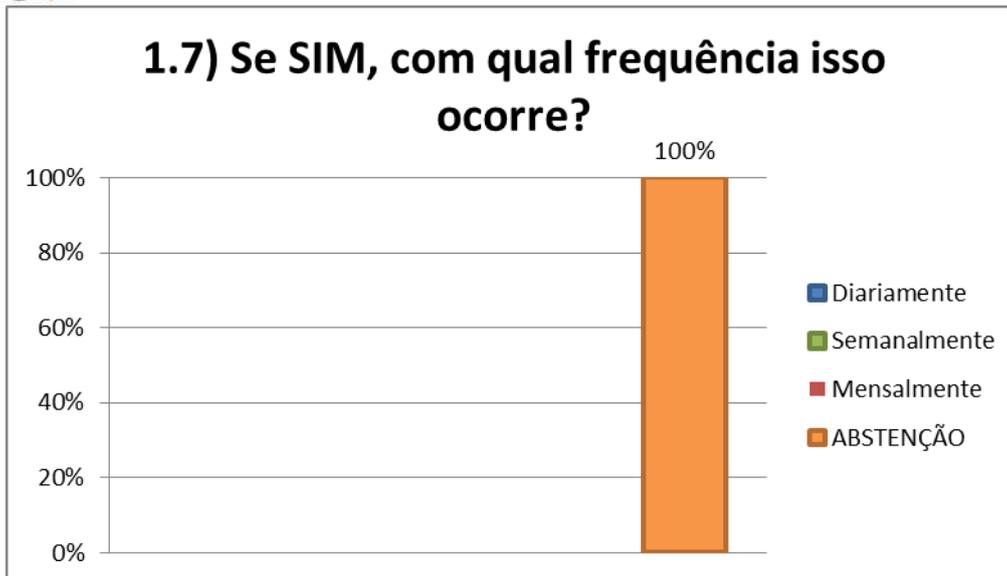


Figura 182: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.7.

Não há respostas para essa pergunta.

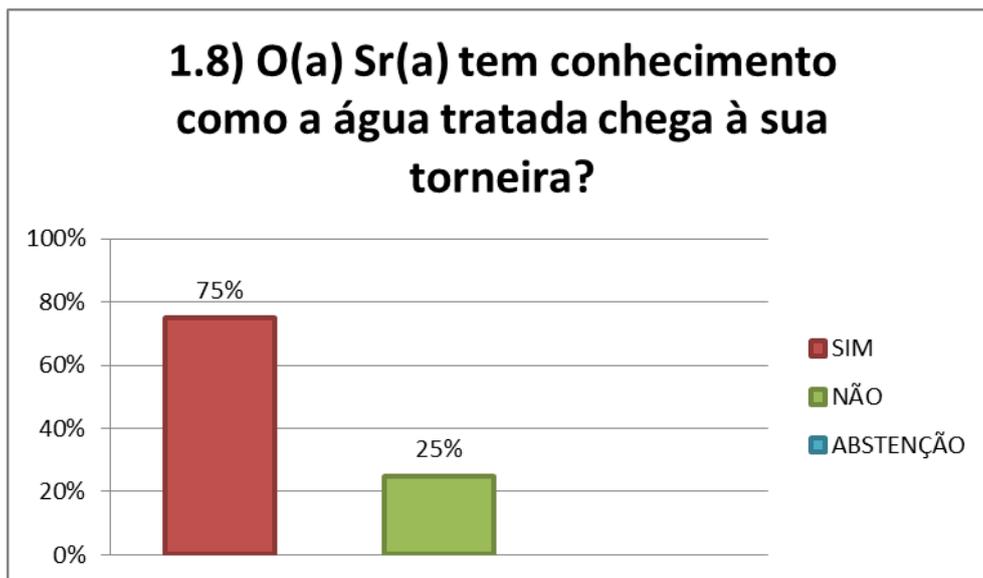


Figura 183: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.8.

Com relação à percepção ambiental do processo de abastecimento de água, 25% de entrevistados desconhecem como a água chega até a torneira (Figura 183).

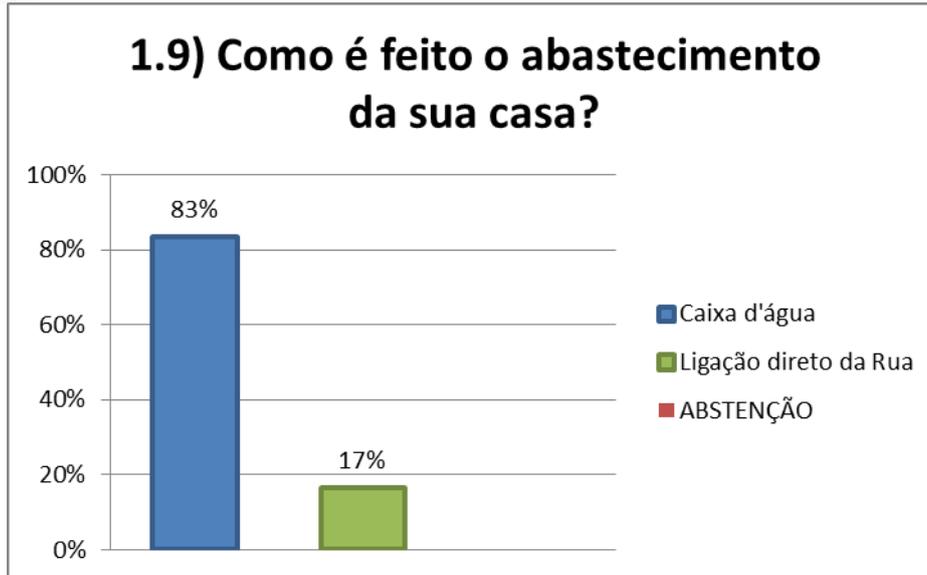


Figura 184: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.9.

Quanto à questão das formas de abastecimento da residência, 83% afirmaram que o abastecimento da casa é feito através de caixa d'água (Figura 184).

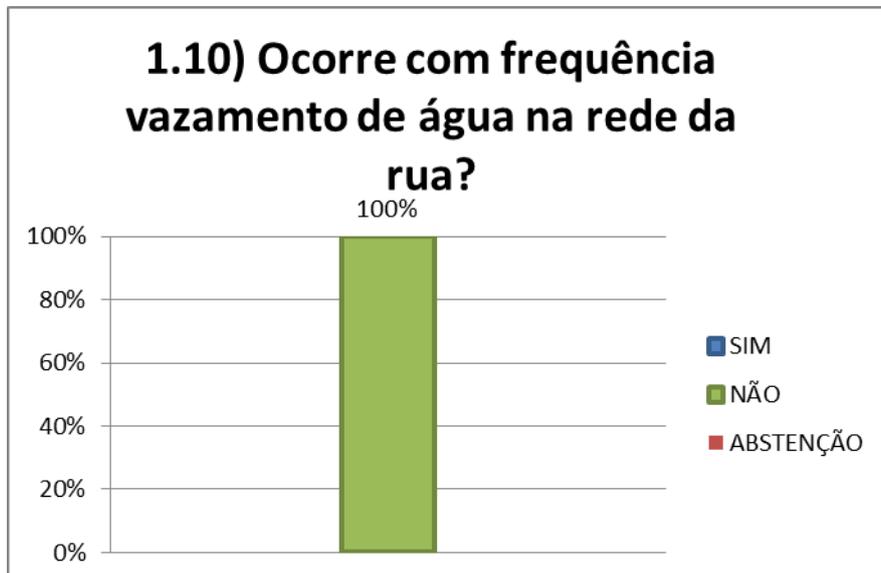


Figura 185: Respostas da Regional V ao questionário, item 1.10.

Para a questão do vazamento de água visível na rede de abastecimento, não houve registro de entrevistados informando que o evento ocorre com frequência, conforme Figura 185.



Esgotamento Sanitário

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Esgotamento Sanitário” está descrita abaixo.

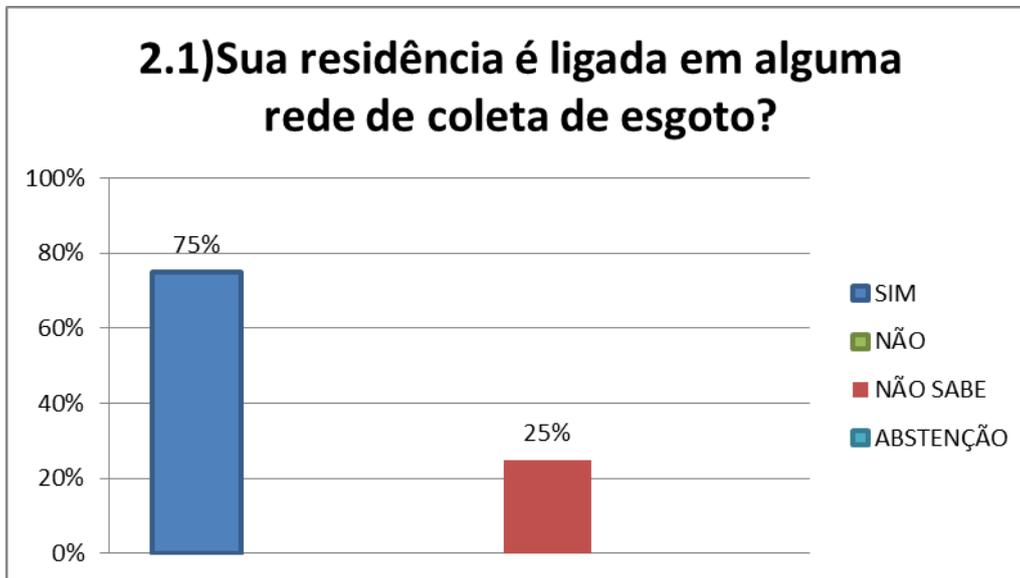


Figura 186: Respostas da Regional V ao questionário, item 2.1.

Para os moradores da regional V, 75% afirmaram que sua residência é ligada em alguma rede coletora de esgoto, já 25% dos entrevistados não souberam opinar ou se abstiveram (Figura 186).

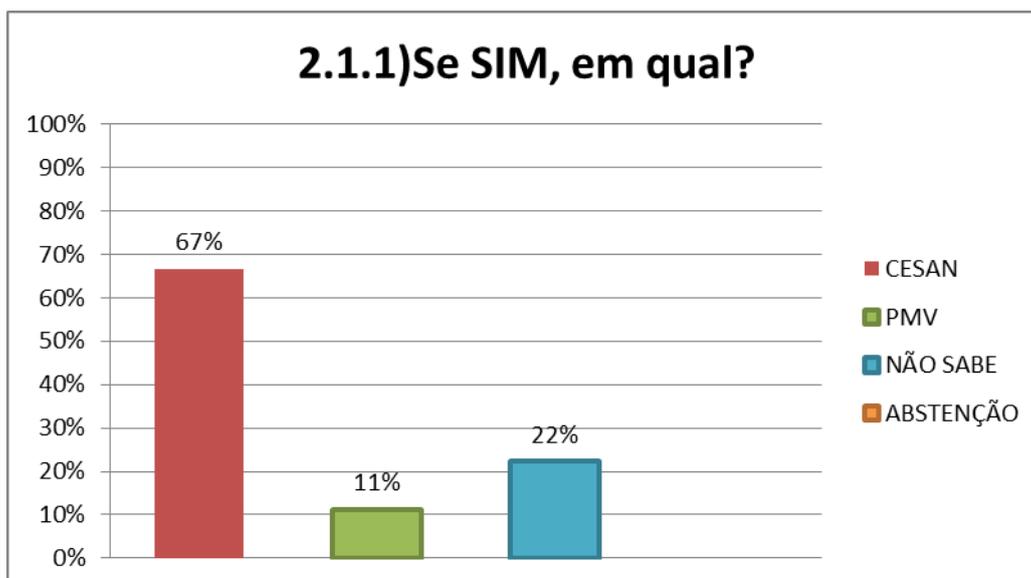


Figura 187: Respostas da Regional V ao questionário, item 2.1.1.



Dos moradores que possuem ligação de esgoto na rede coletora, 67% está ligado na rede da CESAN, 11% está ligado na rede da Prefeitura e o restante, 22%, não soube opinar (Figura 187).

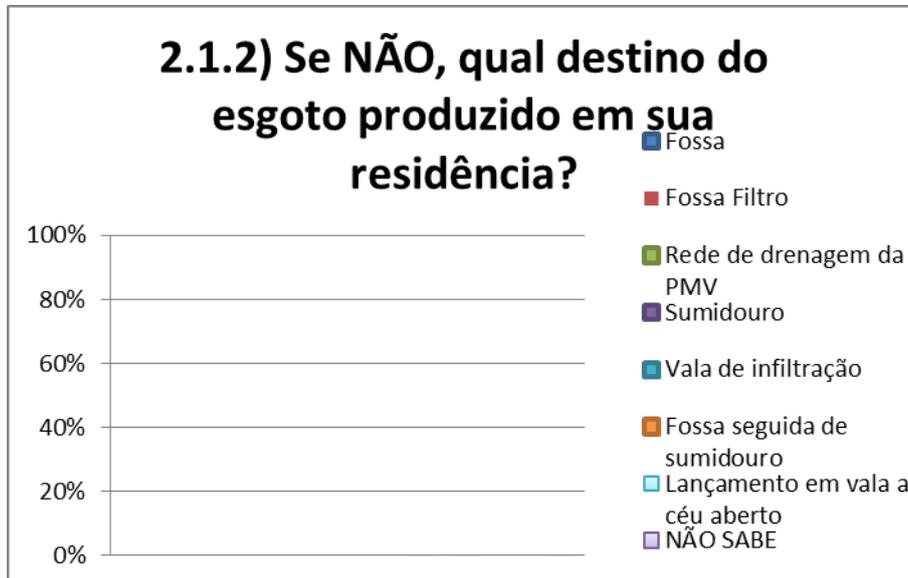


Figura 188: Respostas da Regional V ao questionário, item 2.1.2.

Não houve resposta para o questionamento acima, pois, segundo a Figura 186, todos os entrevistados possuem o ramal de esgoto ligado à rede coletora ou não souberam opinar. Dos que não souberam opinar (25% dos entrevistados) provavelmente também não sabem qual o destino do esgoto produzido em sua residência.

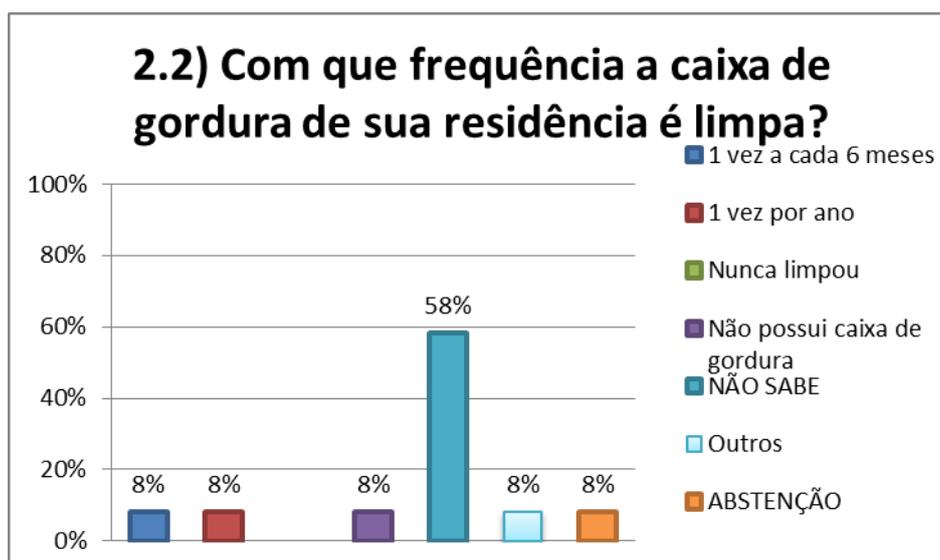


Figura 189: Respostas da Regional V ao questionário, item 2.2.



Para o questionamento sobre a caixa de gordura, 8% dos entrevistados informaram que realizam limpeza periódica, a cada 6 meses e 8% realiza a limpeza uma vez por ano. Não souberam responder, ou se abstiveram somam o valor expressivo de 74% dos entrevistados e outros 8% não possuem caixa de gordura (Figura 189).

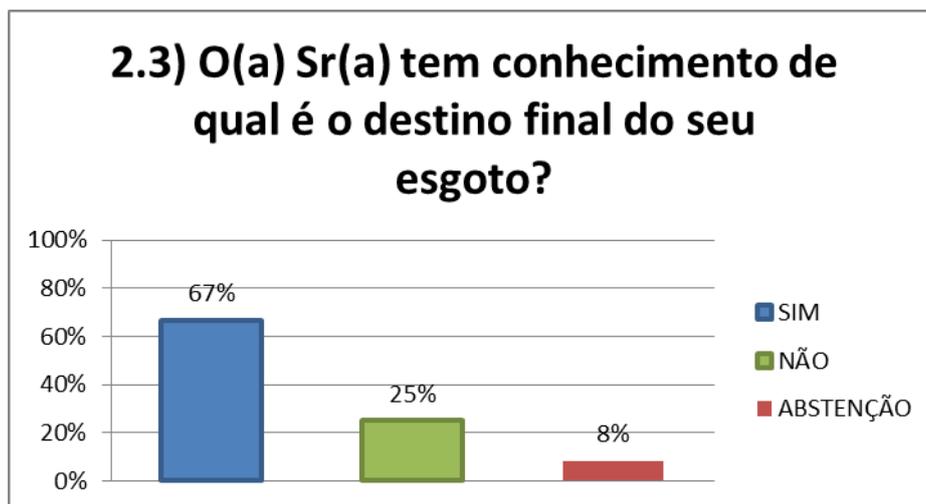


Figura 190: Respostas da Regional V ao questionário, item 2.3.

Com relação à percepção ambiental do processo de esgotamento sanitário, verificou-se que 33% dos entrevistados desconhecem qual é a destinação final do esgoto coletado ou se abstiveram, em oposição a 67% que informou possuir tal conhecimento (Figura 190).

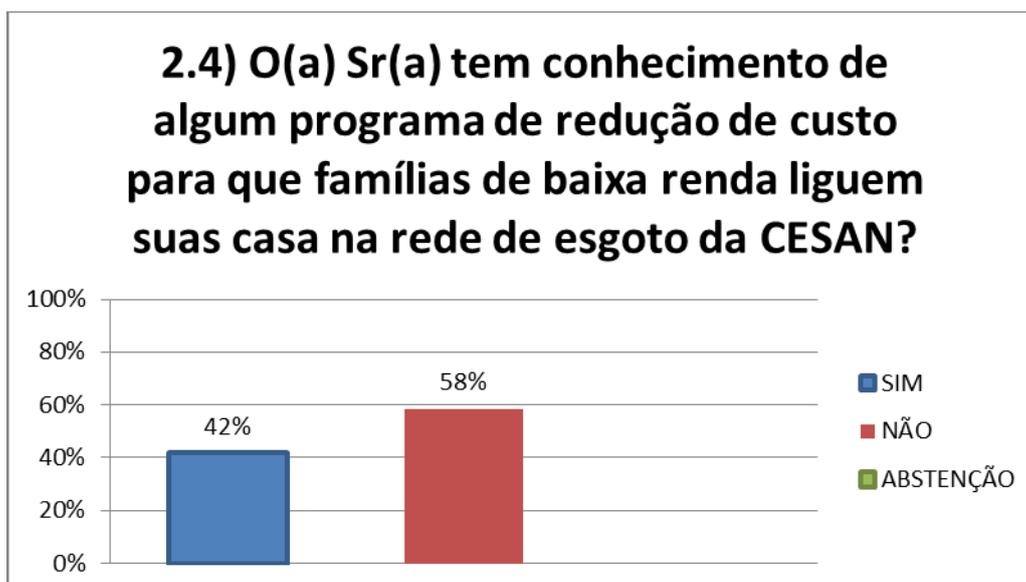


Figura 191: Respostas da Regional V ao questionário, item 2.4.



Quando foi questionado a respeito do conhecimento de programas de redução de custo para famílias carentes realizarem a ligação do esgoto na rede coletora da CESAN, 58% dos entrevistados informaram não possuir tal conhecimento (Figura 191).

Drenagem Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Drenagem Urbana” está descrita abaixo.

A pergunta 3.5 não foi feito gráfico tipo barra, pois pedia para citar o nome das ruas que alagavam. O nome das ruas foi utilizado para elaboração do “Mapa de Pontos de Alagamentos”, apresentado no Produto 02 - Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico.

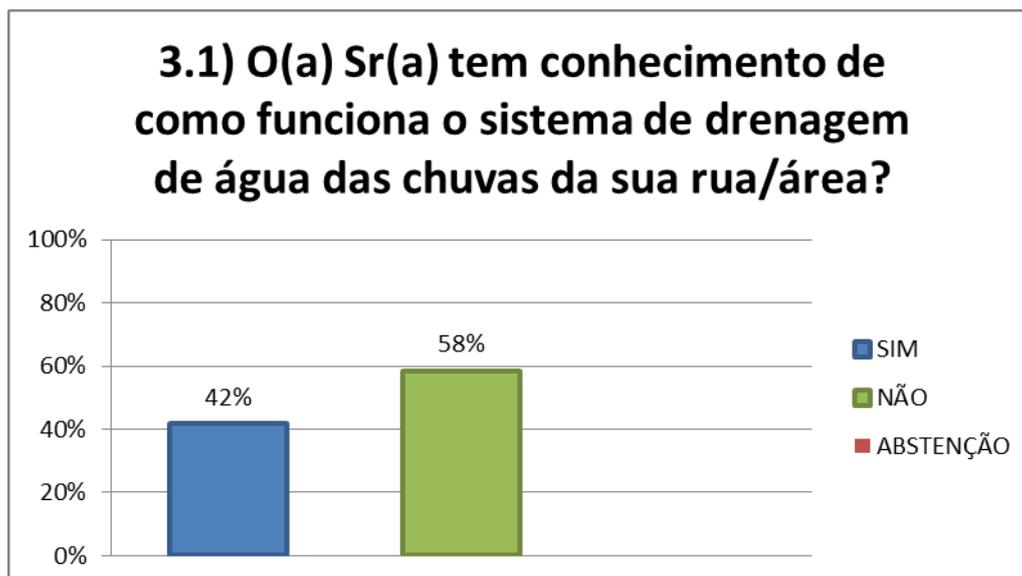


Figura 192: Respostas da Regional V ao questionário, item 3.1.

Podemos perceber com a Figura 192 acima que a maioria dos participantes da reunião da Regional V não tem conhecimento sobre o funcionamento do sistema de drenagem (58%).

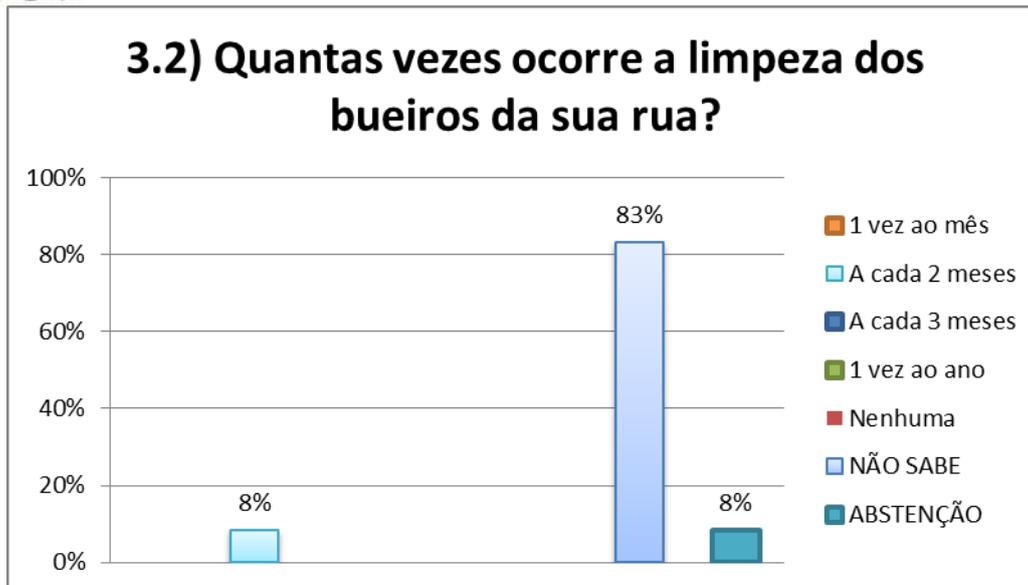


Figura 193: Respostas da Regional V ao questionário, item 3.2.

A Figura 193 confirma a falta de conhecimento da população sobre o funcionamento do sistema de drenagem no município de Vitória. No caso, 83% dos participantes não souberam responder sobre a limpeza dos bueiros.

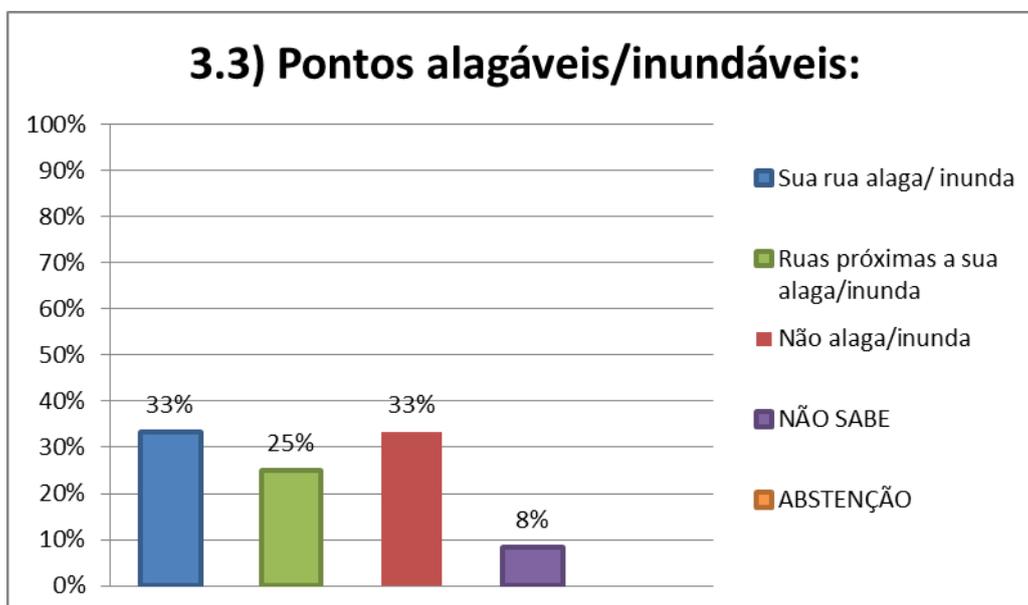


Figura 194: Respostas da Regional V ao questionário, item 3.3.

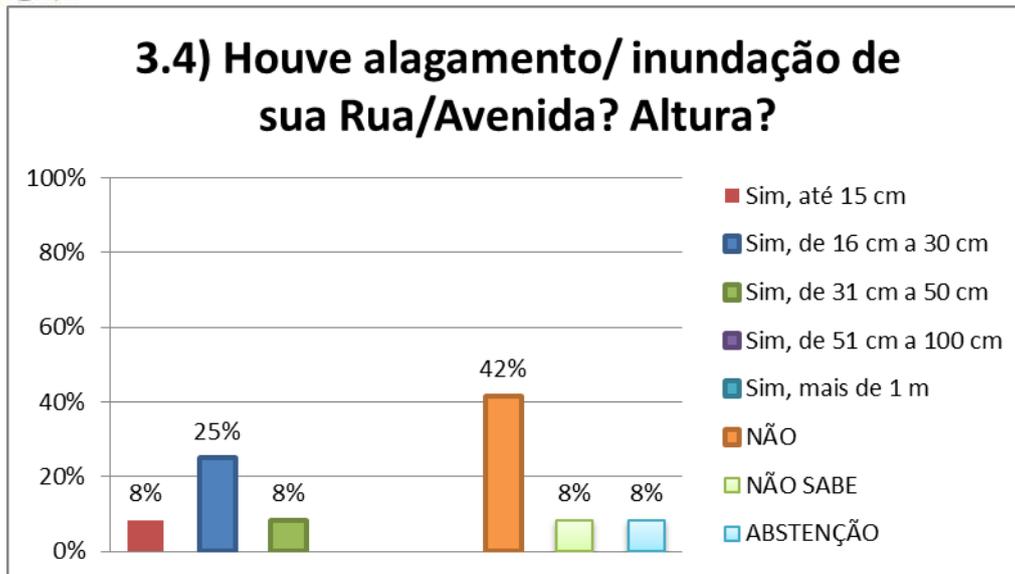


Figura 195: Respostas da Regional V ao questionário, item 3.4.

As Figuras 194 e 195 indicam que há muitos pontos de alagamento nesta Regional. A Figura 194 nos mostra um alto índice de alagamentos em ruas de moradores e ruas próximas, confirmando o mapa de Alagamentos do município de Vitória para esta Regional. Juntos, os índices somam 58% das respostas. Na Figura 195 a maioria dos moradores não souberam responder sobre a altura dos alagamentos (42%), mas 25% afirmaram que os alagamentos estão entre 16 e 30 cm.

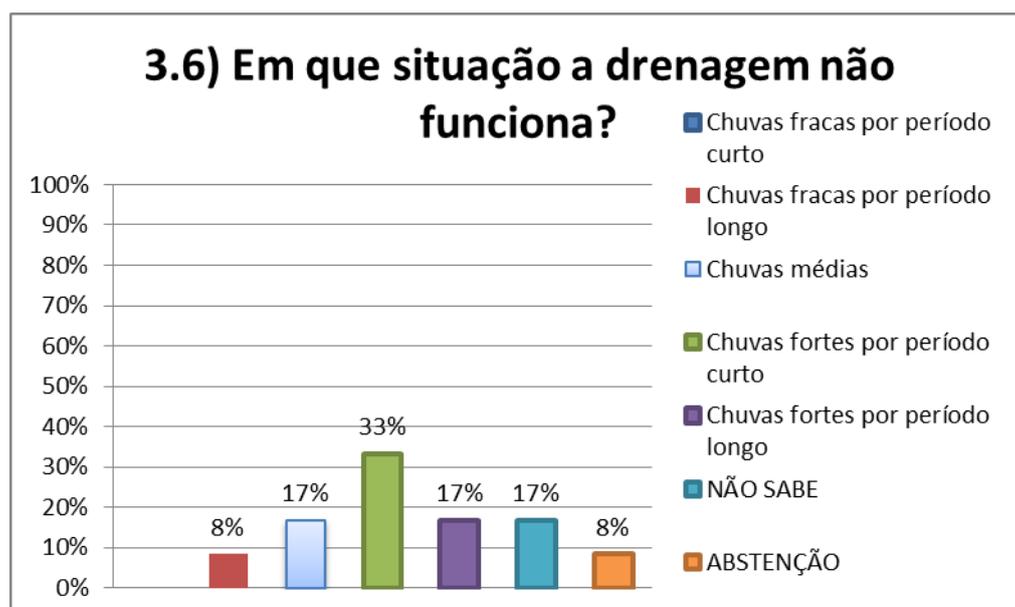


Figura 196: Respostas da Regional V ao questionário, item 3.6.



De acordo com a Figura 196, 33% dos moradores da Regional V afirmam que os alagamentos ocorrem em chuvas fortes por períodos curtos, 17% com chuvas médias e outros 17% em chuvas fortes por período longo. As reclamações foram mais frequentes no bairro da Praia do Canto.

Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana” está descrita abaixo.

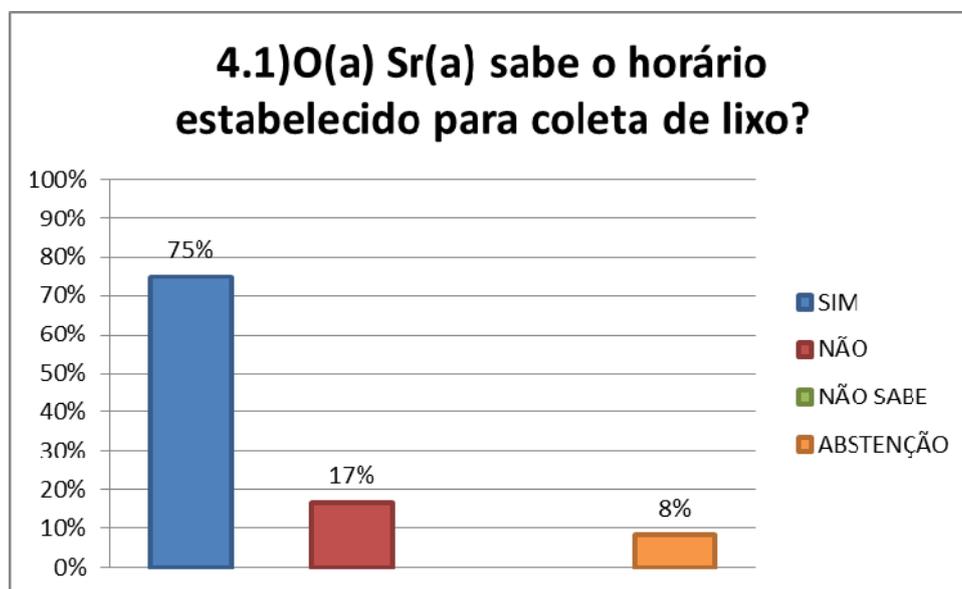


Figura 197: Respostas da Regional V ao questionário, item 4.1.



Figura 198: Respostas da Regional V ao questionário, item 4.2.



As Figuras 197 e 198 mostram que a maioria (75%) dos moradores que responderam aos questionários tem conhecimento dos horários de coleta domiciliar. Destes, 67% dizem cumprir o horário da coleta estabelecido pela prefeitura para a disposição de seus resíduos domiciliares.



Figura 199: Respostas da Regional V ao questionário, item 4.5.

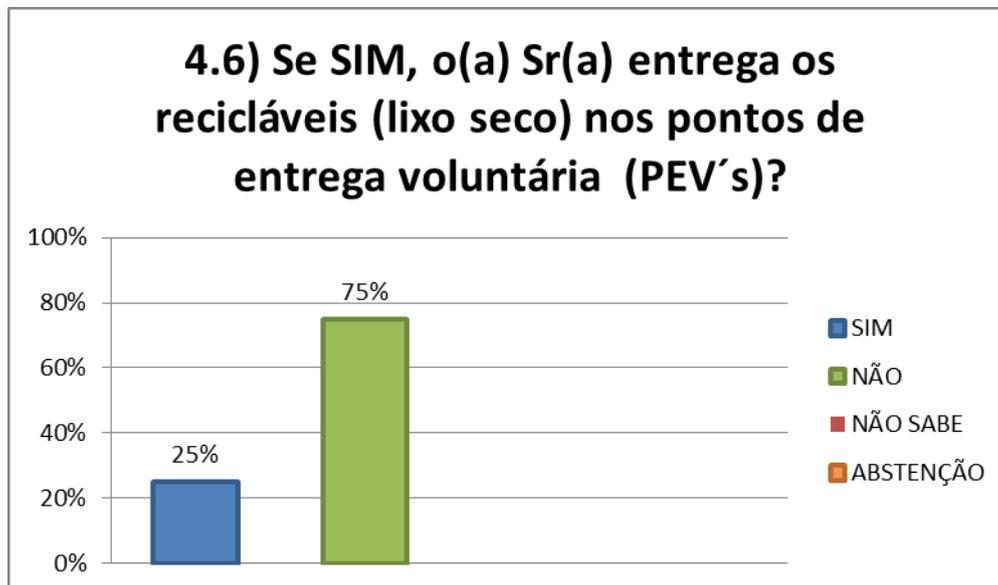


Figura 200: Respostas da Regional V ao questionário, item 4.6.

As respostas dos moradores, cujos percentuais são mostrados nas Figuras 199 e 200 mostram que 67% dos moradores que responderam aos questionários na Regional V realizam a segregação do lixo seco e lixo úmido,



sendo que destes, apenas um quarto (25%) os levam aos PEV's mais próximos de suas residências.

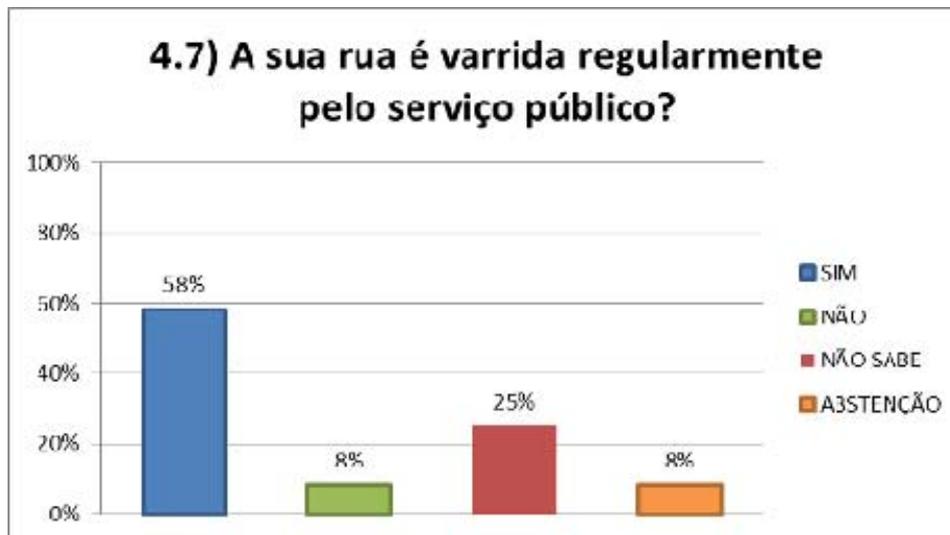


Figura 201: Respostas da Regional V ao questionário, item 4.7.

Observando a Figura 201, observa-se que mais da metade (58%) dos moradores que responderam aos questionários na Regional V avalia que a varrição é feita regularmente em suas ruas.

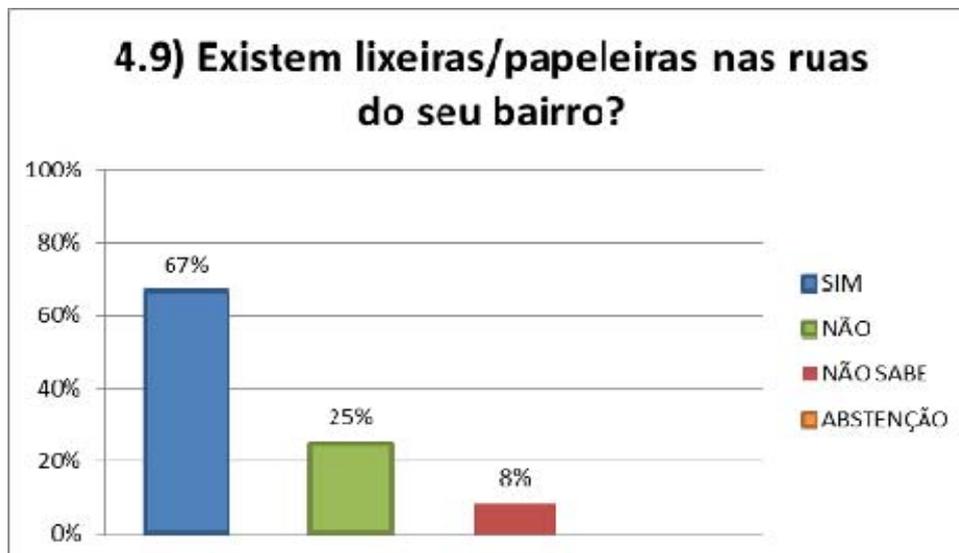


Figura 202: Respostas da Regional V ao questionário, item 4.9.

Segundo os moradores da Regional V que responderam aos questionários, a maioria (67%), afirma existir lixeiras/papeleiras nas ruas de seus respectivos bairros.

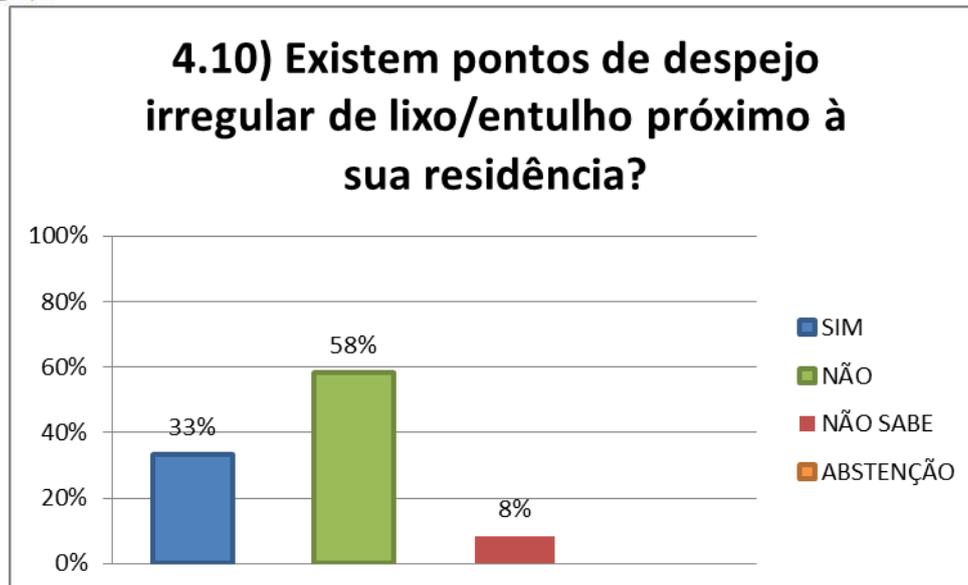


Figura 203: Respostas da Regional V ao questionário, item 4.10.

A maioria (58%) dos moradores afirma não existirem pontos irregulares de deposição de resíduos próximos a suas residências. Já 33% afirmam que existem.

6.2.6 Regional VI - Goiabeiras

São componentes da Regional VI os bairros: Maria Ortiz, Jabour, Solon Borges, Aeroporto, Antônio Honório, Segurança do Lar, Goiabeiras, Boa Vista, República, Morada de Camburi, Mata da Praia, Jardim da Penha e Pontal de Camburi como mostra a Figura 204.

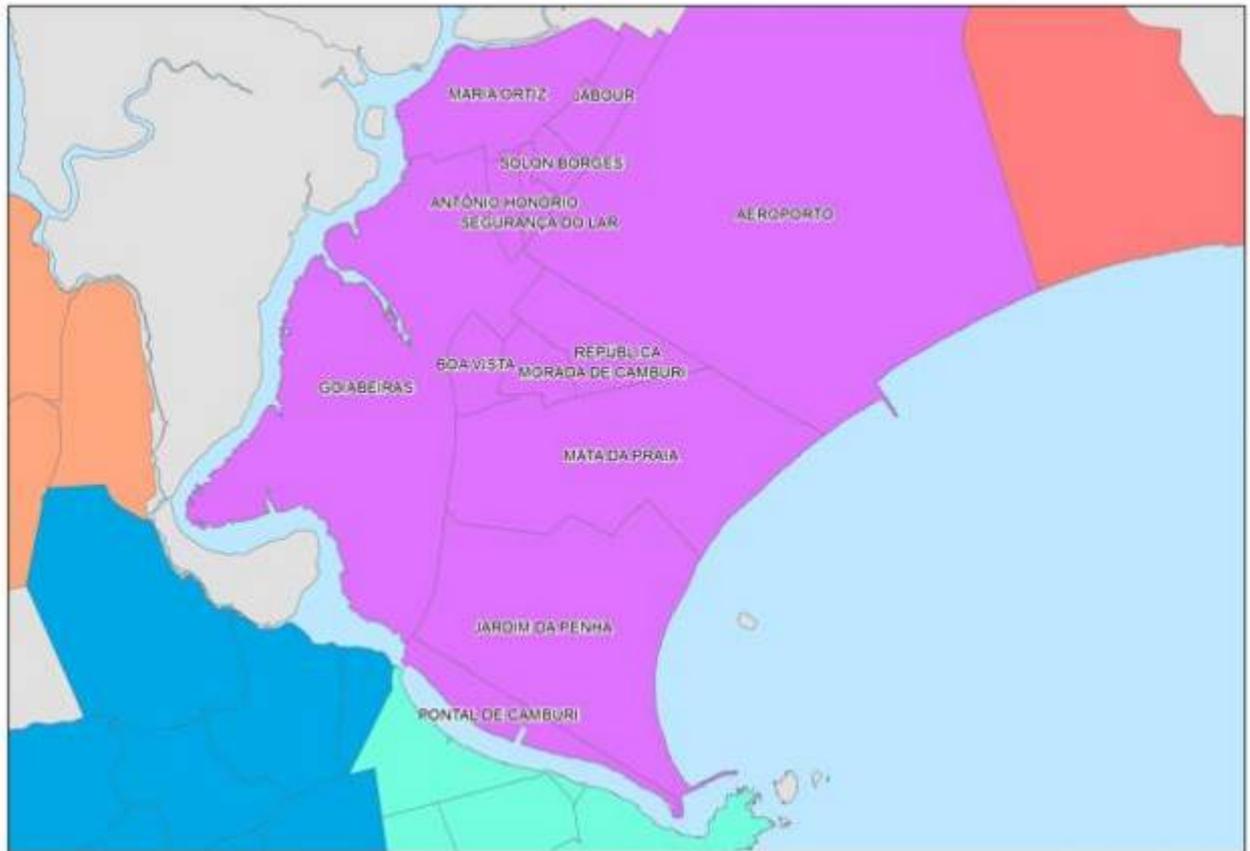


Figura 204: Bairros integrantes da Regional VI.

Foram realizadas duas reuniões nesta Regional, nos dias 23 e 24 de abril de 2014.

A reunião do dia 23/04/2014 abrangeu os bairros que fazem parte da Regional IX – Jardim da Penha. Como não havia estrutura física da nova Regional e ainda continuava sob responsabilidade da Regional VI – Goiabeiras, realizamos a reunião considerando a estrutura existente (ainda pertencente à Regional VI).

Esta foi a única reunião que teve a presença do Gerente da Regional. O Engº Erildo José Ferreira esteve presente e se manifestou junto à comunidade e ainda apresentou o Engº Glauber, que assumiu posteriormente a Gerência da Regional IX.



As atividades de mobilização para a participação da comunidade foram executadas pela empresa DOC Soluções Empresariais LTDA. Abaixo segue o cronograma da sonorização volante realizada pra as reuniões da Regional VI.

A sonorização obteve total de 13 horas, uma vez que não foi identificada a presença de rádio comunitária como outro meio de divulgação e mobilização para as reuniões.

Quadro 19: Cronograma de Sonorização – Regional VI.

BAIRRO	DIA	HORÁRIO	TOTAL DE HORAS
Bairro República	22/abr	16h00 às 16h45 min	90min
	23/abr	14h00 às 14h45 min	
Morada de Camburi e Boa Vista	22/abr	16h45 às 17h30 min	90min
	23/abr	15h00 às 15h45 min	
Mata da Praia	22/abr	17h30 às 18h15 min	90 min
	23/abr	16h00 às 16h45 min	
Jardim da Penha e Pontal de Camburi	22/abr	18h15 às 19h05 min	01h50min
	23/abr	17h00 às 18h00 min	
Aeroporto e Jabour	23/abr	16h00 às 16h45 min	90min
	24/abr	14h00 às 14h45 min	
Antônio Honório, Sólton Borges e Segurança do Lar	23/abr	16h45 às 17h30 min	90min
	24/abr	15h00 às 15h45 min	
Goiabeiras	23/abr	17h30 às 18h15 min	90 min
	24/abr	16h00 às 16h45 min	
Maria Ortiz e Goiabeiras Velha	23/abr	18h15 às 19h05 min	01h50min
	24/abr	17h00 às 18h00 min	
Total de Horas			13h



Abaixo o Quadro 20 resume as reuniões realizadas nesta Regional.

Quadro 20: Resumo das reuniões da Regional VI.

REGIONAL VI - RESUMO DAS REUNIÕES REALIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO PMSB.	
REUNIÃO 01 - DIA 23/04/2014	
LOCAL:	EMEF Éber Louzada Zippinotti
HORÁRIO:	19h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Pontal de Camburi, Jardim da Penha, Mata da Praia, República, Morada de Camburi e Boa Vista.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO:	
<p>1)O Presidente da Associação de Moradores da Mata da Praia sugeriu a redução de custos com a coleta pública domiciliar de resíduos sólidos por meio da diminuição na regularidade da coleta para 3 ou 2 vezes na semana, por se tratar de bairro residencial;</p> <p>2)Implantação de sistemas de logística reversa nos estabelecimentos comerciais;</p> <p>3)Implantação de coleta seletiva no bairro Mata da Praia, com divulgação da destinação final dos resíduos sólidos coletados;</p> <p>4)Incentivo à captação de águas de chuva para o reuso em prédios públicos, parques e residências;</p> <p>5)Fiscalização com multas para a disposição irregular de resíduos sólidos, principalmente no entorno dos Pontos de Entrega Voluntária (PEV's);</p> <p>6)O Bairro Maria Ortiz apresenta várias irregularidades em relação à disposição de resíduos sólidos;</p> <p>7)Realização de Programa Educativo objetivando o consumo racional de água;</p> <p>8)Incentivar a coleta seletiva;</p> <p>9)Divulgação da importância do tratamento de esgoto e ligação na rede coletora de esgoto;</p> <p>10)Implantação de medidas mais eficazes para a manutenção do Sistema de Drenagem Urbana;</p> <p>11)Identificação de muitas ligações cruzadas entre Esgoto e Drenagem;</p>	
REUNIÃO 02 - DIA 24/04/2014	
LOCAL:	EMEF Marechal Mascarenhas de Moraes
HORÁRIO:	19:00h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Aeroporto, Jabour, Maria Ortiz, Sólton Borges, Segurança do Lar, Antônio Honório e Goiabeiras.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO:	
<p>1)Solicitação de limpeza das galerias de drenagem do Bairro Maria Ortiz;</p> <p>2)Campanhas informativas sobre horários de coleta pública domiciliar;</p> <p>3)Curso de reciclagem com os garis, com orientação sobre a varrição das ruas;</p> <p>4)Reclamações sobre o atendimento/resposta do Canal 156 "Fala Vitória";</p>	

A seguir registros fotográficos da mobilização e das reuniões.



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO DIA 23/04/2014:

 LISTA DE PRESENÇA		 ARCADIS logos			
DATA: 23 de Abril de 2014 LOCAL: EMEF ÉBER LOUZADA ZIPPINOTTI Horário: 19h00					
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO
1	Therese P. Pinheiro	9 824 3879	maria.fernanda@emefeb.com.br	—	ARCADIS LOGOS
2	Stella Mourão	9 99 41 3890	stella.mourao@emefeb.com.br	—	ARCADIS LOGOS
3	Renato B. Dion	9 800 13 788	renato.dion@emefeb.com.br	—	ARCADIS LOGOS
4	Flávia P. R. de Azevedo	9 99 000 455	flavia.azevedo@emefeb.com.br	—	ARCADIS LOGOS
5	Francine N. de Oliveira	9 9 825 2010	francine.oliveira@emefeb.com.br	—	ARCADIS LOGOS
6	Valter G. de S.	9 9 41 9012	valter.goncalves@emefeb.com.br	—	Comunidade de
7	Luiz Carlos de S.	—	luizcarlos@emefeb.com.br	—	Presidente ECFS
8	Samuel de S.	—	samuel@emefeb.com.br	—	Presidente ECFS
9	Daniel D. de S.	9 9 833 6039	daniel.d@emefeb.com.br	M. da Penha	Presidente ECFS
10	Érico José Ferraz	9 825 1207	erico.ferraz@emefeb.com.br	S. da Penha	Presidente ECFS
11	Gláuber Teixeira	9 808 5676	glauber.teixeira@emefeb.com.br	S. da Penha	Presidente ECFS
12	Marcelo Estêvão	9 824 3848	marcelo.estevao@emefeb.com.br	S. da Penha	Presidente ECFS
13	Wagner B. de S.	3 307 675	wagner.b@emefeb.com.br	PMV	Presidente ECFS
14	Luís Carlos de S.	3 315 8221	luiscarlos@emefeb.com.br	Requilice	Presidente ECFS
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					

Figura 205: Lista de Presença da reunião do dia 23/04/2014.



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 23/04/2014:



a



b



c



d



e

Figura 206: a) Apresentação inicial do PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; c) Apresentação sobre Drenagem Pluvial; d) Apresentação sobre Resíduos Sólidos; e) Manifestação Comunitária (Representante Comunitário bairro Mata da Praia); f) Manifestação Comunitária (Representante bairro Jardim da Penha).



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA A REUNIÃO DO DIA 23/04/2014:



a



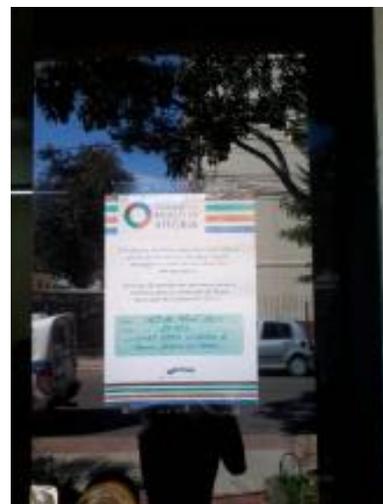
b

Figura 207: a) Sonorização no Bairro Jardim da Penha; b) Sonorização na Associação de Moradores de Jardim da Penha.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM NOS BAIRROS PARA REUNIÃO DO DIA 23/04/2014:



a



b



c



d



e



f

Figura 208: a) Mobilização na EMEF Éber Louzada Zippinotti (bairro Jardim da Penha); b) Mobilização na Associação de Moradores do bairro Jardim da Penha; c) Mobilização na Unidade de Saúde Otaviano R. de Carvalho (bairro – Jardim da Penha; d) Mobilização no Bairro Morada de Camburi; e) Mobilização na EMEF Arthur da Costa e Silva.



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO DIA 24/04/2014:

SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA		LISTA DE PRESENÇA		ARCADIS logos	
DATA: 24 de Abril de 2014 LOCAL: EMEF MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES Horário: 19h00					
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO
1	WEVERTON B. PAES	99520.4261	wevertonb@emefmascarenhas.com.br	Antônio Honório	ARCADIS LOGOS
2	Isabela Menezes	9824.3875	isabela_menezes@emefmascarenhas.com.br	Antônio Honório	ARCADIS LOGOS
3	Isabela Menezes	99941-3890	isabela_menezes@emefmascarenhas.com.br	Antônio Honório	ARCADIS LOGOS
4	Isabela Menezes	98001-3708	isabela_menezes@emefmascarenhas.com.br	Antônio Honório	ARCADIS LOGOS
5	Isabela Menezes	9824-3878	isabela_menezes@emefmascarenhas.com.br	Antônio Honório	ARCADIS LOGOS
6	Miliane Aguiar	99830-4353	milianeaguiar@emefmascarenhas.com.br	Antônio Honório	ASSOC. MUND. FONG. RES. MAR. 01/03/2002
7	TIAGO MARTINS	99997.6194	tiago@emefmascarenhas.com.br	GRANDE GUARANI	AMBIE - PRESIDENTE
8	GILSON NASCIMENTO	99916.0145	gilson@emefmascarenhas.com.br	GRANDE GUARANI	AMBIE - 2º SECRETÁRIO
9	Elisabete Barros	99821.0098	elisabete@emefmascarenhas.com.br	Parque Esplanada	Et. Planejamento
10	MARILYN BARROS	3322.6357	marilyn@emefmascarenhas.com.br	PMV	PMV SEMOB - GUBERNADEIRA
11	Elisabete Barros	99970.8062	elisabete@emefmascarenhas.com.br	Parque Esplanada	ASSOCIADO DE MASCARENHAS
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					

Figura 209: Lista de Presença da reunião do dia 24/04/2014.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 24/04/2014:



a



b



c



d



e

Figura 210: a) Apresentação inicial do PMSB; b) Participação Eng. Marcos Bastos - SEMOB/PMV; c) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; d) Apresentação sobre Drenagem Pluvial; e) Preenchimento do Questionário com participação da comunidade.



**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA A REUNIÃO DO
DIA 24/04/2014:**



a



b



c



d

Figura 211: a) Sonorização no Bairro Maria Ortiz; b) Sonorização na EMEF Marechal Mascarenhas de Moraes; c) Sonorização no Bairro Parque Residencial Maria Ortiz; d) Sonorização no Bairro Jabour.

**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM NOS BAIRROS PARA
REUNIÃO DO DIA 24/04/2014:**



a



b



c



d

Figura 212: a) Mobilização no Bairro Maria Ortiz; b) Mobilização no CRAS Maria Ortiz;
c) Mobilização no Bairro Goiabeiras; d) Mobilização no Bairro Goiabeiras Velha;

6.2.6.1 Sistematização dos questionários

O total de participantes das reuniões realizadas na Regional VI foi de 14 munícipes, obtendo 11 questionários respondidos. Alguns participantes apenas se manifestam oralmente, optando por não preencher o questionário. Os dados foram compilados através do programa Excel e interpretados através de gráficos do tipo barra.



Abaixo segue a sistematização das respostas obtidas, separadas por temas (Abastecimento de Água Tratada, Esgotamento Sanitário, Drenagem Pluvial, Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana).

Abastecimento de Água Tratada

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Abastecimento de Água” está descrita abaixo.

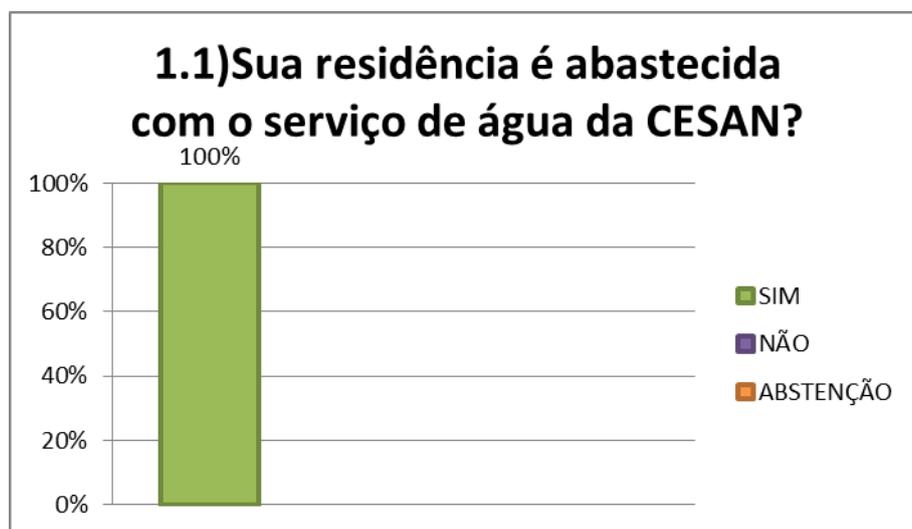


Figura 213: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.1.

A Figura 213 apresenta que a totalidade dos moradores entrevistados são abastecidos pela prestadora de serviço CESAN.

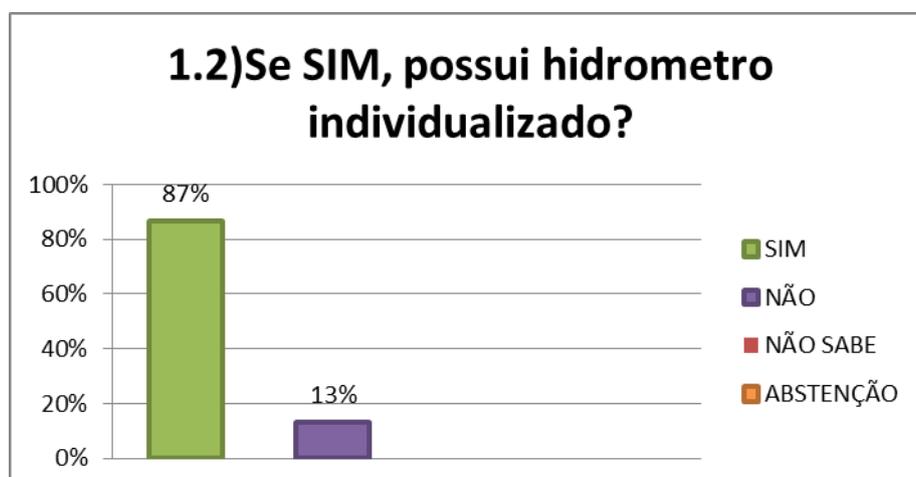


Figura 214: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.2.



Na Figura 214, verifica-se que a maioria dos domicílios possui hidrômetro individualizado (87%) contra 13% que não o possuem.

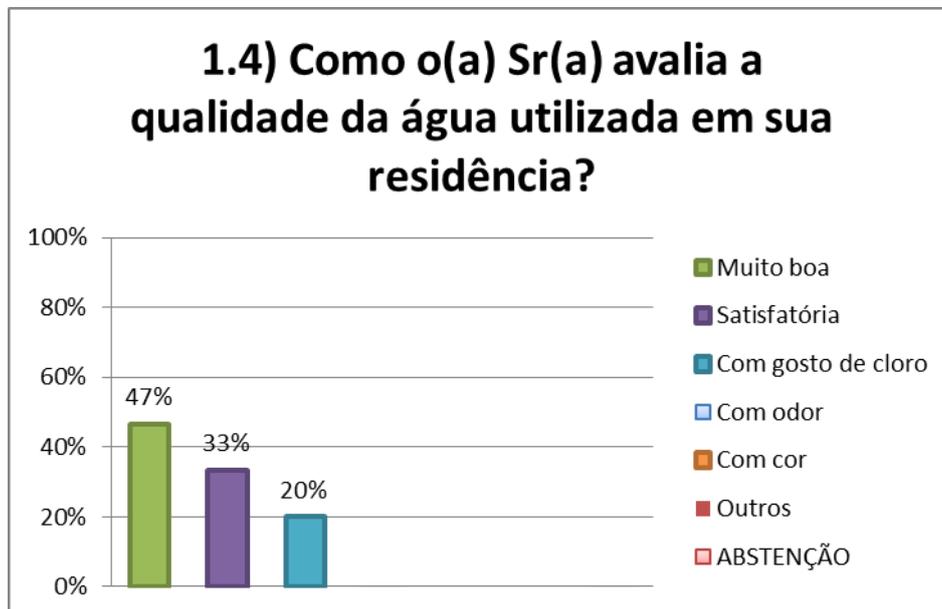


Figura 215: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.4.

Grande parte dos entrevistados (80%) considerou a qualidade da água utilizada em sua residência como sendo muito boa ou satisfatória, como apresenta a Figura 215, e uma parcela de 20 % dos entrevistados informou que a água chega a sua residência com gosto de cloro.

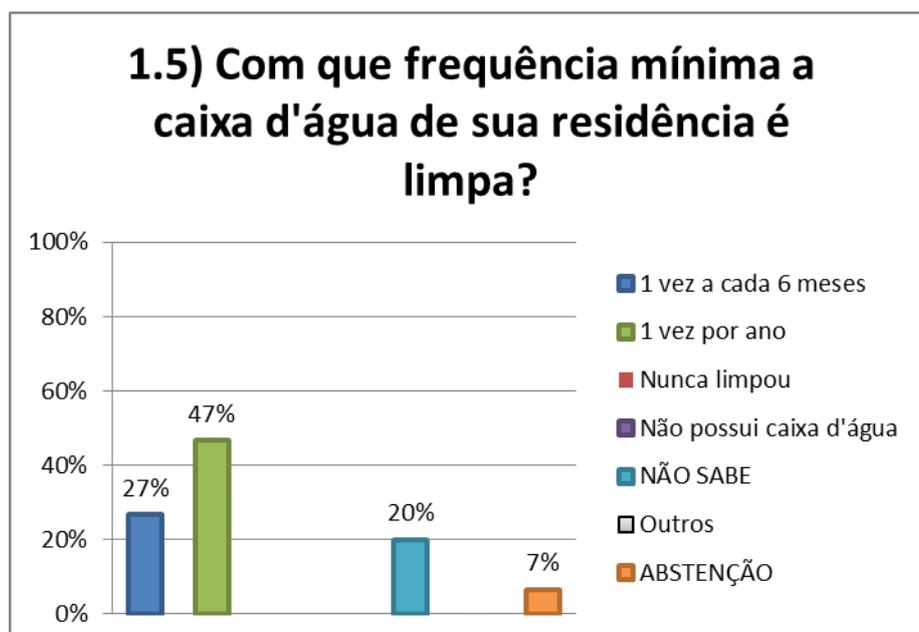


Figura 216: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.5.



Quando questionados com que frequência limpava a caixa d'água, verificou-se que 27% da população limpa-a numa frequência de 1 vez a cada 6 meses, 47% limpam na frequência de 1 vez ao ano e outros 27% informaram não saber ou se abstiveram, como observamos na Figura 216.



Figura 217: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.6.

Quanto à questão da falta de fornecimento de água, a Figura 217 aponta para um percentual de 13% da população entrevistada ter relatado falta de água em sua residência, contra 87% que não percebeu haver falta de fornecimento de água em seu domicílio.

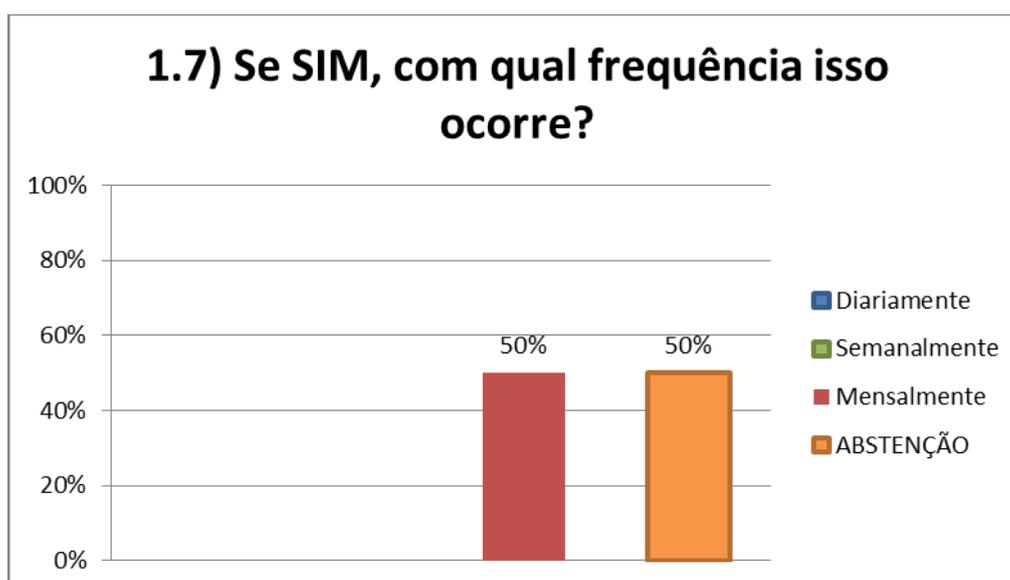


Figura 218: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.7.



E para os que relataram a ocorrência da falta de água, 50% informou que a frequência é mensalmente, conforme observado na Figura 218.

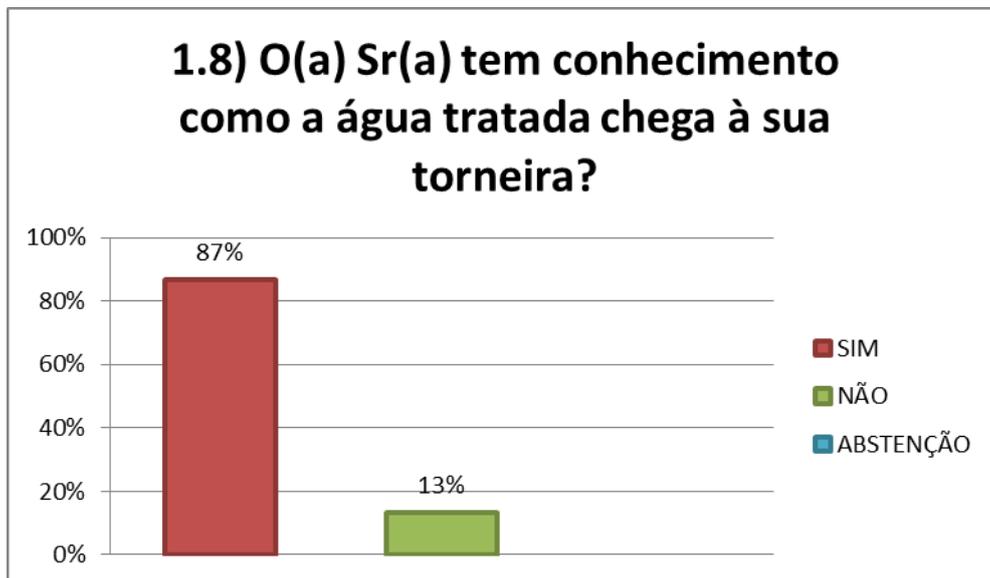


Figura 219: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.8.

Com relação à percepção ambiental do processo de abastecimento de água, verificou-se um valor considerável de entrevistados que conhecem como a água chega até à sua torneira (87%) contra apenas 13% dos entrevistados que informaram não saber (vide Figura 219).

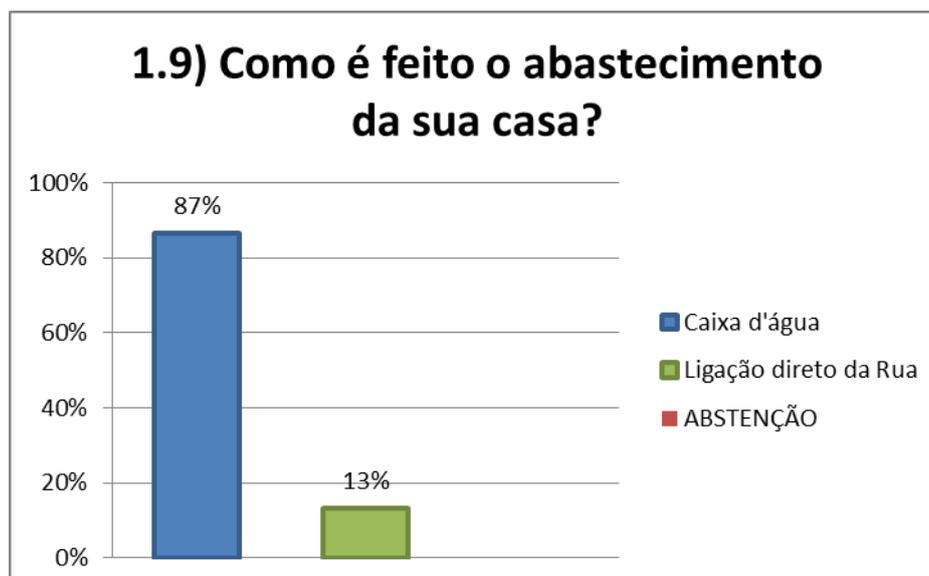


Figura 220: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.9.



Quanto à questão das formas de abastecimento da residência, 87% dos entrevistados afirmaram que o mesmo é realizado através de caixa d'água e 13% afirmaram que o abastecimento é realizado por ligação direto da rua (Figura 220).

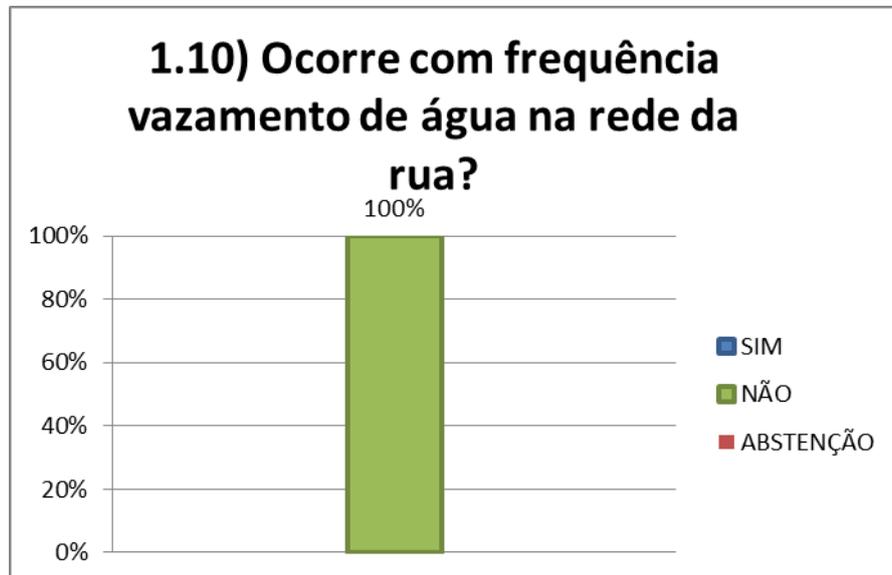


Figura 221: Respostas da Regional VI ao questionário, item 1.10.

Para a questão do vazamento de água visível na rede de abastecimento, todos os entrevistados informaram que o evento não ocorre com frequência (Figura 221)

Esgotamento Sanitário

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Esgotamento Sanitário” está descrita abaixo.

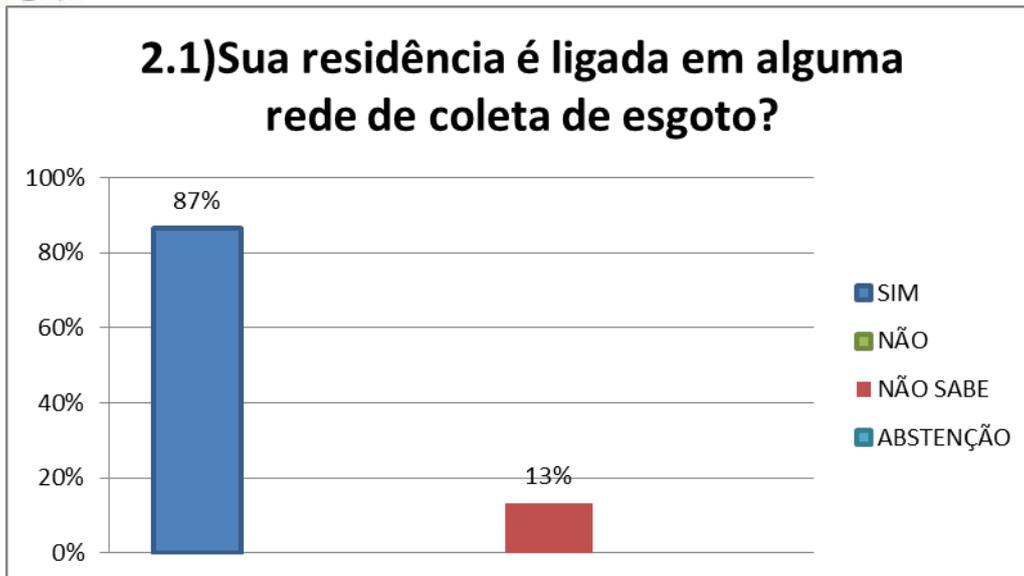


Figura 222: Respostas da Regional VI ao questionário, item 2.1.

Pela visualização da Figura 222, constata-se que maior parte dos entrevistados (87%) possui residência com ramal de esgoto ligado à rede coletora, sendo que o restante dos entrevistados (13%) não soube responder ao questionamento.

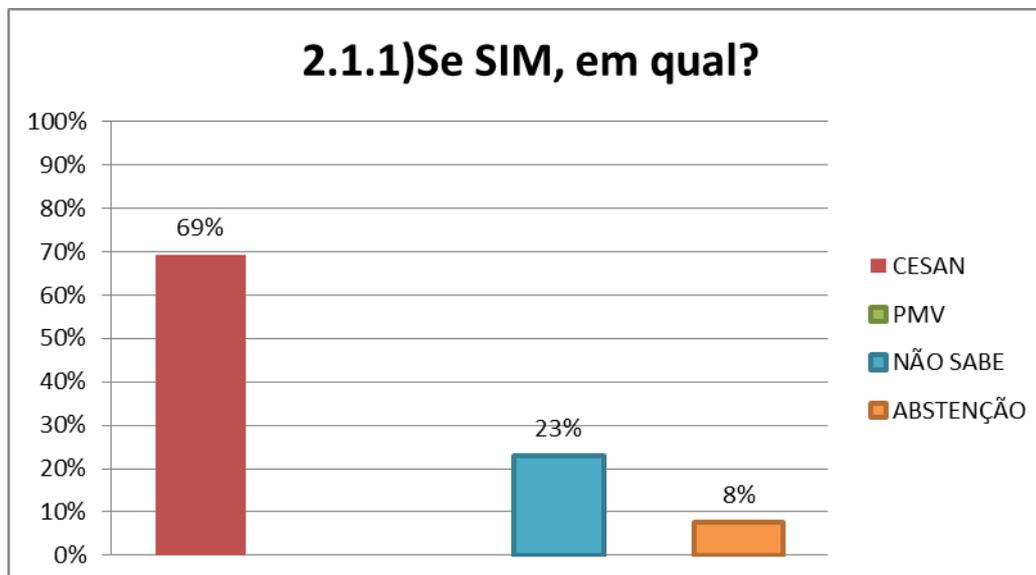


Figura 223: Respostas da Regional VI ao questionário, item 2.1.1.

Dos moradores que possuem ligação de esgoto na rede coletora, 69% informaram que estão ligados à rede da CESAN, 23% não souberam informar e 8% se abstiveram, conforme apresentado na Figura 223.

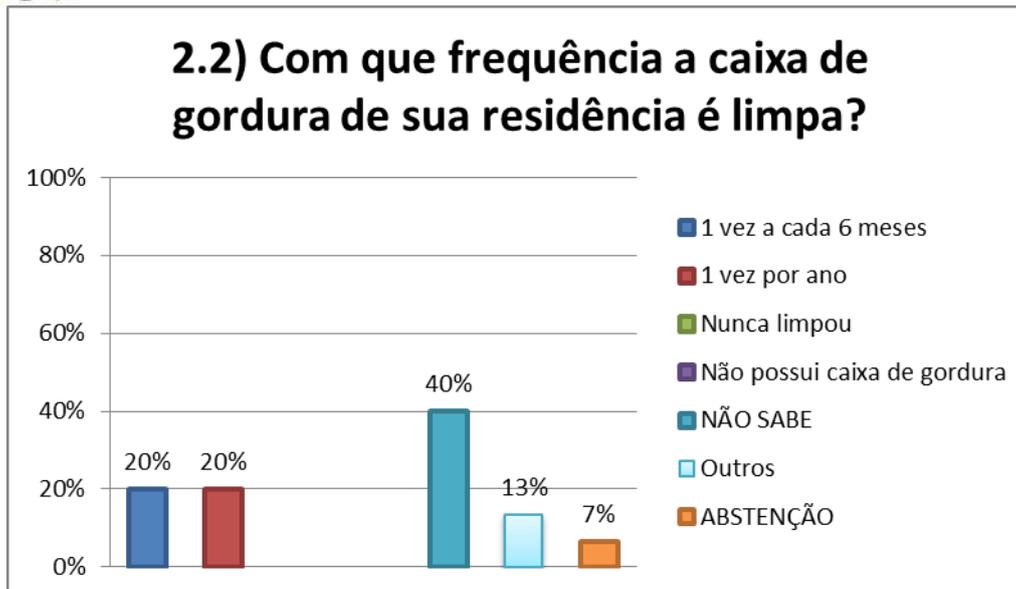


Figura 224: Respostas da Regional VI ao questionário, item 2.2.

Para o questionamento apontado na Figura 224, que trata a frequência de limpeza da caixa de gordura, 20% dos entrevistados informaram que realizam limpeza periódica, a cada 6 meses e outros 20% realizam a limpeza uma vez por ano. Os que não souberam responder ou se abstiveram, somam o valor expressivo de 60% dos entrevistados.

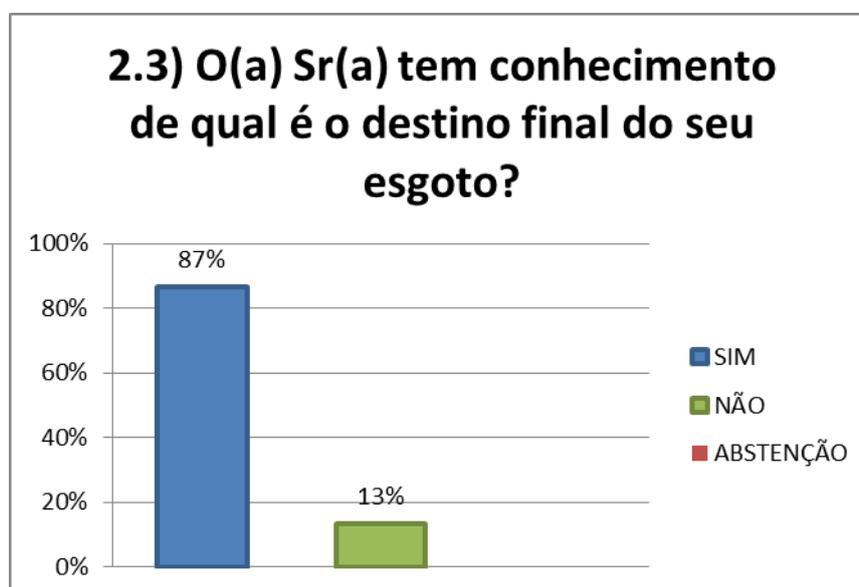


Figura 225: Respostas da Regional VI ao questionário, item 2.3.

Com relação à percepção ambiental do processo de esgotamento sanitário, verificou-se que 87% dos entrevistados conhecem qual é a



destinação final do esgoto coletado em oposição a apenas 13% que informaram não possuir tal conhecimento, como pode ser verificado na Figura 225.

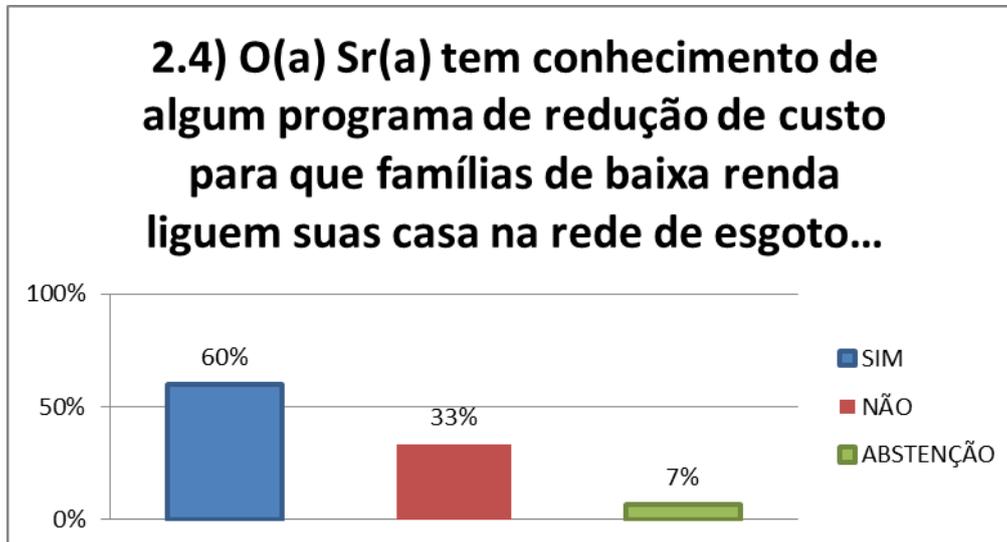


Figura 226: Respostas da Regional VI ao questionário, item 2.4.

Quando os entrevistados foram questionados a respeito do conhecimento de programas de redução de custo para famílias carentes realizarem a ligação do esgoto na rede coletora da CESAN, 60% dos entrevistados informaram possuir tal conhecimento, como apresenta a Figura 226.

Drenagem Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Drenagem Urbana” está descrita abaixo.

A pergunta 3.5 não foi feito gráfico tipo barra, pois pedia para citar o nome das ruas que alagavam. O nome das ruas foi utilizado para elaboração do “Mapa de Pontos de Alagamentos”, apresentado no Produto 02 - Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico.

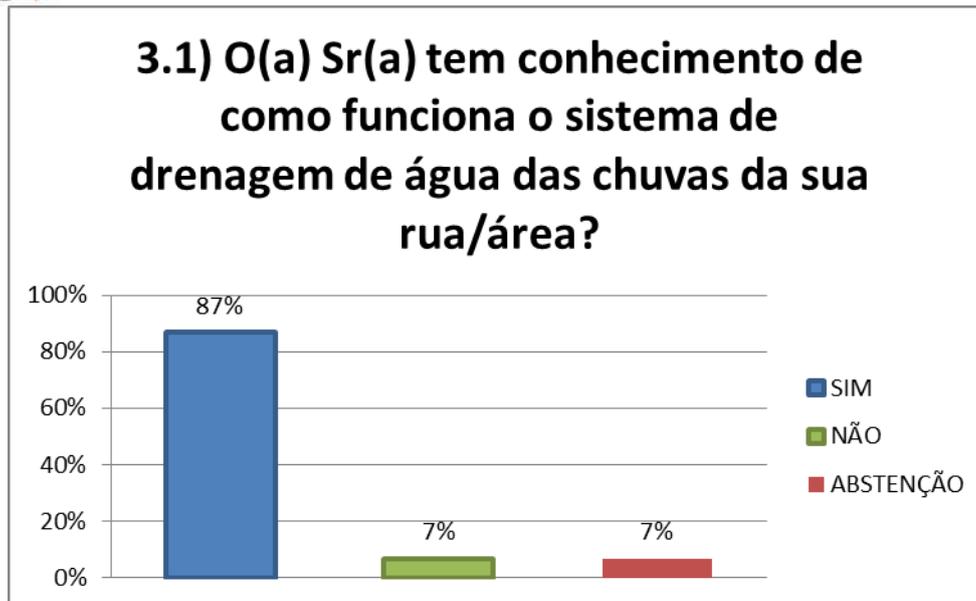


Figura 227: Respostas da Regional VI ao questionário, item 3.1.

Conforme a Figura 227 acima, a maioria dos moradores entrevistados da Regional VI (87%) possuem conhecimento sobre como funciona o sistema de drenagem do seu bairro. Apenas 7% responderam que não tinham conhecimento sobre o funcionamento do sistema de drenagem.

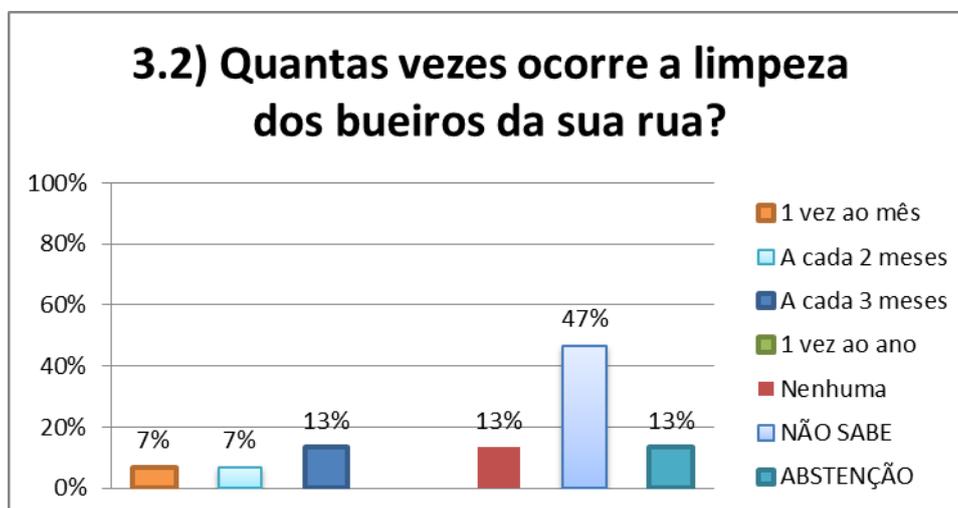


Figura 228: Respostas da Regional VI ao questionário, item 3.2.

Apesar do conhecimento geral da população sobre o sistema de drenagem, podemos verificar na Figura 228 que o mesmo conhecimento não se transmite á limpeza dos bueiros. Quase a metade dos entrevistados, 47%, não soube responder em qual frequência ocorre a limpeza do bueiro da sua rua e outros 13% se abstiveram de responder á pergunta. Apenas 40%



responderam, sendo: 13% afirmam que a limpeza é realizada a cada três meses, 13% afirmam que não é realizada nenhuma vez, 7% dizem que a limpeza acontece a cada 2 meses e outros 7 % que a frequência é de uma vez ao mês.

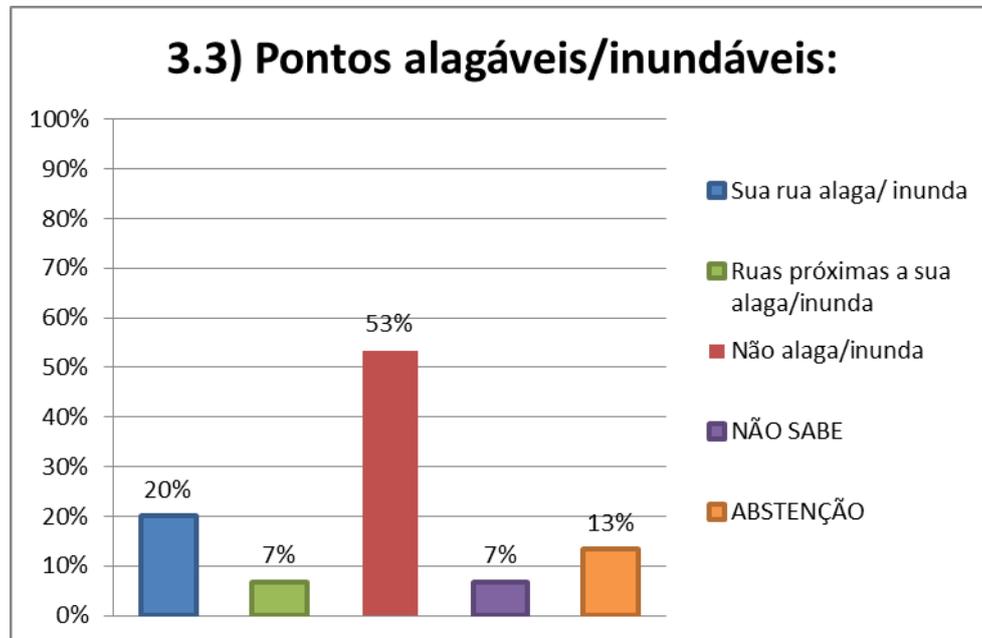


Figura 229: Respostas da Regional VI ao questionário, item 3.3.

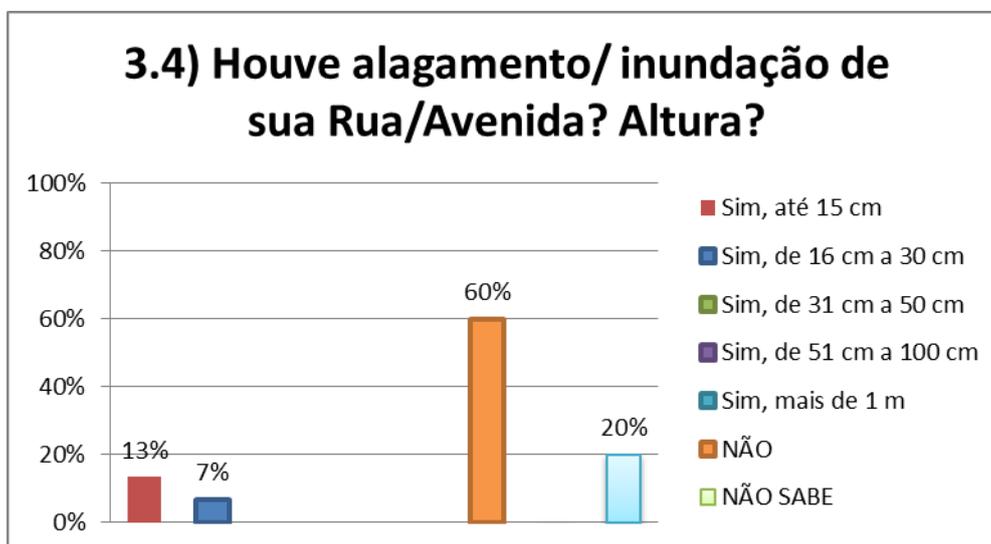


Figura 230: Respostas da Regional VI ao questionário, item 3.4.

A Regional VI é a região com menos reclamações sobre drenagem pluvial. Mais da metade dos entrevistados (53%) não possuem reclamações sobre alagamentos, contra apenas 20% que afirmam ter suas ruas alagadas,



conforme Figura 229. Na Figura 230 o índice de respostas negativas para alagamentos foi de 60%. A equipe do PMSB realizou averiguações técnicas em dias chuvosos, e constatou que nesta Regional algumas ruas possuíam alagamentos devido a caixas-ralo entupidas.

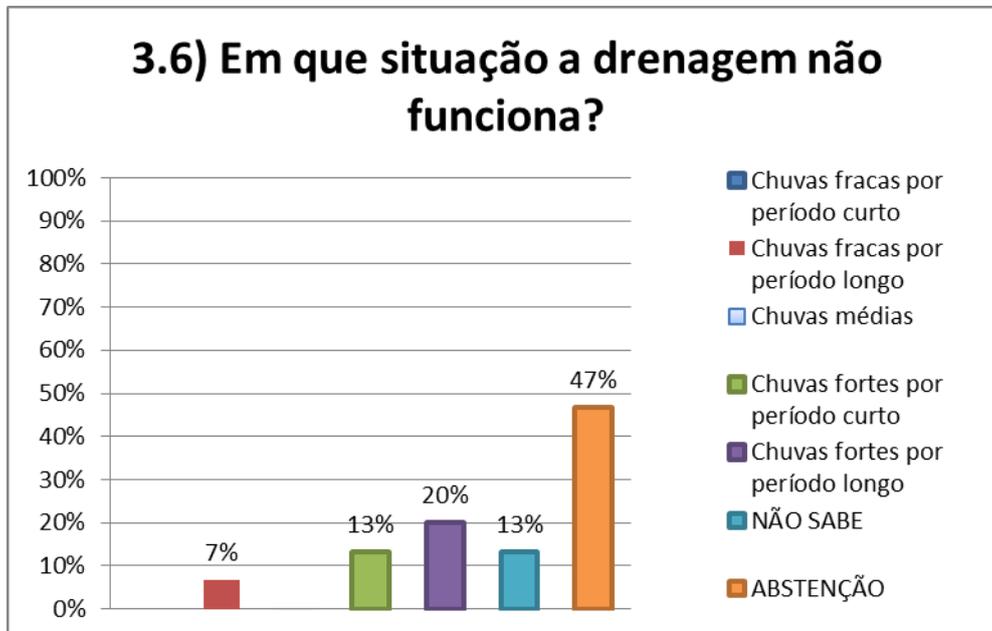


Figura 231: Respostas da Regional VI ao questionário, item 3.6.

Para a pergunta 3.6, de acordo com a Figura 231, quase metade dos entrevistados (47%) se abstiveram de responder. Esse alto índice pode ser uma referência às perguntas anteriores, da ausência de alagamentos. Dos que responderam 33% afirmam alagar somente em chuvas fortes.

Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana” está descrita abaixo.

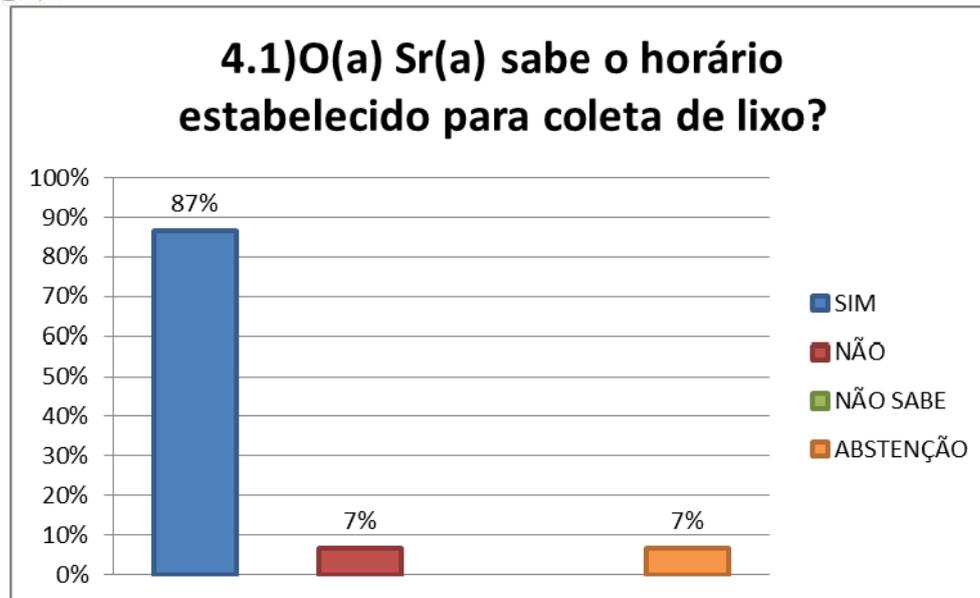


Figura 232: Respostas da Regional VI ao questionário, item 4.1.

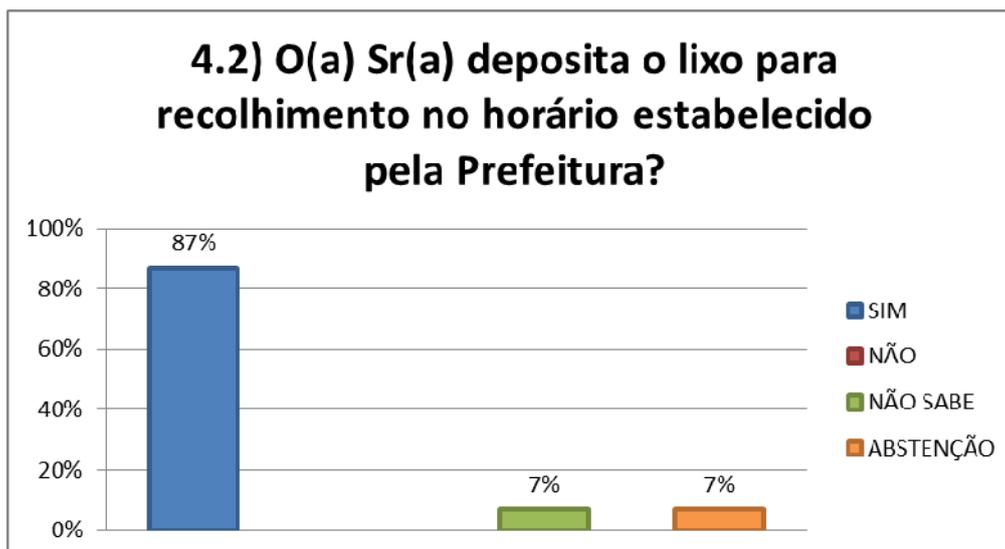


Figura 233: Respostas da Regional VI ao questionário, item 4.2.

As Figuras 232 e 233 mostram que a maioria (87%) dos moradores que responderam aos questionários tem conhecimento dos horários de coleta domiciliar. Destes, 87% dizem cumprir o horário da coleta estabelecido pela prefeitura para a disposição de seus resíduos domiciliares.

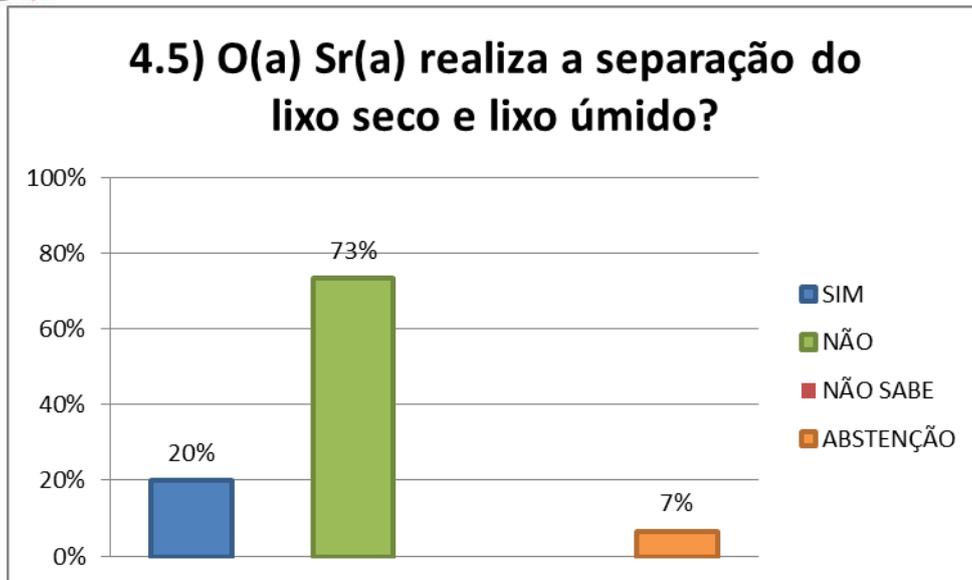


Figura 234: Respostas da Regional VI ao questionário, item 4.5.

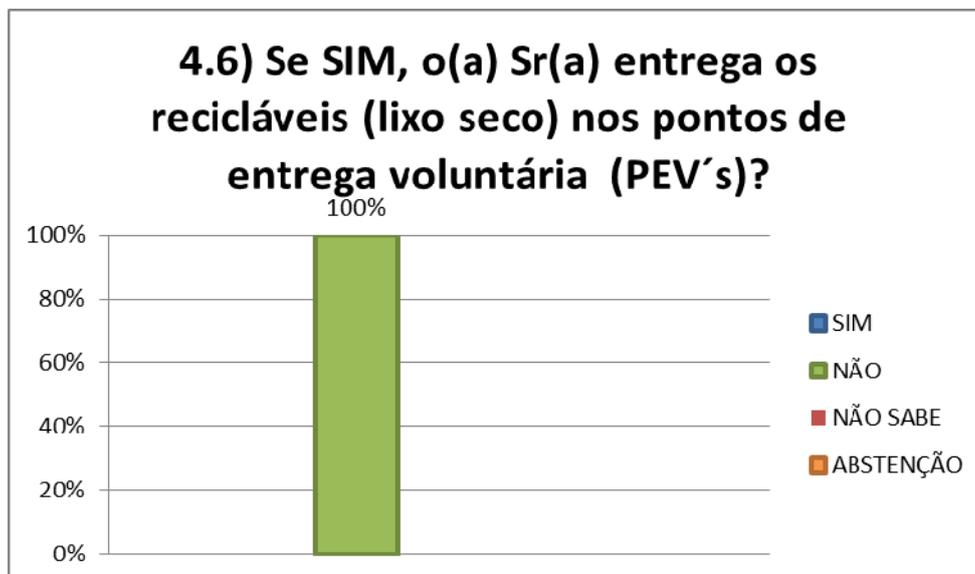


Figura 235: Respostas da Regional VI ao questionário, item 4.6.

As respostas dos moradores, cujos percentuais são mostrados nas Figuras 234 e 235 mostram que apenas 20% dos moradores que responderam aos questionários na Regional VI realizam a segregação do lixo seco e lixo úmido, sendo que destes, nenhum morador os levam aos PEV's mais próximos de suas residências.

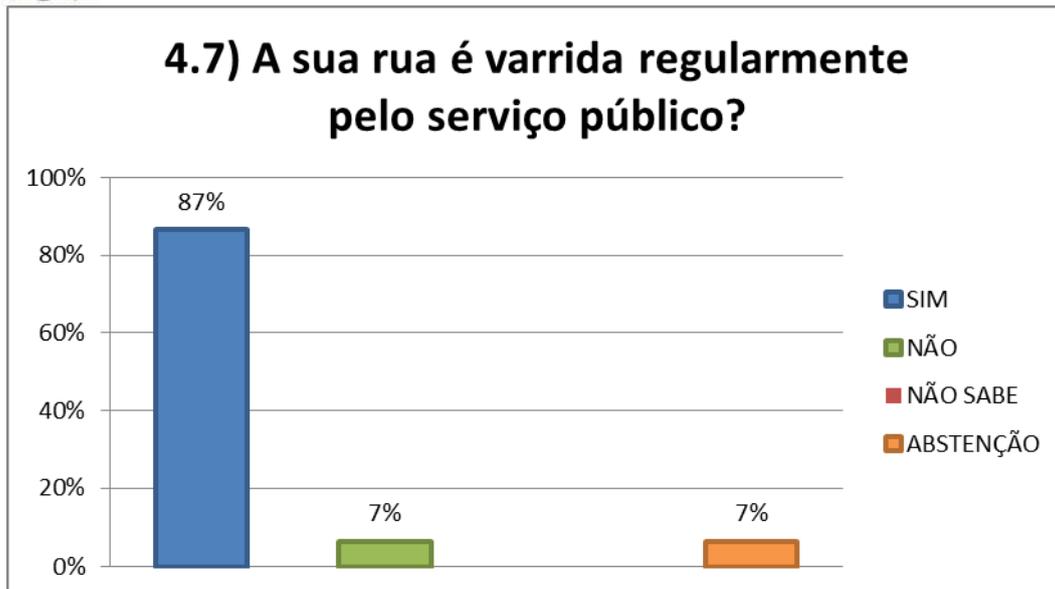


Figura 236: Respostas da Regional VI ao questionário, item 4.7.

Observando a Figura 236, observa-se que a grande maioria (87%) dos moradores que responderam aos questionários na Regional VI avalia que a varrição é feita regularmente em suas ruas.

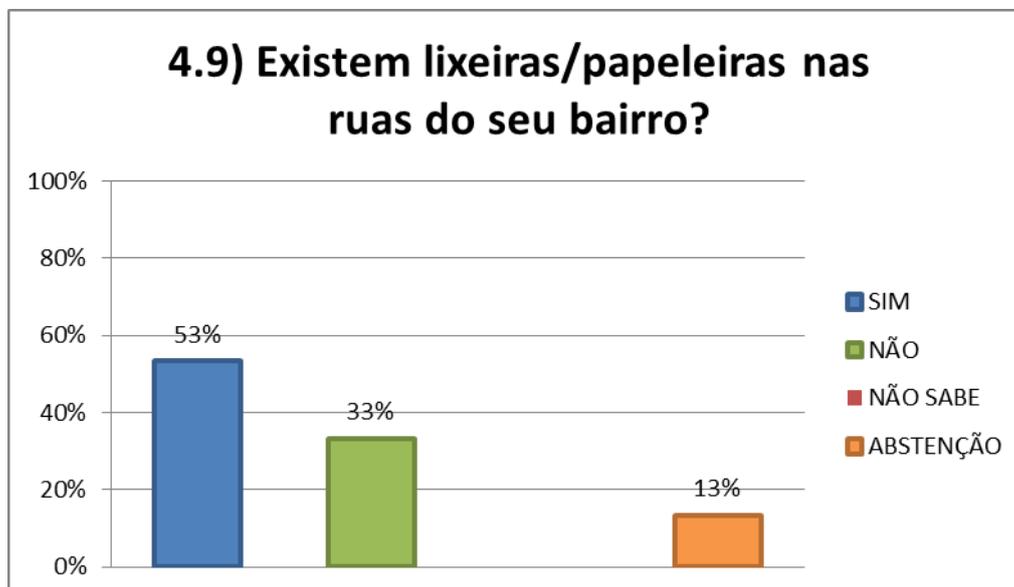


Figura 237: Respostas da Regional VI ao questionário, item 4.9.

Segundo os moradores da Regional VI que responderam aos questionários, pouco mais da metade (53%), afirma existir lixeiras/papeleiras nas ruas de seus respectivos bairros.



Figura 238: Respostas da Regional VI ao questionário, item 4.10.

A maioria (58%) dos moradores afirma não existirem pontos irregulares de deposição de resíduos próximos a suas residências. Já 33% afirmam que existem.

6.2.7 Regional VII – São Pedro

São componentes da Regional VII os bairros: Nova Palestina, Resistência, Conquista, Redenção, Ilha das Caieiras, Santo André, Santos Reis, São José, São Pedro e Conquista como mostra a Figura 239.

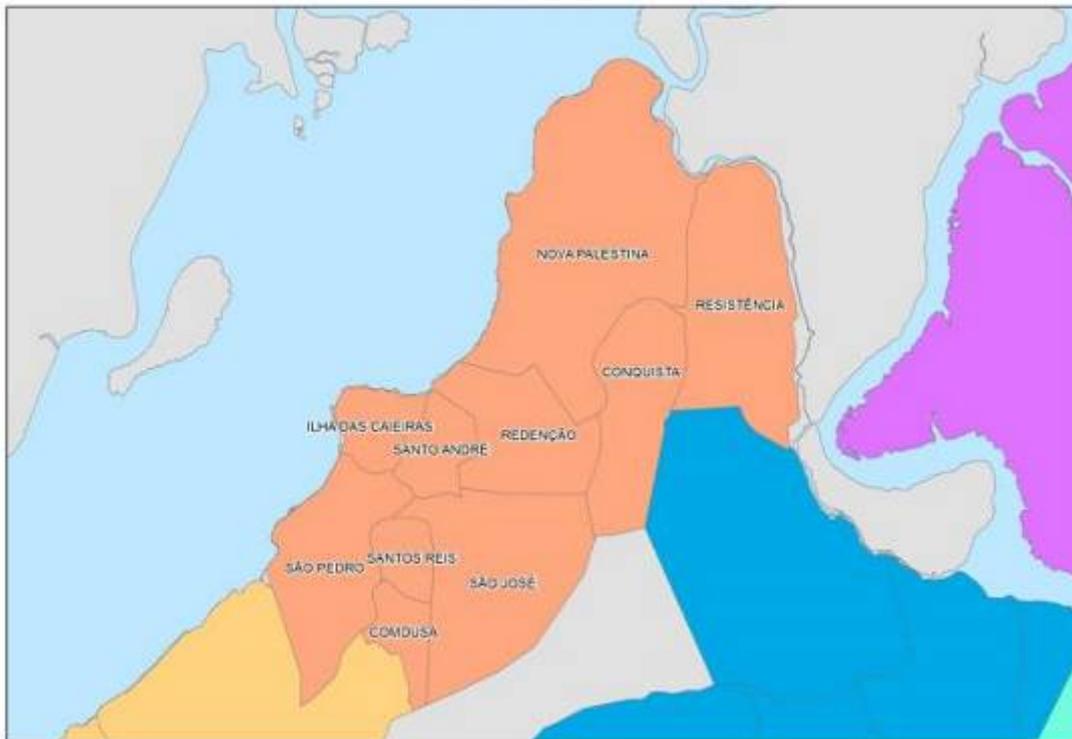


Figura 239: Bairros integrantes da Regional VII.

Foram realizadas duas reuniões nesta Regional, nos dias 07 e 08 de maio de 2014.

As atividades de mobilização para a participação da comunidade foram executadas pela empresa DOC Soluções Empresariais LTDA. Abaixo segue o cronograma da sonorização volante realizada pra as reuniões da Regional VII.

A sonorização obteve total de 16 horas e 30 minutos, uma vez que não foi identificada a presença de rádio comunitária como outro meio de divulgação e mobilização para as reuniões.

Quadro 21: Cronograma de Sonorização – Regional VII.

BAIRRO	DIA	HORÁRIO	TOTAL DE HORAS
Comdusa e São José	06/mai	15h00 às 16h15 min	02h30
	07/mai	14h00 às 15h15 min	
São Pedro e Santos Reis	06/mai	16h15 às 17h30 min	02h30



	07/mai	15h15 às 16h30 min	
Santo André e Redenção	06/mai	17h30 às 18h45 min	02h30
	07/mai	16h30 às 17h45 min	
Ilha das Caieiras	06/mai	18h45 às 20h00 min	02h30
	07/mai	17h45 às 19h00 min	
Nova Palestina	07/mai	16h45 às 17h30 min	90min
	08/mai	15h00 às 15h45 min	
Conquista	07/mai	17h30 às 18h15 min	90 min
	08/mai	16h00 às 16h45 min	
Resistência	07/mai	18h15 às 19h05 min	01h50min
	08/mai	17h00 às 18h00 min	
Total de Horas			16h30

Abaixo o Quadro 22 resume as reuniões realizadas nesta Regional.

Quadro 22: Resumo das reuniões da Regional VII.

REGIONAL VII - RESUMO DAS REUNIÕES REALIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO PMSB.	
REUNIÃO 01 - DIA 07/05/2014	
LOCAL:	Unidade de Saúde Ilha das Caieiras
HORÁRIO:	19h
BAIRROS ABRANGIDOS:	São Pedro, Santos Reis, Comdusa, São José, Ilha das Caieiras, Santo André e Redenção.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO:	
1) Instalação de mais lixeiras e papeleiras nos bairros; 2) Instalação de mais PEV's para coleta seletiva; 3) Programa de Conscientização nas escolas e igrejas sobre os resíduos sólidos; 4) Reclamação sobre a quantidade de cachorros nas ruas dos bairro Ilha das Caieiras. A comunidade solicita intervenção da equipe de zoonoses; 5) Fiscalização com multas para a disposição irregular de resíduos sólidos; 6) O Bairro Ilha das Caieiras possui problemas de abastecimento de água e nas ligações de esgoto, devido à diferença de cotas; 7) Programa específico de resíduos sólidos interferindo no sistema de drenagem; 8) A comunidade não sabe identificar se o serviço de esgotamento sanitário é de responsabilidade da PMV ou da CESAN;	



REUNIÃO 02 - DIA 08/05/2014	
LOCAL:	EMEF Rita de Cássia Silva Oliveira
HORÁRIO:	19:00h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Nova Palestina, Conquista e Resistência.
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO:	
<p>1) Programa de divulgação sobre os horários de coleta pública domiciliar pela PMV. Problemas com horário da coleta, pois os moradores depositam seus resíduos domiciliares após a passagem do caminhão coletor;</p> <p>2) Moradores afirmam que a Unidade de Transbordo de Vitória no bairro Resistência não está adequada, pois há resíduos expostos e acumulados no local;</p> <p>3) Moradores tem dúvidas sobre o destino final da esgoto produzido na Unidade de Transbordo. Solicitam averiguação da PMV;</p> <p>4) Reclamações sobre a solução usada para limpar os caminhões das empresas de limpeza urbana (Solupan) é lançada na rede de drenagem indo para o manguezal;</p> <p>5) Moradores solicitam a retirada da Unidade de Transbordo do bairro Resistência;</p> <p>6) Reclamações sobre a limpeza das redes de drenagem dos bairros, que ficam entupidas constantemente;</p>	

A seguir registros fotográficos da mobilização e das reuniões.



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO DIA 07/05/2014:

		LISTA DE PRESENÇA			
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO
1	Thais de G. Pinheiro	9824.3875	msp@pinheiro.com.br	—	ARCADIS LOGOS
2	MARCELO ALVES	999510478	alvesmarcelo@ig.com.br	SÃO PEDRO	COMUNIDADE A LIBERTADORA
3	Alcides M. M. Alves	99743-5293	alvesmarcelo@ig.com.br	—	comunitária
4	Camila de C. C. C.	99237-7273	—	SEBUSA	MOVIMENTO SEM FISCAL
5	Sandra R. R.	99716-8090	—	SÃO SEBASTIÃO	MOVIMENTO SEM FISCAL
6	Walter de A. A.	99684848	AG-ARAP-@gmail.com	VTA	MOVIMENTO SEM FISCAL
7	Walter de A. A.	99684848	—	—	MOVIMENTO SEM FISCAL
8	Thais de G. Pinheiro	98243875	m.s.p@pinheiro.com.br	—	ARCADIS LOGOS
9	Thais de G. Pinheiro	999000455	thais@pinheiro.com.br	—	ARCADIS LOGOS
10	Walter de A. A.	99941-3890	walter@pinheiro.com.br	—	ARCADIS LOGOS
11	MARCO BASTOS	33826357	—	—	PMV/SEMOB
12	MARCO J. GUSTAVO	9990-44190	sebastiao@pinheiro.com.br	SÃO PEDRO I	MOBADER
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					

Figura 240: Lista de presença da reunião do dia 07/05/2014.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 07/05/2014:



a



b



c



d



e



f



g



h

Figura 241: a) Apresentação inicial; b) Comunidade; c) Apresentação Sistema de Abastecimento de Água; d) Apresentação Sistema de Esgotamento Sanitário; e) Apresentação Sistema de Drenagem; f) Apresentação Sistema de Manejo de Resíduos Sólidos; g) Manifestação Comunitária; h) Manifestação Comunitária;

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA REUNIÃO DO DIA 07/05/2014:



a



b



c



d



e



f



g



h

Figura 242: a) Bairro São Pedro; b) bairro São Pedro; c) Pronto Atendimento de São Pedro; d) EMEF Tancredo de Almeida Neves (bairro São José); e) Santo André; f) Bairro Redenção; g) bairro Ilha das Caieiras; h) bairro Comdusa;

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM AOS BAIRROS PARA REUNIÃO DO DIA 07/05/2014:



a



b



c



d



e



f



g



h



i

Figura 243: a) Unidade de Saúde Ilha das Caieiras; b) Academia popular Ilha das Caieiras; c) Casa da Juventude São Pedro; d) bairro Ilha das Caieiras; e) Unidade de Saúde Santo André; f) Bairro Comdusa; g) Unidade de Inclusão Produtiva São Pedro; h) bairro São Pedro; i) Bairro Redenção;



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO DIA 08/05/2014:

		<p>LISTA DE PRESENÇA</p>			
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO
1	MARIE NUNES DE ROCHA	33.25.9712		Resistência	
2	FRAGA BARBOSA VASILVA	998029023	JBV 3000	RESISTÊNCIA	MOVIMENTO COMUNITARIO
3	Yocuma no gouveia	994388123		NHO CAVALARI	
4	Isabella Menezes	994413890			ARCADIS LOGOS
5	MARCOS BASTOS				PMV/SEMOP
6	Edson de Jesus	99297653	edson@vitoria.sp.gov.br	Resistência	RESISTENCIA
7	Alexandre de Jesus	994413890	alexandre@vitoria.sp.gov.br	Resistência	RESISTENCIA
8	ALEXSANDRO CARVALHO	994413890	alexandre@vitoria.sp.gov.br	Resistência	RESISTENCIA
9	Everson de Jesus	994413890	everson@vitoria.sp.gov.br	Resistência	RESISTENCIA
10	MILTON ROMAGLI	988373455	miltonromag@vitoria.sp.gov.br	Resistência	RESISTENCIA
11	Fabiano Nunes	899281823	fabiano@vitoria.sp.gov.br	Resistência	RESISTENCIA
12	Maria Esther Kell				
13	Leopoldo OLIVEIRA	994413890	leopoldo@vitoria.sp.gov.br	Resistência	RESISTENCIA
14	Thales Pedro Almeida	994413890	thales@vitoria.sp.gov.br	Resistência	RESISTENCIA
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					

Figura 244: Lista de presença da reunião do dia 08/05/2014.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 08/05/2014:



a



b



c



d



e



f

Figura 245: a) Apresentação inicial PMSB; b) Apresentação Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário; c) Apresentação Sistema de Drenagem; d) Apresentação Manejo de Resíduos Sólidos; e) Manifestação Comunitária (morador do bairro Resistência); f) Questionários;



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO PARA A REUNIÃO DO DIA

08/05/2014:



a



b



c



d

Figura 246: a) bairro Resistência; b) CRAS Região São Pedro - Território II (bairro Resistência); c) EMEF Rita de Cássia; d) Movimento Comunitário do bairro Resistência;

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM NOS BAIRROS PARA A REUNIÃO DO DIA 08/05/2014:



a



b



c



d



e

Figura 247: a) Unidade Básica de Saúde Nova Palestina e Conquista; b) EMEF Rita de Cássia Oliveira (bairro Resistência); c) BRINCARTE bairro Resistência; d) Representante Comunitário bairro Resistência; e) Bairro Nova Palestina;

6.2.7.1 Sistematização dos questionários

O total de participantes das reuniões realizadas na Regional VII foi de 17 munícipes, obtendo 17 questionários respondidos. Os dados foram compilados através do programa Excel e interpretados através de gráficos do tipo barra.

Abaixo segue a sistematização das respostas obtidas, separadas por temas (Abastecimento de Água Tratada, Esgotamento Sanitário, Drenagem Pluvial, Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana).



Abastecimento de Água Tratada

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Abastecimento de Água” está descrita abaixo.

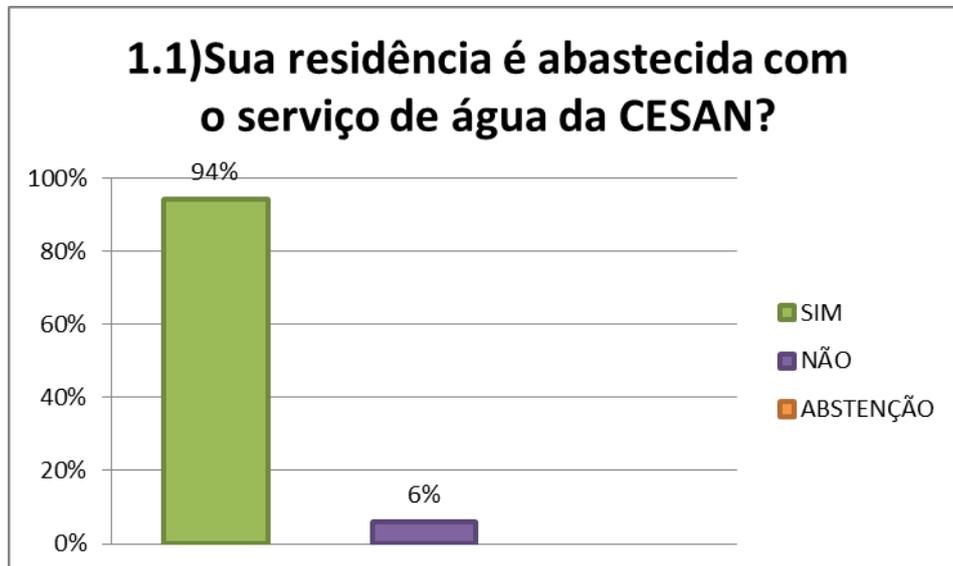


Figura 248: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.1.

A partir da Figura 248 percebe-se que na maioria dos domicílios, o abastecimento de água é feito pela CESAN corroborando com as informações levantadas no diagnóstico técnico. Apenas para uma parcela de 6% da população entrevistada, o abastecimento de água ocorre através de poço ou nascente na propriedade.

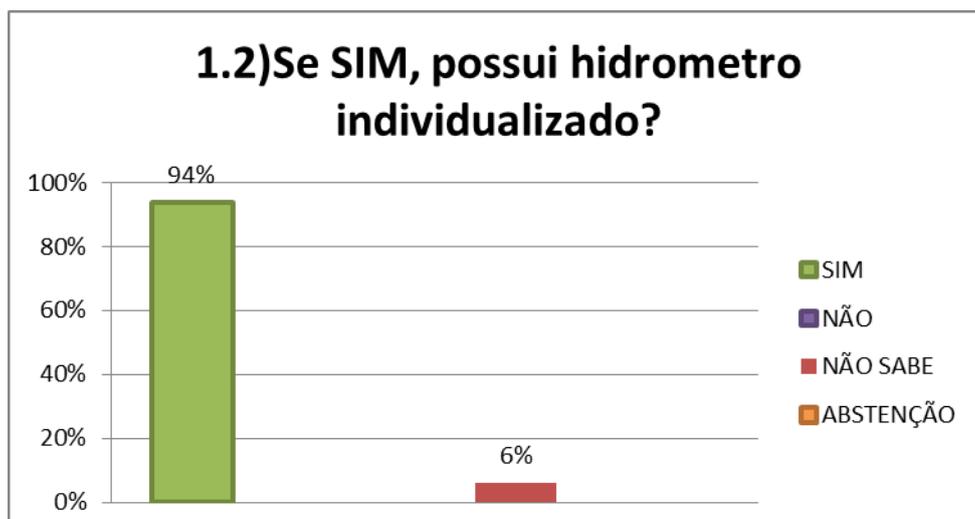


Figura 249: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.2.



Na Figura 249 verifica-se que a maioria dos domicílios possui hidrômetro individualizado (94%), sendo que o restante (6%) não preencheu o questionamento provavelmente por não saber a resposta.

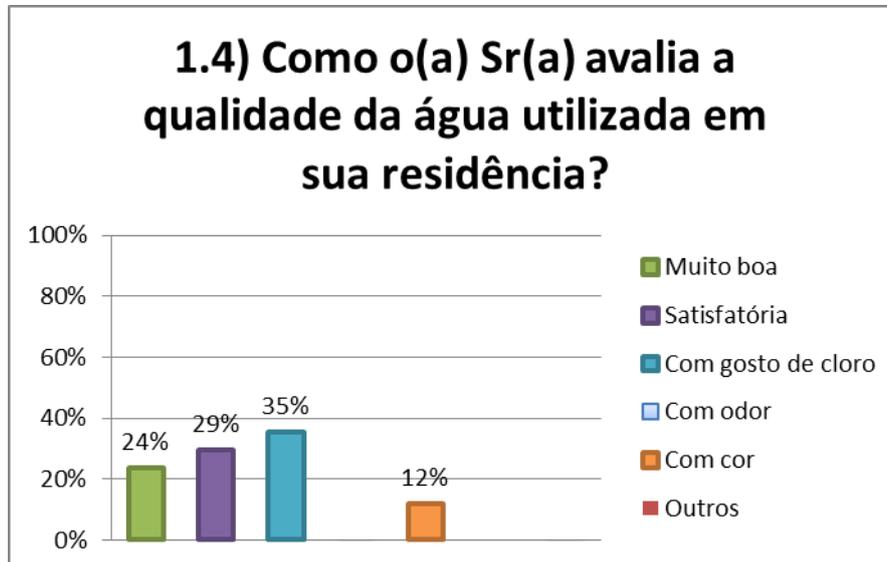


Figura 250: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.4.

A avaliação referente à qualidade da água ofertada pela prestadora de serviço, ilustrada pela Figura 250, apresenta que uma parcela significativa dos entrevistados, 35%, respondeu que a qualidade da água utilizada em seu domicílio tem gosto de cloro e 12% que ela possui coloração, contra 53% que consideraram a qualidade da água como sendo muito boa ou satisfatória.

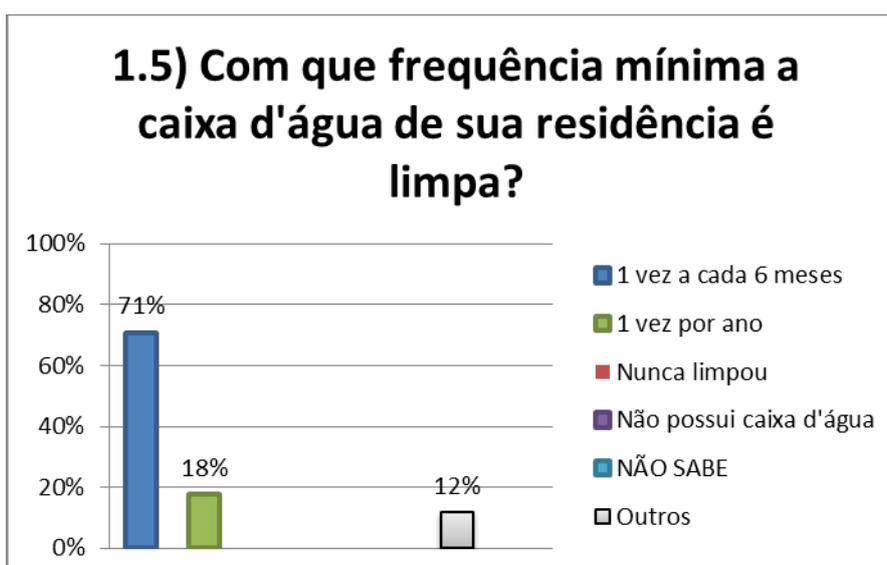


Figura 251: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.5.



Quando questionados com que frequência ocorria a limpeza da caixa d'água, verificou-se que 71% da população limpa-a numa frequência de 1 vez a cada 6 meses e outros 18% limpam na frequência de 1 vez por ano. O restante da população (12%) não preencheu de forma considerada o questionário (Figura 251).

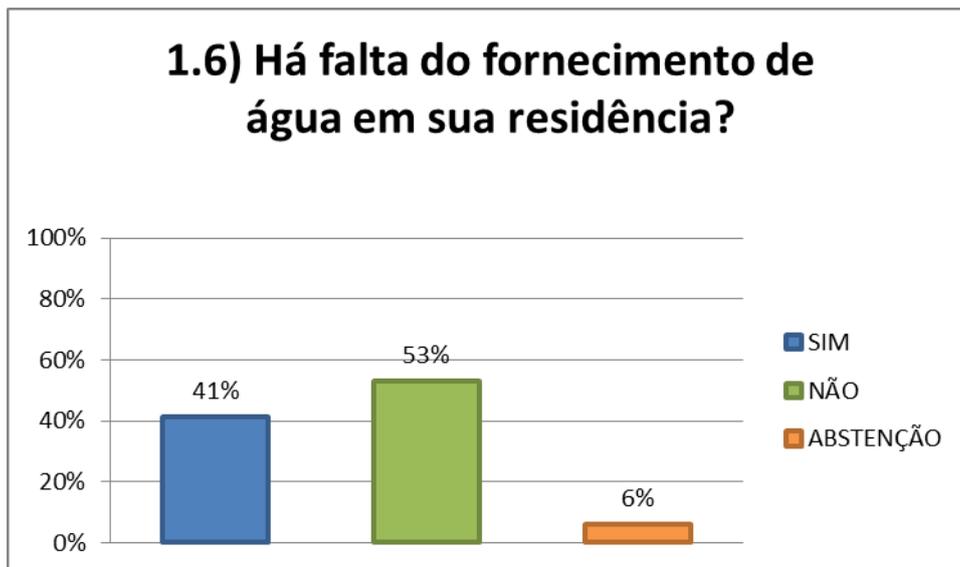


Figura 252: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.6.

Quanto à questão da falta de água nas residências, a Figura 252 aponta um percentual equilibrado entre a população entrevistada que percebe a falta de água (41%) e a população que não a percebe (53%).

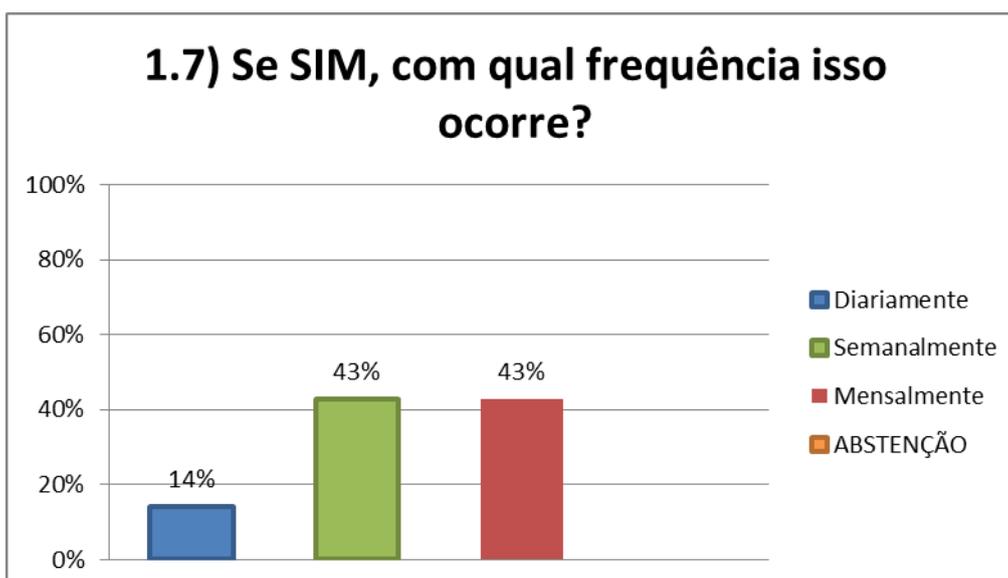


Figura 253: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.7.



E para os que relataram a ocorrência da falta de água, 43% da população informou que a frequência é semanalmente, e mais 43% informou que a frequência é mensalmente, como observado na Figura 253.

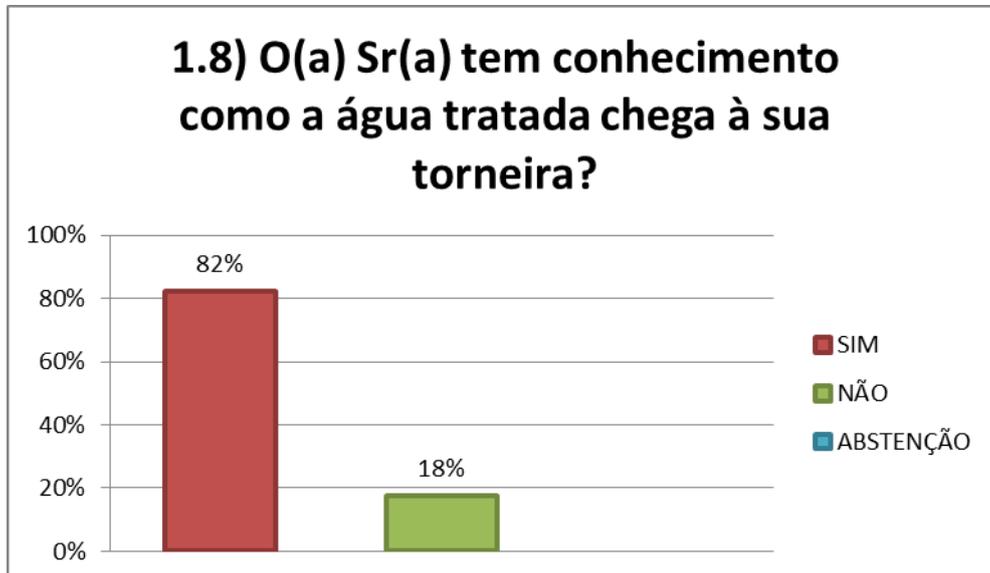


Figura 254: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.8.

Com relação à percepção ambiental do processo de abastecimento de água, verificou-se que um valor considerável de entrevistados conhece como a água chega até a torneira (82%) contra apenas 12% que informaram não possuir tal conhecimento (Figura 254).

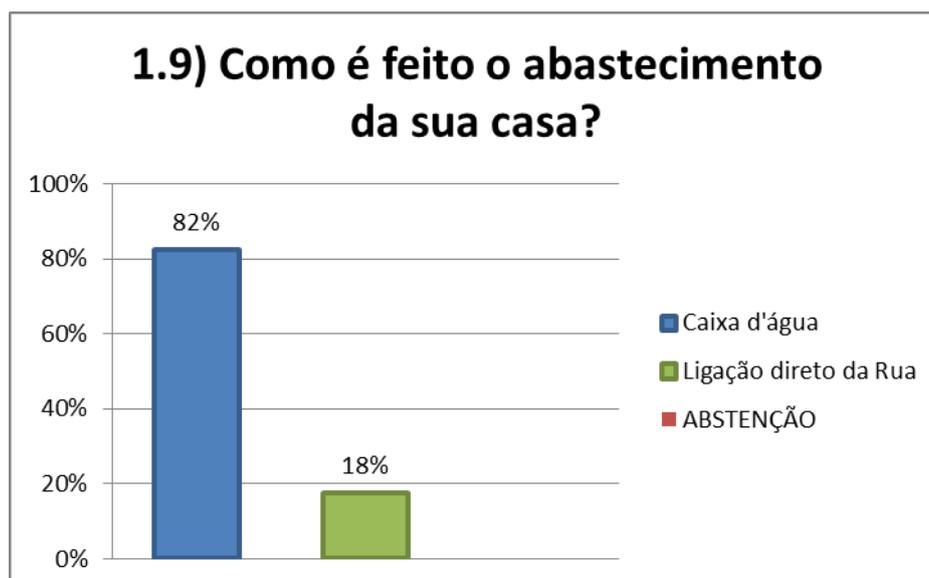


Figura 255: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.9.



Quanto à questão das formas de abastecimento da residência, 82% afirmaram que o abastecimento da casa é feito através de caixa d'água, como visualizado na Figura 255.

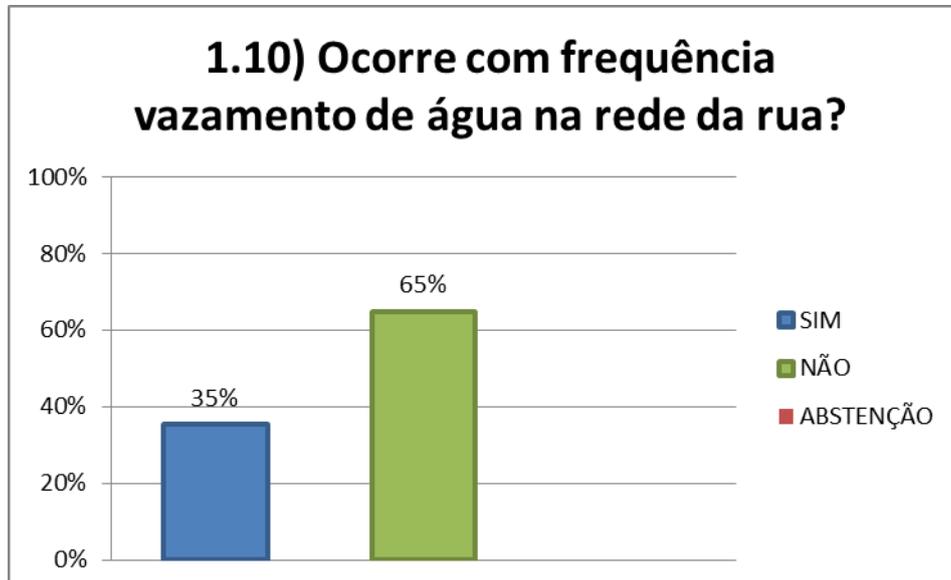


Figura 256: Respostas da Regional VII ao questionário, item 1.10.

Para a questão do vazamento de água visível na rede de abastecimento, a Figura 256 apresenta 65% dos entrevistados informando que o evento não ocorre com frequência e 35% dos entrevistados informando possuir vazamento na rede de sua rua.

Esgotamento Sanitário

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Esgotamento Sanitário” está descrita abaixo.



Figura 257: Respostas da Regional VII ao questionário, item 2.1.

Na Figura 257, percebe-se que na maioria dos domicílios (94%), os esgotos são ligados na rede coletora, sendo que uma parcela pequena de 6% da população entrevistada, não possui sua ligação de esgoto na rede coletora.

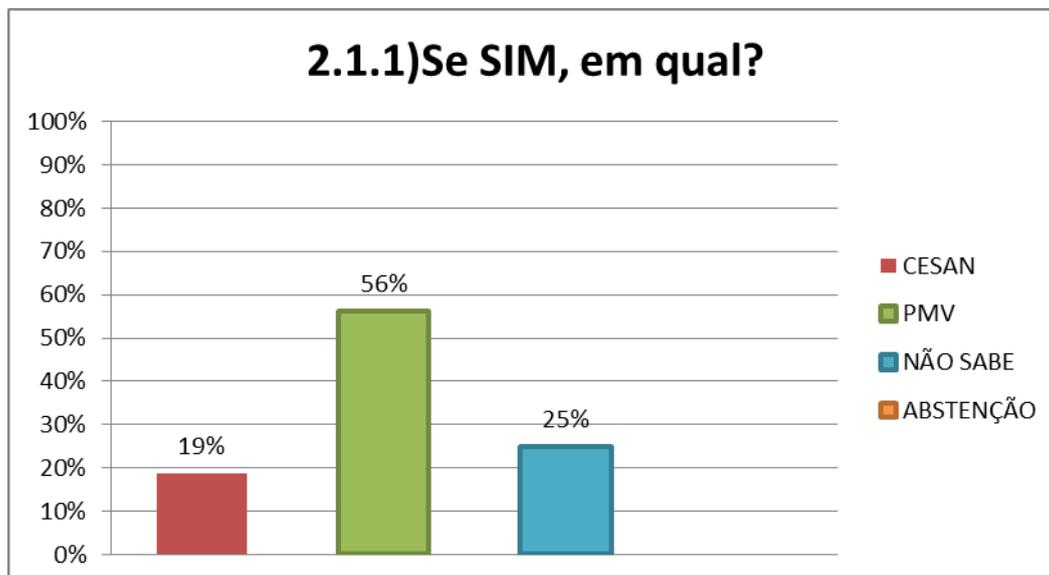


Figura 258: Respostas da Regional VII ao questionário, item 2.1.1.

Dos moradores que possuem ligação de esgoto na rede coletora, 56% informaram que estão ligados à rede da Prefeitura, 19% estão ligados à rede da CESAN e 25% não souberam informar, conforme apresenta a Figura 258.

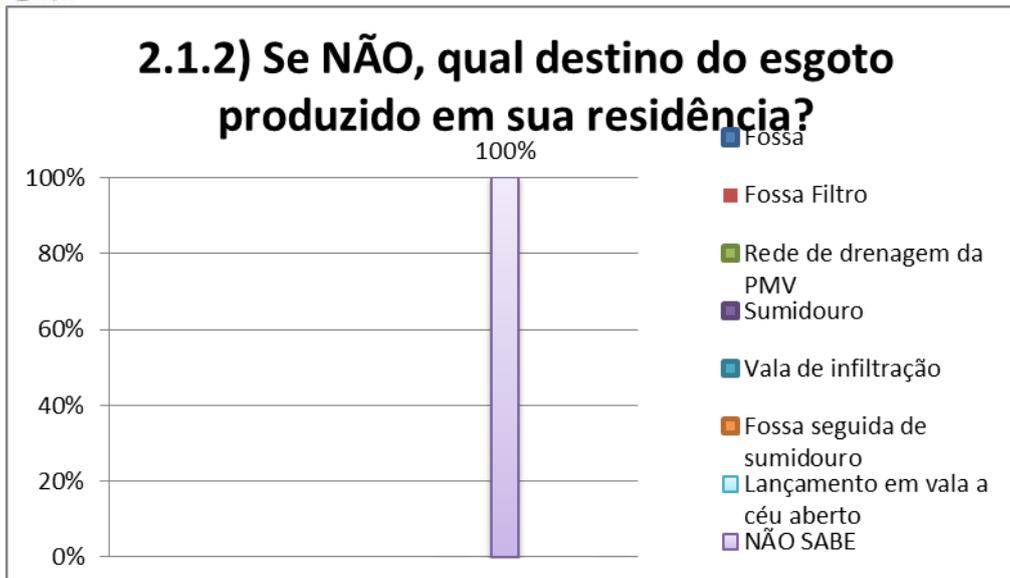


Figura 259: Respostas da Regional VII ao questionário, item 2.1.2.

Todos os moradores que não souberam informar o responsável pela coleta de esgoto do seu bairro, também não sabem qual o destino do esgoto gerado em sua residência, conforme apresenta a Figura 259.

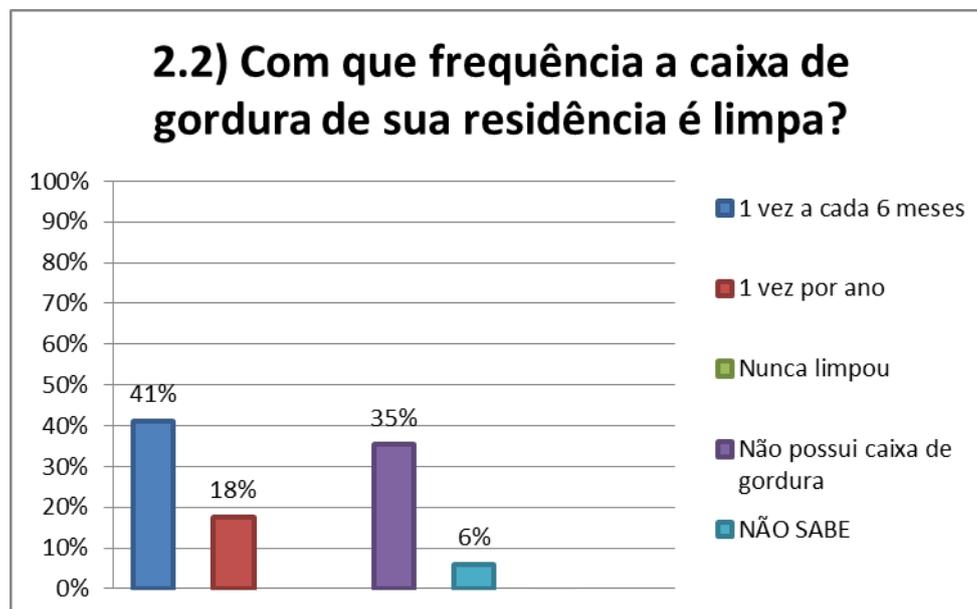


Figura 260: Respostas da Regional VII ao questionário, item 2.2.

Para o questionamento sobre a caixa de gordura, 41% dos entrevistados informaram que realizam limpeza periódica, a cada 6 meses e 18% realizam a limpeza uma vez por ano. Os que não possuem caixa de gordura



correspondem à 35% dos entrevistados e outros 6% não souberam responder, como podemos visualizar na Figura 260.

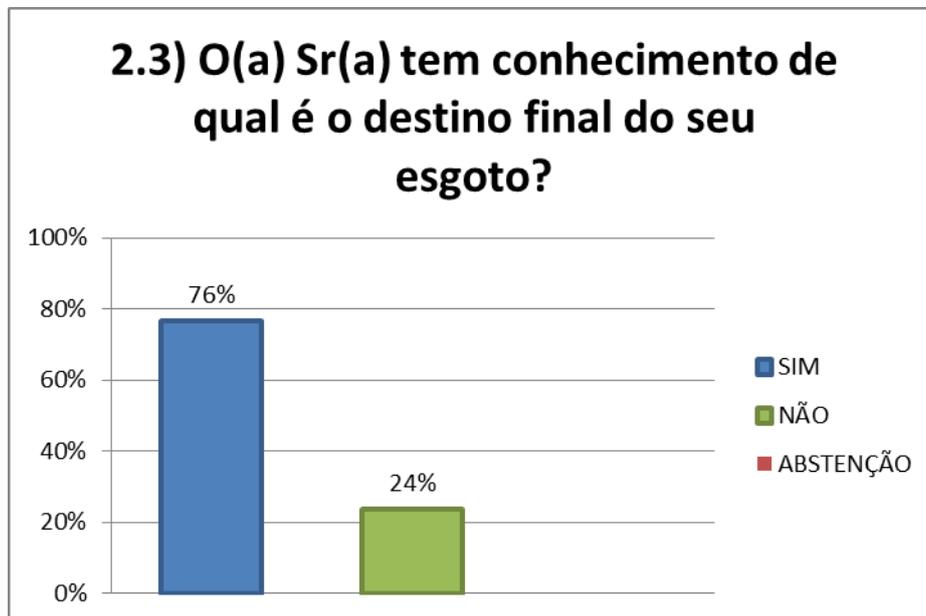


Figura 261: Respostas da Regional VII ao questionário, item 2.3.

Com relação à percepção ambiental do processo de esgotamento sanitário, ilustrado na Figura 261, verificou-se um valor expressivo de entrevistados que conhece qual é a destinação final do esgoto coletado (76%) em oposição a 24% que informaram não possuir tal conhecimento.

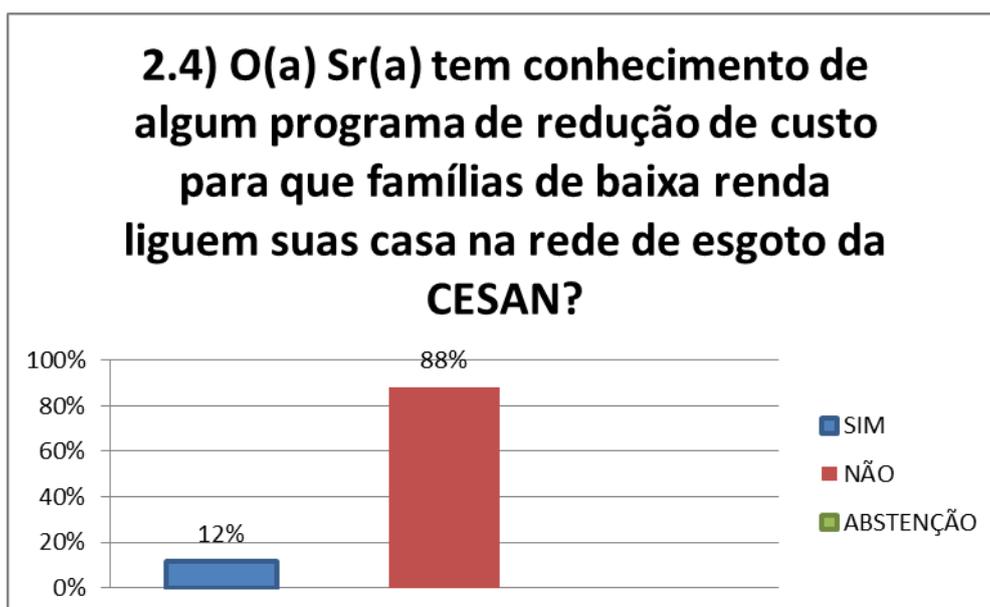


Figura 262: Respostas da Regional VII ao questionário, item 2.4.



Quando foram questionados a respeito do conhecimento de programas de redução de custo para famílias carentes realizarem a ligação do esgoto na rede coletora da CESAN, 88% dos entrevistados informaram não possuir tal conhecimento, conforme apresenta a Figura 262.

Drenagem Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Drenagem Urbana” está descrita abaixo.

A pergunta 3.5 não foi feito gráfico tipo barra, pois pedia para citar o nome das ruas que alagavam. O nome das ruas foi utilizado para elaboração do “Mapa de Pontos de Alagamentos”, apresentado no Produto 02 - Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico.

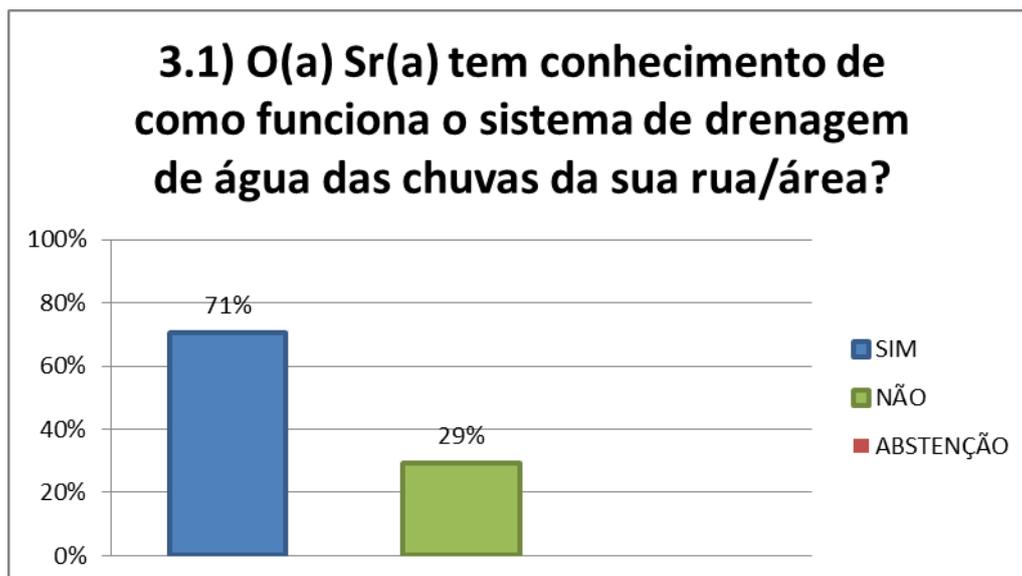


Figura 263: Respostas da Regional VII ao questionário, item 3.1.

De acordo com a Figura 263 acima, podemos observar que a maioria das pessoas participantes da reunião possui conhecimento sobre o funcionamento do sistema de drenagem (71%). Não houve abstenções desta pergunta.

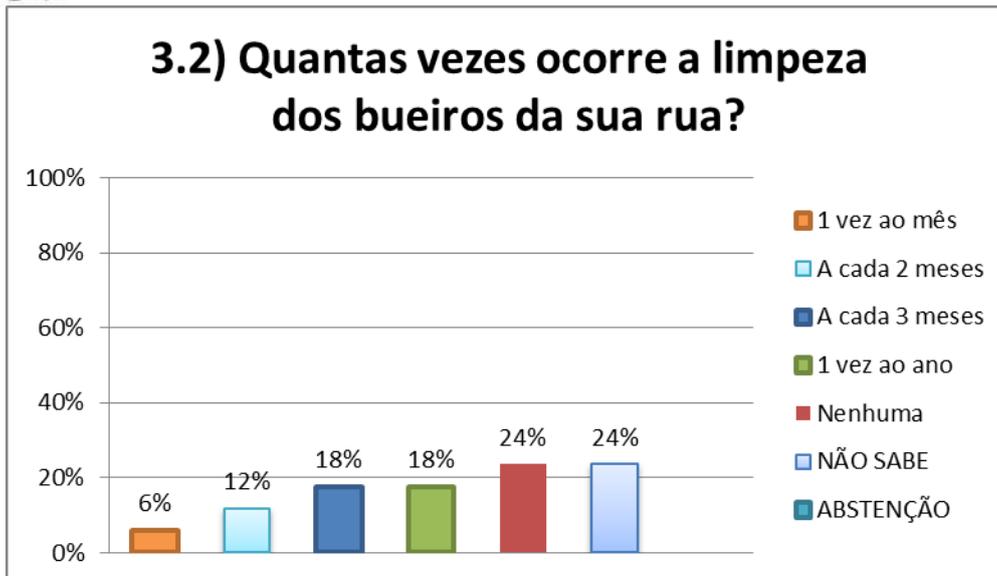


Figura 264: Respostas da Regional VII ao questionário, item 3.2.

Com a Figura 264 acima percebemos a deficiência no serviço de limpeza dos bueiros, já que a maioria das pessoas respondeu que não é feita a limpeza em nenhuma vez (24%). O mesmo percentual respondeu que não sabe qual é a frequência deste serviço. O segundo maior índice de respostas foi de 18%, indicando que a limpeza é realizada apenas uma vez ao ano.

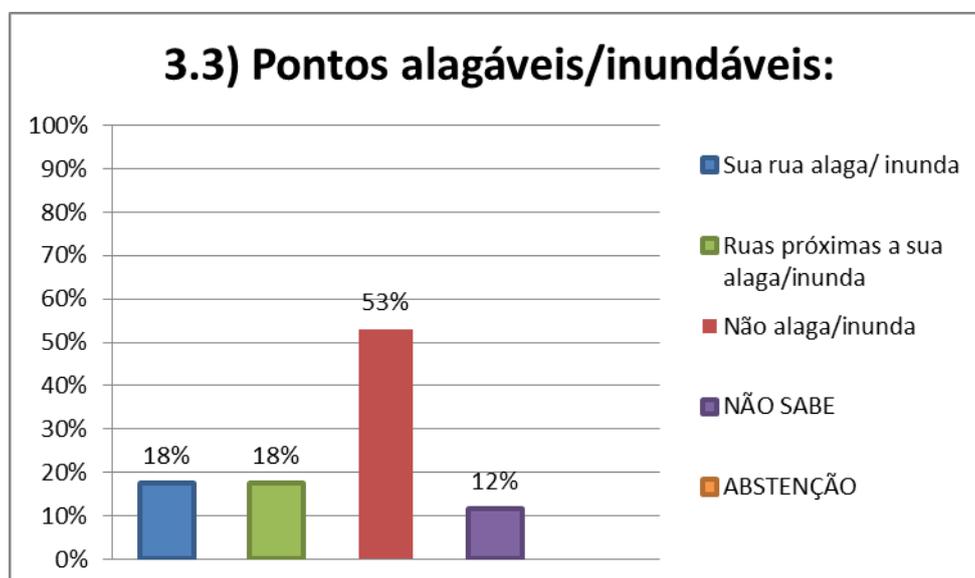


Figura 265: Respostas da Regional VII ao questionário, item 3.3.

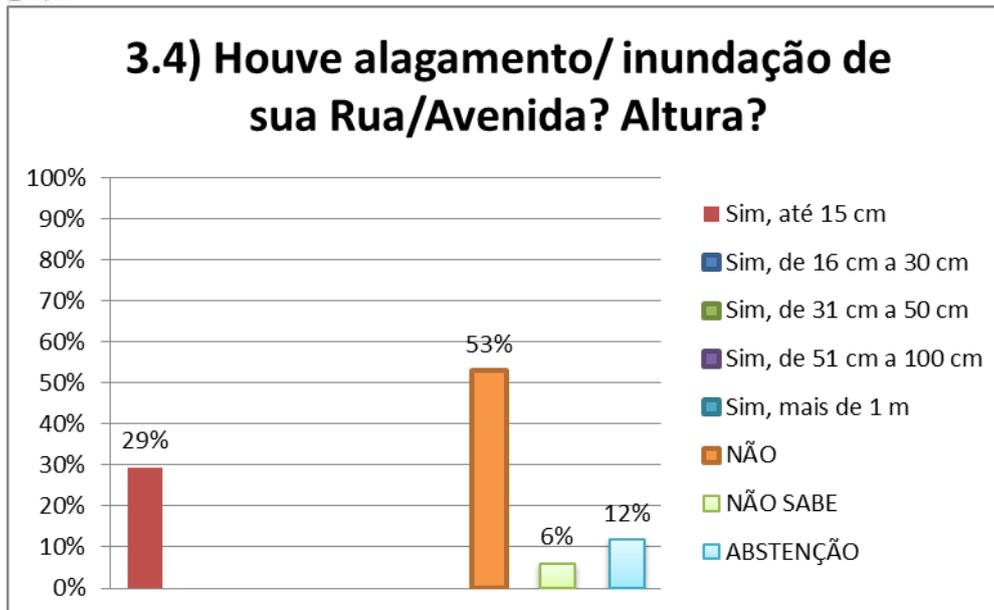


Figura 266: Respostas da Regional VII ao questionário, item 3.4.

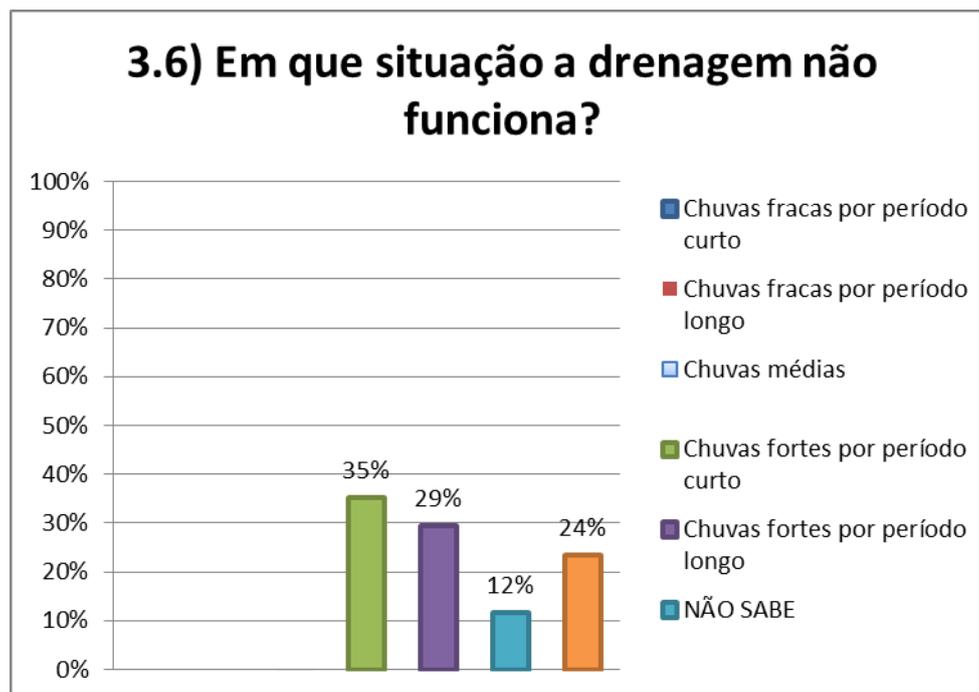


Figura 267: Respostas da Regional VII ao questionário, item 3.6.

De acordo com as Figuras 265, 266 e 267 acima, a Regional VII não apresenta muitos pontos de alagamentos. Durante a reunião foram indicadas ruas que alagam por influência da maré, e outras que apresentam alagamentos pequenos, apenas em chuvas fortes com curto tempo de duração (Figura 267), e que de acordo com informações, escoam rapidamente após as precipitações.



Na Figura 265 observamos que mais da metade dos participantes (53%) afirmam não haver alagamentos. Dos que responderam que havia alagamento 29% afirmam que a altura não ultrapassa 15 cm, conforme Figura 266.

Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana” está descrita a seguir.

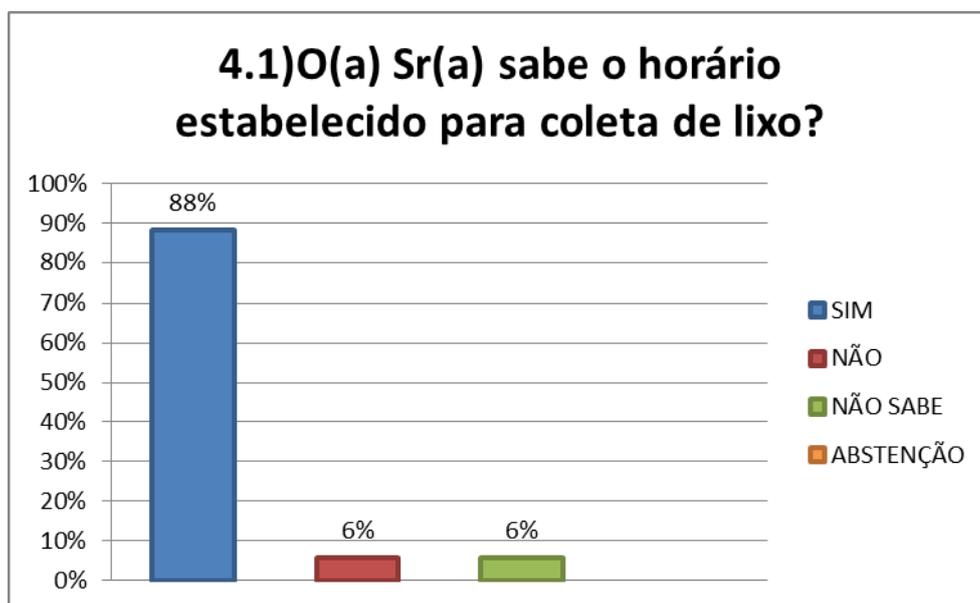


Figura 268: Respostas da Regional VII ao questionário, item 4.1.



Figura 269: Respostas da Regional VII ao questionário, item 4.2.



As Figuras 268 e 269 mostram que a maioria (88%) dos moradores que responderam aos questionários tem conhecimento dos horários de coleta pública domiciliar. Destes, 76% dizem cumprir o horário da coleta estabelecido pela prefeitura para a disposição de seus resíduos domiciliares.



Figura 270: Respostas da Regional VII ao questionário, item 4.5.

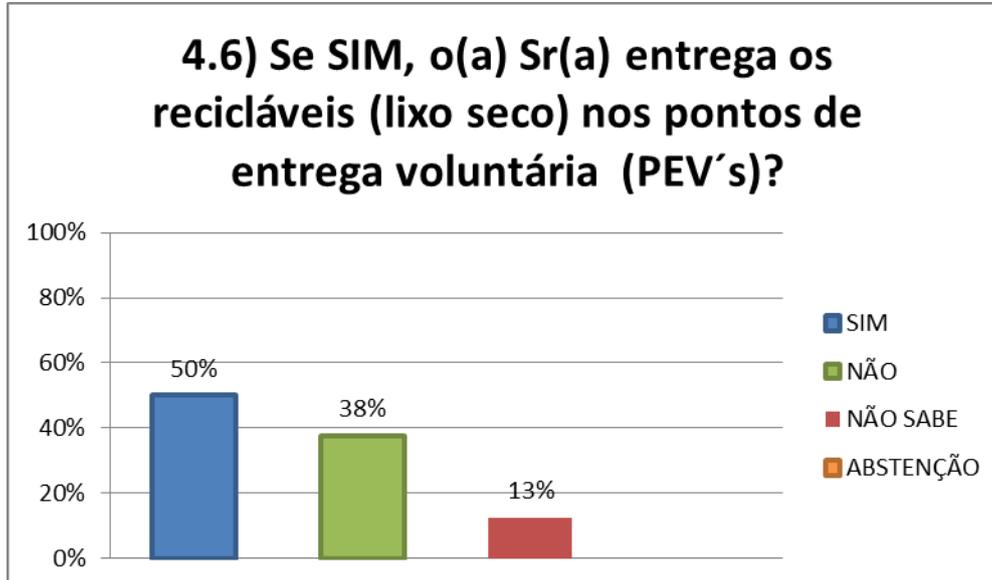


Figura 271: Respostas da Regional VII ao questionário, item 4.6.

As respostas dos moradores, cujos percentuais são mostrados nas Figuras 270 e 271 mostram que 47% dos moradores que responderam aos questionários na Regional VII realizam a segregação do lixo seco e lixo úmido,



sendo que destes, metade (50%) os levam aos PEV mais próximos de suas residências.

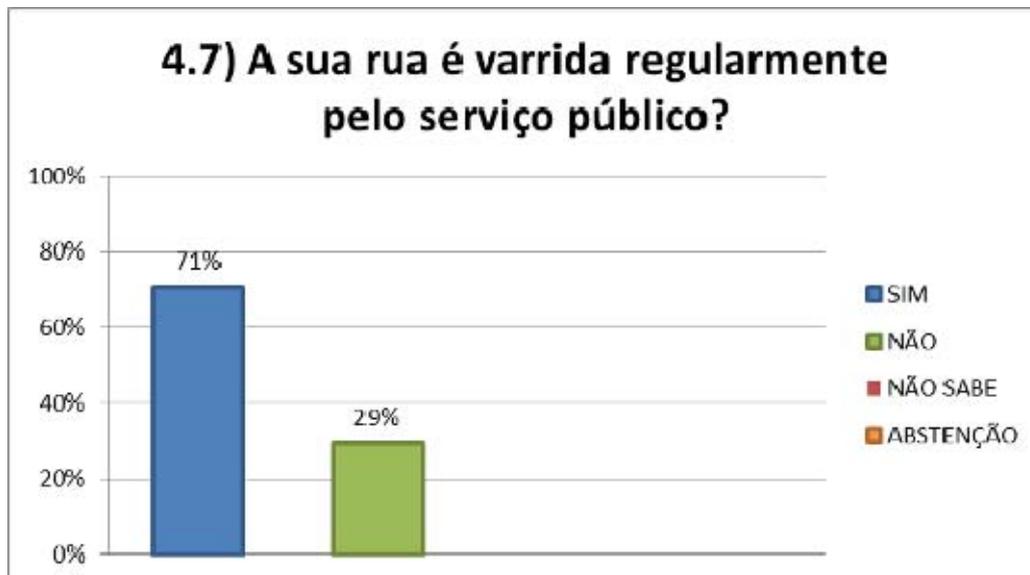


Figura 272: Respostas da Regional VII ao questionário, item 4.7.

Observando a Figura 272, observa-se que a maioria (71%) dos munícipes que responderam aos questionários na Regional VII avalia que a varrição é feita regularmente em suas ruas.

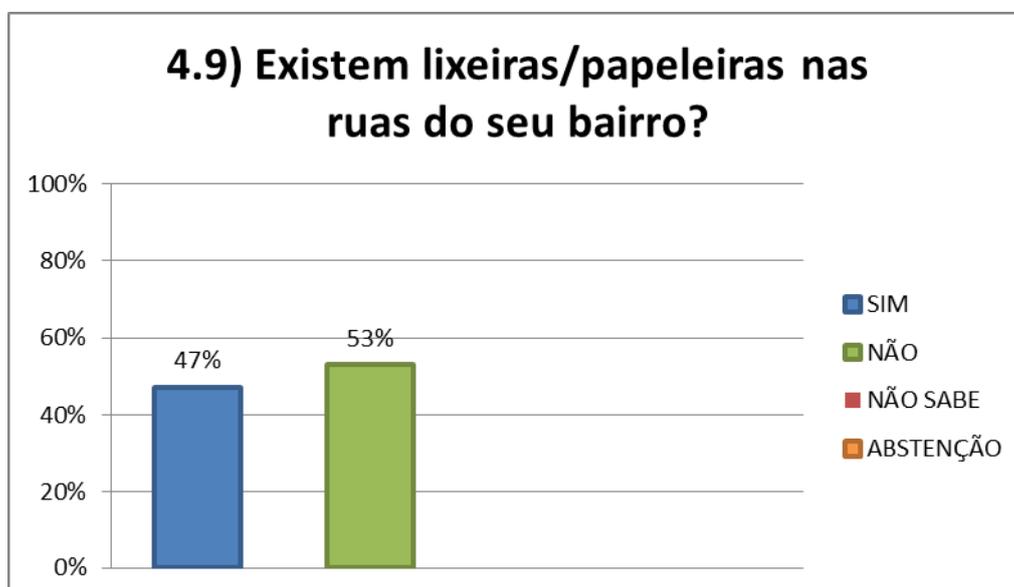


Figura 273: Respostas da Regional VII ao questionário, item 4.9.



Segundo os moradores da Regional VII que responderam aos questionários, a maioria (53%), afirma não existir papeleiras nas ruas dos seus bairros (conforme Figura 273).

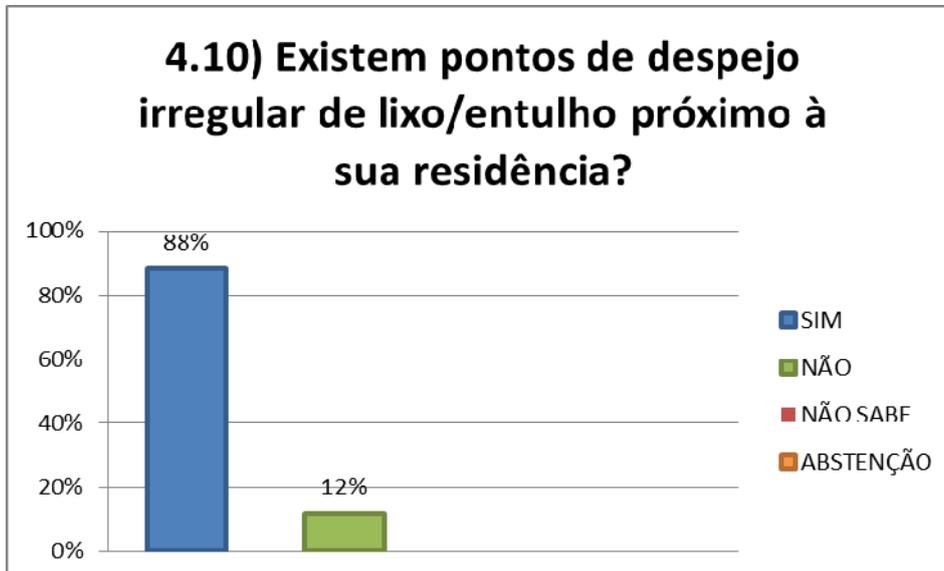


Figura 274: Respostas da Regional VII ao questionário, item 4.10.

A grande maioria (88%) dos moradores da Regional VII afirma existirem pontos irregulares de disposição de resíduos sólidos próximos às suas residências (conforme Figura 274).

6.2.8 Regional VIII – Jardim Camburi

Esta regional é composta apenas pelo bairro Jardim Camburi como mostra a Figura 275.



Figura 275: Bairros integrantes da Regional VIII.

Foi realizada uma reunião nesta Regional, no dia 14 de maio de 2014.

As atividades de mobilização para a participação da comunidade foram executadas pela empresa DOC Soluções Empresariais LTDA. Abaixo segue o cronograma da sonorização volante realizada pra as reuniões da Regional VIII.

A sonorização obteve total de 6 horas e 30 minutos, uma vez que não foi identificada a presença de rádio comunitária como outro meio de divulgação e mobilização para as reuniões.

Quadro 23: Cronograma de Sonorização – Regional VIII.

BAIRRO	DIA	HORÁRIO	TOTAL DE HORAS
Atlântica Ville e ruas próximas, Rua José Celso Cláudio	13/mai	16h45 às 17h30 min	90min
	14/mai	15h00 às 15h45 min	
Próximo ao Supermercado EPA, Escola Elzira Vivácqua, Rua Carlos Martins	13/mai	17h30 às 18h15 min	90 min
	14/mai	16h00 às 16h45 min	



Próximo ao Shopping Norte Sul e Faculdade Estácio de Sá e supermercado Carone	13/mai	18h15 às 19h05 min	01h50min
	14/mai	17h00 às 18h00 min	
Total de Horas			06h30

Abaixo o Quadro 24 resume as reuniões realizadas nesta Regional.

Quadro 24: Resumo das reuniões da Regional VII.

REGIONAL VIII - RESUMO DAS REUNIÕES REALIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO PMSB.	
REUNIÃO 01 - DIA 14/05/2014	
LOCAL:	EMEF Adevalni S. F. Azevedo
HORÁRIO:	19h
BAIRROS ABRANGIDOS:	Jardim Camburi
PARTICIPANTES:	Equipe Arcadis Logos; Equipe DOC Soluções; Fiscalização SEMOB/GINFRA; População em geral, conforme Lista de Presença.
PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NA REUNIÃO:	
1) Campanhas educativas sobre o tema "Resíduos Sólidos" através da Associação de Moradores, junto às escolas, igrejas, comércio, faculdades e hospitais; 2) Campanhas informativas através da mídia sobre a questão dos resíduos sólidos; 3) Reclamações sobre o mau cheiro oriundo da ETE Camburi; 4) Instalação de mais PEV's para coleta seletiva no bairro; 5) Incentivo a projetos de captação e reuso de água de chuva, com lei específica;	

A seguir registros fotográficos da mobilização e das reuniões.



Figura 276: Lista de presença da reunião do dia 14/05/2014.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 14/05/2014:



a



b



c



d



e

Figura 277: a) Apresentação inicial e dos Sistemas de Abastecimento de água e Esgotamento sanitário; b) Comunidade; c) Apresentação Sistema de Drenagem; d) Apresentação Manejo de Resíduos Sólidos; e) Manifestação Comunitária.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SONORIZAÇÃO DA REUNIÃO DO DIA

14/05/2014:



a



b



c



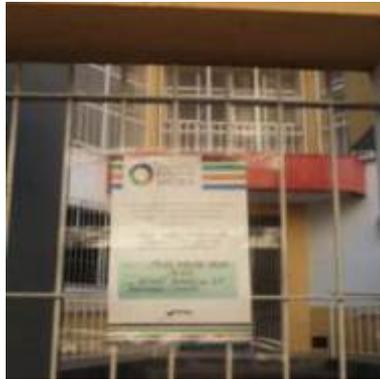
d



e

Figura 278: a) EMEF Adevalni S.F. Azevedo; b) Área Comercial do bairro Jardim Camburi; c) Unidade Faculdade Estácio de Sá - Jardim Camburi; d) Supermercados Carone Jardim Camburi; e) CMEI Ana Maria Chaves Colares;

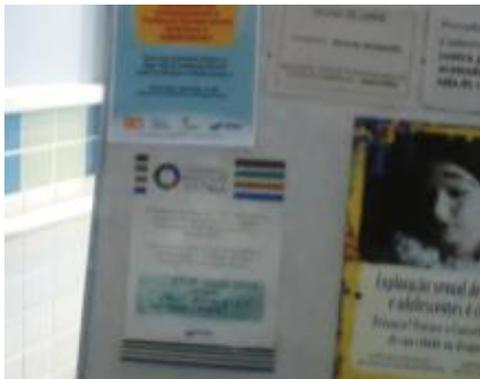
**REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ABORDAGEM NO BAIRRO PARA
REUNIÃO DO DIA 14/05/2014:**



a



b



c



d



e



f

Figura 279: a)EEEM Renato Pacheco; b) EMEF Adevalni S.F Azevedo; c) Unidade de Saúde Raul Oliveira Neves; d) CMEI Ana Maria Chaves Colares; e) Telecentro Jardim Camburi; f) bairro Jardim Camburi;



6.2.8.1 Sistematização dos questionários

O total de participantes das reuniões realizadas na Regional VIII foi de 10 munícipes, obtendo 08 questionários respondidos. Os dados foram compilados através do programa Excel e interpretados através de gráficos do tipo barra.

Abaixo segue a sistematização das respostas obtidas, separadas por temas (Abastecimento de Água Tratada, Esgotamento Sanitário, Drenagem Pluvial, Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana).

Abastecimento de Água Tratada

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Abastecimento de Água” está descrita abaixo.

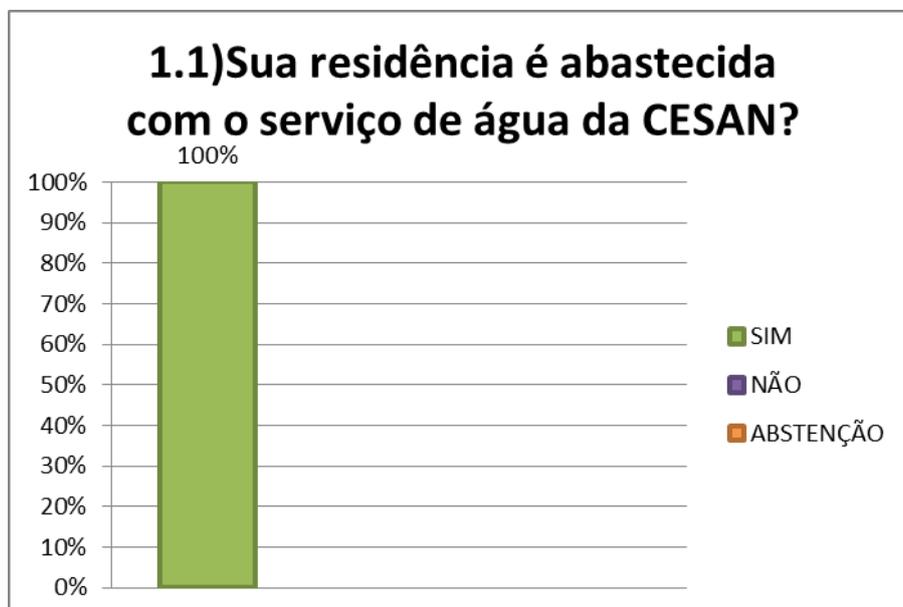


Figura 280: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.1.

A Figura 280 apresenta que a totalidade dos moradores entrevistados são abastecidos pela prestadora de serviço CESAN.

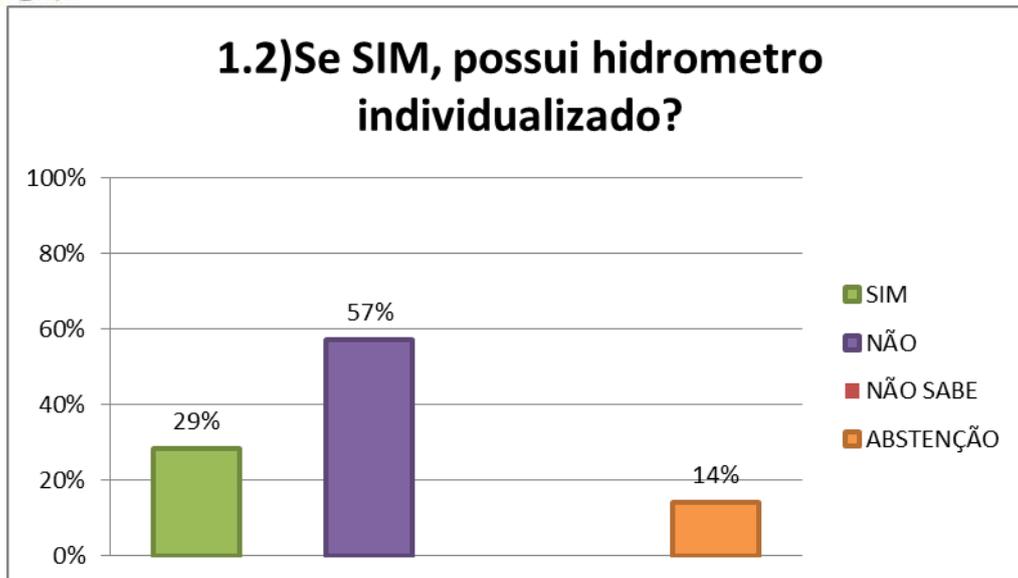


Figura 281: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.2.

Na Figura 281, verifica-se que a maioria dos domicílios não possui hidrômetro individualizado (57%) contra 29% que o possuem. O restante (14%) não preencheu o questionamento provavelmente por não saber a resposta, fato comumente observado entre moradores de condomínios.

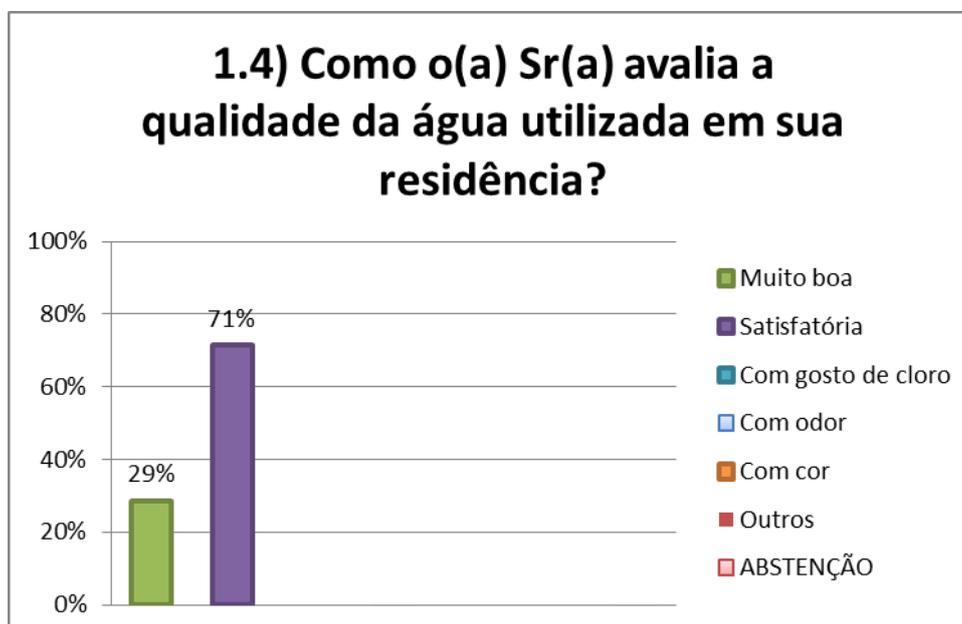


Figura 282: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.4.

A avaliação mais perceptível pela população, referente à qualidade da água, foi satisfatória, correspondendo a 71% das respostas (Figura 282),



seguida de muito boa (29%). Não houve apontamentos para água com gosto de cloro, com odor ou com cor.

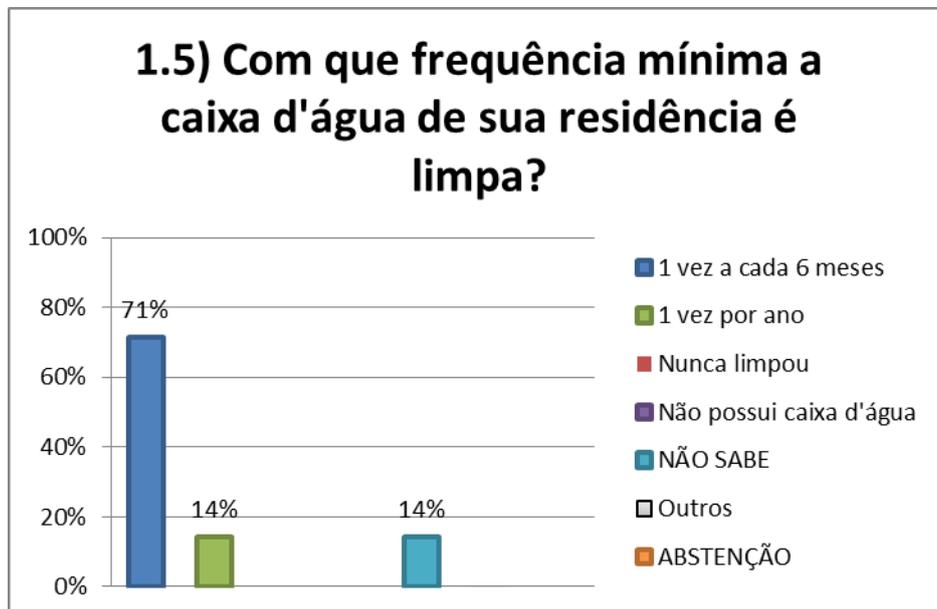


Figura 283: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.5.

Quando questionados com que frequência limpava a caixa d'água, verificou-se que 71% da população limpa-a numa frequência de 1 vez a cada 6 meses, 14% limpam na frequência de 1 vez ao ano e outros 14% informaram não saber a informação, como observamos na Figura 283.

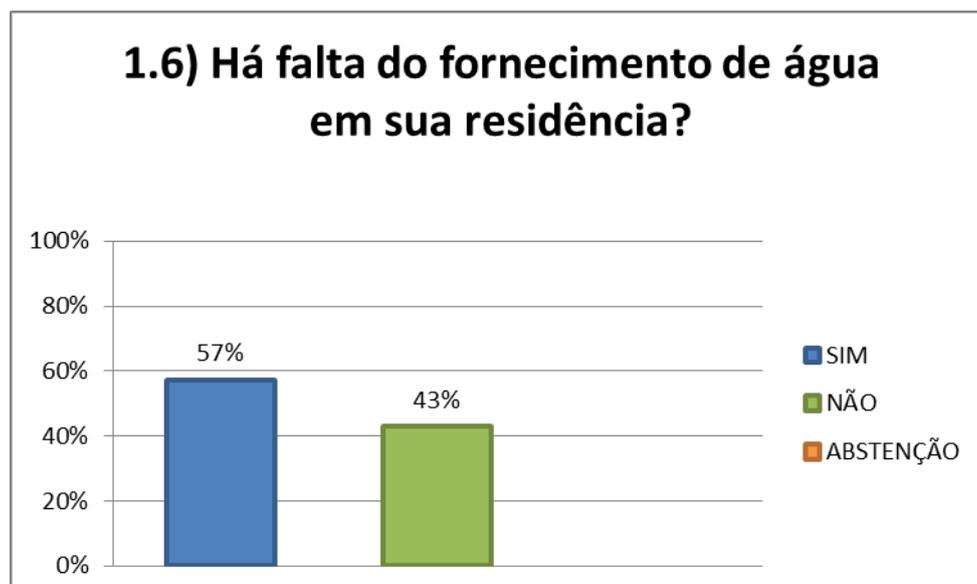


Figura 284: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.6.



Quanto à questão da falta de fornecimento de água, a Figura 284 aponta para um percentual de 57% da população entrevistada ter relatado falta de água em sua residência.

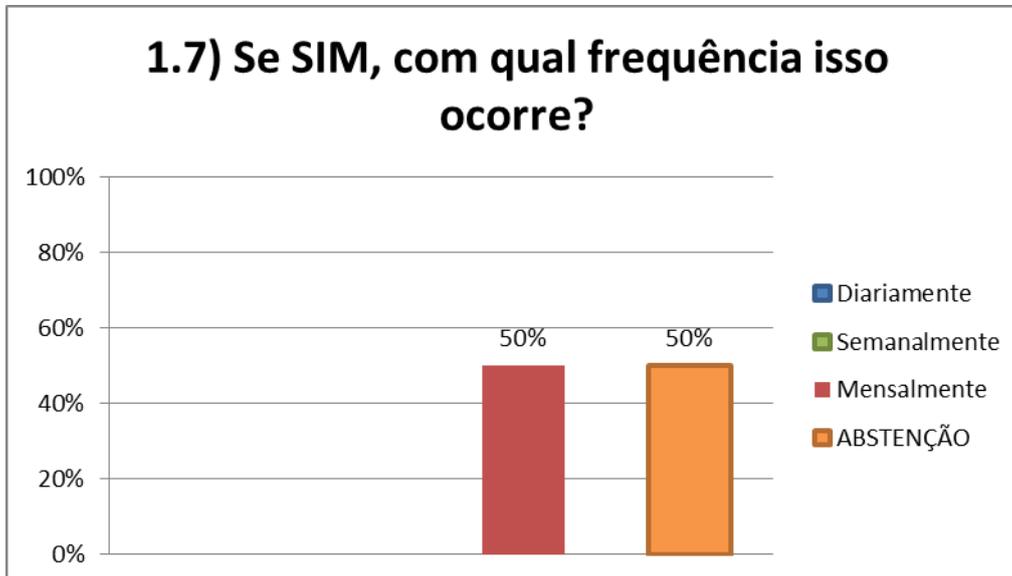


Figura 285: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.7.

E para os que relataram a ocorrência da falta de água, 50% informou que a frequência é mensalmente, conforme observado na Figura 285.

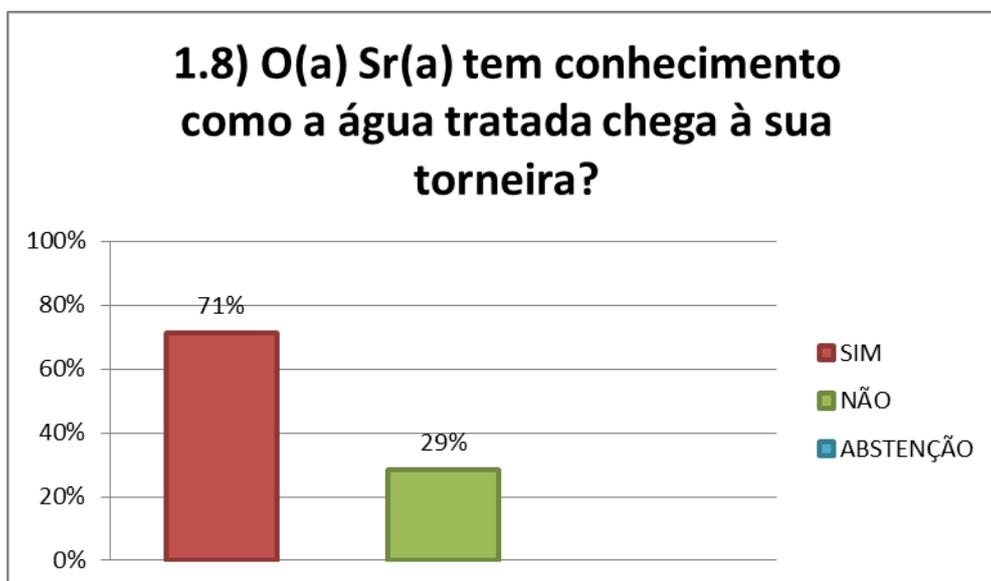


Figura 286: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.8.

Com relação à percepção ambiental do processo de abastecimento de água, verificou-se um valor considerável de entrevistados que conhecem como



a água chega até à sua torneira (71%) contra 29% dos entrevistados que informaram não saber (ver Figura 286).

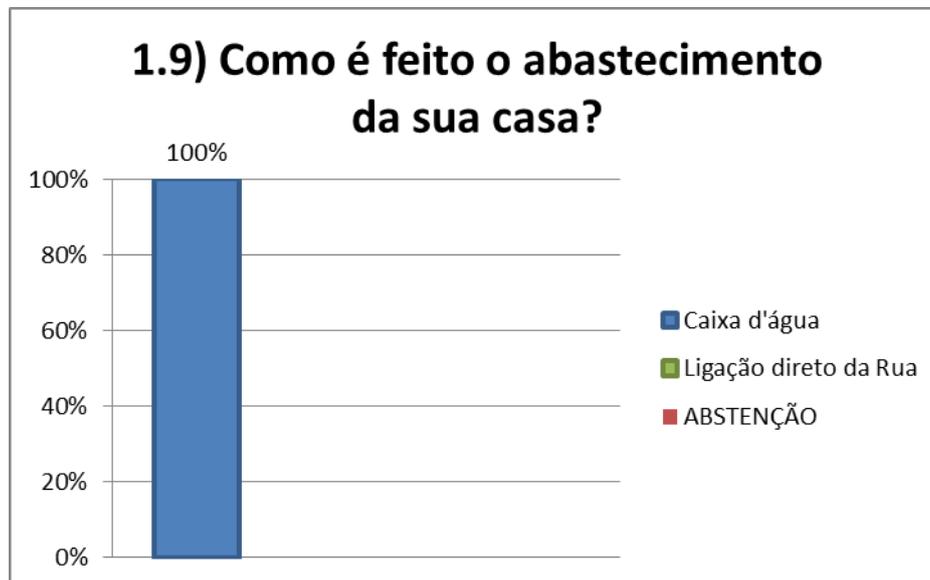


Figura 287: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.9.

Quanto à questão das formas de abastecimento da residência, 100% dos entrevistados afirmaram que o mesmo é realizado através de caixa d'água (Figura 287).

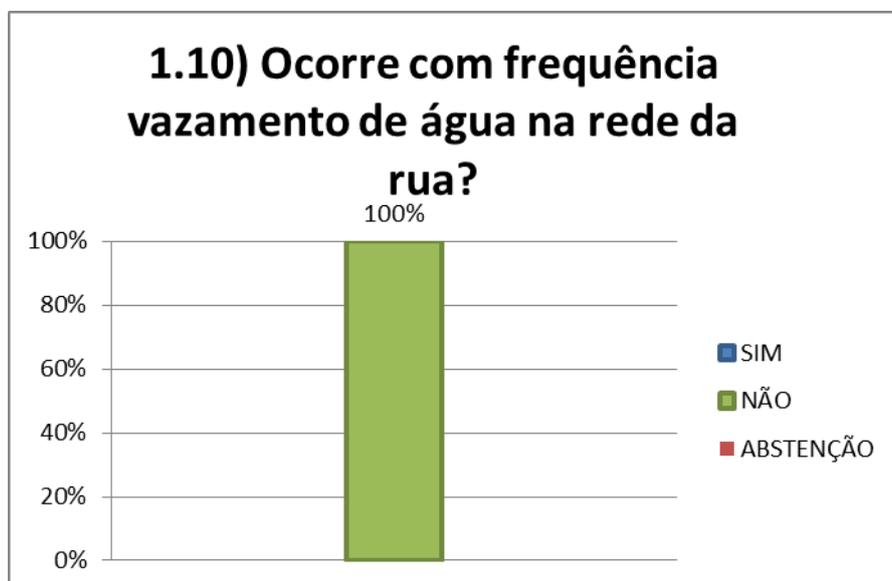


Figura 288: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 1.10.



Para a questão do vazamento de água visível na rede de abastecimento, todos os entrevistados informaram que o evento não ocorre com frequência (Figura 288).

Esgotamento Sanitário

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Esgotamento Sanitário” está descrita abaixo.

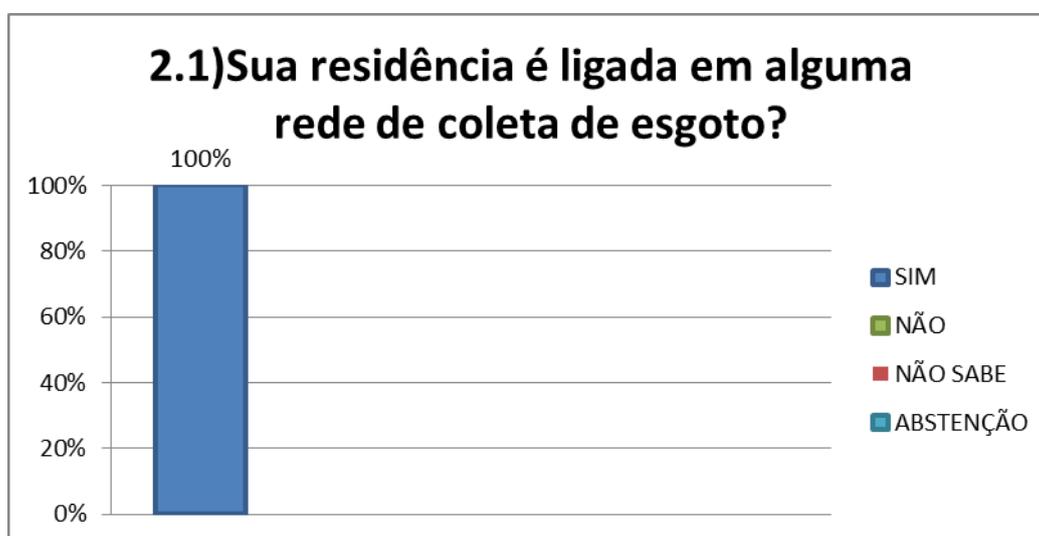


Figura 289: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 2.1.

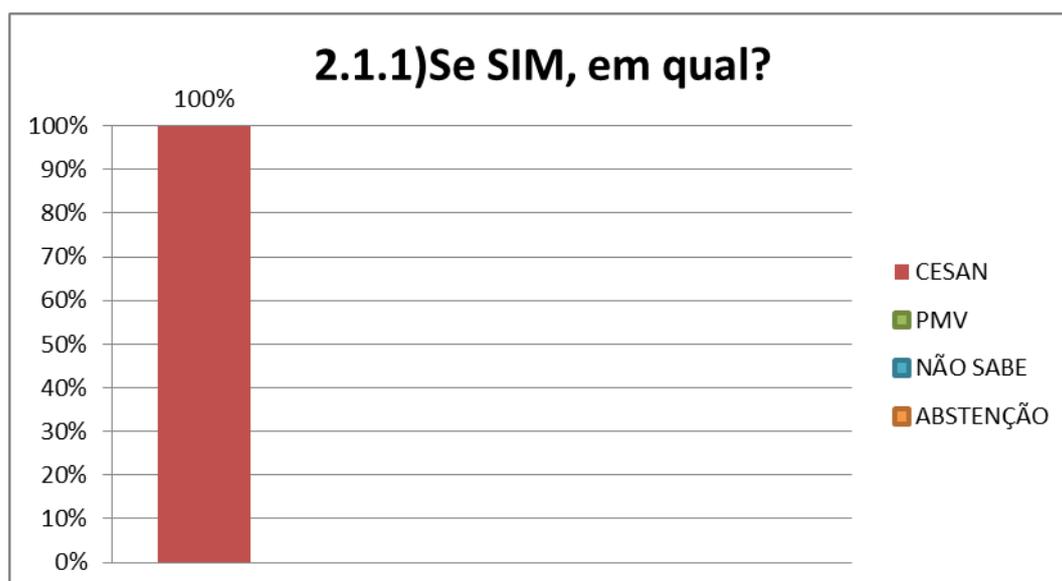


Figura 290: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 2.1.1.



De acordo com as Figuras 289 e 290 constata-se que todos os moradores entrevistados possuem a informação de que a rede coletora de esgotos em seu bairro é operada pela CESAN.

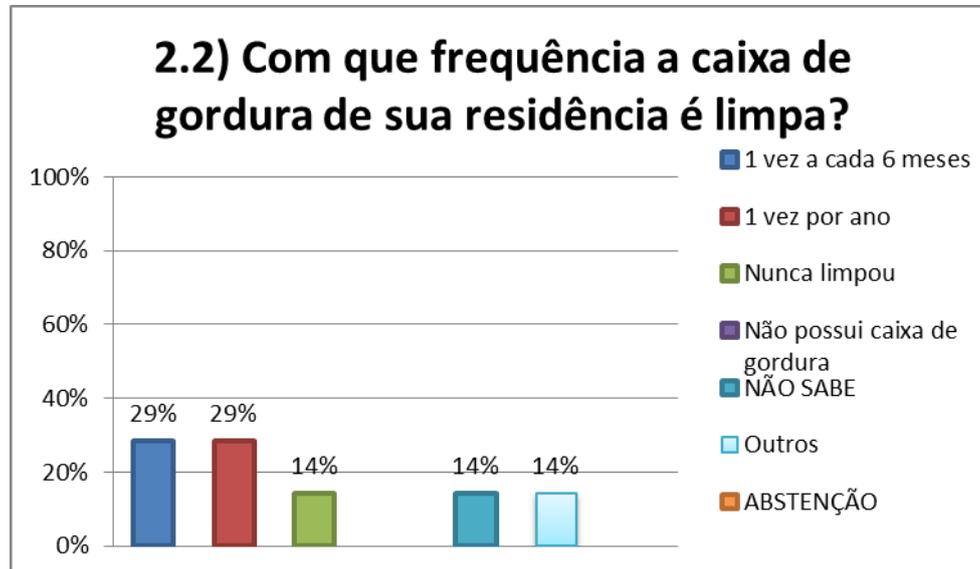


Figura 291: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 2.2.

Para o questionamento apontado na Figura 291, que trata a frequência de limpeza da caixa de gordura, 29% dos entrevistados informaram que realizam limpeza periódica, a cada 6 meses e outros 29% realizam a limpeza uma vez por ano. Os que nunca limparam ou não souberam responder somam o valor expressivo de 42% dos entrevistados.



Figura 292: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 2.3.



Com relação à percepção ambiental do processo de esgotamento sanitário, verificou-se que 86% dos entrevistados conhecem qual é a destinação final do esgoto coletado em oposição a apenas 14% que informaram não possuir tal conhecimento, como se verifica na Figura 292.

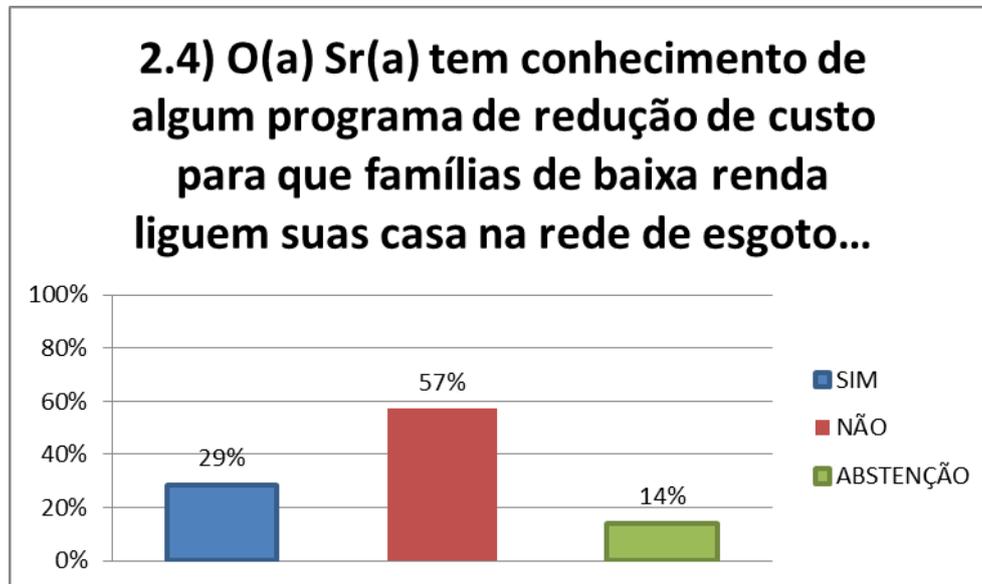


Figura 293: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 2.4.

Quando os entrevistados foram questionados a respeito do conhecimento de programas de redução de custo para famílias carentes realizarem a ligação do esgoto na rede coletora da CESAN, 71% dos entrevistados informaram não possuir tal conhecimento ou se abstiveram, como apresenta a Figura 293.

Drenagem Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Drenagem Urbana” está descrita abaixo.

A pergunta 3.5 não foi feito gráfico tipo barra, pois pedia para citar o nome das ruas que alagavam. O nome das ruas foi utilizado para elaboração do “Mapa de Pontos de Alagamentos”, apresentado no Produto 02 - Diagnóstico da Situação da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico.

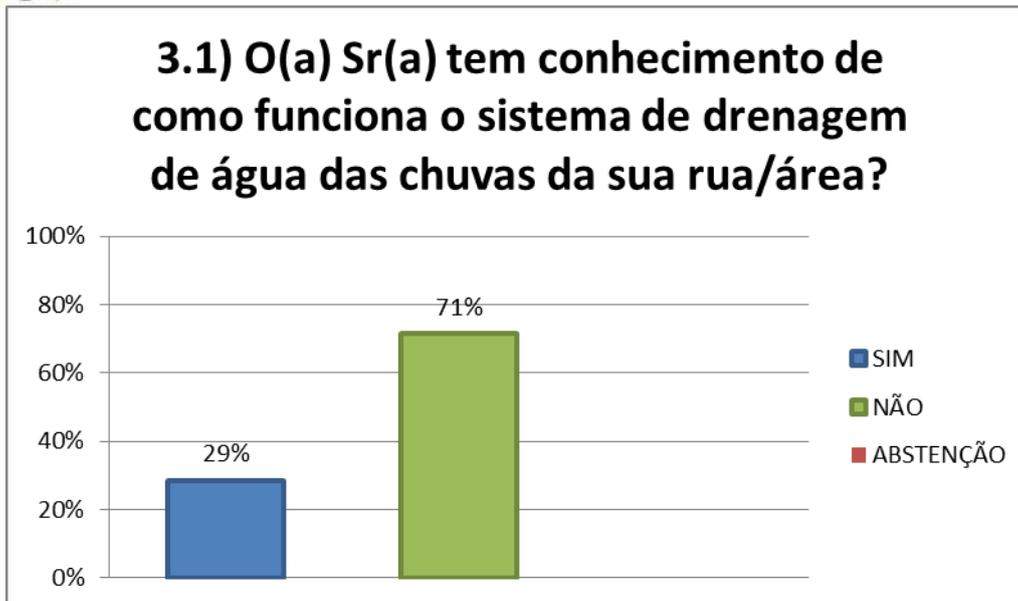


Figura 294: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 3.1.

Podemos perceber com a Figura 294 acima que a maioria da população não tem conhecimento sobre o funcionamento do sistema de drenagem (71%).

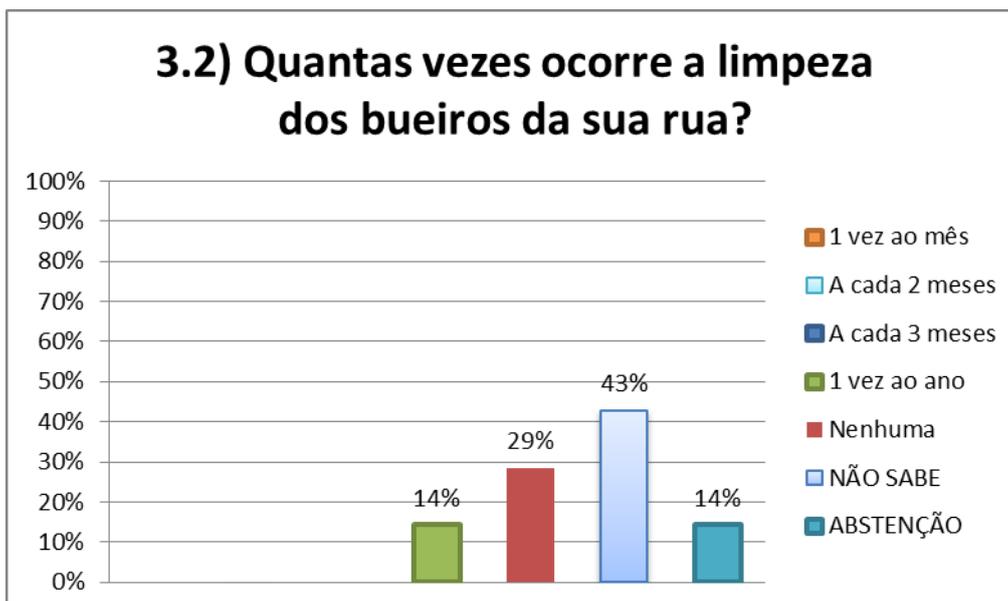


Figura 295: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 3.2.

A Figura 295 confirma a falta de conhecimento da população sobre o funcionamento do sistema de drenagem no município de Vitória. No caso, 43% dos participantes não souberam responder sobre a limpeza dos bueiros e outros 14% se abstiveram de responder. Este gráfico indica ainda a deficiência



no sistema de limpeza dos bueiros, pois o segundo maior índice (29%) demonstra que a limpeza não ocorre nenhuma vez.

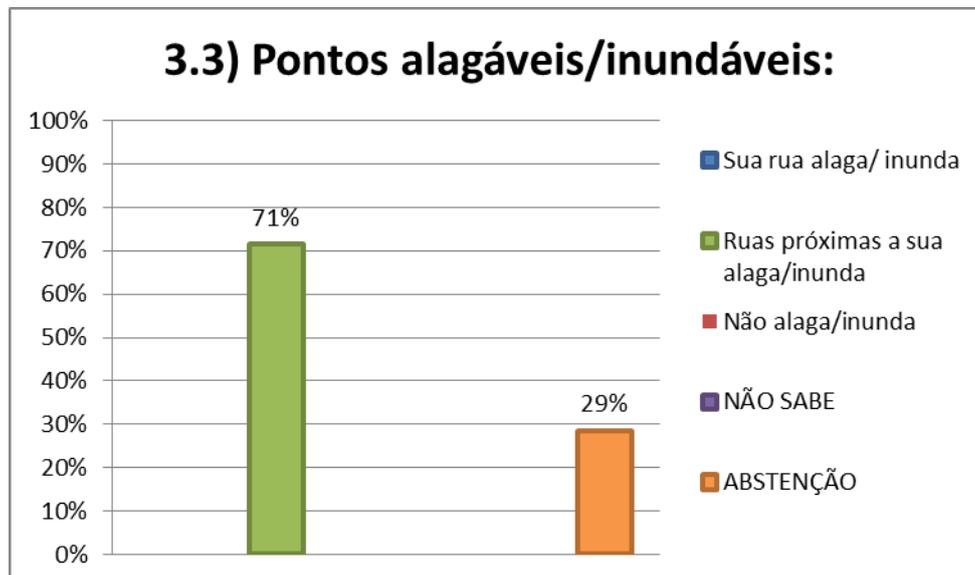


Figura 296: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 3.3.

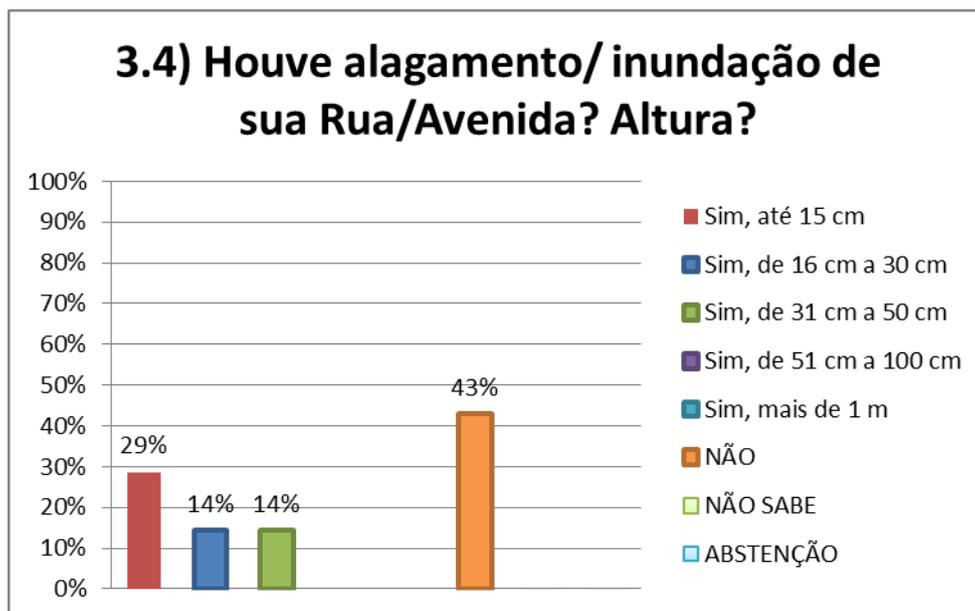


Figura 297: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 3.4.

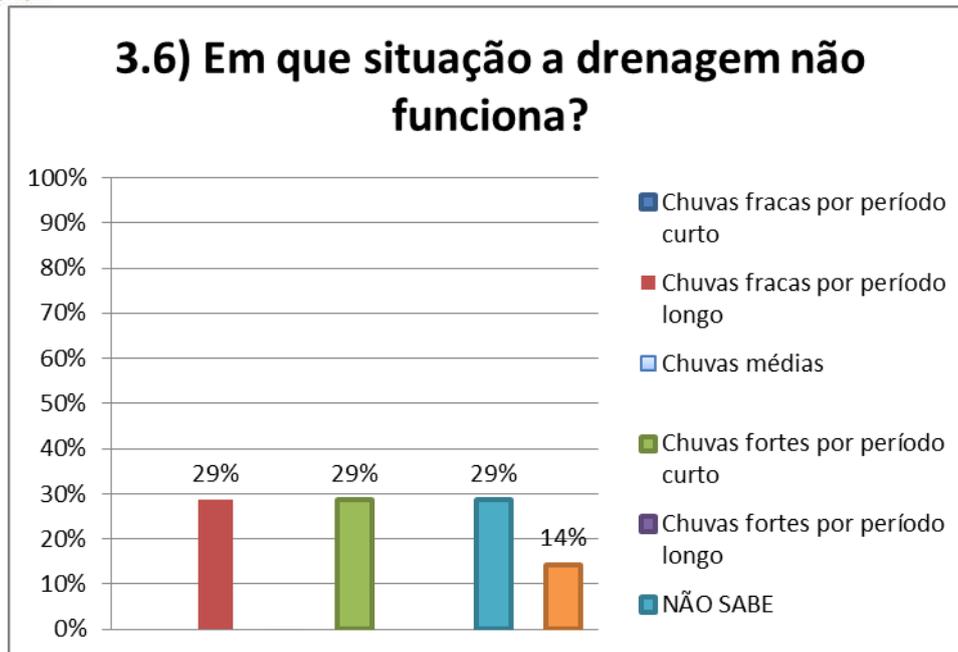


Figura 298: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 3.6.

As Figuras 296, 297 e 298 indicam que há muitos pontos de alagamento na Regional VIII. Mais da metade dos participantes (71%) afirmam que há alagamentos em ruas próximas de onde moram, conforme a Figura 296. Na Figura 297, 29% afirmam que a altura do alagamento não ultrapassa 15 cm. Com a Figura 298 observamos que o alagamento ocorre tanto com chuvas fracas quanto em chuvas fortes.

Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

A síntese estatística das respostas ao questionário, referente ao tema “Manejo Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana” está descrita abaixo.

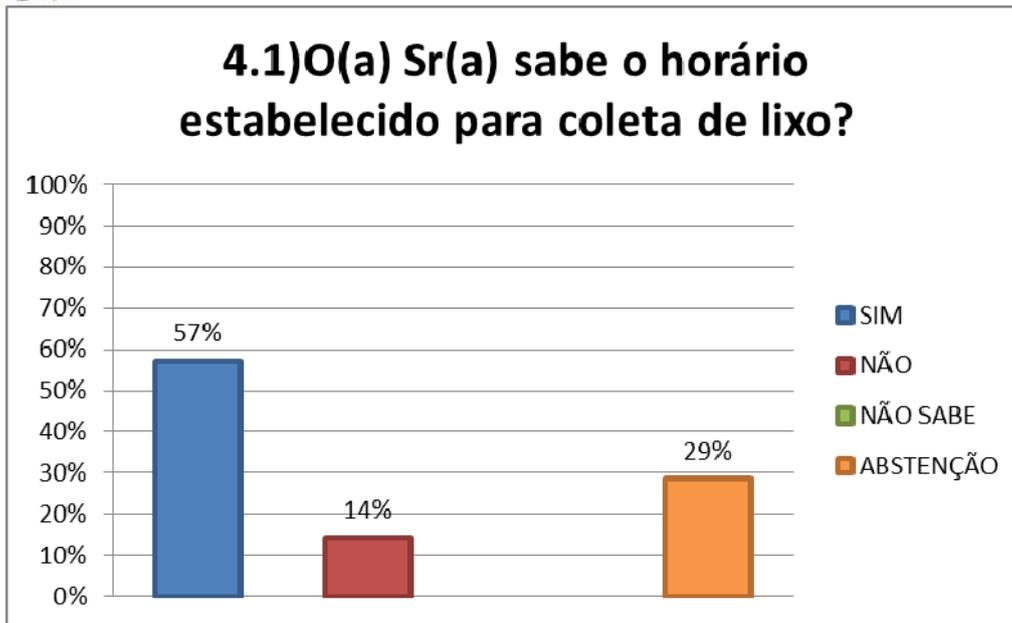


Figura 299: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 4.1.

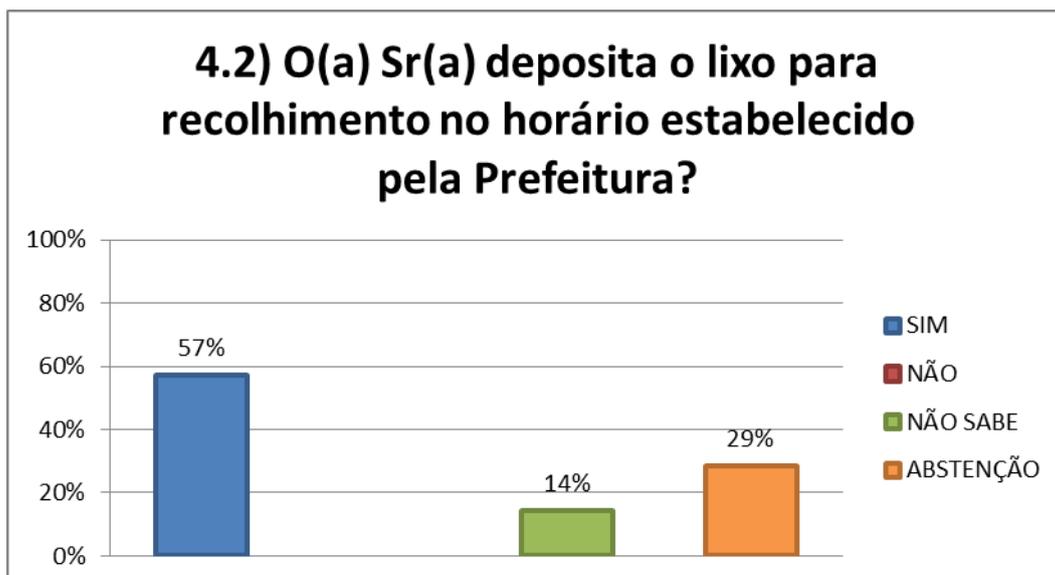


Figura 300: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 4.2.

As Figuras 299 e 300 mostram que a maioria (57%) dos moradores que responderam aos questionários tem conhecimento dos horários de coleta pública domiciliar. Destes, 57% dizem cumprir o horário da coleta estabelecido pela prefeitura para a disposição de seus resíduos domiciliares.

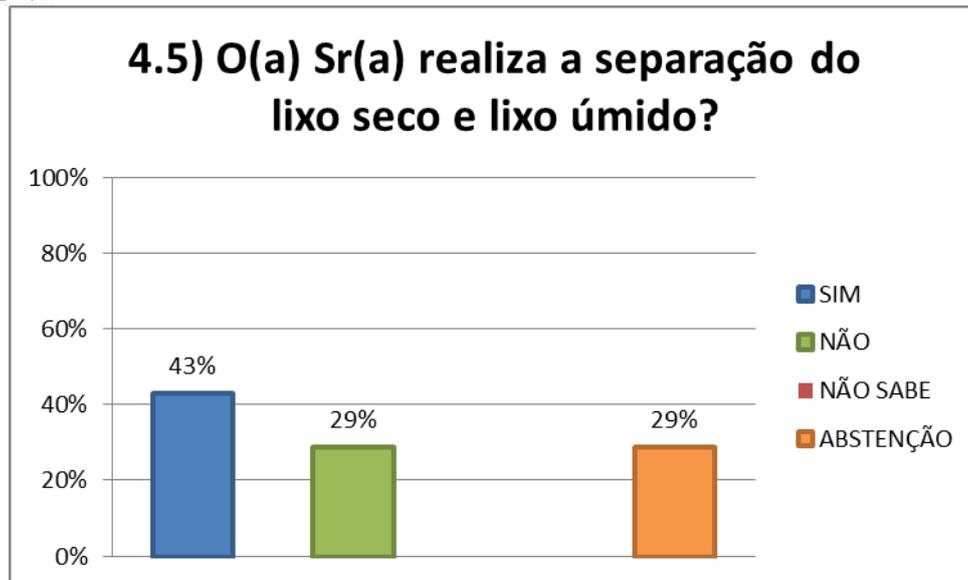


Figura 301: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 4.5.

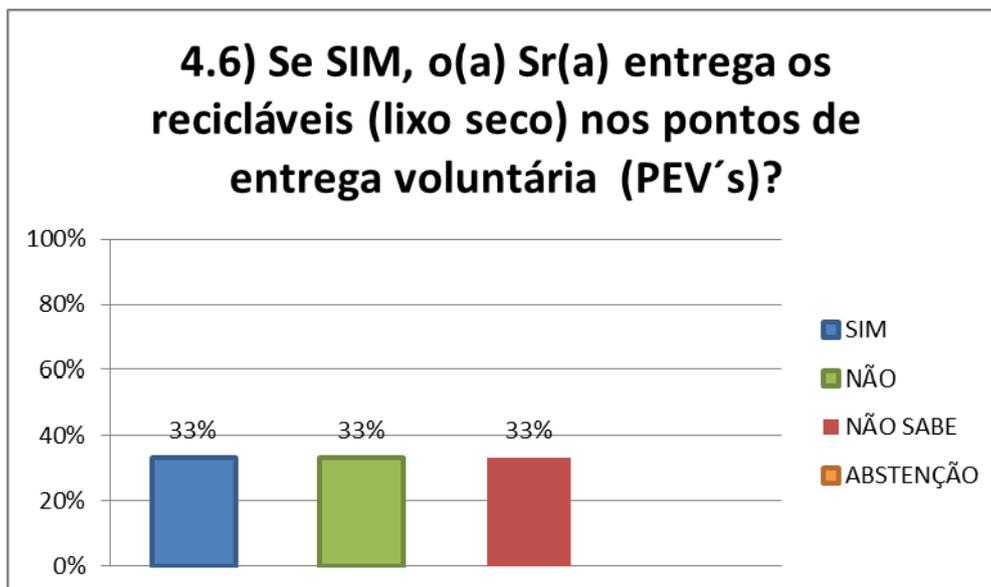


Figura 302: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 4.6.

As respostas dos moradores, cujos percentuais são mostrados nas Figuras 301 e 302, mostram que 43% dos moradores que responderam aos questionários na Regional VIII realizam a segregação do lixo seco e lixo úmido, sendo que destes, um terço (33%) os levam aos PEV mais próximos de suas residências.

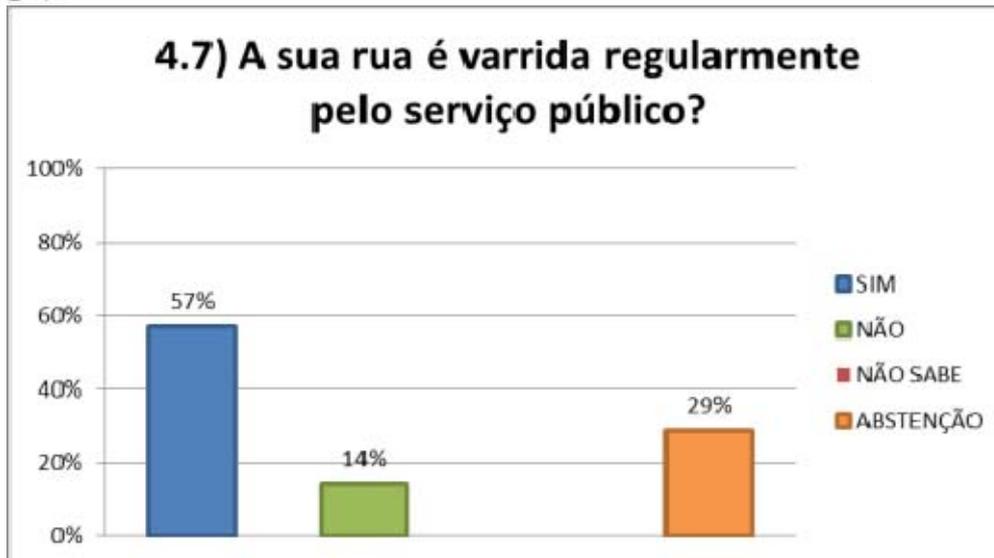


Figura 303: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 4.7.

Observando a Figura 303, observa-se que a maioria (57%) dos munícipes que responderam aos questionários na Regional VIII avalia que a varrição é feita regularmente em suas ruas.

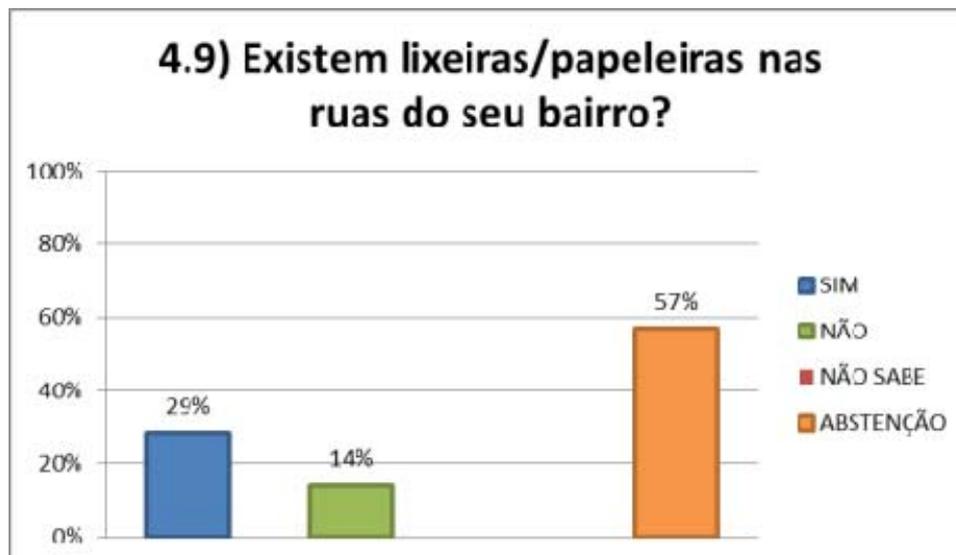


Figura 304: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 4.9.

Segundo os moradores da Regional VIII que responderam aos questionários, a maioria (57%) se absteve, enquanto que 29% afirmam existirem papeleiras nas ruas de seu bairro (conforme Figura 304).

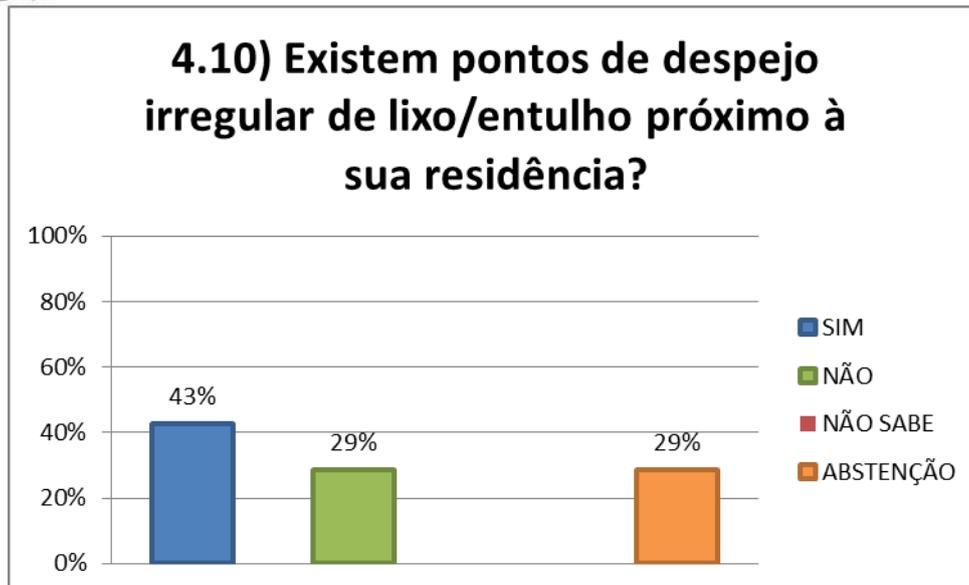


Figura 305: Respostas da Regional VIII ao questionário, item 4.10.

A maioria (43%) dos munícipes da Regional VIII afirma existirem pontos irregulares de disposição de resíduos sólidos próximos às suas residências (conforme Figura 305).

6.2.9 Reunião com as Associações de Catadores de Materiais Recicláveis de Vitória

Além das reuniões com as comunidades do município, realizou-se no dia 21 de julho de 2015 uma reunião adicional de diagnóstico participativo com a participação das Associações de Catadores de Materiais Recicláveis do município de Vitória, ASCAMARE e AMARIV. Com o mesmo propósito das reuniões com as comunidades, tal evento proporcionou oportunidade para participação ativa dos catadores associados na composição do diagnóstico dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos de Vitória. O evento contou também com a presença de uma Assistente Social que atende às associações, além de técnicos da SEMTTRE. Como muitos trabalhadores das associações não residem no município de Vitória, os dados coletados não foram analisados quantitativamente, apenas qualitativamente e o quadro com as informações e sugestões apresentadas pelos participantes encontra-se no Produto 2.



A seguir registros fotográficos da mobilização e das reuniões.

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO DIA 21/07/2015:


SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA
 LISTA DE PRESENÇA


DATA: 21/07/15
 LOCAL: Semeo/PMV
 Horário: 10hs

* Representantes das Associações de Catadores de Vitória

Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	BAIRRO	ENTIDADE/REPRESENTAÇÃO
1	Renata Rocha	95112335	renatarocha@vitoria.vitoria.es.gov.br	Uruia	Associação de Catadores
2	Renata Rocha	95112335	renatarocha@vitoria.vitoria.es.gov.br	Uruia	Associação de Catadores
3	Edina dos Santos	88885040			Associação de Catadores
4	Edina dos Santos	88885040			Associação de Catadores
5	Edina dos Santos	88885040			Associação de Catadores
6	Edina dos Santos	88885040			Associação de Catadores
7	Edina dos Santos	88885040			Associação de Catadores
8	Edina dos Santos	88885040			Associação de Catadores
9	Edina dos Santos	88885040			Associação de Catadores
10	Edina dos Santos	88885040			Associação de Catadores
11	Edina dos Santos	88885040			Associação de Catadores
12	Edina dos Santos	88885040			Associação de Catadores
13	Rodney Tefari	99195 8710	rodneystefari@gmail.com		Associação de Catadores
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO DO DIA 21/07/2015:



7. CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO

A participação dos diversos segmentos sociais interessados – moradores, comerciantes, empresários, trabalhadores, lideranças comunitárias, trabalhadores do saneamento, técnicos e representantes de entidades que atuam na área de saneamento e de organismos de defesa do direito da sociedade e dos cidadãos – fornece legitimidade ao processo de planejamento.

A participação social é condição indispensável para concretizar o Plano Municipal de Saneamento Básico-PMsB, nela estão inseridas as necessidades da população; a leitura concreta da realidade que se quer mudar; a canalização positiva dos conflitos de interesses, com predomínio dos interesses da maioria;



as forças favoráveis às mudanças pretendidas e a motivação da comunidade em acompanhar, fiscalizar e exigir sua concretização.

O envolvimento da população deve ser voluntário e comprometido para reduzir os riscos de descontinuidade das ações, que tanto prejudicam o processo de planejamento no Brasil.

Participar não se restringe a receber as informações e conhecer as propostas. O processo de participação social deverá garantir aos cidadãos o direito de propor e opinar diretamente sobre os temas em discussão e de se manifestar nos processos de decisão.

São diversos os canais que podem ser utilizados e em vários níveis incluem as consultas públicas e pesquisas de opinião, a capacitação em cursos e oficinas, os debates em reuniões descentralizadas, as audiências públicas e os seminários, a formulação de propostas em comitês e grupos de trabalho formados durante a elaboração do PMSB.

7.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

7.1.1 Introdução

A Lei nº 11.445/2007 estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, além de estabelecer princípios para a prestação dos serviços abrangendo os aspectos econômicos, sociais e técnicos, instituindo também a participação e o controle social. Para que as mudanças ocorram é fundamental a participação efetiva da sociedade civil com seus vários atores, de forma que o elo gerado resulte em ações efetivas.

A participação popular é, hoje, indispensável quando se desenvolve projetos de interesse e influência social. Somente com o conhecimento dos problemas e desafios vividos diariamente pelos munícipes é que um plano como o proposto consegue se efetivar, no sentido de responder aos anseios da população e por esse motivo ser encampado pela mesma.



Portanto, é importante que a sociedade compreenda que o saneamento básico é direito do cidadão, porém deve se conscientizar de seu papel e corresponsabilidade no sucesso do cumprimento dos objetivos do plano.

Neste sentido, o Plano de Educação Ambiental do PMSB terá como prioridade ações voltadas para a participação da sociedade, atendendo assim ao Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei nº 11.445 e que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.

7.1.2 Contextualização

O Plano de Educação Ambiental objetiva fortalecer as ações propostas pelo PMSB do Município de Vitória – ES promovendo não só a transparência, mas também a participação social. Para o sucesso do Plano Municipal de Saneamento Básico o papel da população é de extrema importância, assim sendo, deve-se trabalhar de forma a conscientizá-la quanto às ações voltadas a proteção do meio ambiente e promoção da saúde pública.

A educação ambiental traz consigo a tratabilidade do tema sustentabilidade, onde ações voltadas à minimização do consumo e do descarte de resíduos, além do respeito ao meio ambiente e à legislação ambiental, sejam enfatizados. Desta forma, o plano visa proporcionar à população, por meio de canais e agentes multiplicadores, atividades motivadoras do conceito em questão.

A proposta desse plano é a de se formar e capacitar de maneira constante e contínua gestores e técnicos da administração municipal, através de ações de educação ambiental e mobilização social voltado à melhoria do meio ambiente com interface nos temas: água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos, para disseminação das informações.

A disseminação do Plano de Saneamento Básico do Município de Vitória deverá acontecer por meio desse canal de comunicação que é a educação ambiental dada, em primeiro lugar, àquelas pessoas tidas como influentes no



meio em que vivem, sejam elas educadores, líderes comunitários, agentes de saúde, entre outros. Após o treinamento feito, este deverá ser ampliado para o restante da população do Município.

Convém ressaltar que nas ações educativas deverá haver a incorporação de atividades voltadas para o meio ambiente sustentável, para a promoção e inclusão da sociedade como copartícipe. A sustentabilidade econômica é ponto importante uma vez que a prestação de serviços deve conseguir manter todo o seu sistema de trabalho e a qualidade dos serviços prestados.

7.1.3 Objetivos

O Plano de Educação Ambiental tem como objetivos norteadores:

- Divulgar o Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Propor a interlocução entre a sociedade civil, poder público e prestadores de serviços, como forma de transmitir informações e propiciar debates sobre assuntos relacionados à Política de Saneamento Básico do município de Vitória;
- Envolver a população na discussão das potencialidades e dos problemas de saneamento básico no município de Vitória e suas implicações na qualidade de vida;
- Sensibilizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e conservação ambiental;
- Estimular os diversos atores sociais a participarem do processo de gestão dos serviços relacionados ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.



7.1.4 Temas do Plano de Educação Ambiental

O Quadro 25 apresenta os temas que foram identificados a partir dos resultados obtidos no Diagnóstico Participativo que ocorreu durante todo o processo de mobilização social na fase de elaboração do Diagnóstico do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB / PMV e deverão ser utilizados de base para nortear os trabalhos de elaboração dos Planos de Educação Ambiental em Saneamento Básico.

Quadro 25: Temas identificados no Diagnóstico Participativo.

REGIONAL	DEMANDAS IDENTIFICADAS
Regional I	<ul style="list-style-type: none">• Programa de Educação Ambiental (Resíduos Sólidos: pontos irregulares, coleta de óleo usado, horários de coleta e interferência no sistema de drenagem).
Regional II	<ul style="list-style-type: none">• Programa de Educação Ambiental (Resíduos Sólidos: pontos irregulares de disposição, porta a porta para a coleta e Coleta Seletiva (PEV);• Utilização do Canal de Comunicação da Prefeitura – Fala Vitória 156;• Campanha Educativa nas Escolas.
Regional III	<ul style="list-style-type: none">• Programa Educação Ambiental de Separação de Lixo Seco e Lixo Úmido;• Conscientização sobre limpeza e manutenção do sistema de Drenagem Pluvial;• Pontos Irregulares de resíduos sólidos;• Palestras sobre Saneamento Básico junto às comunidades;• Conscientização para recolhimento de óleo de cozinha com retorno financeiro para a comunidade



	(produtos e outros).
Regional IV	<ul style="list-style-type: none">• Programa Conscientização para Interligação do Esgoto na rede coletora;• Programa de Educação Ambiental específico para disposição de resíduos sólidos em Condomínios, envolvendo os garis;• Programa de Esclarecimento das tarifas de cobrança de esgoto junto à comunidade;• Programa de esclarecimento do uso das Estações de Bota-Fora e utilização do “Fala Vitória 156”;• Programa de Capacitação com os garis em áreas de morro para a coleta de resíduos sólidos (Formas de coleta, Programa de Informação para os horários de coleta das caixas estacionárias localizadas nos morros);• Conscientização junto aos catadores de mariscos e pescadores para destinação adequada dos resíduos sólidos gerados;• Programa de Educação Ambiental com envolvimento de Igrejas, Escolas, Associações, Unidade de Saúde, Funcionários da Prefeitura (garis) com os temas de Resíduos Sólidos: Horário de Coleta, Separação para Coleta Seletiva, Estações de Bota-Fora e Pontos Irregulares.
Regional V	<ul style="list-style-type: none">• Campanhas Informativas sobre os Temas do Saneamento Básico;• Campanhas educacionais com foco na Coleta Seletiva e Pontos Irregulares de disposição de resíduos sólidos;
Regional VI	<ul style="list-style-type: none">• Programa Educativo para o uso racional da água;• Incentivar a Coleta Seletiva com programa de



	<p>divulgação para separação de lixo seco e lixo úmido;</p> <ul style="list-style-type: none">• Divulgação da importância do tratamento de esgoto e ligação na rede coletora;• Implantar medidas mais eficazes para a manutenção do Sistema de Drenagem Urbana;• Campanhas Educativas e Educação Ambiental junto à população para conscientização dos temas de saneamento, Campanhas informativas sobre horários da coleta pública domiciliar;• Campanhas junto aos servidores da prefeitura (garis), em relação à varrição de ruas;
Regional VII	<ul style="list-style-type: none">• Programa de conscientização para os horários da coleta pública domiciliar dos resíduos sólidos e manutenção das redes de drenagem nas Escolas e Igrejas;• Programa específico sobre os resíduos sólidos interferindo nas redes de drenagem;• Programa de Informação sobre tratamento do esgoto e destinação final.
Regional VIII	<ul style="list-style-type: none">• Campanhas Educativas sobre resíduos sólidos com as Escolas, Igrejas, Comércio, Faculdades, Hospitais por intermédio da Associação de Moradores do Bairro;• Incentivo a projetos de captação de água de chuva em legislação específica.

7.1.5 Resumo dos temas Chave para educação ambiental

O Diagnóstico Participativo revela temas chave do PMSB de Vitória, a serem desenvolvidos de forma integrada e participativa com o público alvo a



ser definido na elaboração dos Planos de Educação Ambiental em Saneamento Básico para cada eixo trabalhado, conforme identificados abaixo:

Abastecimento de Água: Uso Racional da Água, Captação de Água de Chuva, e Reuso de Água;

Esgotamento Sanitário: Campanha de Conscientização para interligação do Esgoto seu tratamento e destinação final, tarifas de cobrança e competência da operacionalização e manutenção do sistema de coleta e tratamento.

Drenagem Urbana: Conscientização de limpeza e manutenção do sistema de drenagem pluvial.

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos: Pontos Irregulares de Disposição de Resíduos Sólidos, Horário da Coleta Pública Domiciliar, Coleta Seletiva, Interferência no Sistema de Drenagem, Capacitação dos Garis.

7.1.6 Ações Propostas

Nessa situação são propostas ações a serem implementadas em caráter de curto prazo, uma vez que este plano visa à realização de serviços voltados à sensibilização e conscientização ambiental e de uso dos serviços de saneamento básico prestados pelo Município, como também das formas de ouvidoria a serem desenvolvidas pelo Poder Público. As ações voltadas ao planejamento da educação ambiental e sensibilização da população devem acontecer ao longo de todo o horizonte estipulado no PMSB de Vitória, por ser esta uma atividade que exige trabalho constante para que se atinjam as metas estabelecidas.

As ações de Educação Ambiental previstas no Planejamento Estratégico da Prefeitura Municipal de Vitória estão em plena conformidade com o objetivo principal do PMSB que é a universalização dos serviços e o envolvimento da população na tomada de decisões.



O Quadro 26 descreve os Programas e Projetos Estruturantes e Prioritários propostos no Planejamento Estratégico da PMV (2013-2016), para que seja dada continuidade ou implantação com interface nos eixos definidos do PMSB de Vitória/ES.

Quadro 26: Planejamento estratégico: Programas com interface para trabalhar na Educação Ambiental.

PROGRAMAS ESTRUTURANTES	OBJETIVO PROGRAMA	PROJETOS/OBJETIVOS
QUALIDADE AMBIENTAL DA CIDADE	Garantir a conservação dos recursos naturais, do ambiente urbano e a revitalização de parques naturais e espaços livres.	<ul style="list-style-type: none">• Controle e monitoramento ambiental da cidade;• Aprimorar o monitoramento das fontes com potencial poluidor e seu efetivo controle.
CIDADE EDUCADORA	Formar o cidadão como conhecedor de seus direitos e obrigações na sociedade, tornando-o empreendedor de ações participativas e transformadoras.	<ul style="list-style-type: none">• Campanhas educativas, eventos ambientais e Feira do Verde; / Contribuir para uma compreensão integrada das questões socioambientais, construindo um estilo de vida sustentável com justiça social.• Centro de Educação Ambiental; / Elaborar e executar projetos socioambientais com as escolas e comunidades do entorno dos parques municipais.• Educação ambiental com foco na destinação dos resíduos sólidos; / Desenvolver ações e campanhas de educação ambiental, com foco na destinação adequada dos resíduos sólidos gerados.• Educação ambiental na Educação Básica; / Ampliar e fortalecer a educação ambiental na rede municipal de educação.• Formação; / Promover processos de formação em educação ambiental para servidores



PROGRAMAS ESTRUTURANTES	OBJETIVO PROGRAMA	PROJETOS/OBJETIVOS
		e população.
EDUCAÇÃO AMPLIADA	Ampliar oportunidades de aprendizagem dos alunos das Escolas Municipais em espaços não formais, bem como qualificar as atividades curriculares.	<ul style="list-style-type: none">• Educação Ambiental para a Escola; / Atender à demanda de atividades educativo-ambientais por parte dos alunos do Ensino Fundamental por meio dos Centros de Educação Ambiental localizados nos Parques Municipais.
SANEAMENTO AMBIENTAL INTEGRADO	Realizar ações integradas e estruturantes em saneamento ambiental (água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos) no município.	<ul style="list-style-type: none">• Implantação das obras previstas no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU); / Minimizar alagamentos em 29 bacias apontadas pelo PDDU como críticas.• Implantação de processo de compostagem de resíduos sólidos; / Implantar o processo de compostagem como forma de transformar resíduos sólidos em composto orgânico.• Intervenções nas redes de drenagem e esgotamento sanitário; / Viabilizar condições necessárias de coleta de esgotos por meio de redes existentes.• Plano Municipal de Manutenção de Redes; / Planejar ações e custos de manutenção das redes de drenagem.• Plano Municipal de Saneamento Ambiental; / Planejar, de forma integrada, o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, a limpeza urbana e os resíduos sólidos, a drenagem e o manejo das águas pluviais e o controle ambiental da ocupação do solo urbano.• Reestruturação do sistema de segregação de resíduos recicláveis; / Reestruturar o sistema de segregação de resíduos recicláveis destinados



PROGRAMAS ESTRUTURANTES	OBJETIVO PROGRAMA	PROJETOS/OBJETIVOS
		às associações e/ou cooperativas de catadores de resíduos recicláveis do município. <ul style="list-style-type: none">• Unidade de Transbordo - operação, ampliação e modernização; / Elaboração de projeto e construção da nova estação de transbordo de resíduos sólidos.
PROGRAMA TERRA	Promover a melhoria da qualidade de vida da população socialmente excluída, viabilizando as condições de acesso aos bens e serviços.	<ul style="list-style-type: none">• Educação ambiental em áreas de interesse socioambiental; / Promover ações de Educação Ambiental.
GESTÃO COMPARTILHADA E INTEGRADA	Fortalecer o diálogo e a participação da sociedade no debate da gestão da cidade e desenvolver políticas públicas integradas e articuladas.	<ul style="list-style-type: none">• Canal Fala Vitória 156; / Reestruturar o Fala Vitória 156.
APRIMORAMENTO DA LEGISLAÇÃO	Elaborar e atualizar os instrumentos legais que orientam e respaldam a atuação das secretarias e órgãos que compõem a estrutura organizacional do município.	<ul style="list-style-type: none">• Política Municipal de Resíduos Sólidos; / Criar marco legal sobre gestão municipal de resíduos sólidos.• Código de Limpeza Pública do Município; / Revisar e regulamentar a Lei n. 5.086/2000 - Código de Limpeza Pública do Município.• Código Municipal de Meio Ambiente; / Atualizar o Código Municipal de Meio Ambiente.

7.2 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SANEAMENTO BÁSICO

O Programa de Educação Ambiental em Saneamento Básico do PMSB de Vitória deverá ser idealizado com a finalidade de desenvolver ações que visem à formação de agentes multiplicadores em Educação Ambiental e



Saneamento, por meio de processos de sensibilização, comprometimento e consciência ambiental, além, de procurar através do repasse do conhecimento ambiental e sanitário sobre a gestão participativa da prestação dos serviços de Saneamento Ambiental fazer com que os atores envolvidos possam exercer na sua plenitude, a cidadania com melhoria na qualidade de vida e aperfeiçoamento dos instrumentos reivindicatórios e de controle social na gestão do Saneamento Ambiental.

A educação ambiental, entendida como processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, é componente essencial e necessário para uma participação permanente e responsável na defesa da qualidade ambiental, valor inseparável do exercício da cidadania.

À medida que contribui para a reconstrução e formação de valores da sociedade e para a transformação da realidade como um todo, os seus efeitos não podem ser vistos de forma fragmentada sobre meio ambiente, enfatizando apenas seus aspectos físico-naturais, pois afetam também a qualidade social e por consequência as condições de saúde da comunidade.

Tem-se assim, a participação da comunidade nos processos de educação ambiental como fundamental no sentido de transpor sua condição de mera espectadora para uma postura ativa, assumindo, gradativamente, e de forma conjunta com os poderes públicos, suas responsabilidades.

Neste contexto, a Educação Ambiental, assim como a conscientização pública para a preservação do meio ambiente, nos termos do artigo 225, inc. VI da Constituição Federal, como componente essencial e permanente das políticas voltadas à sua promoção, de forma articulada nos níveis e modalidades de ensino do processo educativo em caráter formal e não formal de competência municipal, em consonância com Política Nacional de Educação Ambiental instituída pela Lei Federal nº 9.795 de 1999.



7.2.1 Aspectos Metodológicos

Como o Programa Educação Ambiental em Saneamento Básico tem como campo e referência de atuação os gestores e técnicos da administração municipal. O Programa deverá englobar também atuação no campo da Educação Sanitária e Ambiental Formal, com atuação voltada para as comunidades escolares (direção, equipe técnica pedagógica, professores, alunos, funcionários e pais de alunos), bem como, a Educação Informal que compreende a atuação junto aos segmentos das lideranças comunitárias e o cidadão em geral.

Vale salientar, que é importante em qualquer programa ou projeto de Educação Ambiental em Saneamento Básico, seja no campo da formalidade ou informalidade, a aplicação de um enfoque interdisciplinar aproveitando o conteúdo específico de cada disciplina ou tema abordado, de modo que se adquira uma perspectiva global e equilibrada, tornando-se imperativa a cooperação/interação entre todas as disciplinas ou campos de atuação do tema, sendo importante à abordagem dos aspectos sociais, históricos, geográficos, matemáticos, de línguas, das artes, da filosofia, etc.

O trabalho deverá ter como princípio básico norteador, os preceitos da Conferência de Tbilisi, citados por Dias (2000), e que se baseia em “pensar global e agir local”, de maneira que isto significa dizer, que os problemas ambientais resultantes do uso, distribuição e preservação da água, os impactos negativos dos esgotos não tratados, os efeitos nefastos que levam a proliferação de vetores e doenças, no caso do acúmulo de lixo em terrenos baldios ou na obstrução de galerias de drenagem de águas pluviais, passam a ser o assunto local situado a ser priorizado, mas é importante ressaltar que de forma nenhuma outros temas também importantes, principalmente os que se relacionam com o tema central, devam ser desprezados da pauta de discussão.

Como exemplo, pode-se citar a questão da gestão dos resíduos sólidos (lixo) e contaminação das águas através de nitratos e nitritos originários de



fossas de dejetos humanos e através da contaminação por cemitérios, e também, os acidentes ecológicos resultantes de vazamento de petróleo ou substâncias químicas que contaminam o solo, os mares e os mananciais de água, tais como rios, lagos e lagoas, bem como, questões específicas da dimensão da regulação econômica - a política tarifária dos serviços concedidos.

A abordagem dos temas de forma transversal e interdisciplinar deverá ser adotada no PMSB de Vitória, sendo que a transversalidade dos temas faz com que o aprendizado se torne dinâmico, além de procurar na transformação dos conceitos, a explicitação de valores e a inclusão de procedimentos vinculados à rotina e realidade cotidiana dos envolvidos, de modo que se obtém como resultado, a formação de cidadãos mais participativos.

As áreas de Ciências Naturais, História e Geografia são tradicionais parceiras da temática ambiental, mas também é possível envolver outras áreas importantes na discussão e geração de textos e programas, que contribuam para o enriquecimento do conteúdo da Educação Ambiental em Saneamento Básico. O Ensino das Artes e a Educação Física são injustamente relegados a um segundo plano, mas devem exercer um papel principal, seja como geradores ou motivadores da criatividade e sensibilização dos atores sociais envolvidos, ou como fator de integração com o meio ambiente.

7.2.2 A educação ambiental em saneamento básico no ensino formal e informal – Ensinando e aprendendo

A principal função da Educação Ambiental em Saneamento Básico é a formação de cidadãos conscientes, preparados para a tomada de decisões e atuando na realidade socioambiental, com um comprometimento com a vida, o bem estar de cada um e da sociedade, tanto a nível global como local.

Na opinião de Medina (1999), a inclusão da Educação Ambiental em Saneamento Básico no currículo de forma transversal, causa um processo de



inovação educativa englobando todo o conjunto do coletivo escolar (professores, alunos e comunidade) e as instâncias decisórias e responsáveis das Secretarias de Educação Estaduais e Municipais com o apoio das Delegacias do MEC nos Estados.

7.2.2.1 A Educação Ambiental em Saneamento Básico formal

A Educação Ambiental em Saneamento Básico Formal ou Escolar deverá ser realizada na rede de ensino público, através da atuação curricular, tendo como referência pedagógica os Parâmetros Curriculares Nacionais do MEC e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), tanto no planejamento quanto na execução de currículos.

Neste contexto, a Educação Ambiental em Saneamento Básico incorpora a dimensão ambiental no ensino formal (programas), onde uma equipe multidisciplinar passa a incorporar os conteúdos representativos da região e em seguida ocorre o tratamento dos temas de forma transversal, com a reunião de ações em diferentes disciplinas para um mesmo tema, o que caminha naturalmente para o início de práticas interdisciplinares. Esse caminho gera a qualificação para o aprofundamento nas questões ambientais, fator imprescindível para a formação de cidadãos multiplicadores para a Educação Ambiental em Saneamento Básico, tratando da temática de meio ambiente e saneamento como uma tarefa rotineira no seu cotidiano o que gera uma melhor qualificação no trato de questões fundamentais para a qualidade de vida e para a construção da cidadania, tais como: solidariedade, ética, saúde, respeito à natureza e a vida, diversidade cultural e responsabilidade.

7.2.2.2 A Educação Ambiental em Saneamento Básico informal

A Educação Ambiental em Saneamento Básico Informal atua principalmente através de campanhas populares que tem como objetivos a geração de atos e atitudes que levem ao conhecimento e compreensão dos



problemas ambientais e a conseqüente sensibilização para a preservação dos recursos naturais (fauna, flora, rios, matas etc.), bem como prevenção de riscos de acidentes ambientais e correção de processos degenerativos da qualidade de vida na terra (poluições do ar e da água, enchentes, chuvas ácidas, aumentos e temperatura ambiente etc.).

A Educação Ambiental em Saneamento Básico Informal no seu processo de divulgação, na maioria dos casos necessita da utilização de técnicas de marketing ambiental, inclusive quando da identificação e percepção desses problemas ambientais, de forma que utiliza bastante os meios de comunicação de massa.

Vale salientar, que é importante em qualquer programa ou projeto de Educação Ambiental em Saneamento Básico, seja no campo da formalidade ou informalidade, a aplicação de um enfoque interdisciplinar aproveitando o conteúdo específico de cada disciplina ou tema abordado, de modo que se adquira uma perspectiva global e equilibrada, tornando-se imperativa a cooperação / interação entre todas as disciplinas ou campos de atuação do tema, sendo importante a abordagem dos aspectos sociais, históricos, geográficos, matemáticos, de línguas, das artes, da filosofia, etc.

7.2.3 Contextualização

A Educação Ambiental em Saneamento Básico deverá ser pautada na concepção de um planejamento com enfoques estratégicos, voltados para a gestão pública do Saneamento Ambiental é uma importante ferramenta de inserção do saber ambiental e sanitário, bem como, se traduz como fator de sensibilização para um maior incremento da conscientização do cidadão, podendo contribuir sobremaneira no aumento do nível de participação comunitária e no envolvimento do cidadão em busca de melhorias na saúde e qualidade de vida para a coletividade.

Na concepção de Medina (1999):



“A Educação Sanitária e Ambiental visa à construção de relações sociais, econômicas e culturais capazes de respeitar e incorporar as diferenças (minorias étnicas, populações tradicionais), a perspectiva da mulher, e a liberdade para decidir caminhos alternativos de desenvolvimento sustentável respeitando os limites dos ecossistemas, substrato de nossa própria possibilidade de sobrevivência como espécie”.

A identificação e forma de expressar tais problemas de saneamento ambiental podem gerar criatividade na abordagem educativa do repasse do conhecimento, comportamentos e atitudes, constituindo-se num processo de ensino-aprendizagem permanente e contínuo, não necessitando necessariamente de ser formalizado em uma disciplina, pois a sua interação com outras disciplinas fornece o foco da procura da conscientização dos atores envolvidos, em relação ao meio ambiente e suas problemáticas, auxiliando sobremaneira na formação da cidadania.

A implantação de um programa de Educação Ambiental em Saneamento Básico em um sistema de gestão pública regulatória da prestação de serviços de saneamento básico deve primeiramente ser contemplada por parte do gestor público, conforme salienta Layrargues (1999), a necessidade de se procurar:

“...a vontade política para garantir a existência das instâncias de intervenção social legítimas, representativas, autônomas e transparentes, na formulação e implementação de políticas que agreguem amplos setores da sociedade e não permitam o surgimento de posturas clientelistas,...”.

7.2.4 Desenvolvimento

Neste contexto, um sistema de gestão pública de prestação de serviços de saneamento básico deve procurar a cooperação e participação conjunta de autoridades locais, setores privados e a comunidade de maneira a incorporar as variantes sanitárias e ambientais na expansão e melhoria da qualidade de



vida da população, atuando como suporte aos processos de decisão do desenvolvimento integrado sustentado e ainda deve ser um referencial para a coordenação de atividades de promoção do ser humano e do meio ambiente.

Ao mesmo tempo, não se deve perder de vista o caráter diferenciado que caracteriza a regulação dos serviços concedidos, portanto, como é esse um dos objetivos do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, a sugestão da criação de um Conselho Municipal de Saneamento Básico, visa normatizar, controlar e fiscalizar os serviços de Saneamento Básico no Município de Vitória, com objetivo de promover o equilíbrio entre o Poder Público, Usuários e Prestadores de Serviços, buscando Cidadania, Saúde e Qualidade de Vida. Desta forma a criação deste Conselho viabilizará os canais de controle social para captar os reclamos e anseios, dos atores envolvidos neste processo.

Os canais ou instrumentos receptores de tais manifestações deverão ser naturalmente definidos através de projeto de lei, estabelecendo comunicação direta e eficaz do poder público municipal com a população. Atualmente esse serviço é realizado via “Fala Vitória 156”.

O Programa de Educação Ambiental em Saneamento Básico deverá sempre focar no processo educativo de sensibilização sanitária e ambiental, através da realização de atividades, tais como palestras, oficinas, visitas técnicas a equipamentos de saneamento (Estação de Tratamento de Água, Estação de Tratamento de Esgotos, Aterro Sanitário), mananciais ou cursos d’água de relevância da cidade e caminhadas ecológicas nos bairros enfocados no Programa.

Para a execução de um programa de Educação Ambiental em Saneamento Básico Informal e Formal que alcance os seus objetivos de tratar do tema focado de uma forma eficiente e prática, se faz necessário a elaboração do perfil ambiental da comunidade, grupo ou instituição para o qual será planejado, executado e avaliado o projeto ou programa de Educação Ambiental em Saneamento Básico. Nessa fase deve-se fazer uma pesquisa de



percepção ambiental através das técnicas estatísticas da amostragem aleatória, colhendo informações comportamentais e atitudinais que irão gerar subsídios tanto quantitativos quanto qualitativos para tomadas de decisões nas fases de definir prioridades, objetivos e estratégias pedagógicas e de ação.

Neste contexto deve ser considerada a Instrução Normativa N°003 de 18 de maio de 2009 do Termo de Referência para elaboração de Diretrizes para os projetos e programas de Educação Ambiental do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos-IEMA-ES em conformidade com a Lei N° 9.265/2009 que Institui a Política Estadual de Educação Ambiental do Espírito Santo.

7.2.5 Considerações Finais

O desenvolvimento do Programa de Educação Ambiental em Saneamento Básico deverá propiciar e estimular a organização do cidadão, na busca da criação do Conselho Municipal de Saneamento Básico, colocando assim nas mãos da população, um legítimo instrumento que representa junto ao poder público, o canal para expressar os seus anseios e reclamos sobre os problemas surgidos na prestação do serviço concedido, em um pleno exercício de cidadania e controle social, voltado à melhoria das condições de saúde e qualidade de vida do cidadão, além de ensejar a divulgação dos trabalhos da Municipalidade, a participação popular na gestão do saneamento ambiental e conseqüentemente a promoção da conscientização social.



8. AUDIÊNCIA PÚBLICA – VALIDAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA/ES

Em atendimento ao estabelecido pelas Leis Federais 12.305/2010 e 11.445/2007 que estabelecem diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico, foi realizada audiência pública para apresentação da minuta do plano municipal de Saneamento básico de Vitória no dia 21 de Setembro de 2015, das 18:35 às 21:26 hs com duração de 2:51 hs, no Auditório Zemar Moreira de Lima, situado na sede da Prefeitura Municipal de Vitória, com endereço na Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 1927, Bento Ferreira, Vitória – ES.

A mesa foi presidida pelo secretário municipal de serviços Fernando Castro Rocha e foi composta pelas seguintes autoridades:

Presidente da Câmara municipal de Vitória Namy Chequer

Vereador Sergio Magalhães

Vereador Davi Esmael

Vereador Luiz Paulo Amorim

Secretário Municipal de Saúde Daysi Koehler Behning

Secretário Municipal de Obras Zacarias Carraretto

Representando a Secretaria Municipal de Gestão Estratégica Sergio Peterle

Representando o Ministério público Promotora de Justiça Isabela de Deus Cordeiro

Representando os movimentos comunitários Vice-presidente do conselho popular de Vitória André Brandino.

Com objetivo de apresentar a minuta do plano Municipal de Saneamento Básico, foram expostos pelos consultores da Arcadis Logos Newton Pimentel e Luis Spinardi os pontos relevantes dos temas água, esgoto, drenagem e



resíduos sólidos, como o resultado do diagnóstico da situação atual colhido nas 19 reuniões com os moradores de 80 bairros da cidade, o prognóstico, as metas a serem alcançadas a curto, médio e longo prazo e os indicadores para acompanhamento da população. No anexo VIII está disponível o conteúdo em power point apresentado pela Arcadis Logos.

A audiência pública contou com a presença da promotora de Justiça Isabela de Deus Cordeiro, lideranças comunitárias, representantes da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), do Instituto Jones dos Santos Neves, do Conselho Popular de Vitória, da Cesan e técnicos das secretarias municipais de Obras, Meio Ambiente, Gestão Estratégica, Saúde, Segurança Urbana, Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana, Desenvolvimento da Cidade e Serviços.

Ao final foram colhidas sugestões e recomendações da participação popular, que se encontram no anexo IX. A lista de presença e ata do evento se encontram nos anexos X e XI.

A seguir registros fotográficos da audiência pública:







9. REFERÊNCIAS

BANCO MUNDIAL. How to Strengthen Regulatory Framework / Agencies. Disponível em: <www.worldbank.org>.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente, Saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997. 128 págs.

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Diretrizes para operacionalização do Programa Nacional de Educação Ambiental. Disponível na internet no endereço: <http://www.mma.gov.br/port/sdi/ea/capa/corpo.html> em: 10 de junho de 2001.

DIAS, G. F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 6^a. Ed. São Paulo: Gaia, 2000.

JESUS JR, G. de. Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Participação Popular: Breves Sugestões. In: Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Sanitária e Ambiental - FURG. Vol. 2, Jul. – Ago. – Set/2000. 07 págs.

LAYRARGUES, Ph. P. “A resolução de problemas ambientais locais deve ser um tema gerador ou a atividade-fim da Educação Sanitária e Ambiental?” In:

REIGOTA, M. (org.). Verde Cotidiano: o meio ambiente em discussão. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 1999.

_____. “Solving local environmental problems in environmental education: the Brazilian case study”. Environmental Education Research, Basingstoke, 6 (2): 167 – 78, 2000a.

_____. “Educação para a Gestão Ambiental: a cidadania no enfrentamento político dos conflitos socioambientais” In: LOUREIRO, C. F. B. (org.). Sociedade e meio ambiente: a Educação Sanitária e Ambiental em debate. São Paulo, Cortez Editora, 2000b.



LEFF, E. Ecología y capital: racionalidad ambiental, democracia participativa y desarrollo sustentable. Mexico, Siglo XXI, 1986.

_____. Educação Ambiental e desenvolvimento sustentável. In: REIGOTA, M. (org.). Verde Cotidiano: o meio ambiente em discussão. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 1999.

MEDINA, Naná M. Formação de Multiplicadores para Educação Sanitária e Ambiental. In Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Sanitária e Ambiental - FURG. Vol. 1., Out. - Dez/1999. 16 págs. NATAL . Lei nº 5.346, de 28 de dezembro de 2001. Cria a Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Município do Natal – ARSBAN e dá outras providências. Diário Oficial do Município, Natal 2001

UNESCO/PNUMA. Conferência Intergubernamental sobre Educación Ambiental – Tbilisi (URSS). Informe Final. Paris 1978.

OLIVEIRA, Gesner. Agências Reguladoras: A Experiência Internacional e a Avaliação da Proposta de Lei Geral Brasileira. CNI.Brasília 2004.

UNESCO/PNUMA. Conferência Intergubernamental sobre Educación Ambiental – Tbilisi (URSS). Informe Final. Paris 1978.

VELASCO, Sirio L. Perfil da Lei de Política Nacional de Educação Sanitária e Ambiental. In: Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Sanitária e Ambiental - FURG. Vol. 2, Jan. - Mar/2000. 07 págs.



ANEXO I: DECRETO Nº 15.969/2014 - COMITÊ DE COORDENAÇÃO



Prefeitura Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo

DECRETO N° 15.969

SEGOV/GDO

Publicado no
Diário Oficial / ES

de: 17 / 04 / 2014

Ⓟ

Rubrica

Institui o Comitê de Coordenação de Trabalho componente do organograma do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória.

O Prefeito Municipal de Vitória, Capital do Espírito Santo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo inciso III do Art. 113, da Lei Orgânica do Município de Vitória, e considerando o necessário processo da criação dos Comitês Consultivo e Executivo de Trabalho, exigidos para o desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória - PMSBV, instrumento fundamental de planejamento para a área de saneamento do Município, de acordo com as diretrizes do Ministério das Cidades e em conformidade com o Contrato n° 034, de 2013, e respectivo Termo de Referência,

D E C R E T A:

Art. 1°. Fica instituído o Comitê de Coordenação de Trabalho, componente do organograma do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória, integrando:

- I - esgotamento sanitário;
- II - abastecimento de água tratada;
- III - drenagem urbana;
- IV - manejo de resíduos sólidos.

Art. 2°. O Comitê de Coordenação de Trabalho é a instância consultiva e deliberativa, responsável pela condução, supervisão e acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória, com as seguintes atribuições:

I - discutir e avaliar, sempre que necessário, o trabalho produzido pelo Comitê Executivo de Trabalho;

II - criticar e sugerir alternativas, auxiliando o trabalho do Comitê Executivo de Trabalho na elaboração do Plano;

III - avaliar o andamento dos trabalhos do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, buscando promover as ações integradas de saneamento;

IV - desenvolver outras atividades afins.

Art. 3º. O Comitê de Coordenação de Trabalho será composto por membros titulares e suplentes dos órgãos e instâncias de gestão municipal, conforme abaixo relacionados:

I - 01 (um) representante da Secretaria de Serviços - Presidente;

II - 01 (um) representante da Secretaria de Gestão Estratégica - Vice Presidente;

III - 06 (seis) representantes, sendo (01) um de cada uma das Secretarias abaixo:

a) Secretaria de Obras;

b) Procuradoria Geral do Município;

c) Secretaria de Educação;

d) Secretaria de Saúde;

e) Secretaria de Desenvolvimento da Cidade;

f) Secretaria de Meio Ambiente;

IV - 01 (um) representante do Legislativo;

V - 04 (quatro) representantes, sendo um membro representativo da comunidade participante de cada um dos Conselhos Municipais abaixo:

a) 01 (um) representante dos moradores das Regiões Administrativas, dentre os membros do Conselho Municipal do Plano Diretor Urbano - CMPDU;

b) 01 (um) representante dos usuários, dentre os membros do Conselho Municipal de Saúde - CMS;

c) 01 (um) representante da comunidade, dentre os membros do Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social - CMHIS;

d) 01 (um) representante da comunidade, dentre os membros do Conselho Municipal de Educação - CME;

VI - 05 (cinco) representantes do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - CONDEMA, abaixo relacionados:

- a) 01 (um) representante das Organizações Populares;
 - b) 01 (um) representante de Organizações Ambientalistas;
 - c) 01 (um) representante de Entidades Profissionais afins;
 - d) 01 (um) representante da Comunidade Técnico-Científica - CTC;
 - e) 01 (um) representante da Federação das Indústrias do Espírito Santo - FINDES;
- VII** - 06 (seis) representantes das instituições públicas estaduais e federais, abaixo relacionadas:
- a) Universidade Federal do Espírito Santo - UFES;
 - b) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA;
 - c) Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN;
 - d) Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA;
 - e) Companhia Espiritossantense de Saneamento - CESAN.

§ 1º. Os membros do Comitê de Coordenação serão designados por Portaria específica da Secretária Municipal de Gestão Estratégica, indicados previamente pelas respectivas instituições e áreas pertinentes.

§ 2º. Os trabalhos do Comitê de Coordenação serão presididos pelo Secretário Municipal de Serviços que terá como seu adjunto, que o acompanhará e o substituirá em seus impedimentos, o representante da Secretaria de Gestão Estratégica.

§ 3º. Os trabalhos do Comitê de Coordenação contarão com uma secretaria a ser disponibilizada pela Secretaria de Serviços.

Art. 4º. Os casos omissos neste Decreto serão resolvidos pelo Comitê de Coordenação de Trabalho.

Art. 5º. Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Palácio Jerônimo Monteiro, em 11 de abril de 2014.


Luciano Santos Rezende
Prefeito Municipal

Alex Mariano
Secretário Municipal de Serviços

Lenise Menezes Loureiro
Secretária Municipal de Gestão Estratégica

Ref.Proc.7203573/13



ANEXO II: DECRETO Nº 15.970/2014 - COMITÊ EXECUTIVO



Prefeitura Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo

DECRETO N° 15.970

SEGOV/GDO

Publicado no
Diário Oficial / ES

de: 17 / 04 / 2014

Ⓟ

Rubrica

Institui o Comitê Executivo de Trabalho, componente do organograma do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória.

O Prefeito Municipal de Vitória, Capital do Espírito Santo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo inciso III do Art. 113, da Lei Orgânica do Município de Vitória, e considerando o necessário processo da criação dos Comitês Consultivo e Executivo de Trabalho exigido para o desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória - PMSBV, instrumento fundamental de planejamento para a área de saneamento do Município, e de acordo com as diretrizes do Ministério das Cidades e em conformidade com o Contrato n° 034/2013 - PMV e respectivo Termo de Referência,

D E C R E T A:

Art. 1°. Fica instituído o Comitê Executivo de Trabalho, componente do organograma do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Vitória, integrando:

- I** - esgotamento sanitário;
- II** - abastecimento de água tratada;
- III** - drenagem urbana;
- IV** - manejo de resíduos sólidos.

Art. 2°. O Comitê Executivo de Trabalho é a instância executiva responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória, com a atribuição de coordenar e acompanhar os serviços executados pela empresa contratada para elaborar

pk

o referido Plano, e realizar a fiscalização das atividades referentes ao escopo dos serviços definidos no Termo de Referência base do Contrato nº 034/2013 - PMV.

Art. 3º. O Comitê Executivo de Trabalho será composto por membros titulares e suplentes das Secretarias municipais abaixo relacionadas:

I - 01 (um) representante da Secretaria de Gestão Estratégica;

II - 02 (dois) técnicos da Secretaria de Obras;

III - 02 (dois) técnicos da Secretaria de Serviços;

IV - 02 (dois) técnicos da Secretaria de Meio Ambiente;

V - 02 (dois) técnicos da Secretaria de Saúde;

VI - 02 (dois) técnicos da Secretaria de Turismo, Trabalho e Geração de Renda;

VII - 02 (dois) técnicos da Secretaria de Educação;

VIII - 02 (dois) técnicos da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade.

§ 1º. Os membros do Comitê Executivo serão designados por Portaria específica da Secretária Municipal de Gestão Estratégica, ouvidas as áreas pertinentes.

§ 2º. Os trabalhos do Comitê Executivo serão coordenados pelo representante da Secretaria de Obras que terá como seu adjunto, que o acompanhará e o substituirá em seus impedimentos, o representante da Secretaria de Gestão Estratégica.

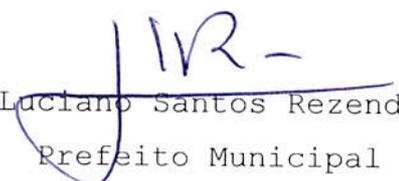


§ 3º. Os trabalhos do Comitê Executivo contarão com uma Secretaria Executiva a ser disponibilizada pela Secretaria de Obras.

Art. 4º. Os casos omissos neste Decreto serão resolvidos pelo Comitê de Coordenação e Trabalho.

Art. 5º. Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Palácio Jerônimo Monteiro, em 11 de abril de 2014.


Luciano Santos Rezende
Prefeito Municipal

Alex Mariano
Secretário Municipal de Serviços

Lenise Menezes Loureiro
Secretária Municipal de Gestão Estratégica



**ANEXO III: PORTARIA N°002/14 - NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DO
COMITÊ EXECUTIVO**

OBS: RETIRADO DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL – DIO/ES PUBLICADO EM 04/06/2014.

SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA

PORTARIA COMISSÃO EXECUTIVA

Portaria 002 / 2014

A Secretária de Gestão Estratégica da Prefeitura Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o parágrafo primeiro do Art. 3º do Decreto 15.970 / 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar os membros do Comitê Executivo de Trabalho com a seguinte composição:

I – Secretaria Municipal de Obras – SEMOB

Membro: Vanilda da Conceição Lucas dos Reis

Membro: Marcos Aurélio Souza Bastos

II – Secretaria Municipal de Gestão Estratégica – SEGES

Membro: Sérgio Artenio Peterle

III – Secretaria Municipal de Serviços – SEMSE

Membro: Mitsue Muyachiro Morigaki

Membro: Everaldo Denadai

IV – Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMAM

Membro: Vera Vanda Jeanmonod Luz

Membro: Márcia Soares Gomes de Oliveira

V – Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS

Membro: André Luiz Dutra da Silva Capezzuto

Membro: Raimundo Nonato Lima da Silva

VI – Secretaria Municipal de Turismo, Trabalho e Renda - SEMTTRE

Membro: Rafael Pylro

Membro: Maria Cristina Correia Nascimento

VII – Secretaria Municipal de Educação - SEME

Membro: Nara Coelho de Paula Rosa

Membro: Girlene Gobete

VIII – Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade – SEDEC

Membro: Clívia Leite Mendonça

Membro: Camila Benezath Rodrigues Ferraz

Parágrafo único. **Fica designada para a Coordenação do Comitê a Representante da SEMOB Vanilda da Conceição Lucas dos Reis e para Coordenador Adjunto o representante da SEGES Sérgio Artenio Peterle.**

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Vitória, 30 de maio de 2014

Lenise Menezes Loureiro

Secretária Municipal de Gestão Estratégica



**ANEXO IV: QUESTIONÁRIO DISTRIBUÍDO AOS TÉCNICOS DAS
REGIONAIS ADMINISTRATIVAS**

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - "PMSB"**

QUESTIONÁRIO TÉCNICO PARTICIPATIVO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA		data:
Lei 11.445/2007 - estabelece as diretrizes nacionais para a Política Federal de Saneamento Básico		/ /
Profissão:		
Instituição:		

O preenchimento do questionário de pesquisa qualitativa é uma contribuição de forma participativa e democrática da sociedade para a universalização do acesso aos serviços de Saneamento Básico: água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos no que concerne a gestão dos serviços públicos.

1- SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O sistema de abastecimento de água é feito pela Companhia Espírito Santense de água e esgoto-CESAN, através dos subsistemas de abastecimento: SAA Carapina, SAA Cobi e SAA Vale Esperança. Os mananciais que alimentam o sistema são: Rio Santa Maria da Vitória e Rio Jucú.

Atribuição: PMV

Operação: CESAN

Qual sua avaliação sobre o serviço de abastecimento de água:

2- SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O município de Vitória conta com 7 sistemas de esgotamento sanitário, 3 operados pela PMV (SES Resistência, SES Santo Antônio e SES Grande Vitória) e 4 operados pela CESAN (SES Jardim Camburí, SES Mulembá, SES Nova Palestina e SES Santa Teresa). Estes sistemas contam também com 7 estações de tratamento, situadas nos seus respectivos bairros.

Atribuição: PMV

Operação: CESAN / PMV

Qual sua avaliação sobre o serviço de esgoto:

3- SISTEMA DE DRENAGEM URBANA

Sistema Separador Absoluto - O sistema de drenagem urbana segue o conceito adotado no Brasil de separar as águas pluviais (chuvas) das águas servidas (esgoto). O município vem implementando ações estruturais prioritizadas no Plano Diretor de drenagem Urbana (PDDU) finalizado em 2009.

Atribuição: PMV/SEMOB

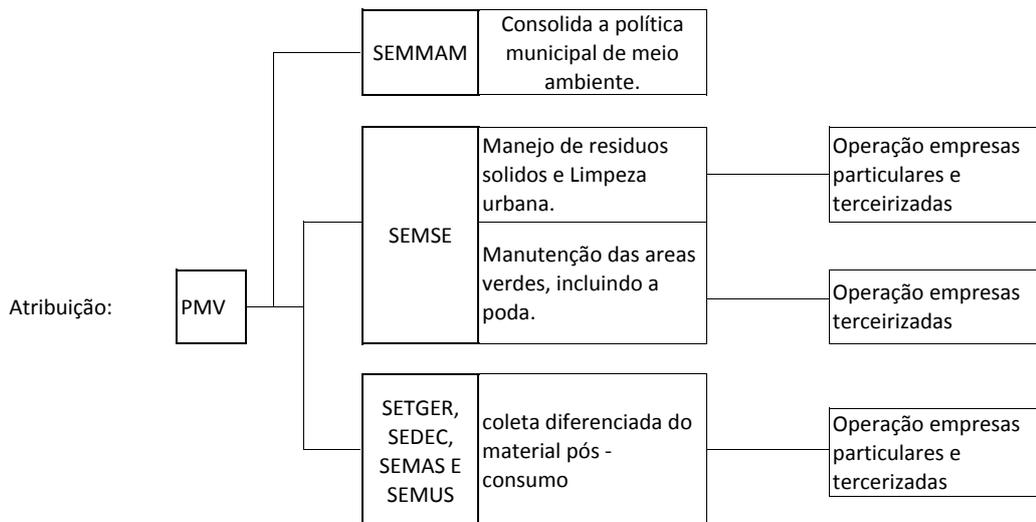
Qual sua avaliação sobre o serviço de drenagem urbana / áreas alagáveis:



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - "PMSB"

4- SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

Atualmente o município elabora um Plano de Gerenciamento de Resíduos sólidos em atendimento às diretrizes da Política Nacional de Resíduos sólidos Lei Federal 12.305/2010 e Lei Estadual 9.264/2009, Política estadual de resíduos sólidos .



Qual sua avaliação sobre o serviço de coleta de resíduos sólidos:

5- Em uma perspectiva geral acerca dos quatro temas do Saneamento Básico, quais programas, planos e projetos você tem conhecimento? E como você os avalia?

6- Siglas

CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento;
PMV - Prefeitura Municipal de Vitória;
PDDU - Plano Diretor de Drenagem Urbana;
PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico;
SEMMAM - Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
SEMOB - Secretaria Municipal de Obras;

SEMSE - Secretaria Municipal de Serviços;
SETGER - Secretaria de Trabalho e Geração de Renda;
SEDEC - Secretaria de Desenvolvimento da Cidade;
SEMAS - Secretaria de Assistência Social;
SEMUS - Secretaria de Saúde.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - "PMSB"**

QUESTIONÁRIO TÉCNICO PARTICIPATIVO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA		data:
Lei 11.445/2007 - estabelece as diretrizes nacionais para a Política Federal de Saneamento Básico		/ /
Profissão:		
Instituição:		

O preenchimento do questionário de pesquisa qualitativa é uma contribuição de forma participativa e democrática da sociedade para a universalização do acesso aos serviços de Saneamento Básico: água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos no que concerne a gestão dos serviços públicos.

1- SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O sistema de abastecimento de água é feito pela Companhia Espírito Santense de água e esgoto-CESAN, através dos subsistemas de abastecimento: SAA Carapina, SAA Cobi e SAA Vale Esperança. Os mananciais que alimentam o sistema são: Rio Santa Maria da Vitória e Rio Jucú.

Atribuição: PMV

Operação: CESAN

Qual sua avaliação sobre o serviço de abastecimento de água:

2- SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O município de Vitória conta com 7 sistemas de esgotamento sanitário, 3 operados pela PMV (SES Resistência, SES Santo Antônio e SES Grande Vitória) e 4 operados pela CESAN (SES Jardim Camburí, SES Mulembá, SES Nova Palestina e SES Santa Teresa). Estes sistemas contam também com 7 estações de tratamento, situadas nos seus respectivos bairros.

Atribuição: PMV

Operação: CESAN / PMV

Qual sua avaliação sobre o serviço de esgoto:

3- SISTEMA DE DRENAGEM URBANA

Sistema Separador Absoluto - O sistema de drenagem urbana segue o conceito adotado no Brasil de separar as águas pluviais (chuvas) das águas servidas (esgoto). O município vem implementando ações estruturais prioritizadas no Plano Diretor de drenagem Urbana (PDDU) finalizado em 2009.

Atribuição: PMV/SEMOB

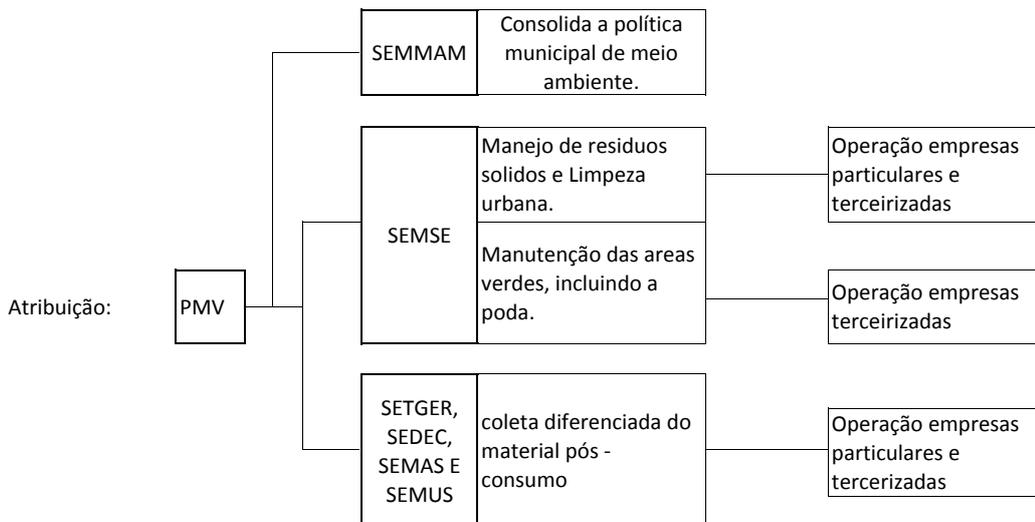
Qual sua avaliação sobre o serviço de drenagem urbana / áreas alagáveis:



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - "PMSB"

4- SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

Atualmente o município elabora um Plano de Gerenciamento de Resíduos sólidos em atendimento às diretrizes da Política Nacional de Resíduos sólidos Lei Federal 12.305/2010 e Lei Estadual 9.264/2009, Política estadual de resíduos sólidos .



Qual sua avaliação sobre o serviço de coleta de resíduos sólidos:

5- Em uma perspectiva geral acerca dos quatro temas do Saneamento Básico, quais programas, planos e projetos você tem conhecimento? E como você os avalia?

6- Siglas

CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento;
PMV - Prefeitura Municipal de Vitória;
PDDU - Plano Diretor de Drenagem Urbana;
PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico;
SEMMAM - Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
SEMOB - Secretaria Municipal de Obras;

SEMSE - Secretaria Municipal de Serviços;
SETGER - Secretaria de Trabalho e Geração de Renda;
SEDEC - Secretaria de Desenvolvimento da Cidade;
SEMAS - Secretaria de Assistência Social;
SEMUS - Secretaria de Saúde.



**ANEXO V: QUESTIONÁRIO DISTRIBUÍDO AOS PARTICIPANTES DAS
REUNIÕES COMUNITÁRIAS**



QUESTIONÁRIO DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO DA COMUNIDADE PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA										data: / /	
Rua:										N°	
Bairro:											
Regional:	1	2	3	4	5	6	7	8			

O preenchimento do questionário de pesquisa quantitativa é uma contribuição de forma participativa e democrática da sociedade para a universalização do acesso aos serviços de Saneamento Básico: água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos no que concerne a gestão dos serviços públicos.

1- SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

1.1. Sua residência é abastecida com o serviço de água da CESAN?

SIM NÃO

1.2. Se SIM, possui hidrometro individualizado?

SIM NÃO NÃO SABE

1.3. Se NÃO, como é abastecida?

Poço ou nascente Carro pipa Água de chuva NÃO SABE

1.4. Como o(a) Sr(a) avalia a qualidade da água utilizada em sua residência?

Muito boa Satisfatória Com gosto de cloro Com odor Com cor Outros

1.5. Com que frequência mínima a caixa d'água de sua residência é limpa?

1 vez a cada 6 meses 1 vez por ano Nunca limpou Não possui caixa d'água NÃO SABE Outros

1.6. Há falta do fornecimento de água em sua residência?

SIM NÃO

1.7. Se SIM, com qual frequência isso ocorre?

Diariamente
 Semanalmente 1 dia 2 dias 3 dias 4 dias 5 dias Mais de 5 dias
 Mensalmente

1.8. O(a) Sr(a) tem conhecimento como a água tratada chega à sua torneira?

SIM NÃO

1.9. Como é feito o abastecimento da sua casa?

Caixa d'água Ligação direto da Rua

1.10. Ocorre com frequência vazamento de água na rede da rua?

SIM NÃO

2- SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

2.1. Sua residência é ligada em alguma rede de coleta de esgoto?

SIM NÃO NÃO SABE

2.1.1 Se SIM, em qual?

CESAN PMV NÃO SABE

2.1.2 Se NÃO, qual destino do esgoto produzido em sua residência?

Fossa Fossa filtro Rede de drenagem da PMV Sumidouro Vala de infiltração
 Fossa seguida de sumidouro Lançamento em vala a céu aberto NÃO SABE Outros

2.2. Com que frequência a caixa de gordura de sua residência é limpa?

1 vez a cada 6 meses 1 vez por ano Nunca limpou Não possui caixa de gordura NÃO SABE outros

2.3. O(a) Sr(a) tem conhecimento de qual é o destino final do seu esgoto?

SIM NÃO

2.4. O(a) Sr(a) tem conhecimento de algum programa de redução de custo para que famílias de baixa renda liguem suas casas na rede de esgoto da CESAN?

SIM NÃO

3- SISTEMA DE DRENAGEM URBANA



3.1 O(a) Sr(a) tem conhecimento de como funciona o sistema de drenagem de água das chuvas da sua rua/área?

SIM NÃO

3.2 Quantas vezes ocorre a limpeza dos bueiros da sua rua?

1 vez ao mês A cada 2 meses A cada 3 meses
1 vez ao ano Nenhuma NÃO SABE

3.3 Pontos alagáveis/inundáveis:

Sua rua alaga/inunda Não alaga/inunda
Ruas próximas a sua alaga/inunda NÃO SABE

3.4 Houve alagamento/inundação de sua Rua/Avenida? Altura?

SIM, até 15 cm SIM, 16 a 30 cm SIM, de 31 a 50 cm Sim, de 51 a 100 cm
SIM, mais de 1 m NÃO NÃO SABE

3.5 O(a) Sr(a) pode apontar alguma rua ou área alagável/inundável nas proximidades da sua residência/loja/indústria? Citar o nome da Rua:

3.6 Em que situação a drenagem não funciona:

Chuvas fracas por período curto Chuvas fracas por período Longo Chuvas médias
Chuvas fortes por período curto Chuvas fortes por período Longo NÃO SABE

4- SISTEMA DE LIMPEZA URBANA E RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

4.1 O(a) Sr(a) sabe o horário estabelecido para coleta de lixo?

SIM NÃO NÃO SABE

4.2 O(a) Sr(a) deposita o lixo para recolhimento no horário estabelecido pela Prefeitura?

SIM NÃO NÃO SABE

4.3 O caminhão de coleta de lixo tem acesso à sua rua?

SIM NÃO NÃO SABE

4.4 Se NÃO, os garis vão à rua do(a) Sr(a) para recolher seu lixo?

SIM NÃO NÃO SABE

4.5 O(a) Sr(a) realiza a separação do lixo seco e lixo úmido?

SIM NÃO NÃO SABE

4.6 Se SIM, o(a) Sr(a) entrega os recicláveis (lixo seco) nos pontos de entrega voluntária (PEV's)?

SIM NÃO NÃO SABE

4.7 A sua rua é varrida regularmente pelo serviço público?

SIM NÃO NÃO SABE

4.8 O(a) Sr(a) já viu funcionários da varrição da rua jogando lixo na rede de drenagem (ralos/boca de lobo)?

SIM NÃO NÃO SABE

4.9 Existem lixeiras/papeleiras nas ruas do seu bairro?

SIM NÃO NÃO SABE

4.10 Existem pontos de despejo irregular de lixo/entulho próximo à sua residência?

SIM NÃO NÃO SABE

4.11 Se SIM, o(a) Sr(a) joga algum tipo de lixo/entulho nesses pontos?

SIM NÃO NÃO SABE

4.12 Se SIM, por qual motivo o(a) Sr(a) joga lixo nesses pontos?

Não há local adequado próximo à sua residência Não é realizada coleta regular de lixo na sua residência
Outros motivos NÃO SABE

5 - SUGESTÕES E CRÍTICAS



ANEXO VI: APRESENTAÇÃO UTILIZADA NA REUNIÃO COM AS COMUNIDADES





PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO
BÁSICO DE
VITÓRIA




Contratada: Arcadis Logos

Empresa brasileira integradora de serviços de engenharia, indústria, água e meio ambiente, integrada à ARCADIS NV, rede mundial de empresas de engenharia.

Contrato: PMV/SEMOB
Recursos financeiros: PAC/CAIXA ECONÔMICA FEDERAL




Diagnóstico Participativo da Comunidade

Etapas da Reunião:

Apresentação do PMSB	Preenchimento do Questionário	Lanche	Manifestação dos Participantes
30 min.	15 min.	15 min.	30 min. a 1h.




A Política Pública e o Plano Municipal de Saneamento Básico na Gestão dos Serviços da Cidade de Vitória

É um compromisso de toda a sociedade do Município em contribuir para a universalização do acesso ao saneamento: água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos.





Lei Federal 11.445/2007

A Lei 11.445/2007 estabelece a Elaboração do Plano de Saneamento Básico;

- Instrumento de **Planejamento** para a prestação dos serviços públicos de Saneamento;
- Elaboração do PMSB é de responsabilidade do município (titular dos serviços);
- Levantamento da situação dos serviços de saneamento;



PMSB-Vitória

- Formular diretrizes com objetivos e metas de:
 - Curto, Médio e Longo Prazo**
- Serão definidos **programas, projetos e ações** para atingir os objetivos e metas;

A elaboração do **PMSB** é um referencial para a alocação de Recursos Federais;



PMSB

- Construção Coletiva (Reuniões Locais)
 - Apresentação dos Temas do PMSB;
 - Visão comunitária;
- Audiência Pública
 - Validação do Plano, inclusão das contribuições das Reuniões Locais.
- O Plano Municipal de Saneamento Básico será instituída por Lei;



Reuniões Públicas Locais

REGIONAIS	BAIRROS / REUNIAO	DIA
REGIONAL I	1 – Vila Rubim / Santa Clara / Do Moscoso / Parque Moscoso	26/fev
	2 - Piedade/ Fonte Grande / Centro / Forte São João	27/fev
REGIONAL II	1 – Grande Vitória / Estrelinha / Universitário / Inharetá	11/mar
	2 – Santo Antonio / Bela Vista / Santa Teresa / Do Cabral	12/mar
	3 – Ariovaldo Favalessa / Caratoira / Mario Cypreste / Ilha do Príncipe / Do Quadro	13/mar
REGIONAL III	1 – Fradinhos / Romão / Cruzamento / Jucutuquara	18/mar
	2 – Nazaré / Ilha de Santa Maria / Monte Belo / Bento Ferreira / Jesus de Nazaré	19/mar
	3 – De Lourdes, Consolação / Horto / Gurigica	20/mar
REGIONAL IV	1 – Tabuazeiro, Marulpe, Santa Cecilia, Santos Dumont	25/mar
	2 – Bonfim / Da Penha / Itararé / São Benedito	26/mar
	3 – Joana Darc, São Cristovão, Santa Martha / Andorinhas	27/mar
REGIONAL V	1 - Santa Luiza / Santa Lucia / Praia do Sua / Sta. Helena / Enseada	9/abr
	2 – Praia do canto / Barro Vermelho / Ilha do Boi / Ilha do Frade	10/abr
REGIONAL VI	1 - Pontal de Camburi / Jardim da Penha / Mata da Praia / Republica / Morada de Camburi	23/abr
	2 – Aeroporto / Jabour / Maria Ortiz / Solon Borges / Segurança do lar / Antonio Honório / Boa Vista / Goiabeiras	24/abr
REGIONAL VII	1 – São Pedro / Santos Reis / Condusa / São José	6/mai
	2 – Ilha das caieiras / Santo André / Redenção	7/mai
	3 – Nova palestina / Conquista / Resistência	8/mai
REGIONAL VIII	1 - Jardim Camburi	14/mai

VITÓRIA GOVERNAMENTO E SERVIÇOS PÚBLICOS

Área de abrangência do Plano

➤ 8 regionais e 80 bairros que compõem o território do município de Vitória;

Regionais

- 1- CENTRO
- 2- SANTO ANTONIO
- 3- SANTO FERREIRA
- 4- MARIPÓ
- 5- PRIMA DO GANTO
- 6- COMENDADA
- 7- SÃO PEDRO
- 8- JARDIM CAMBURI

VITÓRIA GOVERNAMENTO E SERVIÇOS PÚBLICOS

Canais de Participação

➤ Questionário Participativo

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - "PMSB"

QUESTIONÁRIO DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO DA COMUNIDADE PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

1- SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

1.1. Sua residência é abastecida com o serviço de água da CESAN?

1.2. Se SIM, possui hidrômetro individualizado?

1.3. Se NÃO, como é abastecida?

1.4. Como você avalia a qualidade da água utilizada em sua residência?

VITÓRIA GOVERNAMENTO E SERVIÇOS PÚBLICOS

Canais de Participação

➤ Sites: www.vitoria.es.gov.br ou <http://hotsites.vitoria.es.gov.br/pmsb>

VITÓRIA GOVERNAMENTO E SERVIÇOS PÚBLICOS

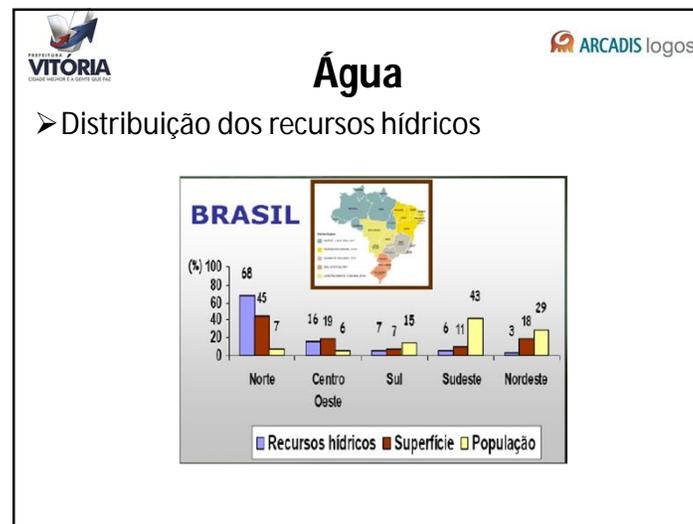
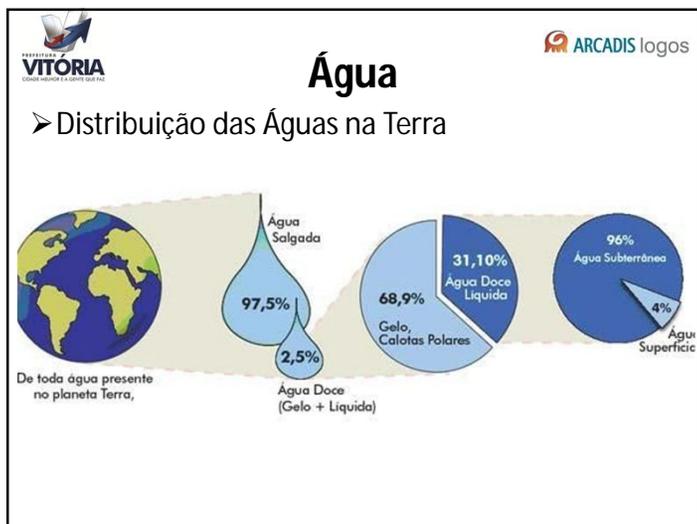
Canais de Participação

➤ Questionário On line

Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória/ES

Como você avalia o serviço de coleta de lixo no local onde mora?

Como você avalia a limpeza das ruas e o serviço de varrição de onde mora?






Água

➤ Qualidade da água



Água potável




Água

➤ Qualidade da água



Entende-se por água potável aquela que pode ser bebida sem causar danos à saúde ou objeções de caráter organoléptico. Por extensão, aquela que pode ser empregada no preparo de alimentos.

Água potável




Água

➤ Qualidade da água



Entende-se por água potável aquela que pode ser bebida sem causar danos à saúde ou objeções de caráter organoléptico. Por extensão, aquela que pode ser empregada no preparo de alimentos.

A água potável é uma *solução* de uma infinidade de substâncias, algumas das quais a água trouxe consigo da Natureza, outras que lhe são introduzidas ao longo dos processos de tratamento.

Água potável




Água

➤ Qualidade da água



Entende-se por água potável aquela que pode ser bebida sem causar danos à saúde ou objeções de caráter organoléptico. Por extensão, aquela que pode ser empregada no preparo de alimentos (BRANCO e ROCHA, 1977).

A água potável é uma *solução* de uma infinidade de substâncias, algumas das quais a água trouxe consigo da Natureza, outras que lhe são introduzidas ao longo dos processos de tratamento.

Os limites em que essas substâncias podem estar presentes na água potável são estabelecidos pelo *padrão de potabilidade*.

Água potável

VITÓRIA GOVERNAMENTO DO ESPÍRITO SANTO

Água **ARCADIS logos**

➤ Sistema de abastecimento

➤ Representação esquemática de um sistema de abastecimento de água

VITÓRIA GOVERNAMENTO DO ESPÍRITO SANTO

Água **ARCADIS logos**

Sistema de abastecimento de água em Vitória

- Abrangência do sistema: 99,4% atendimento urbano;
- Prestadora de serviços: CESAN;
- 3 Estações de Tratamento de Água
 - ETA Vale Esperança
 - ETA Cobi
 - ETA Carapina
- 07 Reservatórios de água tratada.

VITÓRIA GOVERNAMENTO DO ESPÍRITO SANTO

Água **ARCADIS logos**

➤ Instalações hidráulicas

VITÓRIA GOVERNAMENTO DO ESPÍRITO SANTO

Água **ARCADIS logos**

➤ Manutenção de equipamentos

- A caixa d'água deve ser bem tampada e limpa a cada 6 meses;
- Torneiras e válvulas de descarga devem estar em bom estado de funcionamento para evitar o desperdício.

Antes e Depois

VITÓRIA GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Água **ARCADIS logos**

➤ Como economizar água em casa



VITÓRIA GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Esgoto **ARCADIS logos**



ETE Grande Vitória

VITÓRIA GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Esgoto **ARCADIS logos**

➤ Instalações Sanitárias



VITÓRIA GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Esgoto **ARCADIS logos**

➤ Sistema Misto



VITÓRIA GOVERNO MUNICIPAL E CIDADANIA

Esgoto ARCADIS logos

➤ Sistema Misto



VITÓRIA GOVERNO MUNICIPAL E CIDADANIA

Esgoto ARCADIS logos

➤ Sistema: Separador absoluto



VITÓRIA GOVERNO MUNICIPAL E CIDADANIA

Esgoto ARCADIS logos

➤ Tratamento do Esgoto – Solução coletiva

➤ Implantação do Sistema de Saneamento básico



VITÓRIA GOVERNO MUNICIPAL E CIDADANIA

Esgoto ARCADIS logos

➤ Tratamento do Esgoto em Vitória

- Abrangência do sistema: 79,6% atendimento urbano;
- Sistema de recalque: 65 Estações elevatórias de esgoto bruto, sendo 14 operadas pela PMV.
- Sistemas de esgotamento: 7 SES sendo eles;
 - 3 operados pela PMV: SES Resistência, SES Santo Antônio e SES Grande Vitória.
 - 4 operados pela CESAN: SES Jardim Camburi, SES Mulembá, SES Nova Palestina e SES Santa Teresa.

VITÓRIA GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

ARCADIS logos

Esgoto

➤ Importância da manutenção do sistema

Terminais de Ligação de Esgoto: Só pode ser feita pela CEEA

Caixa de gordura

Caixa de passagem

Ralos internos de esgoto

Rede de águas pluviais

Vaso sanitário não é lixeira!

VITÓRIA GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

ARCADIS logos

Esgoto

➤ Importância da manutenção do sistema

- Limpeza da caixa de gordura
- Não jogar óleo na pia da cozinha

Não se deve jogar o óleo usado em frituras no ralo da pia nem no vaso sanitário

Mesmo indo parar na caixa de gordura, onde fica retido, o óleo acumulado pode causar entupimentos, refluxo de esgoto e até rompimento de redes de coleta.

ANTES DEPOIS

Com isto, a caixa de gordura precisa ser limpa periodicamente.

VITÓRIA GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

ARCADIS logos

Esgoto

➤ Importância da manutenção do sistema

Quem joga óleo na pia, trata assim a natureza.

VITÓRIA GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

ARCADIS logos

Drenagem

Estação de Bombeamento Cândido Portinari

VITÓRIA ARCADIS logos

Drenagem

- Drenagem é a coleta das águas de chuva, evitando os alagamentos.



Av. César Hilal – Praia do Suá Av. Ranulpho Barbosa – Jardim Camburi

VITÓRIA ARCADIS logos

Drenagem

- As águas são coletadas através de Bueiros e encaminhadas através de redes e/ou galerias, sendo lançadas no mar.
- Devido ao lançamentos das águas no mar, é importante que não tenham ligações de esgoto na rede de Drenagem!

REDE DE DRENAGEM É SÓ PARA ÁGUA DE CHUVA!!!

VITÓRIA ARCADIS logos

Drenagem

- Como funciona o sistema de Drenagem Urbana:



REDE / GALERIA RAMAL BOCA DE LOBO

VITÓRIA ARCADIS logos

Drenagem



Lançamento das águas de chuva no mar – Estação de Bombeamento Cândido Portinari no Bairro Santa Luzia.

VITÓRIA COMUNIDADE E CONVIVÊNCIA **ARCADIS** logos

Drenagem

- Para o sistema funcionar, os Bueiros devem estar limpos e livres de entulhos!



Por isso é importante não jogar lixo nas ruas!

VITÓRIA COMUNIDADE E CONVIVÊNCIA **ARCADIS** logos

Resíduos sólidos



VITÓRIA COMUNIDADE E CONVIVÊNCIA **ARCADIS** logos

Serviços Públicos

- **Secretaria de Serviços – SEMSE: Fala Vitória ; 756**
- Coleta domiciliar de resíduos (lixo);
- Varrição e limpeza de ruas;
- Coleta seletiva: resíduos recicláveis (lixo seco), Papa-móveis;
- Resíduos de obras ou entulho: estações de bota-fora, mutirões de limpeza, pontos irregulares;
- Resíduos de Serviços de Saúde: hospitais, clínicas, etc.;
- Áreas verdes: parques, jardins, canteiros;
- Administração de feiras livres;
- Limpeza de praias, Baía de Vitória.

VITÓRIA COMUNIDADE E CONVIVÊNCIA **ARCADIS** logos

Coleta Domiciliar

- Porta a porta: segunda a sábado;
- Praias e restaurantes: domingo;
- Horários de coleta: site da prefeitura www.vitoria.es.gov.br
- Depositar o lixo em sacolas plásticas 01 hora antes do horário da coleta;
- Áreas mais altas: garis fazem a coleta e levam até as caixas estacionárias;

VITÓRIA COMUNIDADE E CONVÍVIO **ARCADIS** logos

Varrição

- Varrição em todas as ruas de Vitória (≈600 Km/dia);
- Inclui a areia das praias;
- Não se deve varrer a sujeira para a rede de drenagem (bueiros ou bocas de lobo);



VITÓRIA COMUNIDADE E CONVÍVIO **ARCADIS** logos

Coleta Seletiva

- Condomínios cadastrados na Coleta Seletiva;
- Pontos de entrega voluntária (PEV);
- Lixo seco: papéis, papelão, plásticos, metais, vidros;
- Coletado e doado às associações de catadores
→ geração de renda;
- 185 toneladas por mês;
- Problemas: moradores não fazem a segregação correta;

VITÓRIA COMUNIDADE E CONVÍVIO **ARCADIS** logos

Coleta Seletiva – PEV



VITÓRIA COMUNIDADE E CONVÍVIO **ARCADIS** logos

Papa-móveis

- Ligar para o 156; **156**
- Móveis e eletrodomésticos usados aproveitáveis ou inservíveis;





Resíduos da Construção Civil

- Resíduos de Obras ou “entulho”;
- Pequenos geradores (até 1,0 m³) → estações de bota-fora;
- 10 estações bota-fora da prefeitura: Horto, São Pedro, Jardim Camburi, Andorinhas, Bonfim, Goiabeiras, Jesus de Nazareth, Ilha do Príncipe, Santa Lúcia, Estrelinha;
- Grandes geradores (mais que 1,0 m³) → contratar caçamba;



Estações de bota-fora



São Pedro



Estrelinha



Jesus de Nazareth



Ilha do Príncipe



Pontos irregulares

- Geralmente iniciam com entulho, móveis e eletrodomésticos;





Pontos irregulares





Slide with the text "FIM" (End) and "OBRIGADO PELA PRESENÇA!" (Thank you for your presence!). It features the logo for "PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA" (Municipal Basic Sanitation Plan of Vitória) and the ARCADIS logos.

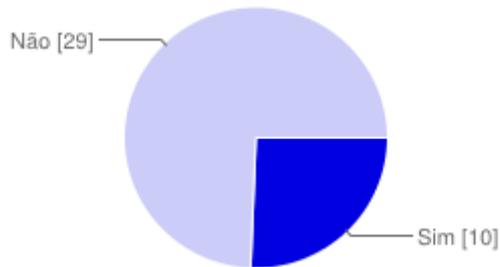


ANEXO VII: RESULTADO DO HOTSITE

39 respostas

Resumo

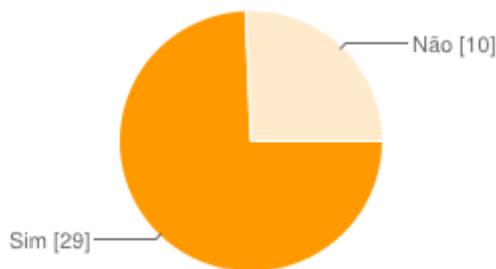
Falta água em sua residência?



Sim **10** 26%

Não **29** 74%

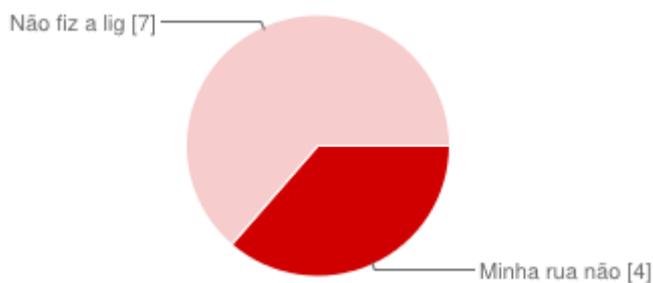
Sua residência é ligada em alguma rede coletora de esgoto?



Sim **29** 74%

Não **10** 26%

Se a resposta da pergunta anterior for NÃO, indique o motivo:

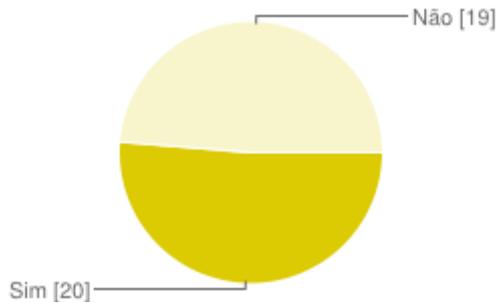


Minha rua não possui rede coletora de esgoto **4** 36%

Não fiz a ligação na rede coletora

7 64%

No bairro em que mora existe ponto de alagamento após uma chuva?



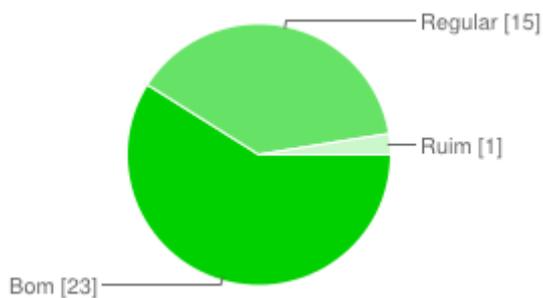
Sim 20 51%

Não 19 49%

Se a resposta da pergunta anterior for SIM, indique o local:

Leitão da Silva Av. Leitão da Silva Rua José Teixeira, Praia do Canto BR 101 próximo ao supermercado EPA rua shopping jardins Av. João Batista Parra, em frente ao CIAC. em frente ao campo do caxias Em frente à DHPP e na rua da Grécia são cristovão av manoel marques altuara do n 343 antigo ponto final do onibus Av. Alziro Zarur, lado da Mata da Praia. As ruas geralmente apresentam pontos de alamento. em todo ele jabour Praia do Canto maruipe Av. Maruípe, em frente a padaria Monza RUA JOAQUIM LÍRIO várias ruas

Como você avalia o serviço de coleta de lixo no local onde mora?

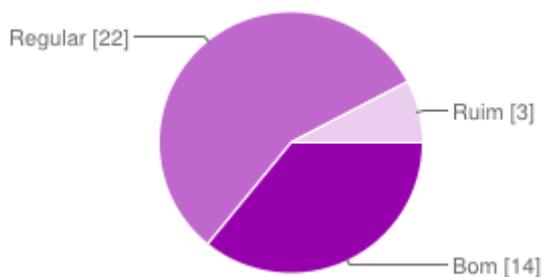


Bom 23 59%

Regular 15 38%

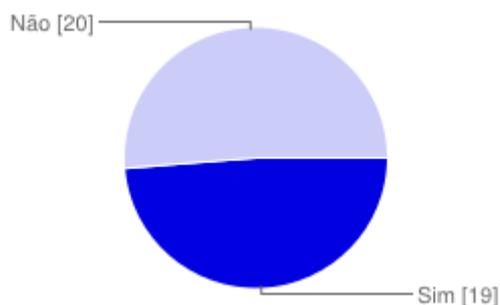
Ruim 1 3%

Como você avalia a limpeza das ruas e o serviço de varrição de onde mora?



Bom	14	36%
Regular	22	56%
Ruim	3	8%

Existem pontos de entrega voluntária de resíduos recicláveis (lixo seco) próximos à sua residência?



Sim	19	49%
Não	20	51%

Deixe seu comentário ou sugestão.

Para que o plano de saneamento tenha resultados efetivos e participação popular é necessário seguir uma de suas premissas, que o plano tenha uma metodologia participativa, que os canais de escuta estejam abertos. Não podemos apenas ficar no método de reuniões ou o uso do site (pois a população que mais precisa não tem acesso as redes sociais). Devemos utilizar uma abordagem mais proativa e somar nesta construção do plano as ideias e projetos já existentes em muitas comunidades. Observei que algumas secretarias de fato são carro chefe nesta construção, entretanto alguns programas, como o Terra Mais Igual deveria fazer parte e ser parte desta discussão. que participação da sociedade é essa, neste formulário apenas 15 pessoas responderam, isso merece ser informado ao Ministério responsável e aos vereadores. Porque este blog não está na home da PMV? Não há interesse na participação. As Reuniões com a comunidade são pouco divulgadas, está previsto divulgação no TV e nas redes sociais mas nada disso saiu do papel. Nem no site da PMV este blog do Plano está na HOME. Quando de fato vocês levarão a sério o processo participativo previsto na legislação federal???? Estamos de olho e os vereadores foram alertados para isso. Vamos denunciar. Há a necessidade de educação da sociedade quanto a conscientização do uso racional da água, efeitos causados por ligação do esgoto na rede de drenagem e coleta seletiva (separação correta dos resíduos dentro das residências). Sou a favor da coleta seletiva municipal. O Posto de entrega voluntária fica na pracinha, tenho que levar o material de carro A PMV deveria obrigar a ligação das redes de esgoto dos prédios ao sistema de esgoto e deveria promover o desligamento clandestino dos mesmos com a rede pluvial, o que é muito comum e usual em nossa cidade. Sou morador da rua José Luiz Gabeira e em trecho dela existe uma área de

utilidade pública que vem sendo ocupada irregularmente por moradores que modificaram a posição das calçadas para ao lado da rua e utilizam a área pública como estacionamento particular. Sobre lavamento de rua o carro lava fica bonito na aparência , mas a areia vai toda para boca de lobo que entope toda galeria poderia fazer uma varrição antes de lavar. Não tenho água da Cesan , sou sozinha idosa e vivo de doações , peço que me ajudem , meu nome é Fátima moro na Ilha da Caieiras na Av. Beira Mar e sou conhecida como Portuguesa . Não existe lixeiras suficiente nas vias da Cidade, deveria ter ao menos uma em cada ponto de ônibus. No bairro onde moro - Santa Cecília - Maruípe - a rede de drenagem é subdimensionada, em períodos chuvosos as redes não suportam a vazão comprometendo os poços,provocando rompimento da pista. Devido seu relevo a drenagem da maioria das ruas é superficial formando grande corredeira. Acho que deveria ter mais integração entre as concessionárias para não haver tantas intervenções nas ruas. Assim nós munícipes sofreríamos menos. Moro num edifício, não sei se o condomínio é ligado a uma rede coletora de esgoto, mas acredito que sim. Isso acredito que é uma dúvida geral entre a população. Antes eu morava em casa, mas não tinha ideia se eu deveria solicitar ligação a rede coletora de esgoto... Ficaria muito mais fácil se houvesse a padronização dessa informação, tipo no carnê de IPTU, o no carnê de água... Fazer um trabalho de pente fino no município a partir de análise técnica, pois como um leigo vai saber sobre ligação de esgoto???



ANEXO VIII: APRESENTAÇÃO UTILIZADA NA AUDIENCIA PUBLICA





BASES E CONCEITOS

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VITÓRIA

- A *Lei Federal Nº 11.445/2007* estipula o conceito e o conteúdo do *Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB*.
- O *Saneamento Básico* é definido como composto pelos serviços:
 - *Abastecimento de Água Potável;*
 - *Esgotamento Sanitário;*
 - *Drenagem e Manejo das Águas Pluviais; e*
 - *Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos.*
- É um *PLANO*, não um *projeto* – traça diretrizes.
- Objetiva planejar ações para a universalização dos serviços.

ARCADIS logos

PREFEITURA DE VITÓRIA

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Participação Comunitária no Levantamento dos Problemas



MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Foram realizadas 19 reuniões comunitárias entre fevereiro e maio de 2014 envolvendo os 80 bairros do município.



MOBILIZAÇÃO SOCIAL



Exemplo dos resultados obtidos pelos questionários aplicados nas reuniões da comunidade na Região Administrativa 07 (São Pedro, Santos Reis, Comdusa, São José, Santo André, Redenção, Resistência, Nova Palestina, Conquista e Ilha das Caieiras):

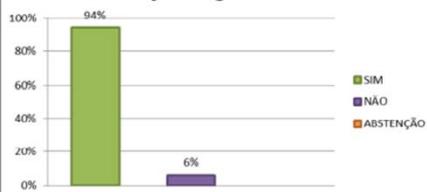


MOBILIZAÇÃO SOCIAL

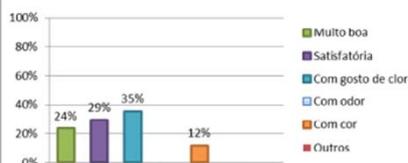


Abastecimento de Água

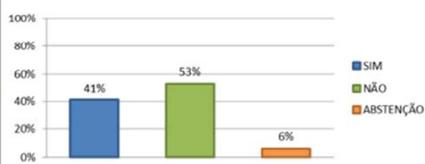
1.1) Sua residência é abastecida com o serviço de água da CESAN?



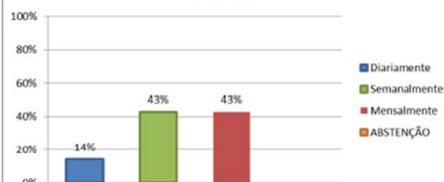
1.4) Como o(a) Sr(a) avalia a qualidade da água utilizada em sua residência?



1.6) Há falta do fornecimento de água em sua residência?



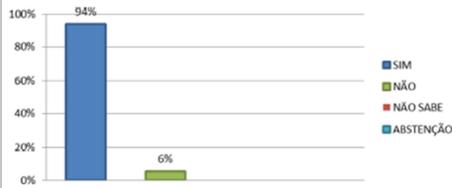
1.7) Se SIM, com qual frequência isso ocorre?



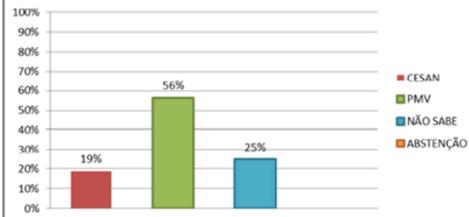
MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Esgotamento Sanitário

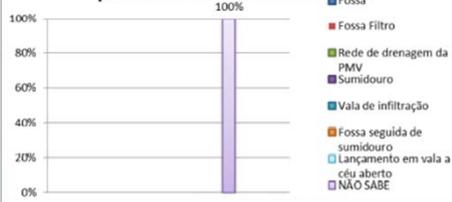
2.1) Sua residência é ligada em alguma rede de coleta de esgoto?



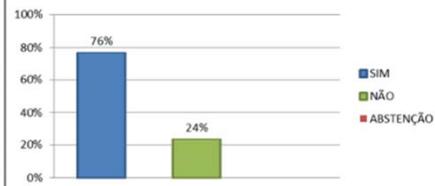
2.1.1) Se SIM, em qual?



2.1.2) Se NÃO, qual destino do esgoto produzido em sua residência?



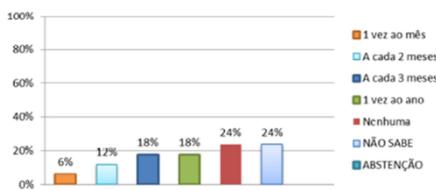
2.3) O(a) Sr(a) tem conhecimento de qual é o destino final do seu esgoto?



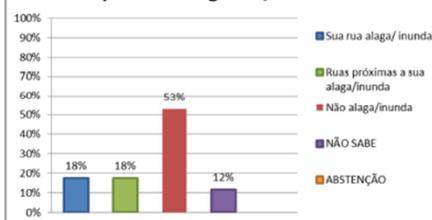
MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Drenagem Pluvial

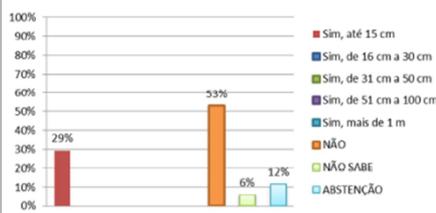
3.2) Quantas vezes ocorre a limpeza dos bueiros da sua rua?



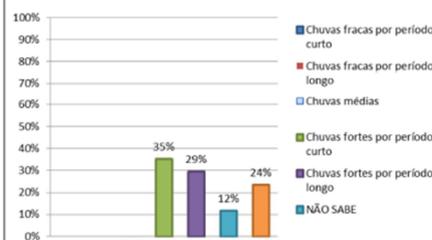
3.3) Pontos alagáveis/inundáveis:



3.4) Houve alagamento/ inundaçao de sua Rua/Avenida? Altura?



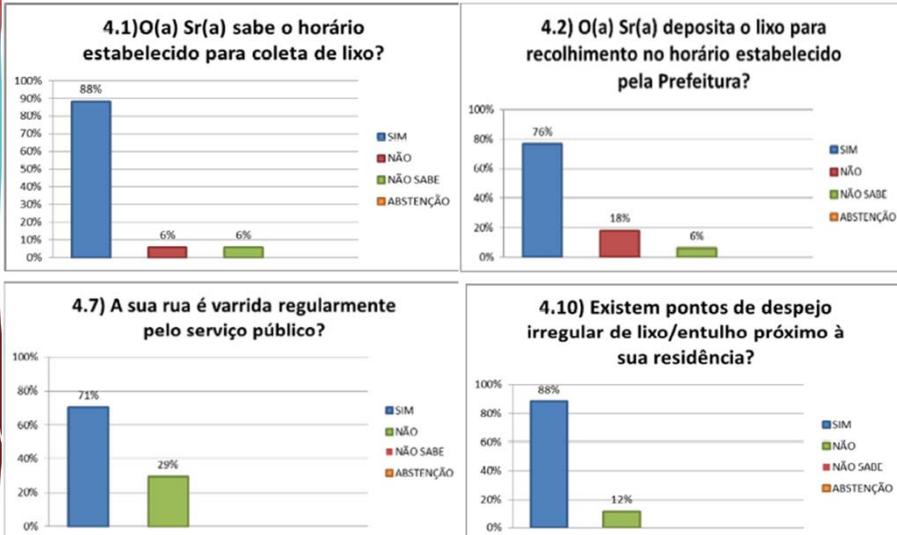
3.6) Em que situação a drenagem não funciona?



MOBILIZAÇÃO SOCIAL



Resíduos Sólidos



PREFEITURA DE VITÓRIA

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

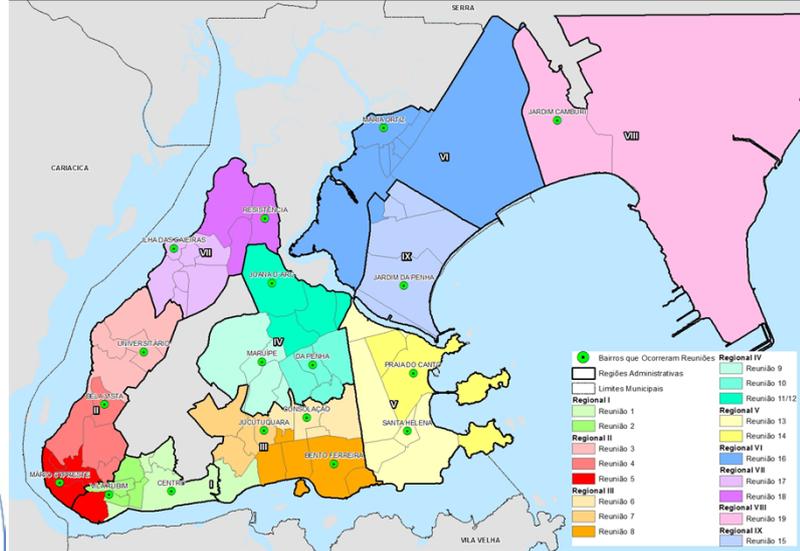


Além das reuniões comunitárias foram feitas 36 reuniões para colher informações e opiniões com diversas entidades da sociedade civil organizada.



MOBILIZAÇÃO SOCIAL

LOCAIS DAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS REALIZADAS



ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

CARACTERIZAÇÃO



- Operadora/Concessionária: *CESAN*
- Cobertura: *99,4% da população urbana*
- Atendimento: *98,2% da população urbana*
 - *327.000 habitantes atendidos;*
 - *204.000 ligações de água.*
- Mananciais utilizados:
 - *Rio Santa Maria de Vitória (ETAs Carapina e Santa Maria);*
 - *Rio Jucú (ETAs Vale Esperança, Cobi e Caçaroca).*



ABASTECIMENTO DE ÁGUA

CARACTERIZAÇÃO



- **Sistemas de abastecimento:**
 - *SAA Cobi (atende 46% de Vitória + Vila Velha);*
 - *SAA Vale Esperança (atende 29% de Vitória + Cariacica, Viana e Vila Velha).*
 - *SAA Carapina (atende 25% de Vitória + Serra e Fundão).*
- Produção: *3.650 l/s nas 3 ETAs (sistema integrado);*
- Reservação: *25.200 m³ em 7 reservatórios.*



ABASTECIMENTO DE ÁGUA DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO



- Falta de água;
- Vazamentos recorrentes e demora na solução;
- Demora do retorno da água quando há reparos na rede;
- Água suja após reparos na rede;
- Água com cor, gosto ou cheiro, eventualmente;
- Áreas carentes não atendidas;
- Tarifas elevadas.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA DIAGNÓSTICO TÉCNICO



- Áreas com **INTERMITÊNCIA** no abastecimento:
 - Jardim Camburi;
 - Santa Marta;
 - Resistência;
 - Tabuazeiro;
 - Santos Reis;
 - Mata da Praia/Goiabeiras;
 - Poligonais 1, 2, 3, 5, 7 e 10;
 - Fradinhos;
 - São Cristóvão/Joana D'Arc;
 - Universitário.
- Áreas com **DEFICIÊNCIA** de abastecimento:
 - Praia do Canto;
 - Barro Vermelho.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA

DIAGNÓSTICO TÉCNICO

- **ETA Vale Esperança: opera com sobrecarga; floculadores e filtros deficientes.**
- **ETA Cobi: floculadores e decantadores ineficientes; estrutura danificada.**
- **Adutora de aço DN 800 mm Cobi/Vitória deteriorada por corrosão.**
- **Algumas adutoras e subadutoras são insuficientes.**
- **Reservação Carapina insuficiente.**
- **Rede de distribuição necessita consolidação da setorização.**
- **Cadastro Técnico desatualizado.**



ABASTECIMENTO DE ÁGUA

PROGNÓSTICO

- **PROJEÇÃO POPULACIONAL E DEMANDAS DE ÁGUA POTÁVEL**

Ano	População (hab)		Atendim.	Demanda (l/s)		Perdas
	Total	Atendida		Média	Máx.Dia	
2015	339.261	335.190	98,8%	903,77	1.176,78	30,0%
2019	353.845	352.430	99,6%	976,52	1.256,79	28,0%
2024	370.247	370.247	100,0%	1.124,88	1.439,85	27,0%
2029	384.379	384.379	100,0%	1.279,04	1.637,17	25,0%
2034	386.893	386.893	100,0%	1.399,35	1.791,17	25,0%



ABASTECIMENTO DE ÁGUA PROGNÓSTICO



➤ INVESTIMENTOS PLANEJADOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Investimentos Planejados		Curto e Médio Prazo	Longo Prazo	TOTAL (1.000 R\$)
Produção	Captação	178,00	0,00	178,00
	Adução AB	9.312,00	0,00	9.312,00
	Tratamento	15.457,00	0,00	15.457,00
	Adução AT	17.689,00	3.422,00	21.111,00
		42.636,00	3.422,00	46.058,00
Distribuição	Reservação	35.707,00	7.308,00	43.015,00
	Redes	58.785,00	37.000,00	95.785,00
	Ligações	21.882,00	18.407,00	40.289,00
		116.374,00	62.715,00	179.089,00
TOTAL		159.010,00	66.137,00	225.147,00



ABASTECIMENTO DE ÁGUA OBJETIVOS E METAS



- Ampliação e melhorias nos sistemas de abastecimento existentes;
 - Meta de Abastecimento: 100% em até 10 anos.
- Redução das perdas de água na distribuição:
 - Meta de Perdas: redução para 25% em até 15 anos.
- Eliminação das intermitências de abastecimento.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA OBJETIVOS E METAS



ATIVIDADE	PRAZO				
	EMERG	CURTO	MÉDIO	LONGO	
Água Bruta	Melhorias nas Tomadas d'Água	10%	60%	30%	
	Captação e AAB Rio Reis Magos			80%	20%
Tratamento	Ampliação da ETA Vale Esperança	10%	80%	10%	
	Ampliação da ETA Carapina	10%	80%	10%	
	Melhorias na ETA Cobi	10%	50%	40%	
	Implantação da ETA Reis Magos			60%	40%
Adução e Reservação	Novas Adutoras	10%	80%	10%	
	Novas Elevatórias	10%	80%	10%	
	Ampliação dos Reservatórios	10%	80%	10%	
	Novos Reservatórios	10%	80%	10%	
Redes	Substituição de Redes Inadequadas	5%	35%	50%	10%
	Recuperação de registros e hidrantes	5%	35%	50%	10%
	Novas Redes	5%	35%	50%	10%
	Controle e Pesquisa de Vazamentos	5%	35%	50%	10%



ABASTECIMENTO DE ÁGUA PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES



- Programas de:
 - *Proteção e Controle dos Mananciais.*
 - *Monitoramento e Controle da Qualidade da Água.*
 - *Controle de Perdas de Água.*
 - *Reuso da Água.*
 - *Uso Racional da Água.*
 - *Manutenção do Cadastro Técnico do Sistema.*
- Campanhas Educativas de:
 - *Uso Racional da Água.*
 - *Combate ao Desperdício.*
 - *Redução do Consumo.*
- Planos de Contingência para:
 - *Falta de água generalizada.*
 - *Falta de água localizada.*



ABASTECIMENTO DE ÁGUA CONTROLE, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



- ICA – Índice de Cobertura do Serviço de Água:
Quantifica o percentual de economias com acesso ao sistema de abastecimento.
- IQA – Indicador de Qualidade da Água Distribuída;
Avalia a qualidade da água distribuída.
- ICP – Índice de Controle de Perdas de Água;
Quantifica o volume de perda de água por ramal de ligação.
- IUA – Índice de Utilização da Infraestrutura de Produção de Água.
Quantifica a capacidade ociosa da Estação de Tratamento de Água.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA CONTROLE, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



INDICADORES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA		
Ica	Indicador de Cobertura do Serviço de Água (%): Objetiva quantificar o percentual de economias com disponibilidade de acesso ao sistema de abastecimento de água. O período desejável para sua apuração é o anual.	
$Ica = [(Era + Dda) \cdot 100 / Dt \cdot (100 - Pdfa + Pdda)] \cdot 100$		
Componentes	Variáveis envolvidas	Fonte responsável pela informação
Era	economias residenciais ativas (ligadas ao sistema) (un.)	Operadora do Sistema
Dda	domicílios com disponibilidade de rede de água, mas não ativos (un)	Operadora do Sistema
Dt	domicílios totais na área de atendimento (un)	Operadora do Sistema
Pdfa	percentual de domicílios urbanos fora da área de atendimento (%)	Operadora do Sistema
Pdda	percentual de domicílios rurais dentro da área de atendimento (%)	Operadora do Sistema





ESGOTAMENTO SANITÁRIO

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

CARACTERIZAÇÃO

- Cobertura: 79,6% da população urbana
- Atendimento: 58,2% da população urbana
 - 194.000 habitantes;
 - 20.250 ligações.
- Concessionária 1: PMV:
 - SES Resistência ($Q_n = 14$ l/s);
 - SES Santo Antônio ($Q_n = 10,2$ l/s);
 - SES Grande Vitória ($Q_n = 25$ l/s).
 - 14 Estações Elevatórias.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

CARACTERIZAÇÃO



- Concessionária 2: *CESAN*:
 - *SES Jardim Camburí* ($Q_n = 472$ l/s);
 - *SES Mulembá* ($Q_n = 360$ l/s);
 - *SES Nova Palestina* ($Q_n = 8,4$ l/s);
 - *SES Santa Tereza* ($Q_n = 6$ l/s).
 - *51 Estações Elevatórias*.

- Tratamento: *750 l/s em 7 ETEs (sistema integrado)*.



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO



- **Falta de rede coletora em áreas carentes;**
- **Existem vários lançamentos em fundos de quintal e galerias; há mal cheiro por conta desses lançamentos irregulares;**
- **Extravasão em elevatórias por bombas quebradas e não consertadas;**
- **Entupimentos frequentes de redes coletoras;**
- **Demora no atendimento das ocorrências;**
- **Tarifa elevada.**



ESGOTAMENTO SANITÁRIO DIAGNÓSTICO TÉCNICO



- Somente a *ETE Mulembá (CESAN)* atende às exigências legais;
- *ETEs Santa Tereza (CESAN) e Santo Antônio (PMV)* têm projeto para desativação e contribuição à *ETE Grande Vitória (PMV)*;
- *ETE Grande Vitória*: há projeto para ampliação e mudança de processo para atendimento à legislação

SES	Tipo de Tratamento	Vazão (l/s)	
		Nominal	Tratada 2012
Jd. Camburi	Lagoa Aerada + Facultativa	472,0	206,8
Mulembá	Lodos Ativados UNITANK	360,0	152,4
Nova Palestina	Fossa-Filtro	8,4	8,5
Resistência	Decanto-Digestor + Filtro	14,0	ND
Grande Vitória	Decanto-Digestor + Filtro	25,0	ND
Santa Tereza	Lodos Ativados Aeração Prolongada	6,0	8,3
Santo Antônio	Reator + Biofiltro Aerado Submerso	10,2	ND



ESGOTAMENTO SANITÁRIO DIAGNÓSTICO TÉCNICO



SES	Tipo de Tratamento	Vazão (l/s)	
		Nominal	Tratada 2012
Jd. Camburi	Lagoa Aerada + Facultativa	472,0	206,8
Mulembá	Lodos Ativados UNITANK	360,0	152,4
Nova Palestina	Fossa-Filtro	8,4	8,5
Resistência	Decanto-Digestor + Filtro	14,0	ND
Grande Vitória	Decanto-Digestor + Filtro	25,0	ND
Santa Tereza	Lodos Ativados Aeração Prolongada	6,0	8,3
Santo Antônio	Reator + Biofiltro Aerado Submerso	10,2	ND



ESGOTAMENTO SANITÁRIO PROGNÓSTICO



➤ PROJEÇÃO DE VAZÕES E ATENDIMENTOS

Ano	População (hab)		Atendim. c/ Coleta	Vazão (l/s)		Tratam / Coleta
	Total	Atendida		Média	Máx. Dia	
2015	339.261	292.104	86,1%	504,53	602,93	55,0%
2019	353.845	322.353	91,1%	580,87	694,24	100,0%
2024	370.247	369.507	99,8%	734,57	878,26	100,0%
2029	384.379	383.610	99,8%	833,85	997,24	100,0%
2034	386.893	386.119	99,8%	911,55	1.090,31	100,0%

➤ INVESTIMENTOS PLANEJADOS NO ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Investimentos Planejados		Curto e Médio Prazo	Longo Prazo	TOTAL (1.000 R\$)
Coleta e Afastamento	Redes	0,00	1.876,00	1.876,00
	Ligações	0,00	1.251,00	1.251,00
		0,00	3.127,00	3.127,00
Tratamento e Disposição	Tratamento	64.000,00	43.120,00	107.120,00
	Disposição	0,00	0,00	0,00
		64.000,00	43.120,00	107.120,00
TOTAL		64.000,00	46.247,00	110.247,00



PREFEITURA DE
VITÓRIA

ESGOTAMENTO SANITÁRIO OBJETIVOS E METAS



- Universalização do acesso ao serviço.
- Ampliação e Melhorias nos Sistemas Existentes:
 - Meta de Atendimento com Coleta: 99,8% da população em até 10 anos;
 - Meta de Tratamento: 100% do esgoto coletado em até 5 anos.
- Eficiência e regularidade na prestação dos serviços.
- Conservação dos recursos naturais.
- Redução dos gastos públicos com tratamento de doenças.



PREFEITURA DE
VITÓRIA

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

AÇÕES ESTRUTURAIS PROPOSTAS



- Desativação das ETEs Resistência (PMV) e Nova Palestina (CESAN) e reversão para a ETE Mulembá (CESAN);
- Desativação das ETEs Santa Tereza (CESAN) e Santo Antônio (PMV) e reversão para a ETE Grande Vitória (PMV);

➤ NOVA CONFIGURAÇÃO PROPOSTA PARA OS SISTEMAS:

SES Proposto	SES Exist	Processo de Tratamento	Vazão (l/s)	
			Nominal	Mai/2012
Jardim Camburi	Jardim Camburi	Lagoa Aerada + Facultativa	472,0	206,8
			472,0	206,8
Mulembá	Mulembá	Lodos Ativados	204,0	152,4
	Nova Palestina	Fossa / Filtro	8,4	8,5
	Resistência	Decanto-Digestor + Filtro	14,0	ND
			226,4	160,9
Grande Vitória	Grande Vitória	Decanto-Digestor + Filtro	25,0	ND
	Santa Tereza	Lodos Ativados	6,0	8,3
	Santo Antônio	Reator + Biofiltro Aerado	10,2	ND
			41,2	8,3
TOTAL			503,60	272,60



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

AÇÕES ESTRUTURAIS PROPOSTAS



➤ NOVA CONFIGURAÇÃO PROPOSTA PARA OS SISTEMAS:

SES Proposto	SES Exist	Processo de Tratamento	Vazão (l/s)	
			Nominal	Mai/2012
Jardim Camburi	Jardim Camburi	Lagoa Aerada + Facultativa	472,0	206,8
			472,0	206,8
Mulembá	Mulembá	Lodos Ativados	204,0	152,4
	Nova Palestina	Fossa / Filtro	8,4	8,5
	Resistência	Decanto-Digestor + Filtro	14,0	ND
			226,4	160,9
Grande Vitória	Grande Vitória	Decanto-Digestor + Filtro	25,0	ND
	Santa Tereza	Lodos Ativados	6,0	8,3
	Santo Antônio	Reator + Biofiltro Aerado	10,2	ND
			41,2	8,3
TOTAL			503,60	272,60



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES



- Programas de:
 - *Manutenção do Cadastro Técnico.*
 - *Manutenção Preventiva das Unidades do SES.*
 - *Controle de Qualidade dos Efluentes Tratados.*
 - *Deteção e Eliminação de Ligações Irregulares e Clandestinas.*
- Campanhas Educativas de:
 - *Erradicação das Ligações Irregulares em Galerias.*
 - *Eliminação de Lançamentos de Águas Pluviais nas Redes Coletoras.*
 - *Eliminação de Lançamentos de Resíduos na Rede Coletora de Esgotos.*
- Planos de Contingência para:
 - *Paralisação da Estação de Tratamento de Esgotos.*
 - *Extravasamentos em Estações Elevatórias.*
 - *Rompimento de Linhas de Recalque, Interceptores e Emissários.*
 - *Retorno de Esgotos em Imóveis por Obstrução da Rede.*



PREFEITURA DE
VITÓRIA

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

CONTROLE, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



- ICE – Índice de Cobertura do Serviço de Esgotos Sanitários:
Quantifica o percentual de economias com acesso ao sistema.
- ITE – Índice de Tratamento dos Esgotos Coletados:
Quantifica o percentual de esgotos coletados e tratados.
- IUE – Índice de Utilização da Infraestrutura de Tratamento.
Quantifica a capacidade ociosa da Estação de Tratamento de Esgotos.



PREFEITURA DE
VITÓRIA

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

CONTROLE, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

INDICADORES DE ESGOTO SANITÁRIO		
Ice	Indicador de Cobertura do Serviço de Esgotos Sanitários (%): Objetiva quantificar o percentual de economias com disponibilidade de acesso ao sistema de esgotos sanitários. O período desejável para sua apuração é o anual.	
$Ice = [(Ere + Dde) \cdot 100 / Dt \cdot (100 - Pdfe + Pdde)] \cdot 100$		
Componentes	Variáveis envolvidas	Fonte responsável pela informação
Ere	economias residenciais ativas (ligadas) no sistema de esgoto (un.)	Operadora do Sistema
Dde	domicílios com disponibilidade do sistema, mas não ligados (un.)	Operadora do Sistema
Dt	domicílios totais na área de atendimento (un.)	Operadora do Sistema
Pdfe	percentual de domicílios urbanos fora da área de atendimento (%)	Operadora do Sistema
Pdde	percentual de domicílios rurais dentro da área de atendimento (%)	Operadora do Sistema



DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS

DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO



- **Varrição das ruas deficiente;**
- **Falta de lixeiras nas ruas;**
- **Funcionários coletores de lixo deixam sujeira nas ruas;**
- **Falta de limpeza dos bueiros;**
- **Demora no atendimento às obstruções das redes;**
- **Falta de campanhas de esclarecimento;**
- **Há lançamento de esgoto nas galerias, provocando mau cheiro.**



DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS DIAGNÓSTICO TÉCNICO



- O sistema de drenagem existente foi cadastrado e caracterizado em 2007/2008 na elaboração do *Plano Diretor de Drenagem Urbana – PDDU*, necessitando agora ser atualizado.
- A gestão do sistema é atribuição das Secretarias de Obras e de Serviços.
- De 98 bacias de drenagem existentes, há **alagamentos** em 29 delas.
- A manutenção do sistema em geral é deficiente: apenas corretiva.
- As Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (EBAPs), de uma forma geral, necessitam minimamente de atualização, limpeza e manutenção.
- Várias galerias verificadas mostraram-se insuficientes para as vazões de pico, inclusive com estrangulamento da seção.
- Há vários trechos de galerias sob edificações.
- A Lei de Retenção e Reuso de Águas Pluviais somente agora começa a ser implementada, necessitando ajustes.



DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS

PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES



- Intervenção estrutural nas bacias:
 - Praia do Canto; • Bento Ferreira; • Maria de Lourdes Garcia;
 - João Santos Filho; • Paulino Muller; • Dom Bosco;
 - Desemb. José Vicente; • Alberto Santos; • Parque Moscoso;
 - Vila Rubim; • Alto Caratoíra; • Antônio Pinto de Aguiar;
 - Santo Antônio; • Inhanguetá; • Santos Reis;
 - Natalino de Freitas; • da Chácara; • Wilson Toledo;
 - Jardim Camburi.
- Programa de Incentivo para Retenção e Reuso das Águas Pluviais;
- Campanhas de Esclarecimento Público / Educação Ambiental;



DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS

PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES



- Programas de:
 - *Monitoramento Hidrológico com Banco de Dados Informatizado.*
 - *Manutenção do Cadastro Técnico do Sistema.*
 - *Limpeza e Manutenção Preventiva do Sistema de Drenagem Urbana.*
 - *Reparos e Manutenção Preventiva nas EBAPs.*
 - *Reparos e Manutenção Civil nas Estruturas do Sistema de Drenagem.*
 - *Deteção e Eliminação de Lançamentos Irregulares nas Galerias.*
- Planos de Contingência para:
 - *Alagamentos Localizados.*
 - *Mau Cheiro nas Bocas de Lobo e Caixas-Ralo.*
 - *Paralisação de Estação de Bombeamento de Águas Pluviais.*



DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS CONTROLE, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



- Indicador de funcionamento do *Sistema de Alerta* contra alagamentos;
- Indicador de implantação das obras estruturais previstas;
- Indicador de manutenção preventiva realizada;
- Indicador de limpeza de caixas-ralos e bocas de lobo;
- Indicador de áreas verdes na região analisada;
- Índice de lotes com armazenamento e infiltração de águas pluviais;
- Índice de lotes com retenção e reuso de águas pluviais;
- Índice de alagamentos;
- Índice de cobertura do serviço de coleta de resíduos sólidos;
- Índice de ligações de esgotos nas galerias;
- Indicador da participação da população na gestão do serviço.



LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

DIAGNÓSTICO TÉCNICO



- Secretaria Municipal de Serviços – SEMSE;
- Coleta pública domiciliar de resíduos;
- Varrição e asseio de ruas e logradouros públicos;
- Coleta seletiva de resíduos recicláveis (lixo seco), Pape-móveis;
- Resíduos da Construção Civil: estações de bota-fora, pontos de disposição irregular;
- Resíduos de Serviços de Saúde: hospitais, clínicas, etc.;



LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

DIAGNÓSTICO TÉCNICO



- Secretaria Municipal de Serviços – SEMSE;
- Áreas verdes: manutenção de parques, jardins, canteiros;
- Limpeza de feiras livres;
- Limpeza de praias, Baía de Vitória;
- Operação de transbordo de resíduos sólidos domiciliares;
- Serviços complementares de limpeza urbana (roçagem, capina, pintura de meio-fio, etc.);
- Destinação final de resíduos sólidos.



LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DIAGNÓSTICO TÉCNICO



- Limpeza Urbana → maior contrato do município: Jul/2013 – **R\$ 6.335.338,00 - mensal;**
- Manutenção de Áreas Verdes → Jul/2013 **R\$ 2.446.366,00 – mensal;**
- Destinação Final → Jul/2013 – **R\$ 941.500,00 – mensal**
- **Total : R\$ 9.723.504,00 mensal = R\$ 116.682.048,00 anual**



LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DIAGNÓSTICO TÉCNICO



- **Coleta Pública Domiciliar:**
 - Diária;
 - 100% da população.
- **Deficiências:**
 - Incompatibilidade de horários municipais x coleta;
 - Desorganização, principalmente em áreas comerciais;
 - Coleta de grandes geradores sem cobrança;
 - Ausência de Plano de Coleta atualizado.



LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DIAGNÓSTICO TÉCNICO



➤ **Varição:**

- Manual: 14,6 mil Km por mês (2014);
- Mecanizada: vias principais;
- Limpeza mecanizada de praias;

Deficiências:

- Baixa produtividade e alto custo;



PREFEITURA DE
VITÓRIA

LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DIAGNÓSTICO TÉCNICO



➤ **Coleta Seletiva:**

- Menos de 2% do total gerado é coletado seletivamente;
- Sistema de Pontos de Entrega Voluntária (PEV);
- Porta a porta (pouca abrangência);
- 02 Associações de Catadores de Materiais Recicláveis: ASCAMARE e AMARIV → Triagem e comercialização de recicláveis.
- **Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com Ministério Público → 30% até o final de 2019;**



PREFEITURA DE
VITÓRIA

LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DIAGNÓSTICO TÉCNICO



➤ Deficiências:

- Alto custo de coleta pelo formato atual – 4 vezes maior que a coleta regular;
- Atendimento ao TAC corresponde a uma despesa de R\$ 2.250.000,00 mensal – R\$ 27 milhões ano.



LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DIAGNÓSTICO TÉCNICO



➤ Resíduos da Construção Civil (RCC):

- Estações de Bota-Fora precárias;
- Pontos Irregulares → cerca de 350 (SEMSE, 2014): predominantemente resíduos volumosos (móveis, podas) e RCC.



LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

DIAGNÓSTICO TÉCNICO



➤ Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS):

- Coleta pública. Não há cobrança aos geradores;
- Segregação deficiente: mais de 60% são resíduos comuns;
- Manuseio e Acondicionamento deficiente em Unidades de Saúde, de Pronto Atendimento e Hospitais no município.



LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

DIAGNÓSTICO TÉCNICO



➤ Disposição Final:

- Predominantemente em empresa privada, localizada no município de Cariacica (26 Km de distância);
- Resíduos sólidos domiciliares e comerciais → aterro sanitário;
- Resíduos de pontos irregulares, RCC de pequenos geradores e resíduos de áreas verdes → aterro de inertes;
- Resíduos dos Serviços de Saúde → Tratamento térmico (autoclave) e aterro sanitário;
- Resíduos de coleta seletiva → Associações de Catadores de Materiais Recicláveis;
- Resíduos de feiras livres → compostagem piloto na Unidade de Transbordo de Vitória (UTV) e aterro sanitário.



LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS				
OBJETIVOS E METAS				
OBJETIVOS	METAS			
	IMEDIATO (ATÉ 1 ANO)	CURTO PRAZO (ATÉ 4 ANOS)	MÉDIO PRAZO (4 A 8 ANOS)	LONGO PRAZO (8 A 20 ANOS)
Redução do quantitativo de resíduos recicláveis secos dispostos em aterro	-	30%	40%	50%
Redução do percentual de resíduos úmidos disposto em aterros	-	35%	45%	55%
Aumento do percentual de autossuficiência econômica dos serviços	-	40%	65%	100%
Percentual de implantação de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) pelos grandes geradores, indústrias, geradores de RCC e RSS	30%	60%	100%	-
Aumento do percentual de reutilização e reciclagem de RCC no município	-	40%	45%	50%
Redução de pontos de disposição irregular de resíduos sólidos no município	-	30%	50%	75%

LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS					
OBJETIVOS E METAS					
PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS PARA OS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM VITÓRIA					
Nº	AÇÃO	PRAZOS DE IMPLANTAÇÃO			
		IMEDIATO	CURTO	MÉDIO	LONGO
1	Realizar estudo de caracterização gravimétrica dos resíduos sólidos domiciliares e comerciais de Vitória.				
2	Elaboração de plano de coleta pública domiciliar				
3	Elaboração de plano de varrição pública				
4	Notificação de geradores que disponham quantidades de resíduos sólidos domiciliares e comerciais acima dos limites permitidos para coleta pública.				
5	Manter os terrenos da UTV e os utilizados pelas empresas prestadoras dos serviços de limpeza urbana e manutenção de áreas verdes sob a tutela do município.				
6	Instituição de preços públicos para a coleta de grandes geradores de resíduos sólidos domiciliares, comerciais e de prestadores de serviços.				
7	Instituição de preços públicos para coleta e tratamento dos resíduos dos serviços de saúde.				
8	Implantação de programa contínuo de educação ambiental com foco em resíduos sólidos				
9	Monitoramento dos veículos coletores de resíduos sólidos urbanos por sistema GPS.				

LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

OBJETIVOS E METAS



PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS PARA OS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM VITÓRIA

Nº	AÇÃO	PRAZOS DE IMPLANTAÇÃO			
		IMEDIATO	CURTO	MÉDIO	LONGO
10	Ampliação de varrição mecanizada de vias e logradouros públicos.				
11	Instalação equipamentos para segregação de materiais recicláveis na Unidade de Transbordo de Vitória.				
12	Implantação de novo transbordo de resíduos sólidos urbanos na Unidade de Transbordo de Vitória.				
13	Elaboração e implantação de um plano de divulgação da coleta pública domiciliar				
14	Elaboração e implantação de um plano de divulgação da varrição pública				
15	Elevação gradual da Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos e aumento do índice de autossuficiência dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.				
16	Avaliação e definição das atividades pertencentes aos contratos de limpeza urbana e de manutenção de áreas verdes				
17	Implantação de mecanismos informatizados de controle social na fiscalização dos serviços				
18	Exigência de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para liberação de licenças de obras.				



LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

OBJETIVOS E METAS



PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS PARA OS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM VITÓRIA

Nº	AÇÃO	PRAZOS DE IMPLANTAÇÃO			
		IMEDIATO	CURTO	MÉDIO	LONGO
26	Elaboração e Implantação do Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil.				
27	Incentivo ao uso de agregados e outros materiais reciclados em obras realizadas no município.				
28	Containerização dos resíduos sólidos domiciliares				
29	Ampliação do sistema de coleta seletiva porta a porta e pontos de entrega voluntária e da participação das associações de catadores na coleta de materiais recicláveis.				
30	Implantação de programação de limpeza dos dispositivos de drenagem pluvial				
31	Alteração da forma de contratação das empresas de limpeza urbana e manutenção de áreas verdes do município.				
32	Transição do regime de coleta diário para regime misto da coleta pública domiciliar.				
33	Instalações visando a industrialização dos resíduos sólidos urbanos na área da Unidade de Transbordo de Vitória por meio da estruturação de parceria público-privada.				



LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS CONTROLE, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



- Foram utilizados os mesmos indicadores do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS;
- 48 Indicadores sobre Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos;
- Foram utilizados 15 indicadores para efeito de avaliação:



LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS CONTROLE, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



INDICADOR		Indicadores para Monitoramento e Avaliação das Ações	VITÓRIA	SUDESTE	BRASIL
VITÓRIA	SNIS				
IND 01	IN001	Taxa de empregados em relação à população urbana (empregado/1.000 hab)	2,73	2,13	2,09
IND 03	IN003	Incidência das despesas com o manejo de rsu nas despesas correntes da prefeitura (%)	6,56	4,6	4,7
IND 05	IN005	Auto-suficiência financeira da prefeitura com o manejo de rsu (%)	31,97	57,9	48
IND 06	IN006	GERAL Despesa per capita com manejo de rsu em relação à população urbana (R\$/hab)	215,87	116,89	105,77
IND 07	IN007	Incidência de empregados próprios no total de empregados no manejo de rsu (%)	11,26	47,6	46,2
IND 08	IN008	Incidência de empregados de empresas contratadas no total de empregados no manejo de rsu (%)	88,74	52,4	53,8



LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS CONTROLE, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



INDICADOR		Indicadores para Monitoramento e Avaliação das Ações	VITÓRIA	SUDESTE	BRASIL	
VITÓRIA	SNIS					
IND 11	IN014	COLETA RSU	Taxa de cobertura do serviço de coleta domiciliar direta (porta-a-porta) da população urbana do município. (%)	100	97,2	96,6
IND 12	IN015		Taxa de cobertura do serviço de coleta de rdo em relação à população total do município (%)	100	96,7	92,4
IND 13	IN016		Taxa de cobertura do serviço de coleta de rdo em relação à população urbana (%)	100	99,1	98,4
IND 17	IN021		Massa coletada (rdo + rpu) per capita em relação à população urbana (Kg/hab/dia)	1,02	0,94	1,01
IND 24	IN028		Massa de resíduos domiciliares e públicos (rdo+rpu) coletada per capita em relação à população total atendida pelo serviço de coleta (Kg/habitante/dia)	1,02	0,95	0,96



PREFEITURA DE
VITÓRIA

LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS CONTROLE, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



INDICADOR		Indicadores para Monitoramento e Avaliação das Ações	VITÓRIA	SUDESTE	BRASIL	
VITÓRIA	SNIS					
IND 26	IN030	COLETA SELETIVA	Taxa de cobertura do serviço de coleta seletiva porta-a-porta em relação à população urbana do município. (%)	100	38,5	32,2
IND 27	IN031		Taxa de recuperação de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação à quantidade total (rdo + rpu) coletada (%)	0,75	1,8	1,8
IND 28	IN032		Massa recuperada per capita de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação à população urbana (Kg/hab/ano)	2,78	6,4	6,7
IND 36	IN054		Massa per capita de materiais recicláveis recolhidos via coleta seletiva (Kg/habitante/ano)	4,78	9,5	12,8



PREFEITURA DE
VITÓRIA

PARA ACESSAR O PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO DE VITÓRIA COMPLETO:

<http://hotsites.vitoria.es.gov.br/pmsb>



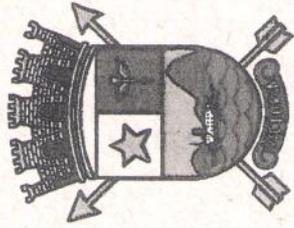
FIM



OBRIGADO PELA PRESENÇA!



**ANEXO IX: SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES DA PARTICIPAÇÃO
POPULAR NA AUDIÊNCIA PÚBLICA**



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA

LISTA DE INSCRIÇÃO PARA MANIFESTAÇÃO ORAL

Audiência Pública – Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória.

	Nome	Telefone	Nº Identidade	Cargo	Empresa/Instituição
1	Rogério B. Farias	494747708	562.219		Unitec dos ES ANB
2	Ana Maria A. P. Teixeira	998632525	439169	Av. Tecnológica	PMV
3	Clara - São Pedro			União Comun	União Comun São Pedro
4	JOSÉ MARQUES BERTO	99242477	413239	sociólogo-PMV	SEMMPM PMV
5	RAIMUNDO NONATO	999286735			
6	Paulo Barbosa	96825-1262	500.175	Subsecretário	Melo bulevente
7					
8					
9					

10/10/20

	NOME	TELEFONE	Email	CARGO	ORGÃO / EMPRESA
61	Fabio Giori	998390435	siindaluna@siindaluna.org.br		SINDAEMA/FNU
62	Aguiar Oliveira de Lima	998031171	aguiaroliveira@siindaluna.org.br		CMSV/CUT
63					
64					
65					
66					
67					
68					
69					
70					
71					
72					
73					
74					
75					
76					
77					



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS

FORMULÁRIOS PARA MANIFESTAÇÃO ORAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS

Rua João José de Souza nº. 60 – Bairro da Penha – Vitória/ES CEP 29.047-312

Tel.: 3382-3479



Prefeitura Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Serviços

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória - PMSB

_____ a Mesa Coordenadora

SOLICITO INCLUIR NO PLANO E NA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL O SANEAMENTO (ÁGUA E ESGOTO) COMO DIREITO HUMANO FUNDAMENTAL NÃO PRIVATIZÁVEL OU EM CASO DE PRIVATIZAÇÃO, CONCESSÃO OU PPP QUE A POPULAÇÃO SEJA CONSULTADA POR PLEBISCITO. SOLICITO QUE O CONSELHO DE CONTROLE SOCIAL SEJA DE LIBERATIVO/CONSULTIVO TRIPARTITE E COM FORMAÇÃO ANALOGA AO CONSELHO NACIONAL DAS CIDADES. SOLICITO TAMBÉM A INTEGRALIZAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA COM OS DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMGV E COM O GOVERNO DO ESTADO.

NOME: FABIO GIARI SMARCARO

EMPRESA: SINDAEMA/FNU

ENDEREÇO: R. LOREN RENO, Nº 95, Bº DO MOSCOSO, VITÓRIA-E.S.

E-MAIL: SINDAEMA@SINDAEMA.ORG.BR

TELEFONE: 27 992390435

ASSINATURA



Prefeitura Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Serviços

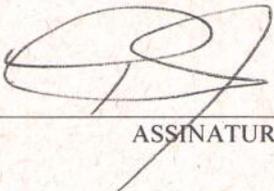
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória - PMSB

_____ a Mesa Coordenadora

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

NOME: PAULO BARBOSA
EMPRESA: SEM NADA
ENDEREÇO: _____
E-MAIL: psbbarbora@vitorea-es.gov.br
TELEFONE: 98825-1262



ASSINATURA



Prefeitura Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Serviços

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória - PMSB

██████ a Mesa Coordenadora

Prestação Pública Utilizadora dos
Serviços de Saneamento Básico

NOME: José Manoel Berto
EMPRESA: PMSB / SEMMABE / AGO -
ENDEREÇO: RUA BRUNO DE MONTAURIUM Nº 105/101
E-MAIL: fmp@pmsb.vitoria.es.gov.br
TELEFONE: 31327290 Fixado - 99242477 Cel.

Renato

ASSINATURA



Prefeitura Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Serviços

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória - PMSB

██████████ a Mesa Coordenadora

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

NOME: *Carla*
EMPRESA: *Associação Comunitária São Pedro*
ENDEREÇO:
E-MAIL:
TELEFONE:

ASSINATURA



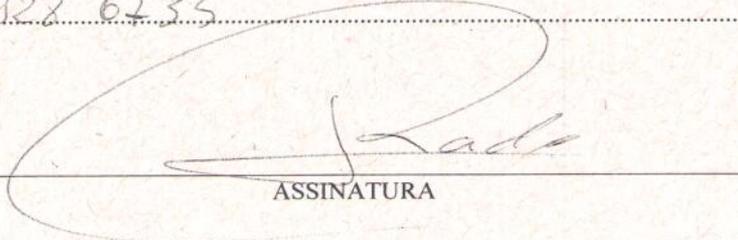
Prefeitura Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Serviços

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória - PMSB

_____ a Mesa Coordenadora

- RESUMO - PROFICIONALIZAÇÃO DOS CASAS -
DORES E REVISÃO DA FORMA DE CONTRATAÇÃO
DO SERÇO DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS.
 - AVANÇO DA PROPOSTA DE INCENTIVO
À CAPTAÇÃO E ARMAZENAMENTO DAS
ÁGUAS PLUVIAIS.
 - PARABENIZAR O PREFEITO E A
EQUIPE QUE ELABOROU O PLANO
MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.
- NOME: RAIMUNDO NONATO LIMA DOS SANTOS
EMPRESA: PREFEITURA DE VITÓRIA
ENDEREÇO: AV: DESEMBARGADOR SANTOS NEVES, 685
E-MAIL: RNLDSILVA@GMAIL.COM PRÁISBO ANTO
TELEFONE: 99922 6235


ASSINATURA



Prefeitura Municipal de Vitória
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Serviços

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória - PMSB

██████ a Mesa Coordenadora

Nº 1
Posto 2

São vários pontos que preciso falar...

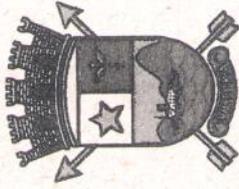
NOME: Roberto Dias Fraga
EMPRESA: ONG JUNTOS PÓS ES AMBIENTAL
ENDEREÇO: R. H
E-MAIL: JUNTOSPO6@GMAIL.COM
TELEFONE: 999 777708

Roberto D. Fraga
ASSINATURA

ANDRÉ BRANDINO
FLÁVIA MARAVESINI - Procuradora Geral de Vitória municipal.



ANEXO X: LISTA DE PRESENÇA DA AUDIENCIA PUBLICA



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA

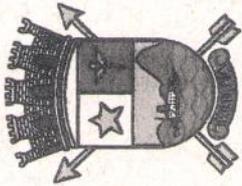
LISTA DE PRESENÇA - Auditório Zemar Moreira Lima - 21/09/2015 - 18:00

Audiência Pública - Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória.

Nome	Telefone	Nº Identidade	Cargo	Empresa/Instituição
Amanda Viagas	988251207		Gerente de limpeza urbana	SENSE/GLU
Blamara R. Miranda	988070655		Supl	SENSE/ENF
Roberta Schuly Hoffmann	3382.6883		Assessor Técnico	Sense/Gab
MITSUE MORIGAKI	988231965		gerente	PMV/SENSE
EVERALDO DENADAI	3382-6918	588.736/ES	FUNCIONARIO	Puv/SENSE
Luis Sfrinardi	992959199	8046853	ENGº	ARCABIS LOGOS
VANILDA LUCAS	36365028	185388	GERENTE DE SANEAMENTO ES	SEDURB/GS
LEANDRO MOYLUW LEITE	3382.6918	1.779.082	ASSISSOR TÉCNICO	SENSE
FRANZ R. V. CORDEIRO	98825-1255	29732846-3	GERENTE/GMS	SEMSE

Nome	Telefone	nº identificação	Cargos	Empresa / Instituição
BRENO GERMANI	2121-6100	1116114	GERENTE	CORPUS E OBRAS SPA
FLAVIO CASTRO	99810-8111	8278470	ENCARREGADO	SEMSE
ESPEDITO LARA	99845119	-	-	SEMSE
CARLOS XIMENES	998251277	-	-	SEMSE
Aquiberto Oliveira de Jesus	998031171	-	CMSV	SEMUS
ANTONIO BATISTA CENTURION	99769-8880	-	ENG. AMBIENTAL	PMV / SEMHAM
CRISTOP JOSE FERREIRA	98825 1204	61 0101	ESTRUT. REGIM	SEMPARTE 6
Joacimar Gasques Juliano	9915019544	1071602	SEMSE / AT	SEMSE / AT
Darysi Kelyler Beltrami	988499728	597868	Soc. saúde	PMV / SEMUS
Anderzon Nunez Correira	98857-6270	1473904	GERENTE	PMV / SEMOB
Daniel Augusto Pimenta	3382-3482	179 532	GERENCIADOR	SEMHA / GF
Kyrolin Marcelo Piontesan	3382-6527	802-698	GERENTE	SEMHA / GCH / CPHE
Carlos Alberto Barbosa	998712529	566.698	SEMSE	
Leidio Cortinho Fernandes	999142547	496237	SEMSE	
Raulo com comitês	998725308	56397315	CH comitê	SEMSE / AT
ALCEMIR PIMENTA	98822933	5885978	SUB/SEMSE	PMV / SEMSE

Nome	Telefone	RG	Cligo	Empresa/Instituição
THAIS SWAN PERAS	981411248	194712	CHefe de SERVIÇOS	SEMSE
Leopoldina DORTA NETO	992390417	425095	DIRTOR	Sigdaung
Caio Marcos P. Martins	982449721	557854	Mes. C. Tubo	Wie Product.
Rosário dos Anjos	999777708	552.219	JUNIOR SOESBOS	JUNTOS SOC
Henriete Martins	985996540	1567098	SECRETARIA	INFESUBRES - SPK
Duço de Amalthea	9922-3551	1662890	líder C. Juv	COOPERATI
Amanda Nogueira de Oliveira	93826552	2132157	BIOLOGA	SEMUNICOMUNICATIS
Benedito Carralho Castro	40092442	416894	ENG. ROBERTAL	UFES
Maria Regina dos Santos	998034691		Ve. Legislativa	A. Senador José Sator
Marcia Swans Gomes de Oliveira	999557333	103348983	Coord. Lise Amb	PMV/SEMMAm
Anna Lúcia V. dos Santos	93173316		Presidente	Amatari
Thais Damascos Nogueira	98496270	1745182	Secretaria Regional 3	SEMOS
QUELSTON	99186634			HEUSE
Gabriel Seimon	999953049		Coordenador Celta 2.ª Etapa	SEMSE
George da Silveira	999532744			SEMSE



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA

LISTA DE PRESEÇA - Auditório Zemar Moreira Lima - 21/09/2015 - 18:00

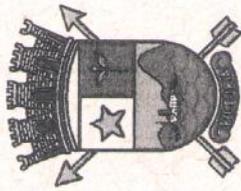
Audiência Pública - Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória.

Nome	Telefone	Nº Identidade	Cargo	Empresa/Instituição
Jussara A. Breda	3382-6774	3382-6774	assessoria	SEMSE
Breno Siqueira Silva	3382-6598	—	—	SEMSE
Simely Nave Pinheiro	3382-3413	—	—	SEMSE
Podm Augusto de Souza Rosa	99832-2322	—	—	VITAL Engenharia
MARIA CEISLEIA DOS SANTOS	3135-1098	—	—	PMV
FLOVIA MATA COSTA	9825-1141	—	área	PMV/SEMUS/USA
Mariana Mandelli	998006488	—	—	Arcadis Logos
Amilton Américo Pinheiro	3382-6536	—	coordenador	PMV-SEMUS
FERNANDO CASTRO RECHA	3382-6773	—	SECRETÁRIO SONHOX	PMV

Suzane de Sousa Gomes	(19)198148748	177133688	De. De. Administrativo	Compus São. Chag
André Luiz Dutra de Silva Cappuccini	27/999791151	5912005800	Biólogo - CVSA	SEMUS / PMU
Freedy S. Muniz	888533352	843184	DIVISORA-SUS	SEMUS/
Joaquim ALVES	998446223			SEMUS GLU.
JAMES COSTA MENESSES	998653253		PMU VIGILANCIA SANITARIA - ENG-QUIMICO	
ELIZABETH CARDOSO	33826606		GENOB/SEC	
André Brandino	99971885		CPV	
Cathiana Dalbo	998081219		SEMUS - DIRETOR - US VITORIA	
IRE HELENA ALVES	995243571		SEMUS	SEMUS
Renato Ribeiro Junior	(21)40992168	1468070 ES	LAGEJA	UFES
Tarcisio Soares de Azevedo	999865525		LOGICA LOG	PMU
Priscila Ribeiro Spada	999125988	1938505-ES	Tecnologia	AFSI
Sebastião da Silva C. Neto	98825-1307		SEMUS/SUS-01A	
Frederico Fronte Dutra	988251267	Genete	SEMUS/ BUS	
Kátia Muniz Coo	9223-1133	1-722457-ES	Doutora Titular	ARSI
FLAVIO KLEIN BOA NOVA	(27)9951-7766		GINFRA FENOS	
NILTO FRANCO NUVES	(27)999613930		ANEXO PARLAMENTAR GINT. SEC	CMG, VER. SERJÃO

Nome	Telefone	Indicador	Cargo	Empresa/Instituição
MARCOS SILVA DE SAUTAMA	33826520	615626	coordenador cent. PMNARS	SEED GUIL/CCA
ROMARIO S. RAMOS	999339838	14.872.9	Lider Comunitario	rio - Fonte Grande
VERAVANDA J. LUZ	958877668		Coordenador	Sereia/PMV
Thiago Aluna Rocha	99639-6246	227-353	Coordenador	SEMSE/PMV
Paula Barbieri	98852-1202	500.175	Subsecretaria	SEMAM/PMV
Luciana Tajeira	999114857		Assessora	Contasa
ALVARO GONÇALVES	997176882	1162556	Administrador	SEMOB/ADIR 7
MARCIO SUEDES	99979-1081	742-275	Subsecretaria	SENFIA
Petersandrefes de MASEN	999101206		Ag. Ambiental	P.M. U. SEMMGE
Cotarina Bispo Martins	11			
Renald Castro Correia	997372728	16425365	Analista	PMV SEMTRC
Leonilda Leal Silva	3135-1044	5193740	Org.	PMV/AT
Alexsander Pandini	992873745	951061ES	ASSESSOR	CÂMARA MUNICIPAL
Helena Franco Novais	997097474		VICE	
Carlos AUGUSTO BENEZATH Romão	3382-6633		GERE F (GERENTE)	PMV
Guimaraes Lima de Oliveira	988251073	6285M	GERENCIA ADM	SEUSE.

NOME	FEL	ID	CARGO	Empresarial substituição
Ana Paula Saldas	994278463	246309.5		
Nuzecelli	999435597			
Nanda Sando	997536415			



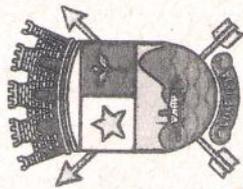
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA

LISTA DE PRESENÇA - Auditório Zemar Moreira Lima - 21/09/2015 - 18:00

Audiência Pública - Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória.

Nome	Telefone	Nº Identidade	Cargo	Empresa/Instituição
JONAS DE SOUZA COSTA	33826771		ASSISTENTE TÉCNICO	PMV / JANE
Regina Maria Bermudes	31351096		Operante	PR 21 / Sedec
Jacqueline G. Malacarne	999333203		Coordenadora	PMV / SEMSO
Tiago Bonfiamy	999916585		Gerente	REGES/ERB
Amanda Amália Buarque Torres	9922-0522		Assessor Técnico	PMV/Seges
Marcêlo Ribeiro Vianna	988942352		Sub-LU	PMV -
F. M. ERSON SOFEL	99790684		Coordenador	PMV/Seges
Bruno BUSTAMANTE	32003944		GERENTE	VITAL ENG. AMB.
Jafullinha G. de Oliveira	9969978		Presidente	Ass. Moradores da Grande Comunidade

Name	Type	Metric	Log	Type and Unit
Arida P. ...	99970 675	9991505	in sec	m/sec
Banda ...	9990505	9991505	in sec	m/sec



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA

LISTA DE PRESEÇA - Auditório Zemar Moreira Lima - 21/09/2015 - 18:00

Audiência Pública - Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória.

Nome	Telefone	Nº Identidade	Cargo	Empresa/Instituição
ALEXSANDRO M. SANTOS	3282 6005	1174306	SUB	CEM
LUCIANO S. A. SILVA	740477201		TRABALHADOR	SECEM
Viviane Fourn Silva	30362539	671533	CONCESSIONÁRIA SISTEMA SANEAMENTO	SECEM
Egberto Fourn Silva	3311394443	14536035	CPV	AMMPS (Município)
Ana Kelly S. de Almeida			Arquiteta	SECEM
Karin Tereza B. de Almeida	098514551	1697721	Engenheira	SECEM
Rosângela Fourn Silva	740477201	14536036	CPV	SECEM
FROILIO VALTEIR SILVA	422321472	159370	SECEM	SECEM
WAVENLEY A. MENEZES	985288026	48287	Conselheiro	SECEM



ANEXO XI: ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 21 de setembro de 2015, às 18:00 horas, no auditório Zemar Moreira Lima, fora realizada a Audiência Pública para a apresentação da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico, em observância ao disposto na Lei federal 12.305/2010 combinada com a Lei 11.445/2007, que estabelecem a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

A Presente audiência fora iniciada pelo mestre de cerimonia, que após saudar a todos os presentes, convidou para compor a mesa o Secretário Municipal de Serviços, Fernando Castro Rocha; o Presidente da Câmara Municipal de Vitória, o Vereador Namy Chequer; o Vereador Sergio Magalhães; O vereador David Esmael e o Vereador Luiz Paulo Amorim. Convidou a Promotora de Justiça, Dra. Isabela de Deus Cordeiro, representante do Ministério Público; representando a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretária Deyse Koehler Behning; o Secretário Municipal de Obras, Zacarias Carraretto. Convidou ainda o Vice-presidente do Conselho Popular de Vitória, André Brandino, para representar o movimento comunitário de Vitória; Representando a Secretaria Municipal de Gestão Estratégica, compôs a mesa o Sr. Sergio Pétterle.

Após a composição da mesa, em posição respeitosa, acompanhou-se a execução do Hino Nacional Brasileiro.

Em seguida, foi passada a palavra ao Secretário Municipal de Serviços, Fernando Castro Rocha, que explanou brevemente o objetivo da Audiência Pública para apresentação da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico, salientando ser de extrema importância a participação da sociedade, bem como a colheita de opiniões em relação à referida minuta.

O Sr. Namy Chequer, representando os vereadores da Câmara Municipal de Vitória, saudou a todos os presentes e de forma sucinta explanou a importância do Plano Municipal de Saneamento Básico no Município de Vitória.

Após, fora passada a Palavra a Dra. Isabela de Deus Cordeiro, representante do Ministério Público, pedindo licença para permanecer assentada, saudou a todos, em especial a Secretária Municipal Daysi Koehler, pela representatividade feminina junto à mesa. Sobre o tema que fora tratado na Audiência Pública, concordou com o explanado pelo Presidente da Câmara Municipal, afirmando que o Município de Vitória relativamente “saiu na frente”, na confecção do Plano Municipal de Saneamento Básico, mas destaca que em relação a outros países, o

Brasil encontra-se atrasado no tocante a despoluição das águas que encontram-se contaminadas, não tendo muito, o que comemorar. Destacou que o Plano de Saneamento foi instituído em um bom momento, vez que estabelece um planejamento não somente em relação a questão do tratamento dos resíduos e dos abastecimentos de água, mas também, e principalmente, para a questão do esgotamento sanitário, que é uma das grandes causas de poluição e comprometimento dos rios. Chamou atenção para a grande crise hídrica a ser enfrentada pelo país, destacando que grande parte dela passa pela despoluição dos canais e das águas, objetivando ter “rios vivos”. Enfatizou no aspecto do saneamento básico o nível de despoluição das águas que necessitam ser reestabelecidas e nesse sentido, salientou que um dos grandes desafios é a conscientização da sociedade que não lhes faculte à ligação a rede básica de saneamento, sendo uma obrigatoriedade de todo cidadão que vivem em sociedade. Finalizou agradecendo a oportunidade de explanação, passando a palavra ao vice-presidente do conselho popular de vitória, que procedeu breve saudação. Logo após, tomou a palavra o vereador Sergio Magalhães, que comentou a aprovação na Câmara Municipal de Vitória a lei que pune com multa, àqueles cidadãos que não ligarem o esgotamento à rede.

Passado este primeiro momento de saudações e explanações breves sobre o tema a ser tratado na audiência pública pelos componentes da mesa, esta fora desfeita, chamando os representantes da empresa Arcadis Logos, empresa esta contratada para a confecção do Plano Municipal de Saneamento Básico de Vitória, os engenheiros, Nilton Pimentel e Luiz Espinarde, que procederam a apresentação da minuta.

Após a apresentação, a mesa foi novamente composta para dar início aos debates. A fim de oportunizar a participação de todos, após votação plenária, foi acordado o prazo de 3 (três) minutos para manifestação oral.

Aberta a plenária, foi passada a palavra ao Sr. Fabio Giori, que após apresentação pessoal, parabenizou a Prefeitura Municipal de Vitória pela confecção do Plano Municipal de Saneamento Básico abrangendo as quatro vertentes: água, esgoto, drenagem e saneamento. Sugeriu que o controle social, realizado pelo órgão colegiado, fosse não somente consultivo, como estabelecido no Plano Municipal de Saneamento Básico, mas que também fosse deliberativo.

Sugeriu que constasse no Plano Municipal, o saneamento como Direito Fundamental. Sugeriu ainda que o serviço de saneamento básico não fosse privatizado, e que se eventualmente houver a necessidade de privatização do saneamento, antes de se firmar a parceria público-privada, que haja um plebiscito. Finalizou questionando se, na confecção do Plano, houve a

observação do posicionamento do STF, que considera o saneamento na região metropolitana com titularidade pertencente ao município, porém, com a gestão compartilhada ao Estado.

Em seguida, houve a manifestação da representante do Ministério Público do Estado do Espírito Santo, Dra. Isabela de Deus Cordeiro, que chamou a atenção para o disposto na Lei 12.305/2010, que tem um forte compromisso com a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis. Fez a observação de que em nenhum momento o planejamento de universalização do saneamento, no tocante a questão dos resíduos sólidos fez qualquer estudo ou apresentou qualquer dado estatístico da inclusão ou do fomento à inclusão dos catadores de materiais recicláveis na gestão do resíduo sólido. Salientou a obrigatoriedade deste dado, tendo em vista o disposto no art. 3º da Constituição Federal, que assegura a redução das desigualdades sociais na construção de uma sociedade livre, justa e solidária; destacou que a Lei 12.305/2010 é fruto da Movimentação Nacional de catadores de materiais recicláveis, tendo morosa tramitação junto ao Congresso Nacional pelo prazo mínimo de vinte anos, não sendo possível, após a sua publicação, atribuir a outrem, se não ao catador de material reciclável, a gestão do resíduo reciclável.

Salientou que a contratação de catadores para o recolhimento de material reciclável, representa uma diminuição mínima de cinquenta por cento do valor do contrato, o que já é exemplificado no Espírito Santo, em alguns municípios no interior do Estado, através dos quais se alcançou a inclusão dos catadores no recolhimento dos materiais recicláveis, importando na redução de cinquenta por cento do valor contrato praticado pela iniciativa privada.

Explanou que a contabilização dos custos da representatividade da coleta seletiva, não pode ser feita de maneira reducionista, levando apenas em consideração os aspectos econômicos financeiros, vez que não há contabilização neste quadro, de economia com a saúde, com a implementação da coleta seletiva. Também não leva-se em conta a extração dos recursos naturais que, atualmente, se mostram ainda mais escassos. Destacou, portanto, que este tipo de valoração, apesar de necessário, não está sendo contabilizado. Trouxe também a necessidade de contabilização significativa de redução de pessoas sujeitas à degradação ambiental que importam risco do ponto de vista da saúde pública.

Chamou a atenção para a produção energética, pirólise, dentre outros, ou seja, a atração da iniciativa privada para mecanismos de exploração dos resíduos recicláveis, sendo uma realidade na Europa e que a iniciativa privada da Europa tenta “empurrar” para os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, como o Brasil, tecnologias já muito superadas na Europa, fazendo promessas de investimento para a exploração de materiais energéticos no

país, sem a consequência de trazer consigo custo para o país, o que é uma falácia. A realidade é que não está sendo mais possível o mercado em seu país e tentam vender essa “tecnologia”. Deixou claro que não é um “bom negócio”, vez que há um movimento de transferência de tecnologia superada da Europa para os países latino-americanos.

Concluiu explanando sobre os planos de gerenciamento de resíduos sólidos, no tocante ao engavetamento dos Planos, que é um histórico na nossa cultura, não só na iniciativa privada, mas também na gestão pública. Portanto, para a concretização do Plano Municipal é necessária a implementação do Plano, que passa por uma fiscalização do poder público, a quem compete a regulamentação estatal, que direciona o mercado, ou seja, sinalizando os limites do mercado.

Também manifestou-se oralmente, o Sr. Aguiberto Oliveira de Lima, que após apresentações pessoais, fez as seguintes colocações: “Ouvimos dos técnicos, que durante determinado período, a Secretaria Municipal de Serviços, captava a água da chuva para regar os jardins da cidade, mas que tal prática havia sido paralisada, vez que tais águas estavam matando as plantas. Questionou se há alguma transversalidade no plano que tenha como cunho a vigilância ambiental do ar que contamina a água da chuva, já que ela pode ser reutilizada, ou seja, qual água e qual tipo de tratamento que se pensa para essa água, para que ela possa alimentar os nossos parques.

Questionou ainda sobre a regulamentação dos poços artesianos existente no município de Vitória, sendo que mais de 2000 (dois mil) deles foram feitos pela Vale do Rio Doce, cujo debate vem sendo feito no Conselho Municipal de Meio Ambiente; Prédios de grandes condomínios também produzem poços artesianos com a ausência de tecnologia que podem influenciar na contaminação do lençol freático, fomentou, portanto, a ausência dessa regulamentação dos poços artesianos.

No tocante a destinação da logística reversa, quando se fala sobre o manejo do resíduo sólido, em que cada unidade de consumo ou serviço necessita, no caso específico da escola infantil, que produz fraldas com excremento humano, por parte dos bebês, questionou sobre o que fazer e como proceder um plano de manejo. Se houver uma cobrança no recolhimento, entrará no percentual dos recursos da Educação (vinte e cinco por cento).

Fez uma consideração, contrapondo a sugestão apresentada pelo Sr. Fabio Giori, quanto ao controle social, dizendo que não tem que ser tripartido, mas sim paritário, como é o CONDEMA; o Conselho de Saúde; dentre outros.

Fez uma ponderação nos casos das de Crime ambiental autorizado pela SEMMAM na duplicação no Vale do Mulembá; questionou sobre a questão do transbordo, no sentido de que 55% do esgoto coletado é tratado e 40% a 45% é proveniente do transbordo, sendo esgoto *in natura* que é jogado na ilha do lameirão e no manguezal localizado no bairro de Joana D'arc.

Explanou que não ficou clara a competência de fiscalização do resíduo hospitalar, produzidos pelas clínicas, hospitais e unidades de saúde.

Também teve a oportunidade de se manifestar o Sr. José Marques Couto, que indagou a questão do tratamento de esgoto na região metropolitana, ou seja, como pensar em tratamento de esgoto no município de Vitória sem pensar no tratamento de esgoto nos municípios de toda a região metropolitana, chamando a atenção para a responsabilidade do Governo do Estado.

Em seguida, fora passada a palavra ao líder comunitário de São Pedro, Ceará, que expôs a questão do esgoto nesta localidade, que é a "céu aberto", não tendo a rede para fazer a ligação, criticou a lei que impõe a penalidade de multa para aqueles que não realizarem o ligamento esta rede da CESAN. Sugeriu que um representante da CESAN fosse até o local, a fim de ensinar como é feito o ligamento da rede de esgoto.

O Sr. Rogério Dias Fraga manifestou sobre a questão financeira que envolve este trabalho, trazendo a grande preocupação da população no sentido de efetivação deste projeto no atual momento de crise em que o país está passando. Criticou o alto índice de poluição do município e trouxe a importância do controle social para a efetivação do presente projeto.

Também houve a manifestação do representante do Conselho Popular de Vitória, André Brandino, que trouxe a questão da importância das associações de catadores, lamentou ter apenas duas no município de Vitória. Enfatizou a questão da conscientização da sociedade para proceder a coleta seletiva dos resíduos sólidos domiciliares.

O consultor Espinarde fez uma complementação em relação a Coleta Seletiva, no sentido de que é necessário haver uma participação maior das Associações no processo como um todo, ou seja, não é possível prosseguir com o alto custo para a coleta dos resíduos se não houver uma interação entre as Associações. A finalidade é transformar esses catadores em pequenos empresários. É importante uma maior participação dos catadores no plano. Existe no plano, a previsão das melhorias das instalações atuais, localizadas no bairro Resistência, para instalação de equipamentos que permitam uma maior valorização dos resíduos processados.

Dra. Isabela, representante do Ministério Público, Complementou a fala do consultor Espinarde dizendo que se estamos trabalhando com uma perspectiva de planejamento da inclusão dos catadores, este não pode deixar de mensurar a quantidade de catadores existentes, vez que existe uma listagem de pessoas que desejam integrar essas Associações de Materiais Recicláveis, portanto, nós estamos falando de uma grande possibilidade de trabalhar duas coisas: a primeira, na inclusão social de pessoas que atualmente vivem em uma situação de invisibilidade social; a segunda, na redução de custos, vez que a Lei 12.305/2010, faz a previsão da contratação direta, mediante dispensa de licitação, das Associações de Catadores de Materiais Recicláveis, isso significa uma perspectiva de não emissão de gases de efeito estufa, na medida de que não estaremos queimando resíduos. Salientando que a promessa das empresas que vendem sua tecnologia é baseada na emissão de gases de efeito estufa, pressupondo volume de resíduos. Existem duas formas prioritárias, que é a compostagem e a reciclagem, que antecedem o tratamento. Nessa linha de prioridade, e considerando o nível de exclusão social existente na sociedade brasileira, o que torna o Brasil um dos países mais desiguais no mundo, não é possível vislumbrar a possibilidade de trabalhar a recuperação energética em um contexto como este. Devemos, portanto, valorizar o nosso capital social, que é a nossa mão de obra, ou seja, são pessoas que hoje nutrem um cenário de invisibilidade e precisam ser incluídas socialmente. Precisa haver um investimento nessas pessoas, que um dia estiveram marginalizadas, retirando-as do cenário de invisibilidade e capacitando-as profissionalmente. É possível vislumbrar em um horizonte futuro, que este manejo de resíduos sólidos seja totalmente deslocado para as mãos de catadores de materiais recicláveis, que irão retirar o seu sustento; trazer renda tributária para o próprio município, bem como o melhoramento da qualidade de vida de todos nós. Lamentou que o planejamento não contempla este diagnóstico social que tem que partir da identificação de pessoas que precisam ser incluídas. Destacou que a população tem que ser orientada no sentido de que há um compromisso social dessa política pública, vez que esta não trabalha somente na destinação do resíduo ambientalmente adequada ou economicamente viável, ou seja, ela trabalha, também na perspectiva da inclusão social.

A Procuradora Municipal, Flavia de Sousa Marchezini, se manifestou sobre a questão metropolitana, destacando que o Governo do Estado “abriu mão”, temporariamente da gestão metropolitana. Temporariamente, pois em Janeiro do corrente ano, foi editado o Estatuto da MetrÓpole, que impõe uma organização metropolitana e o repasse dos serviços de natureza de interesse comum, dentre eles o saneamento básico. Atualmente, estamos vivenciando um descompasse legislativo, pois o Estatuto da MetrÓpole estipulou três anos para as regiões

metropolitanas se adequem nas questões trazidas e nós já estávamos com o prazo vencido na matéria de saneamento e resíduos sólidos, portanto, não é possível aguardar o Estado confeccionar este plano de organização da metrópole.

Sobre o esgotamento sanitário no município de Vitória, o Representante da Secretaria Municipal de Gestão Estratégica, Sérgio Petterle, destacou que a referida secretaria se faz presente em uma ação junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Citou que a questão trazida pelo Ministério Público, despoluição versus recursos hídricos disponíveis. Mencionou que em uma visita às margens do Rio Doce, observou que não existem mais nascentes, enfatizando a importância dessa despoluição, tendo em vista a carência dos recursos hídricos. Destacou que, atualmente, no município de Vitória, uma ação robusta está sendo realizada, considerando essa questão do esgotamento sanitário e indisponibilidade dos recursos hídricos. Já se ouve falar na hipótese dessalinização, para fornecer à Vitória, uma água do mar, sabendo que os recursos hídricos estão se tornando cada vez mais finitos.

Destacou que uma ação importante de visita individual a todas as residências com indícios de irregularidades.

No tocante a meta de 100%, estipulada para o cumprimento no prazo de cinco anos, afirmou ser temerária. Fez uma consideração de que a meta de 92% a 95% fosse cumprida em dez anos, vez que as obras a serem realizadas estão localizadas em regiões de difícil acesso. Recomendou, portanto, que a meta fosse deixada como condição.

O participante Raimundo Nonato se manifestou concordando com a Promotora de Justiça, bem como com o consultor, no sentido de profissionalizar os Catadores de materiais recicláveis. Concordou com o consultor, no sentido de que o aumento da despesa com o resíduo, de fato é preocupante.

O vereador Sergio Magalhães, explanou que o Plano de Saneamento Básico do Município de Vitória não deve ser feito como imposição legal, mas deve ser manuseado de forma que as ações importantes por ele trazidas, “saíam do papel”.

Também teve a oportunidade de manifestação, o subsecretário de meio ambiente, destacando a importância das metas trazidas no Plano Municipal de Saneamento Básico. Enfatizou que a Secretaria de Meio Ambiente mantém junto a CESAN um trabalho iniciado há 17 anos, de intensa fiscalização das residências que não realizaram interligação à Rede de esgotamento sanitário. Lamenta o baixo investimento no tratamento de esgotamento sanitário dos demais

municípios pertencentes a região metropolitana e finalizou considerando o Plano Municipal de Saneamento Básico como um grande avanço do município de Vitória.

Dado isto, retornou a palavra ao Coordenador dos trabalhos, Fernando Castro Rocha, que fez breves considerações ao trazido pela representante do Ministério Público, no tocante a inclusão dos catadores de materiais recicláveis, sugerindo ao consultor a tradução do exposto de forma mais clara, ou seja, a contratação direta dos catadores a fim de diminuição da despesa que hoje é inviável como proposto na apresentação. Destacou o início da coleta seletiva porta a porta no bairro Praia do Canto, bairro este escolhido por ser o bairro com a maior quantidade de condomínios aglomerados em uma área geográfica menor como piloto, objetivando, posteriormente, ampliar esse trabalho nos demais bairros nessa condição de condomínio.

Salientou a importância das sugestões e opiniões apresentadas para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Dado isto, nada mais havendo, procedeu o fechamento oficial da presente Audiência Pública.